

Relatório de Área

ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

MEDICINA VETERINÁRIA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP

Presidência do Inep

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do Enade

Rosilene Cerri

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foschaches

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	12
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	13
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	14
1.4.5 Cálculo da nota do curso	15
1.4.6 Nota final	16
1.4.7 Índice de facilidade	18
1.4.8 Correlação ponto bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de assimetria	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	43
3.2 Análise das Questões Objetivas	48
3.2.1 Componente de Formação Geral	48
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	51
3.3 Análise das Questões Discursivas	56
3.3.1 Componente de Formação Geral	56
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	59

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	62
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico	69
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	70
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	72
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	75
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	78
Capítulo 4	Percepção da Prova	81
4.1	Grau de dificuldade da prova	82
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	82
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico	84
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	86
4.3	Compreensão dos enunciados das questões	88
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	88
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico	90
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	92
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	95
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova	97
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	99
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos	102
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	102

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	104
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	108
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	113
6.1. Perfil do estudante	113
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	113
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	119
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses	122
6.3 Perfil do Coordenador	126
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	132
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	168
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	178
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	248
ANEXO V – Questionário do Estudante	275
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	283
ANEXO VII – Prova de Medicina Veterinária.....	290
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Medicina Veterinária.....	323

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Medicina Veterinária, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Medicina Veterinária, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Medicina Veterinária, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Medicina Veterinária e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina Veterinária e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Medicina Veterinária é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Adelmo Ferreira de Santana, Universidade Federal da Bahia;
- Afonso de Liguori Oliveira, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Anderson Barbosa de Moura, Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Domingos Marcelo Cenachi Pesce, Pontifícia Universidade Universidade Católica de Minas Gerais;
- Elaine Dione Venega da Conceição, Universidade Federal de Mato Grosso;
- Miliane Moreira Soares de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; e
- Rogério Martins Amorim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Medicina Veterinária estão definidas na Portaria INEP nº 246, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Medicina Veterinária, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha,

relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um componente Específico da Área de Medicina Veterinária.

No componente de avaliação da Formação Geral² foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

² Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, teve por objetivos³:

I - Avaliar o conhecimento dos conteúdos previstos na Resolução CNE/CSE No 1/2003 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária;

II - Verificar o desenvolvimento, as competências e as habilidades necessárias ao exercício da profissão e da cidadania;

III - Subsidiar o processo de avaliação institucional e dos cursos de graduação em Medicina Veterinária;

IV - Consolidar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes como um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

V - Possibilitar a utilização de seus resultados como instrumento de gestão acadêmica visando a melhoria dos cursos de graduação em Medicina Veterinária.

A prova do ENADE/2013, no componente Específico da Área de Medicina Veterinária, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Veterinária, que define o seguinte perfil⁴ do profissional:

Formação generalista, humanista, ética, crítica e reflexiva, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, apto a interagir com a sociedade no âmbito de seus campos específicos de atuação. Deverá apresentar domínio dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária especialmente nas áreas de saúde e bem estar animal, clínica médica veterinária, medicina veterinária preventiva, saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e saúde ambiental.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁵:

I - Competências e habilidades gerais para:

a) compreender a realidade histórica, política, econômica e sociocultural, sendo capaz de atuar como agente transformador da sociedade;

b) assimilar as mudanças conceituais e tecnológicas nos diferentes contextos;

c) desenvolver ações de prevenção, proteção e reabilitação da saúde animal, de forma integrada e contínua, incluindo aquelas ambientadas no sistema de saúde pública;

d) demonstrar capacidade de tomar decisões, com base em evidências científicas, otimizando os recursos disponíveis;

³ Art. 4º, Portaria INEP nº 246.

⁴ Art. 5º, Portaria INEP nº 246.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 246.

- e) redigir e interpretar textos em língua portuguesa;
- f) ser capaz de interpretar textos em língua inglesa;
- g) ter conhecimento das novas tecnologias de comunicação e informação;
- h) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- i) relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares, visando o bem estar social;
- j) conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- k) ter visão holística e crítica.

II - Competências e Habilidades Específicas para:

- a) interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;
- b) identificar e classificar os fatores etiológicos e compreender a patogenia das doenças que acometem os animais;
- c) instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- d) elaborar, executar e gerenciar projetos ambientais, agroindustriais e do agronegócio;
- e) desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução em consonância com os conceitos de bem estar animal;
- f) planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde ambiental, saúde pública;
- g) planejar, executar, gerenciar e avaliar processos em tecnologia de produtos de origem animal;
- h) executar a inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- i) planejar, executar, gerenciar e avaliar ações de defesa, vigilância sanitária e epidemiológica;
- j) planejar, executar, gerenciar e avaliar projetos nas áreas de biotecnologia, medicamentos e alimentos;
- k) realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁶:

I - Conteúdos de bases moleculares e celulares inerentes à morfo-fisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia, aplicados à compreensão dos processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

⁶ Art. 7º, Portaria INEP nº 246.

II - Conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ambientais, éticos e legais;

III - Conteúdos envolvendo comunicação, difusão de conhecimentos, informática, economia e gestão administrativa;

IV - Conteúdos interrelacionados nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinária, Zootecnia, Produção e Reprodução Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, a saber:

a) Clínica Médica Veterinária - abordando conhecimentos de patologia, clínica, cirurgia e reprodução nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando identificar a etiologia, compreender a patogenia, diagnosticando e executando os tratamentos médicos ou procedimentos cirúrgicos das enfermidades de diferentes naturezas;

b) Zootecnia, Produção e Reprodução Animal - abordando exploração, gerenciamento e administração de sistemas produtivos sustentáveis de criação, envolvendo manejo, nutrição, alimentação e biotécnicas da reprodução, em consonância com os conceitos de bem estar animal;

c) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - abordando classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica, sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal e dos seus derivados;

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - abordando o planejamento em saúde animal, saúde ambiental e saúde pública, abrangendo epidemiologia, controle e profilaxia das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonóticas, defesa e vigilância sanitária, saneamento ambiental, bioterismo, produção e controle de insumos biológicos.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁷: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais

⁷ Art. 8º, Portaria INEP nº 246.

a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^1_{1,s_1,m_1}C^{FG} + {}^2_{2,s_2,m_2}C^{FG} + {}^3_{3,s_3,m_3}C^{FG} + \dots + {}^K_{K,s_K,m_K}C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^k_{k,s_k,m_k}C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^1_{1,s_1,m_1}C^{CE} + {}^2_{2,s_2,m_2}C^{CE} + {}^3_{3,s_3,m_3}C^{CE} + \dots + {}^K_{K,s_K,m_K}C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^k_{k,s_k,m_k}C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^k_{k,s_k,m_k}C^{FG}$ e ${}^k_{k,s_k,m_k}C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁸.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Medicina Veterinária. A expressão é a seguinte:

$${}^jDP_C^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}^1_{1,s_1,m_1}C^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^2_{2,s_2,m_2}C^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^K_{K,s_K,m_K}C^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^k_{k,s_k,m_k}C^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (7)$$

$${}^jDP_C^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}^1_{1,s_1,m_1}C^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^2_{2,s_2,m_2}C^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^K_{K,s_K,m_K}C^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^k_{k,s_k,m_k}C^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (8)$$

onde ${}^k_{k,s_k,m_k}C^{FG}$ e ${}^k_{k,s_k,m_k}C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{FG}$ e ${}^j\bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

⁸ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j \bar{C}^{FG}$ e ${}_j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao

afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em

separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Medicina Veterinária contou com a participação de estudantes de 153 cursos⁹.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 101 dos 153 cursos de Medicina Veterinária, número correspondente a 66,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 70 cursos, ou 45,8% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 23,5% e de 13,1% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 10 cursos ou 6,5% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 17 cursos (11,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (75,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (81,4%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 57 dentre os 101 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 15 dos 52 nessa categoria.

⁹ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	153	52	101
	100,0%	34,0%	66,0%
NO	10	4	6
	100,0%	40,0%	60,0%
NE	20	15	5
	100,0%	75,0%	25,0%
SE	70	13	57
	100,0%	18,6%	81,4%
SUL	36	13	23
	100,0%	36,1%	63,9%
CO	17	7	10
	100,0%	41,2%	58,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Medicina Veterinária por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 153 cursos de Medicina Veterinária avaliados no exame, 96, equivalentes a 62,7% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 38 cursos (24,8% do total). Já os Centros Universitários, eram 19, o que corresponde a 12,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (40), Centros Universitários (13) e Faculdades (17), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centro Universitários (18,6%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 36 cursos, dos quais 26 foram desenvolvidos em Universidades, 7 em Faculdades e 3 em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Faculdades (19,4%).

Já na região Nordeste, dos 20 cursos da Área de Medicina Veterinária, 15 eram oferecidos em Universidades, quatro em Faculdades e um em Centro Universitário. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (75,0%) e a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (5,0%).

A região Centro-Oeste contou com dez cursos em Universidades, seis em Faculdades e um em Centro Universitário, num total de 17 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Medicina Veterinária, dez cursos, sendo que cinco em Universidades, quatro em Faculdades e um em Centro Universitário. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (50,0%) e a com a maior proporção em Faculdades (40,0%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	153	96	19	38
	100,0%	62,7%	12,4%	24,8%
NO	10	5	1	4
	100,0%	50,0%	10,0%	40,0%
NE	20	15	1	4
	100,0%	75,0%	5,0%	20,0%
SE	70	40	13	17
	100,0%	57,1%	18,6%	24,3%
SUL	36	26	3	7
	100,0%	72,2%	8,3%	19,4%
CO	17	10	1	6
	100,0%	58,8%	5,9%	35,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Medicina Veterinária, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Medicina Veterinária em quase todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a quase metade (48,4%) dos cursos de Medicina Veterinária avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins com um curso cada. Os estados do Amapá e Roraima não apresentaram cursos de Medicina Veterinária.

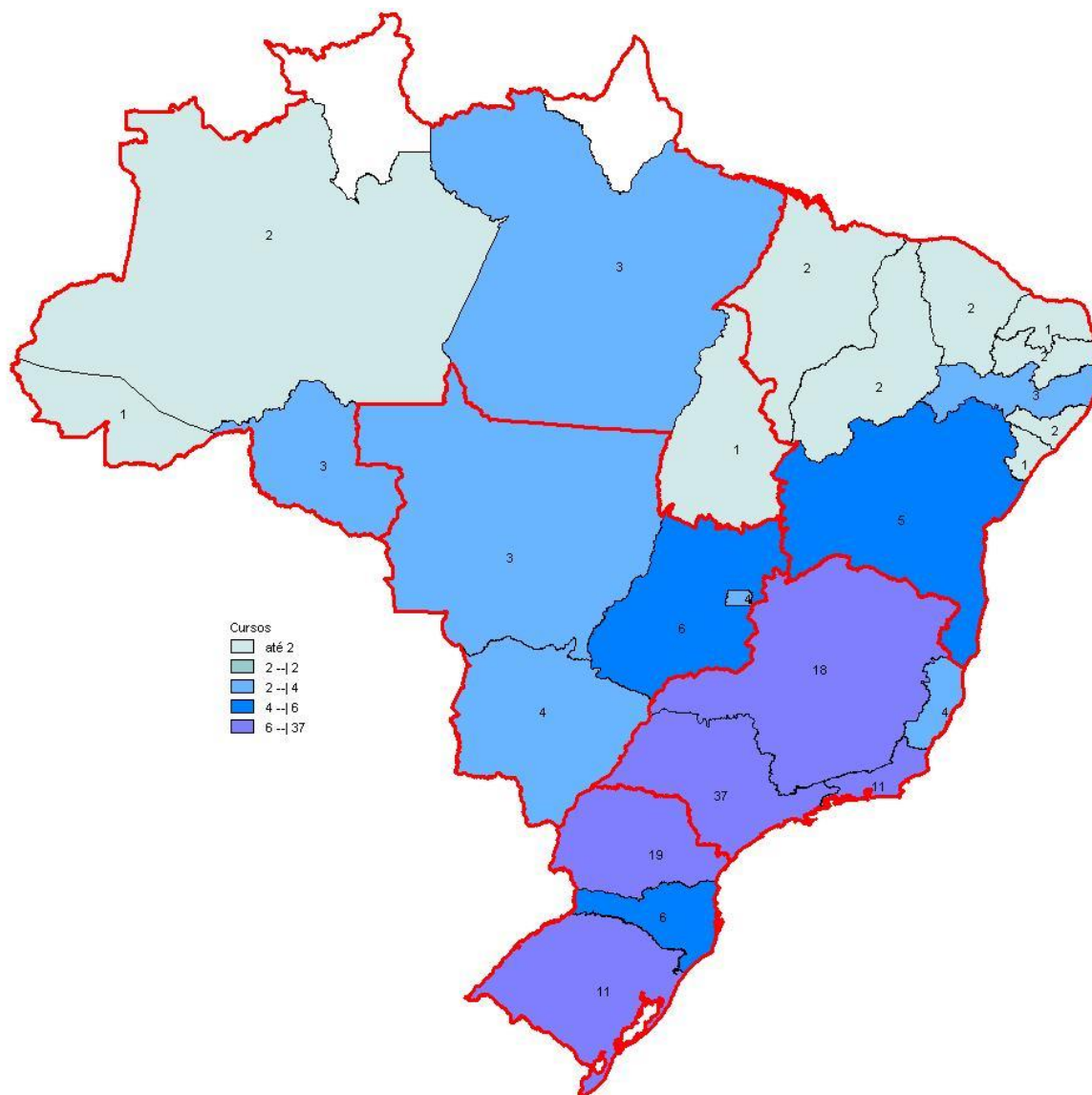
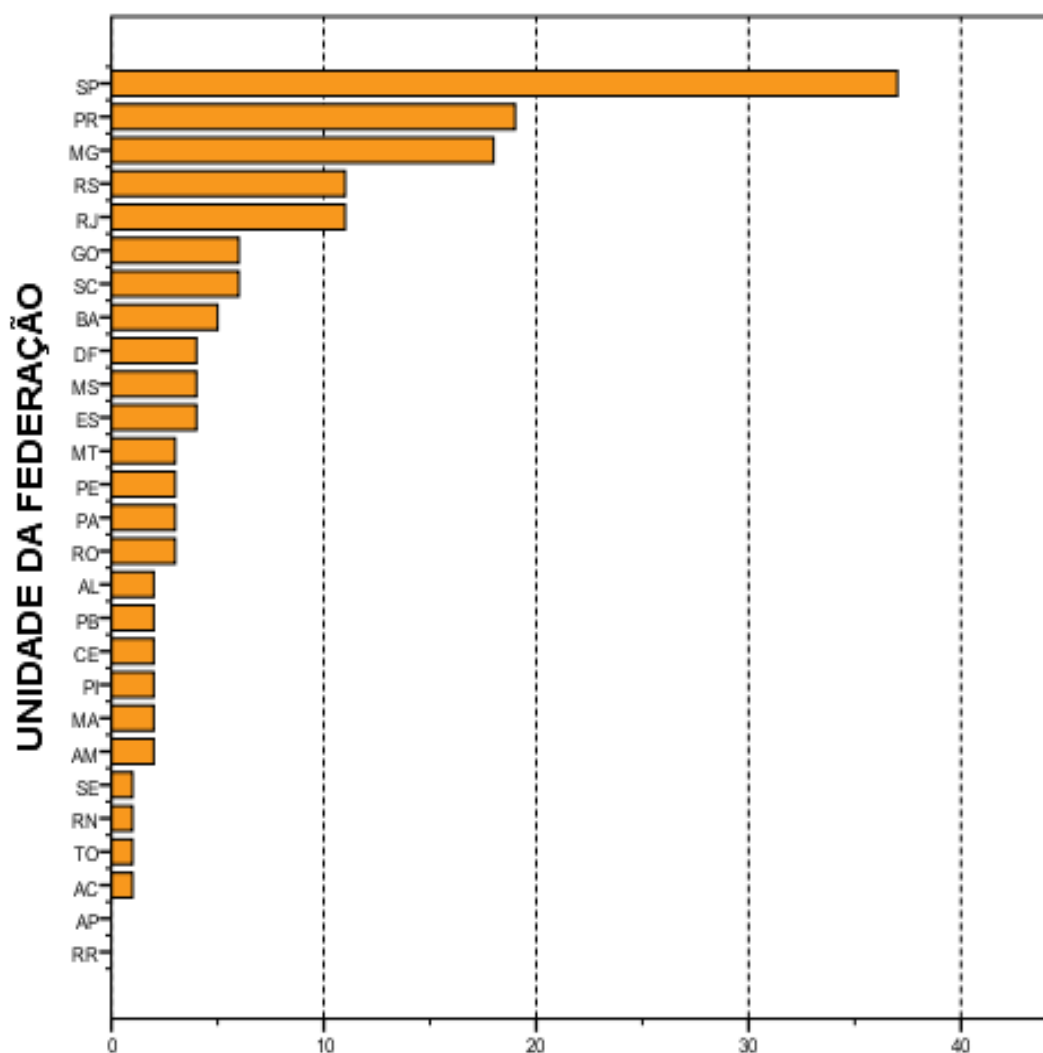


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Medicina Veterinária segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2013 - Medicina
Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Medicina Veterinária, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 7.841 estudantes, sendo que destes, 7.269 estavam presentes (7,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (4,0%) e a maior, na região Sudeste (9,2%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (9,1%) do que entre os de Instituições Privadas (6,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas.

Tais instituições concentraram 60,0% dos estudantes de Medicina Veterinária de todo o país inscritos no ENADE/2013 (4.708 estudantes em IES Privadas e 3.133, em Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.764, dos quais 2.731 (72,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.033 (27,4%) em Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (48,0%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.877 alunos correspondendo a 23,9% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Medicina Veterinária em IES Públicas (39,3%) do que na região Sudeste (27,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 953 estudantes, correspondentes a 12,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 181 inscritos (19,0% do total regional) e as Instituições Privadas, 772 estudantes, o que correspondeu a 81,0% do total regional.

Com 895 inscritos, correspondentes a 11,4% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 436 alunos de Instituições Públicas e 459 de Privadas, respectivamente 48,7% e 51,3% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Medicina Veterinária: 352, correspondendo a 4,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 197, enquanto a rede pública possuía 155 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 56,0% e 44,0% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	572	284	288
		100,0%	49,7%	50,3%
	Presentes	7.269	2.849	4.420
		100,0%	39,2%	60,8%
	% Ausentes	7,3%	9,1%	6,1%
NO	Ausentes	19	10	9
		100,0%	52,6%	47,4%
	Presentes	333	145	188
		100,0%	43,5%	56,5%
	% Ausentes	5,4%	6,5%	4,6%
NE	Ausentes	69	58	11
		100,0%	84,1%	15,9%
	Presentes	884	714	170
		100,0%	80,8%	19,2%
	% Ausentes	7,2%	7,5%	6,1%
SE	Ausentes	345	168	177
		100,0%	48,7%	51,3%
	Presentes	3.419	865	2.554
		100,0%	25,3%	74,7%
	% Ausentes	9,2%	16,3%	6,5%
SUL	Ausentes	76	19	57
		100,0%	25,0%	75,0%
	Presentes	1.801	718	1.083
		100,0%	39,9%	60,1%
	% Ausentes	4,0%	2,6%	5,0%
CO	Ausentes	63	29	34
		100,0%	46,0%	54,0%
	Presentes	832	407	425
		100,0%	48,9%	51,1%
	% Ausentes	7,0%	6,7%	7,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 7.269 estudantes de Medicina Veterinária inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 4.916 (67,6%) estudavam em Universidades, 673 (9,3%), em Centros Universitários, e 1.680 (23,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 2.180, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 44,3%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 513 (correspondendo a 76,2% dos participantes nesse tipo de organização), e em Faculdades, 726 (correspondendo a 43,2% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 3.419 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (63,8%) e, com menor representatividade, em Faculdades (21,2%) e em Centros Universitários (15,0%).

Dos 333 alunos participantes da região Norte, 50,8% estavam em Universidades, 12,0%, em Centros Universitários e 37,2%, em Faculdades, respectivamente 169, 40 e 124 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 884 participantes, 714 estavam em Universidades, 57, em Centros Universitários e 113, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 80,8%, 6,4% e 12,8%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 1.801 alunos participantes da região Sul, 75,7% estavam em Universidades, 2,7%, em Centros Universitários e 21,6%, em Faculdades, respectivamente 1.363, 49 e 389 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 490 participantes de Universidades correspondiam a 58,9% do total regional, sendo de 1,7% a proporção dos alunos de Centros Universitários (14) e de 39,4%, os de Faculdades (328).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	
Brasil	Ausentes	572	406	37	129
		100,0%	71,0%	6,5%	22,6%
	Presentes	7.269	4.916	673	1.680
		100,0%	67,6%	9,3%	23,1%
	% Ausentes	7,3%	7,6%	5,2%	7,1%
NO	Ausentes	19	11	2	6
		100,0%	57,9%	10,5%	31,6%
	Presentes	333	169	40	124
		100,0%	50,8%	12,0%	37,2%
	% Ausentes	5,4%	6,1%	4,8%	4,6%
NE	Ausentes	69	58	2	9
		100,0%	84,1%	2,9%	13,0%
	Presentes	884	714	57	113
		100,0%	80,8%	6,4%	12,8%
	% Ausentes	7,2%	7,5%	3,4%	7,4%
SE	Ausentes	345	249	32	64
		100,0%	72,2%	9,3%	18,6%
	Presentes	3.419	2.180	513	726
		100,0%	63,8%	15,0%	21,2%
	% Ausentes	9,2%	10,3%	5,9%	8,1%
SUL	Ausentes	76	59	1	16
		100,0%	77,6%	1,3%	21,1%
	Presentes	1.801	1.363	49	389
		100,0%	75,7%	2,7%	21,6%
	% Ausentes	4,0%	4,1%	2,0%	4,0%
CO	Ausentes	63	29	0	34
		100,0%	46,0%	0,0%	54,0%
	Presentes	832	490	14	328
		100,0%	58,9%	1,7%	39,4%
	% Ausentes	7,0%	5,6%	0,0%	9,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Medicina Veterinária por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (57 das 137 mesorregiões não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco mais da metade, 59,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Paraíba, Acre e Rio Grande do Norte. O Amapá e Roraima por não apresentarem nenhuma instituição não apresentaram tampouco alunos. Um pouco menos da metade dos alunos inscritos (42,1%), encontrados nas dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos, estão concentrados nas mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo

Horizonte, Goiânia e Curitiba), além das mesorregiões de Campinas (SP), Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG), Zona da Mata (MG), Noroeste do RS (RS) e Oeste do PR (PR).

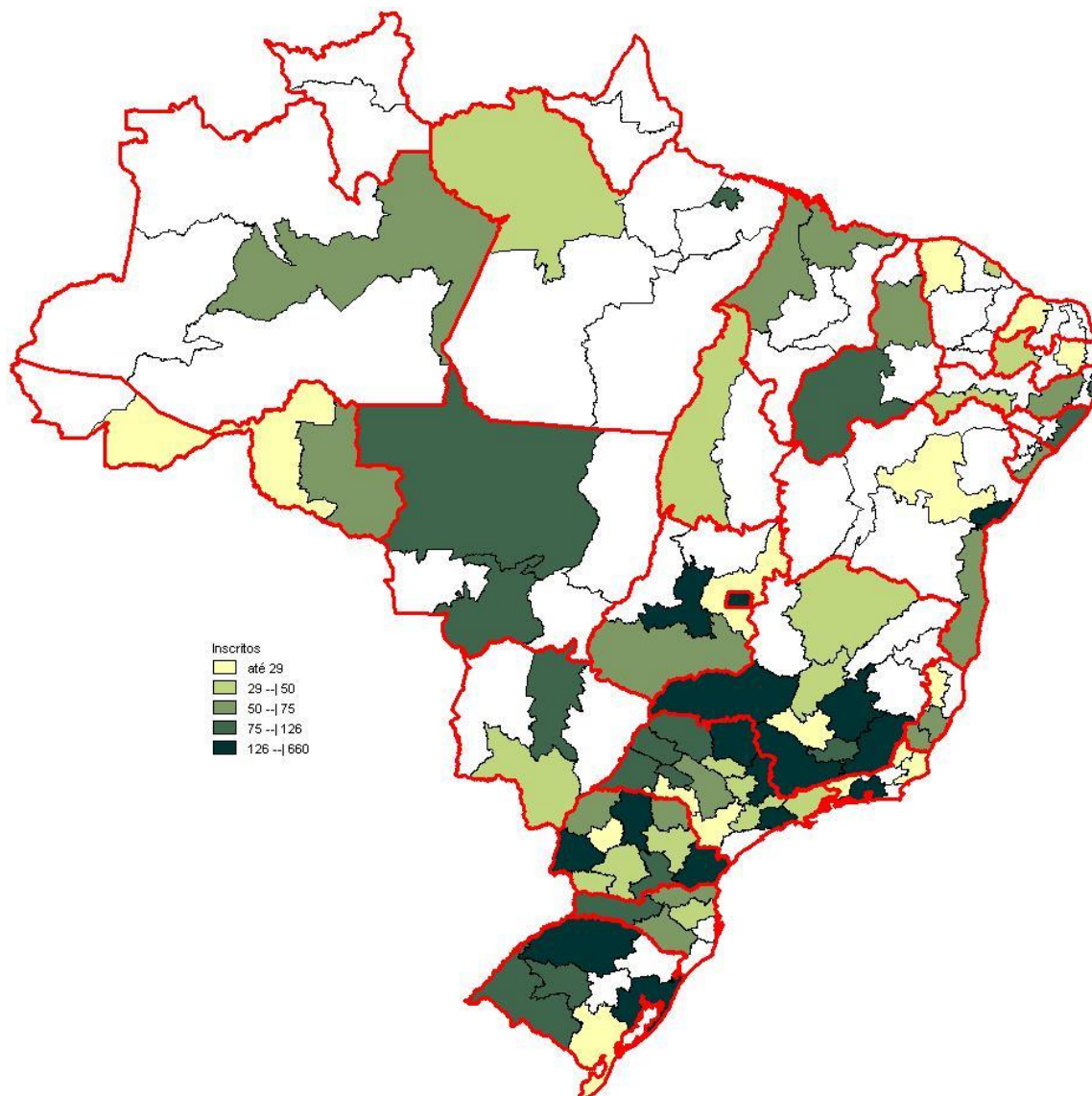
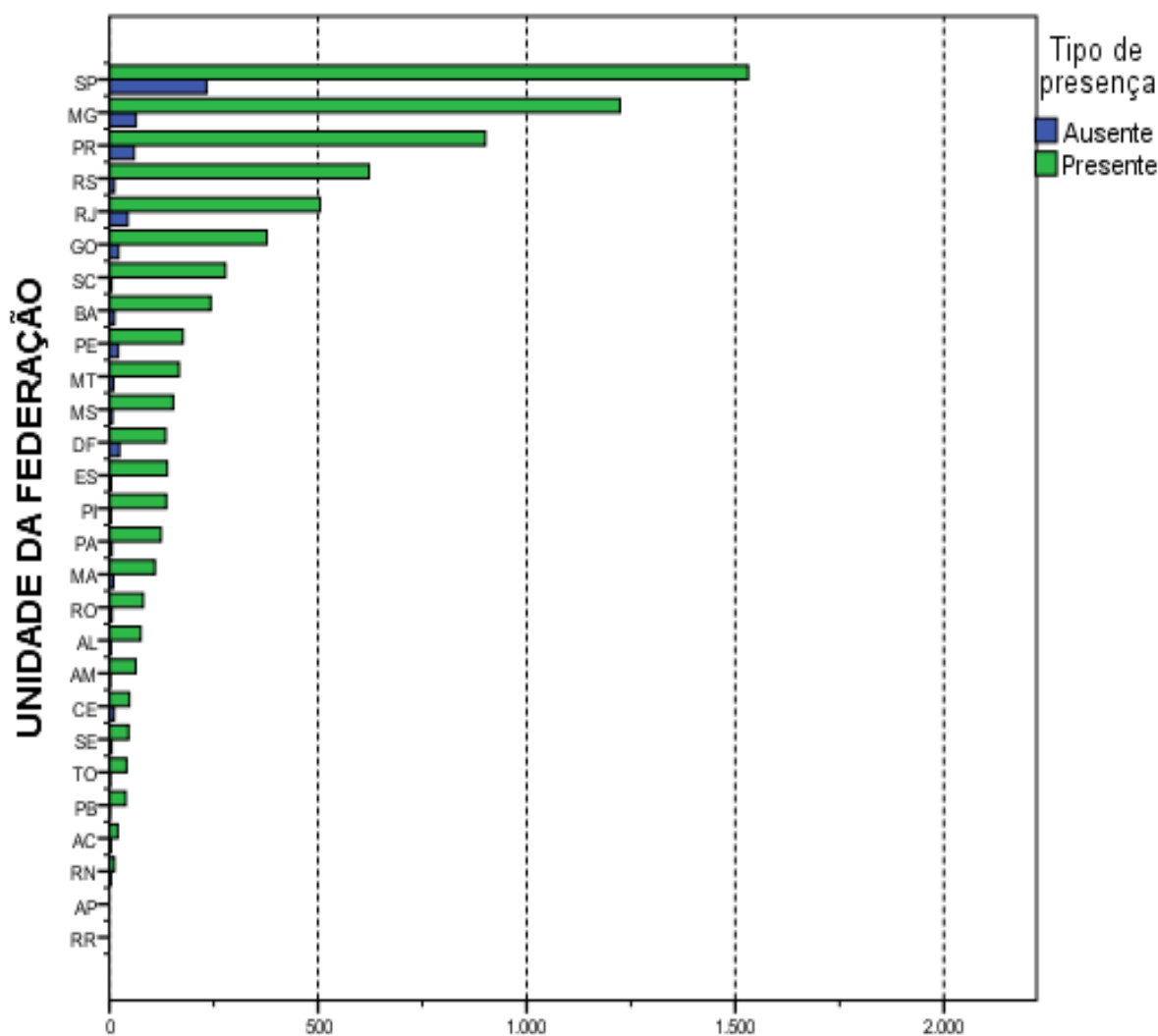


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Medicina Veterinária Segundo mesorregião¹⁰ com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

¹⁰ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 7,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Medicina Veterinária segundo mesorregião com indicação de UF.

Em dez mesorregiões não houveram alunos inscritos e ausentes. Fora esse caso extremo as mesorregiões que apresentaram as maiores proporções de faltas foram: Centro Ocidental (PR), com 22,2%, e as mesorregiões Oeste (RN), Noroeste (CE) e Oeste (MG) apresentaram cada 20,0% de faltas.

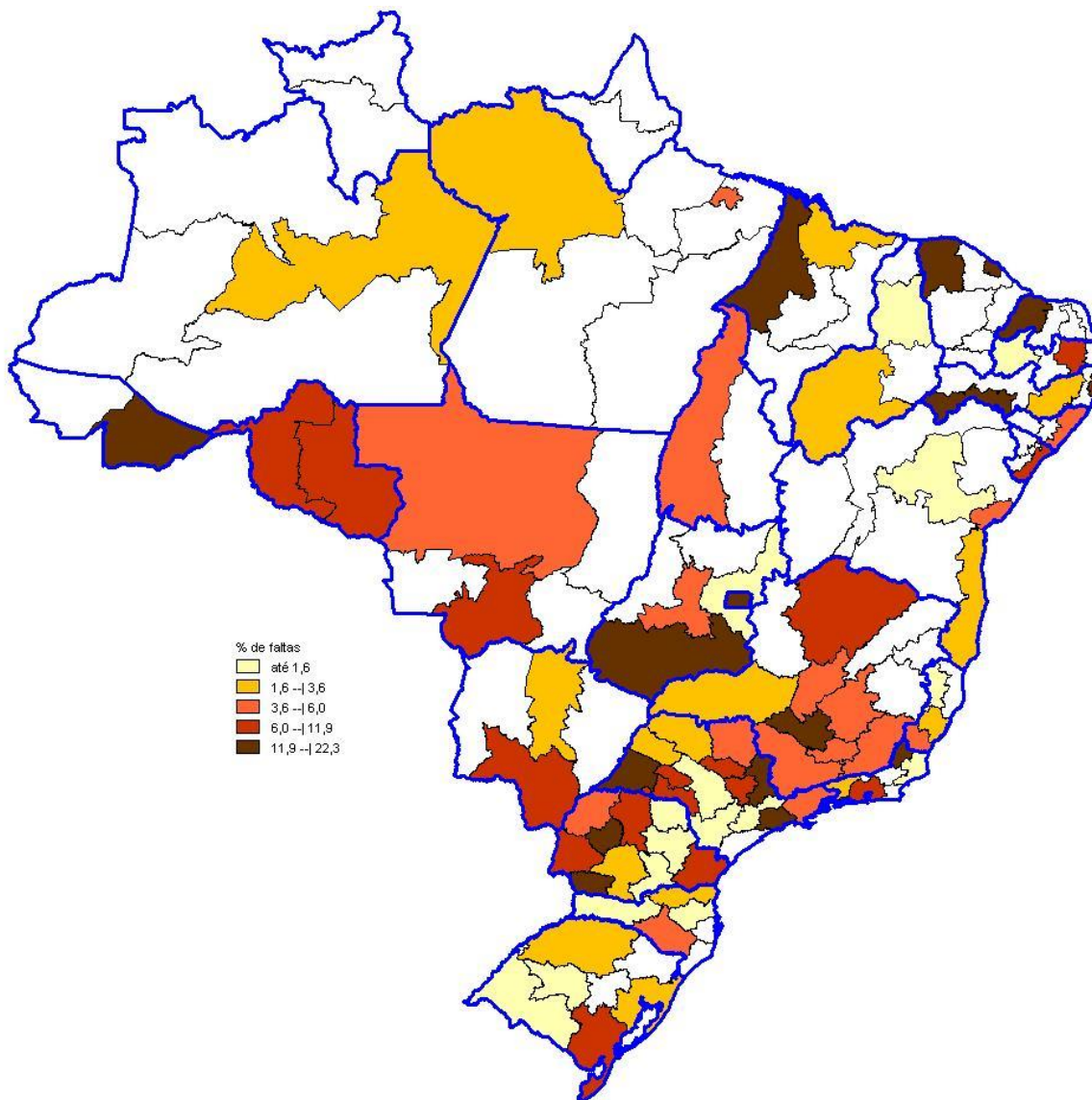


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Medicina Veterinária segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Medicina Veterinária no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Medicina Veterinária inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

¹¹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 7.841. Destes, 7.269 estiveram presentes, sendo 7,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (9,2%) e a de menor abstenção foi a Sul (4,0%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,3, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (42,2) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (46,5). As demais médias foram: 44,9 na região Nordeste, 45,5 na região Sudeste e 43,6 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 11,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (12,7) e o menor nas regiões Norte e Sul (11,0), indicando uma menor dispersão das notas destas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (81,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (70,8). A mediana do Brasil como um todo foi 45,6, sendo a maior mediana obtida na região Sul (46,8) e a menor obtida na Norte (42,0). A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (10,2).

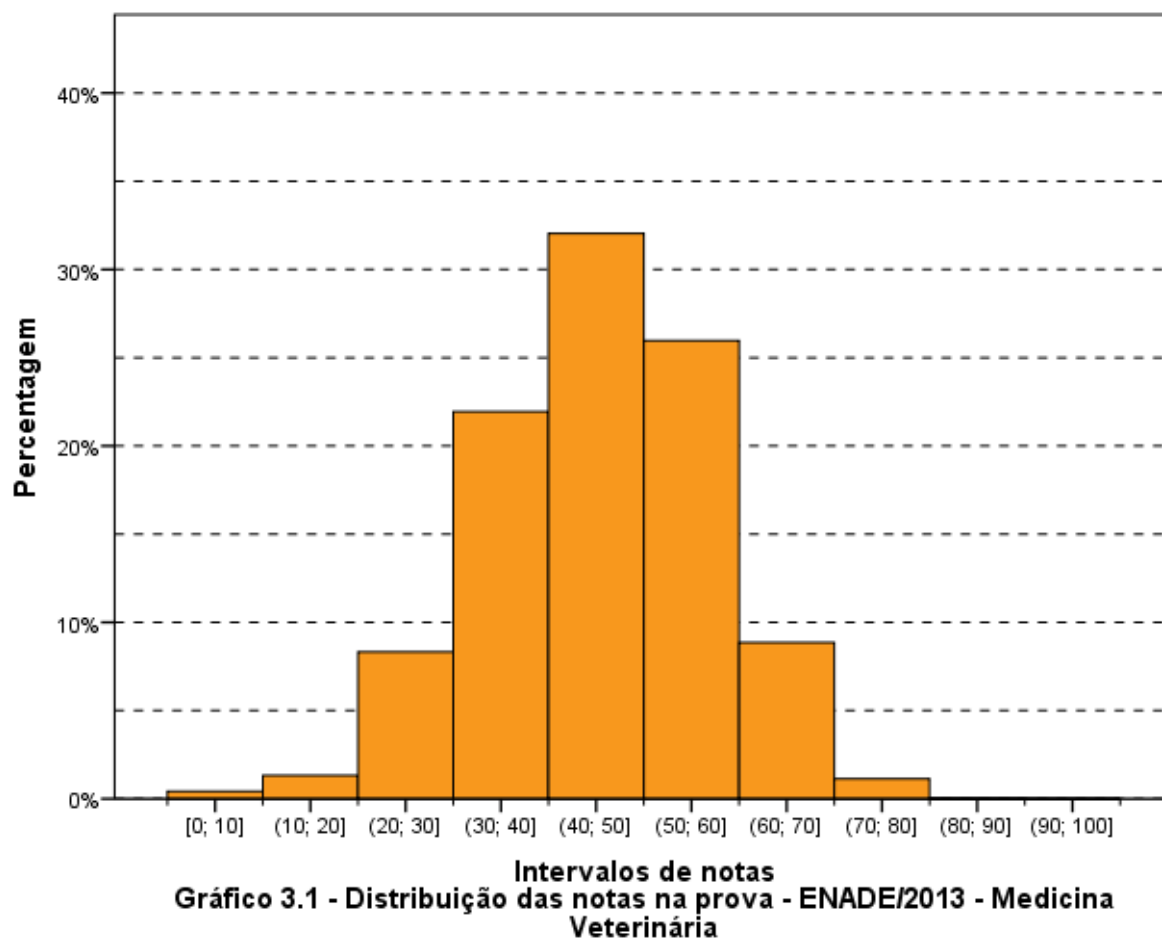
Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	45,3	42,2	44,9	45,5	46,5	43,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	11,8	11,0	12,2	11,8	11,0	12,7
Mínima	0,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,6	42,0	45,4	45,6	46,8	44,8
Máxima	81,1	70,8	76,4	81,1	79,3	74,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40; 50]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-0,26) e não podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais

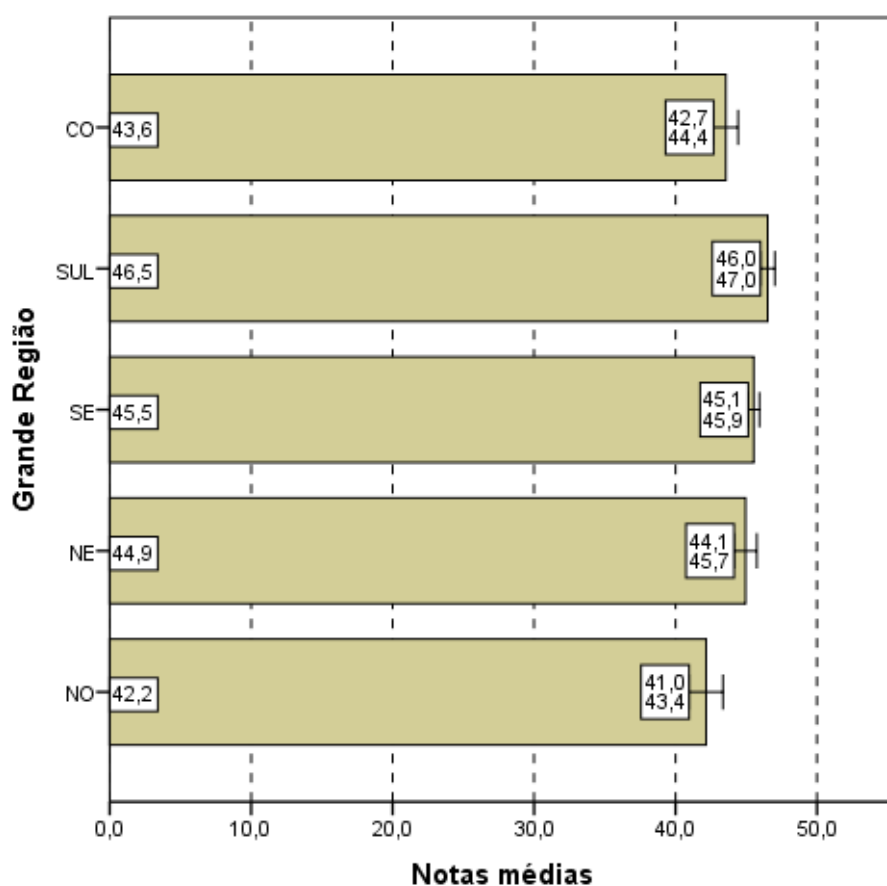
espalhada do lado direito, excetuando-se apenas a região Norte que possui assimetria positiva.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (46,5) e a menor, obtida na região Norte (42,2).

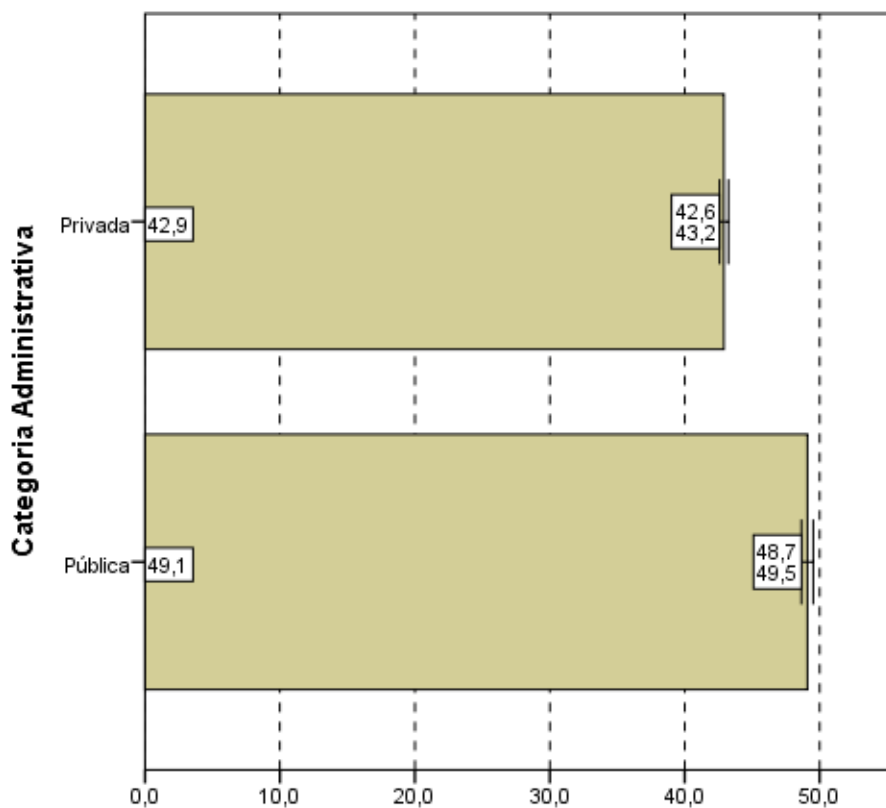


Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significante entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas

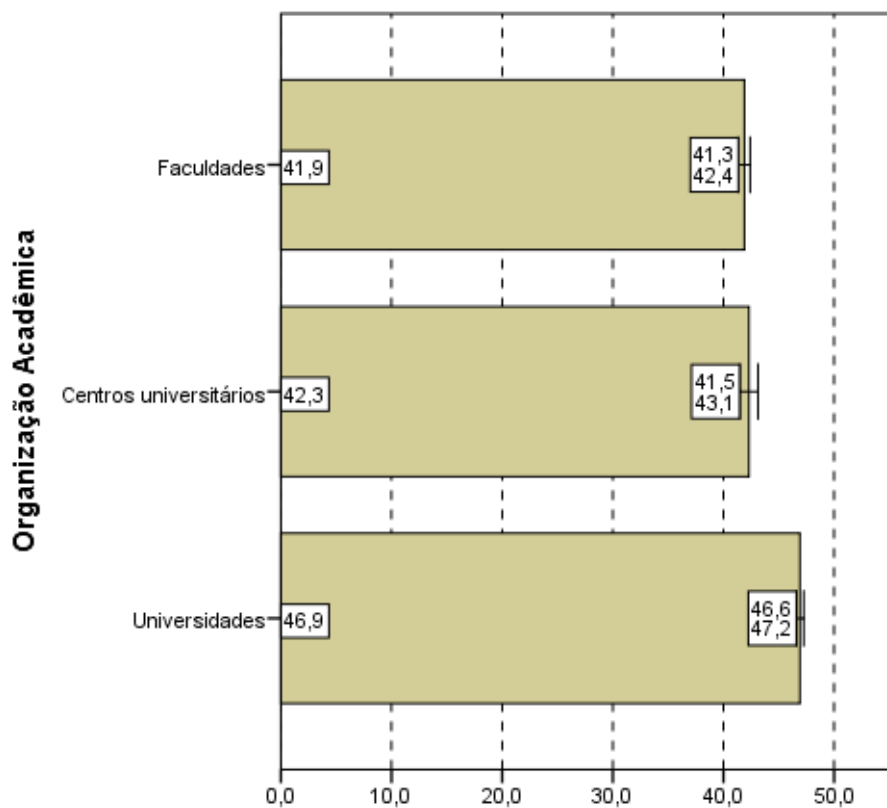
(49,1) é maior que a dos alunos de IES Privadas (42,9). A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (4,3), a maior e a menor média, é inferior a diferença entre IES Públicas e Privadas (6,2).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Medicina
Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários e Faculdades. Já a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades não é significativa estatisticamente. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (46,9), e a menor, pelos de Faculdades (41,9).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 48,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 15,1. A maior média foi obtida na região Sul (49,0), e a menor, na região Norte (44,6). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 48,3 na região Sudeste e 45,9 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (16,3) e o menor na região Sul (14,0). Os demais desvios padrões foram: 15,2 na região Norte, 16,2 na região Nordeste e 15,1 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Norte (92,4) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (81,5). Nas outras regiões as notas máximas foram: 87,2 na região Nordeste, 87,6 na região Sudeste e 88,4 na região Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 49,1, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (45,4) e a maior encontrada na

região Nordeste (49,7). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (7,5).

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	48,0	44,6	47,7	48,3	49,0	45,9
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	15,1	15,2	16,2	15,1	14,0	16,3
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,1	45,4	49,7	49,4	49,6	47,6
Máxima	92,4	92,4	87,2	87,6	88,4	81,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (40; 50]. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,8 para a nota da prova como um todo e 15,1 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,36). A distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,55 para o Nordeste e -0,22 para o Norte).

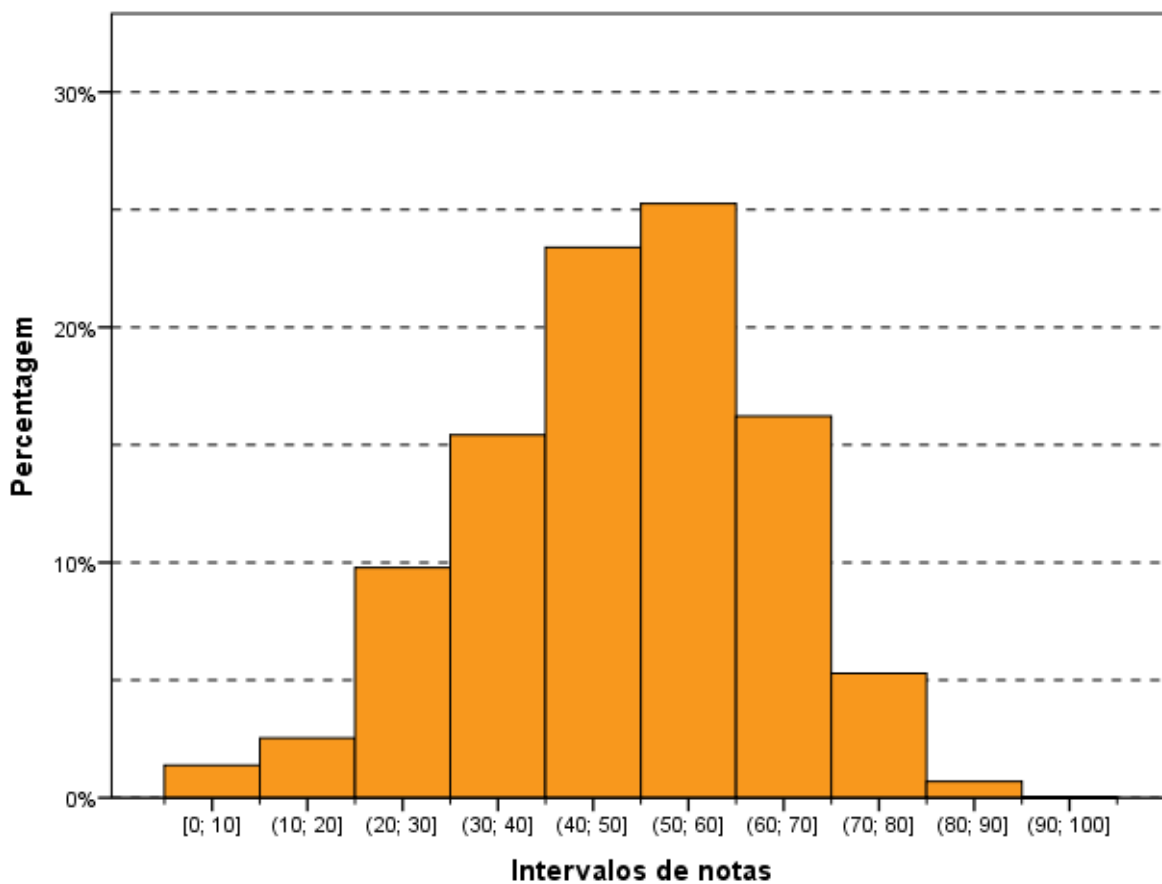
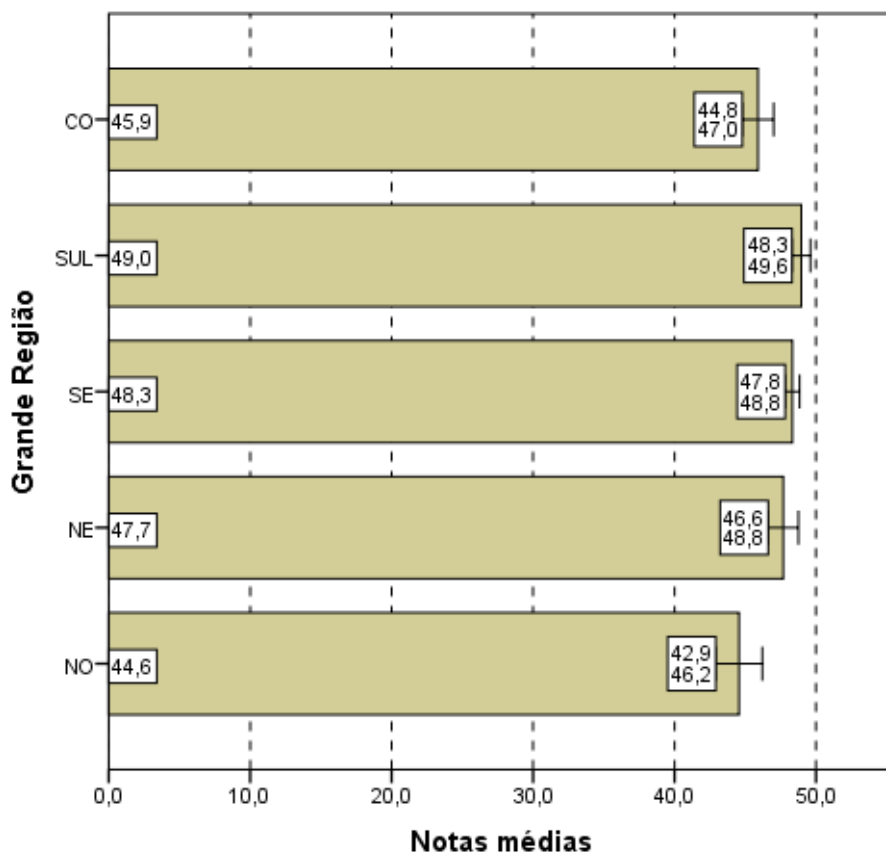


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

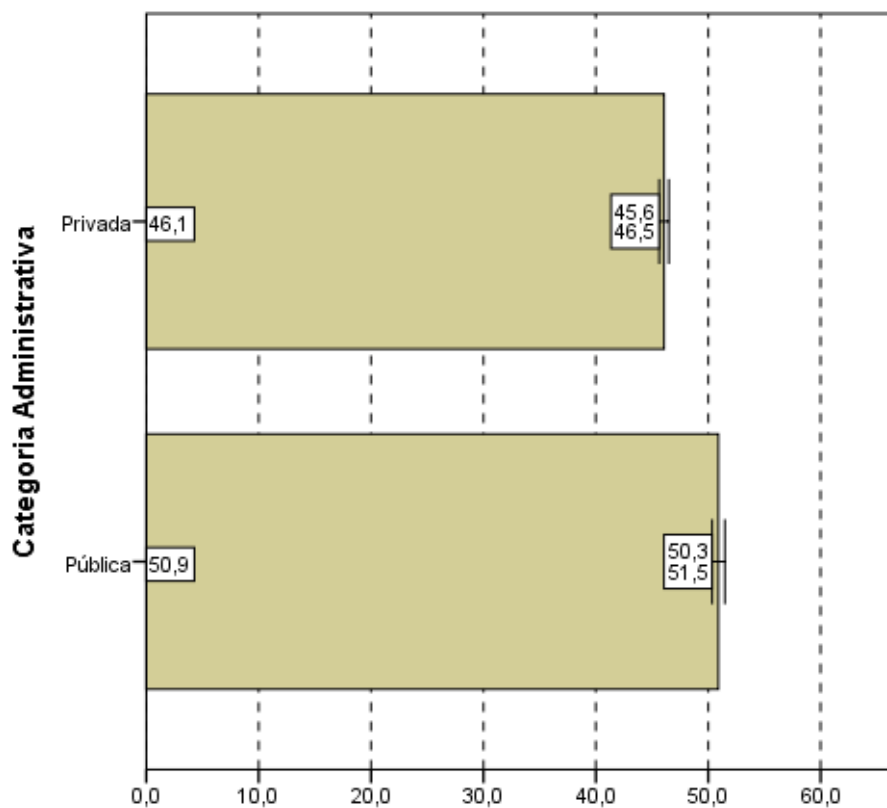
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas na Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (49,0) e a menor, obtida na região norte (44,6). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

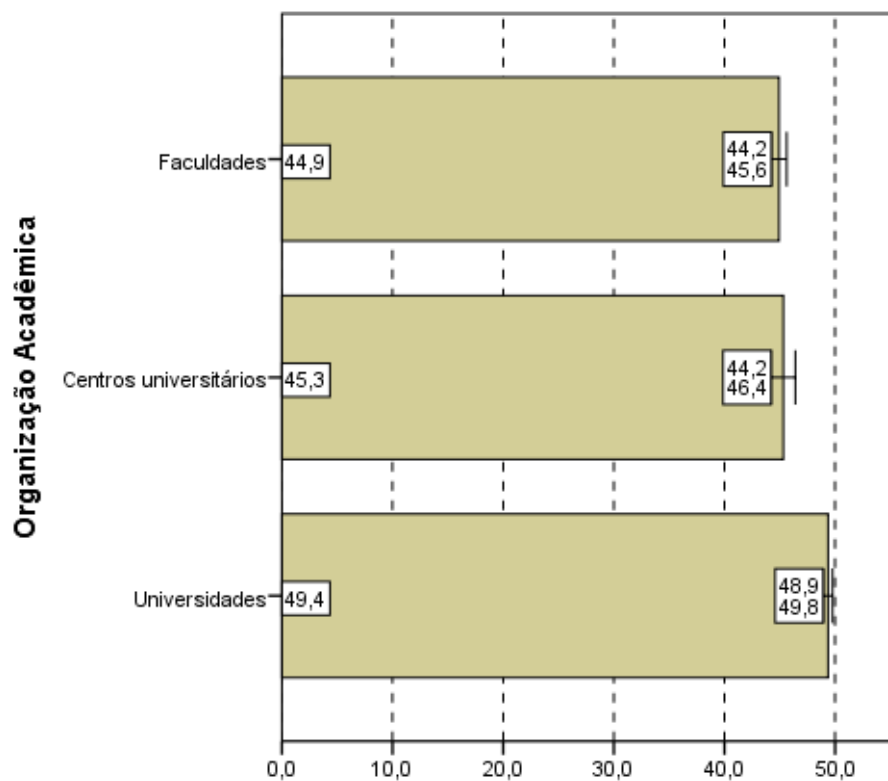
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Medicina Veterinária, das IES Públicas (50,9) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (46,1).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de
Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -
ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que existe uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nas Universidades, a média (49,4) é mais elevada do que em Centros Universitários (45,3) e Faculdades (44,9).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Medicina Veterinária. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 44,4. A maior média foi obtida na região Sul (45,7), e a menor, na região Norte (41,3). As demais médias foram: 44,0 na região Nordeste, 44,6 na região Sudeste e 42,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 12,9, sendo o maior desvio padrão observado na região Centro-Oeste (13,7) e o menor nas regiões Norte e Sul (12,3). O desvio padrão da região Nordeste foi 13,3 e o da região Sudeste foi 12,9.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,7. A maior mediana ocorreu na região Sul (45,9) e a menor na região Norte (41,1). As demais medianas foram 44,8 na região Nordeste, 44,6 na região Sudeste e 43,6 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 87,3, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste. As demais notas máximas foram: 76,2 na região Norte, 85,4 na região

Sudeste, 83,7 na região Sul e 81,2 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (8,1).

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	44,4	41,3	44,0	44,6	45,7	42,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	12,9	12,3	13,3	12,9	12,3	13,7
Mínima	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,7	41,1	44,8	44,6	45,9	43,6
Máxima	87,3	76,2	87,3	85,4	83,7	81,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é negativo (-0,17). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,53 para o Nordeste e -0,07 para o Sudeste), exceto o da região Norte (0,12) que possui assimetria positiva.

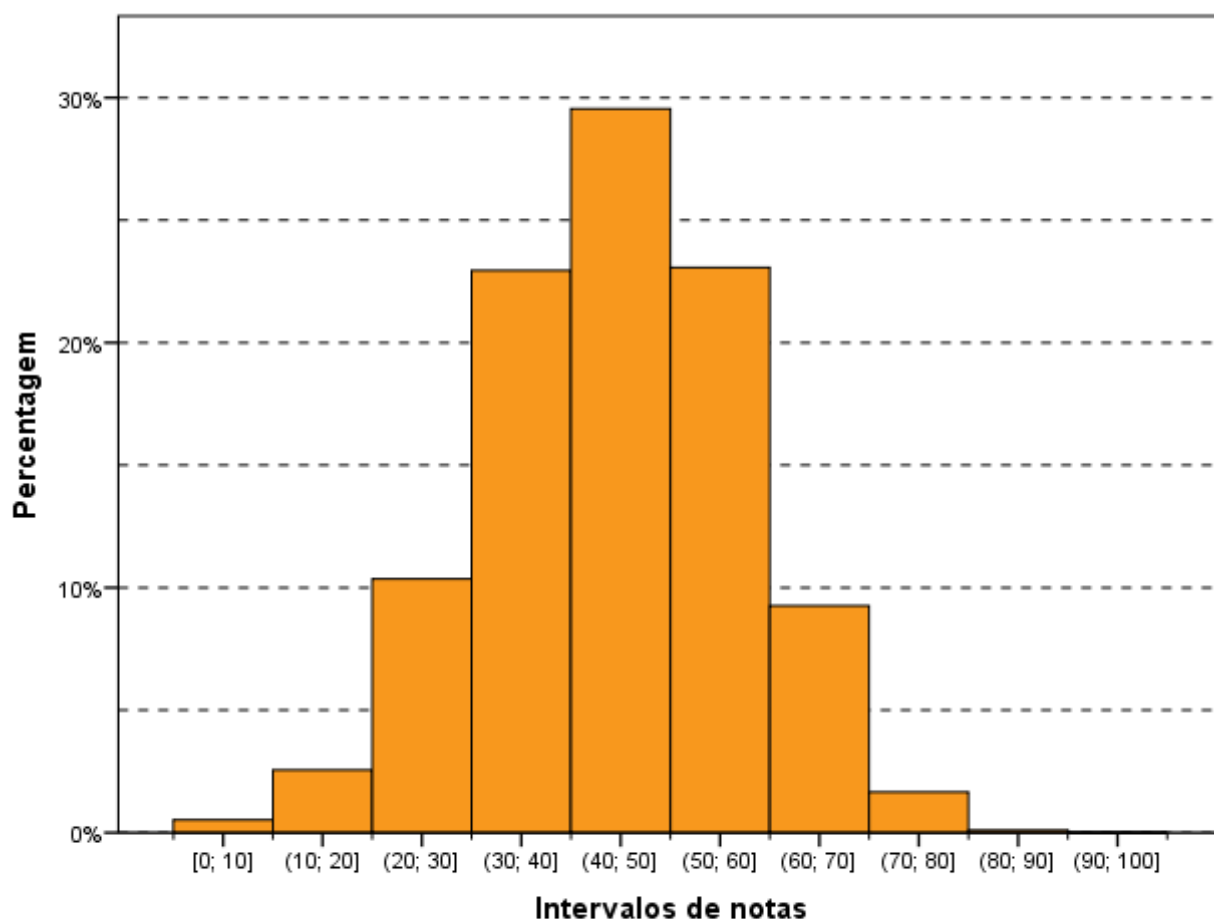
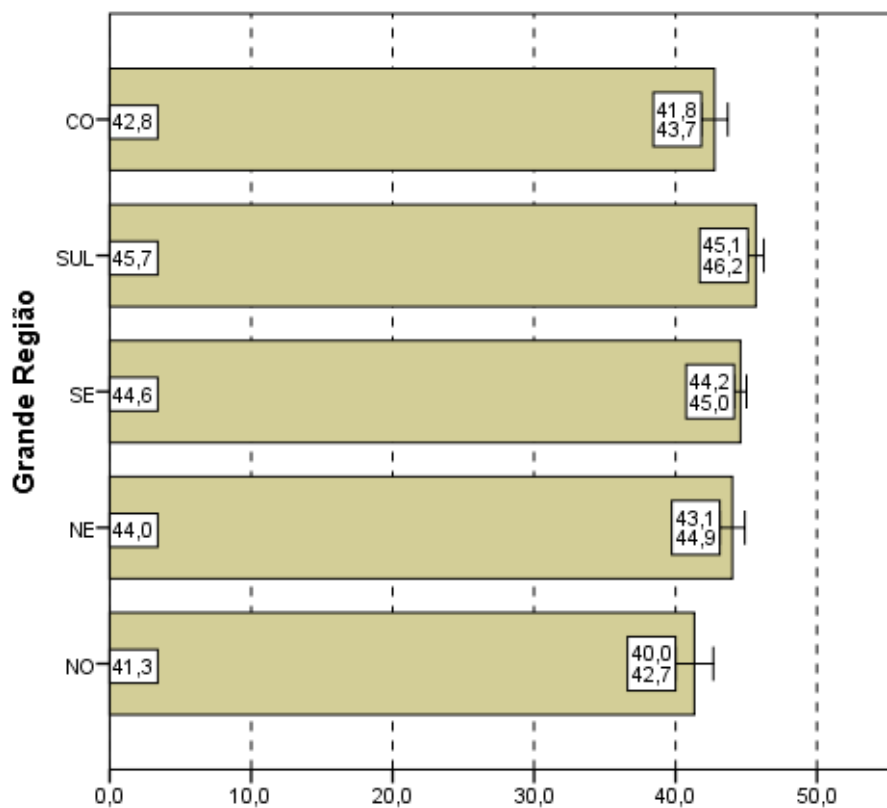


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

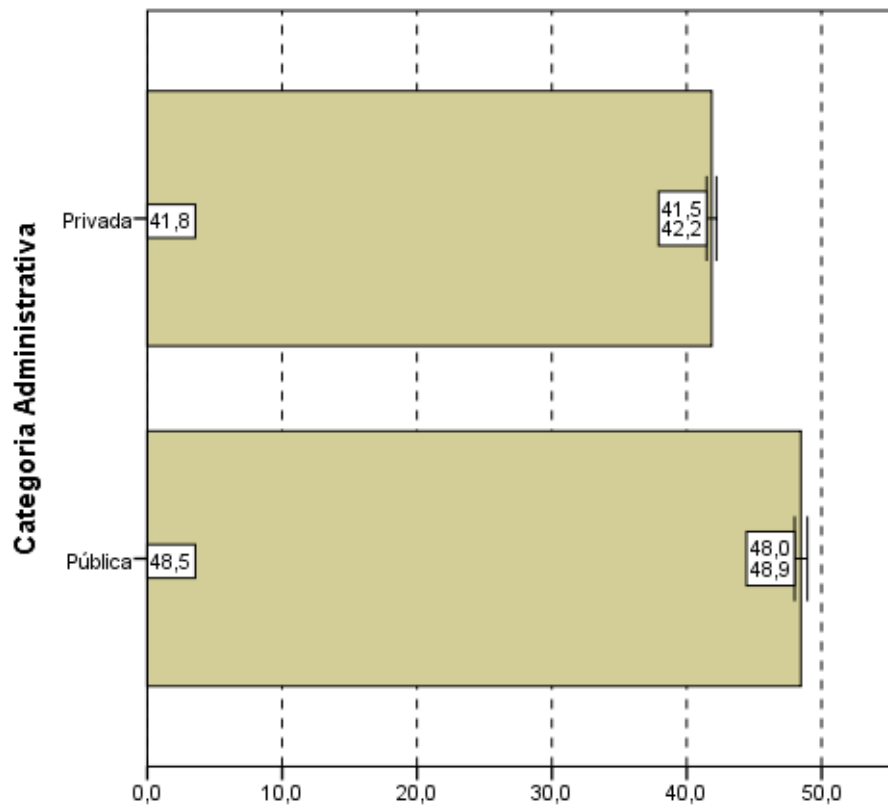
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Sul (45,7) e Norte (41,3) respectivamente.



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

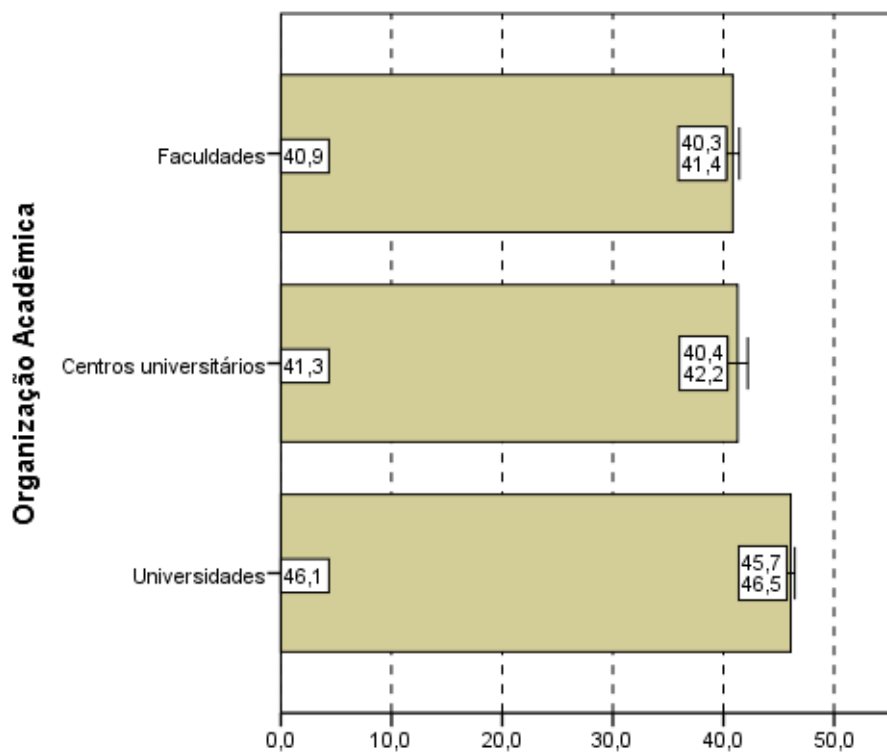
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da Parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (48,5).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico de Universidades e dos demais tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (46,1) foi maior do que de Centros Universitários (41,3) e de Faculdades (40,9).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 51,3. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (49,9) e a maior na região Nordeste (52,5). As demais médias foram 50,7 na região Norte, 51,1 na região Sudeste e 51,8 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 18,3, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (18,7) e o menor nas regiões Norte e Sul (17,8). Os demais desvios foram: 18,5 na região Nordeste e 18,3 na região Sudeste.

As mesmas medianas (50,0), notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	51,3	50,7	52,5	51,1	51,8	49,9
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,6	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	18,3	17,8	18,5	18,3	17,8	18,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelha (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* e duas como *fácil* . Três questões foram tidas como *médio* , por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade *difícil* , situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; três questões tiveram índice de discriminação *bom*, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão foi classificada com um índice *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,96, e o de discriminação, de 0,30 a 0,49. As questões com índice de discriminação *muito bom*, de números 3, 4, 6, 7 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: duas (questões 4 e 8) classificadas na categoria *fácil* e outras três na categoria *médio* do índice de facilidade. Em particular, a questão 8 apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi a segunda mais fácil, com uma proporção de 0,69 de acertos. As questões de número 2 e 5 apresentaram índice de facilidade 0,24, ou seja, um quantitativo de 24,0% de estudantes conseguiu resolvê-las, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *bom* em ambas, com valores iguais a 0,31 e 0,37 respectivamente.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,96	Muito fácil	0,30	Bom
2	0,24	Difícil	0,31	Bom
3	0,47	Médio	0,48	Muito bom
4	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
5	0,24	Difícil	0,37	Bom
6	0,44	Médio	0,42	Muito bom
7	0,42	Médio	0,46	Muito bom
8	0,69	Fácil	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da quinta questão mais fácil e a que obteve o segundo maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A

(em azul) ou C (em preto). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

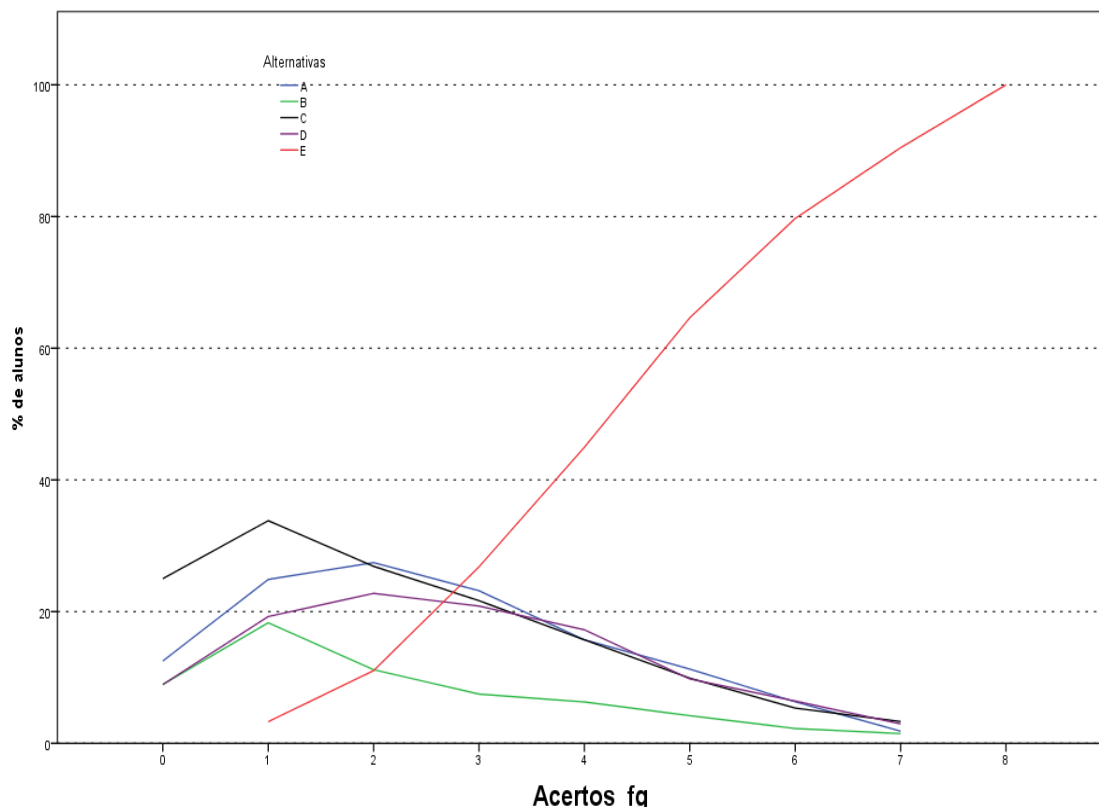


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 48,9. A menor média foi observada na região Norte (46,4) e a maior na região Sul (50,1). O desvio padrão de todo o Brasil foi 14,1, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Sul (13,4) e o maior na região Centro-Oeste (15,0).

A mediana de todo o Brasil foi 47,8. Nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, a mediana foi também 47,8. Na região Nordeste e na Sul, a mediana foi 52,2. A maior nota máxima da prova foi obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento

Específico, por pelo menos um aluno na região Nordeste (95,7), enquanto a menor nota mínima foi obtida na região Norte (82,6). As demais notas máximas foram: 91,3 na região Sudeste, 87,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (8,7).

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	48,9	46,4	48,9	49,0	50,1	47,4
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	14,1	13,8	14,7	14,1	13,4	15,0
Mínima	0,0	8,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,8	47,8	52,2	47,8	52,2	47,8
Máxima	95,7	82,6	95,7	91,3	87,0	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que grande parte das 27 questões objetivas da prova foi considerada como difícil, 11 ao todo. As 16 questões restantes foram classificadas quanto ao índice de facilidade da seguinte maneira: uma como *muito fácil*, quatro como *fácil*, dez como *médio* e uma como *muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas como *bom*, enquanto nenhuma teve índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 12 das 27 questões, os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, 11 delas foram classificadas como *médio* e outras quatro como *fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 14, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32 e 34 classificadas com índice *bom*, situando-se no intervalo de 0,30 a 0,39 do índice, uma delas (questão 14) foi classificada na categoria *muito fácil*, quatro (questões 17, 21, 24 e 34) como *fácil*, quatro (questões 23, 28, 29 e 32) como *médio* e outras três como *difícil*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 19 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 9,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com índice de facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,18 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 19 e 27 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 15 e 20 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,48	Médio	0,29	Médio
10	0,32	Difícil	0,28	Médio
11	0,26	Difícil	0,29	Médio
12	0,57	Médio	0,26	Médio
13	0,40	Difícil	0,25	Médio
14	0,87	Muito fácil	0,31	Bom
15	0,59	Médio	0,19	Fraco
16	0,52	Médio	0,26	Médio
17	0,70	Fácil	0,33	Bom
18	0,36	Difícil	0,30	Bom
19	0,09	Muito difícil	0,10	Fraco
20	0,27	Difícil	0,17	Fraco
21	0,66	Fácil	0,34	Bom
22	0,20	Difícil	0,20	Médio
23	0,51	Médio	0,31	Bom
24	0,71	Fácil	0,34	Bom
25	0,40	Difícil	0,31	Bom
26	0,28	Difícil	0,23	Médio
27	0,18	Difícil	0,18	Fraco
28	0,54	Médio	0,30	Bom
29	0,48	Médio	0,34	Bom
30	0,33	Difícil	0,33	Bom
31	0,44	Médio	0,22	Médio
32	0,51	Médio	0,38	Bom
33	0,60	Médio	0,28	Médio
34	0,76	Fácil	0,32	Bom
35	0,35	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 14 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como *muito fácil* nesta prova, apresentando índice de facilidade 0,87, ou seja, 87,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D,

correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,31, classificado como *bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 14, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 22 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

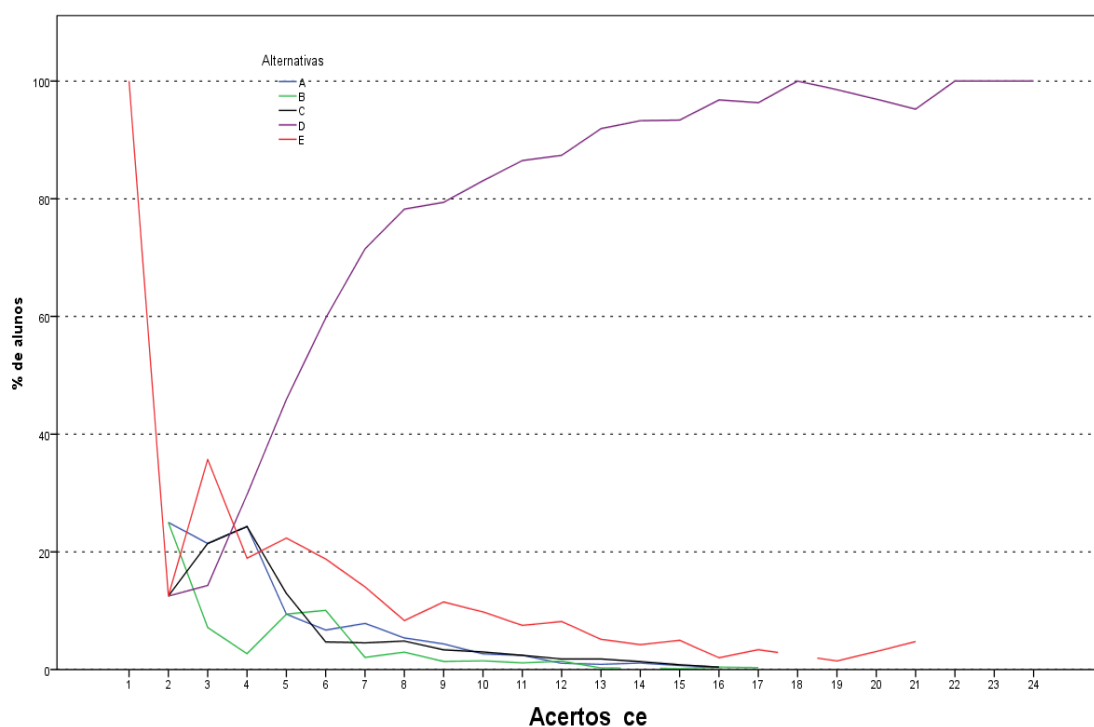


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 51,3 nas questões objetivas e 42,9 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 48,0 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 18,3, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 20,9 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 48,0, sendo a maior mediana encontrada na região Sudeste (49,5) e a menor na região Norte (37,5). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno da região Sul (90,5), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (82,0). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	42,9	35,3	40,5	44,1	44,6	39,8
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,8	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	20,9	22,1	23,0	20,5	19,2	22,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	37,5	47,5	49,5	48,5	44,5
Máxima	90,5	82,0	87,0	87,5	90,5	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,76. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,86, na região Sul, e o menor na região Norte, -0,17.

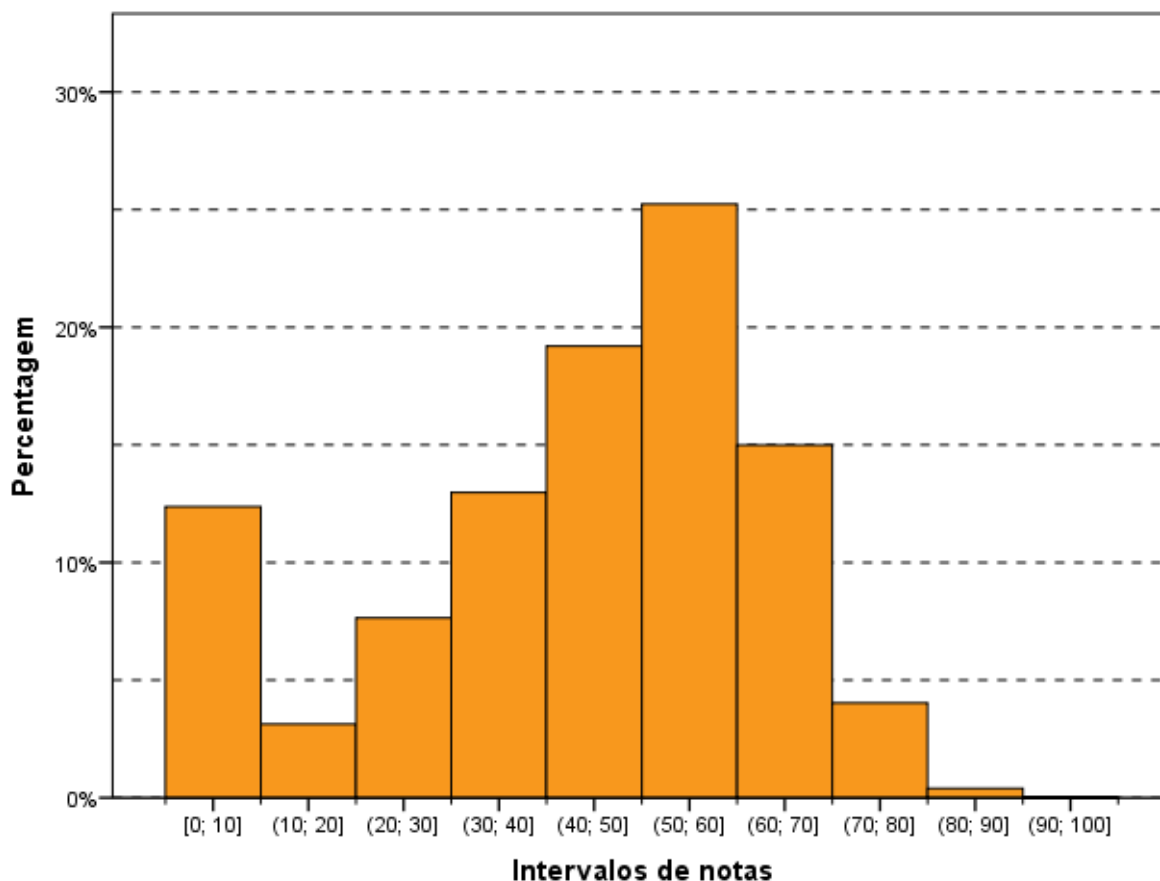


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Medicina Veterinária nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 44,1. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (45,7), e a menor, na região Norte (36,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (23,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (27,3).

A mediana da questão discursiva 1 foi 50,0 para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e mais baixa para as regiões Norte (40,0) e Centro-Oeste (45,0). Para o Brasil como um todo foi também 50,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	44,1	36,3	41,9	45,5	45,7	40,3
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,9	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	25,0	27,3	26,7	24,5	23,7	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,49), assim como em quase todas as regiões do Brasil (entre -0,61 para o Sul e -0,27 para o Centro-Oeste), excetuando-se apenas a região Norte (0,16) que possui assimetria positiva.

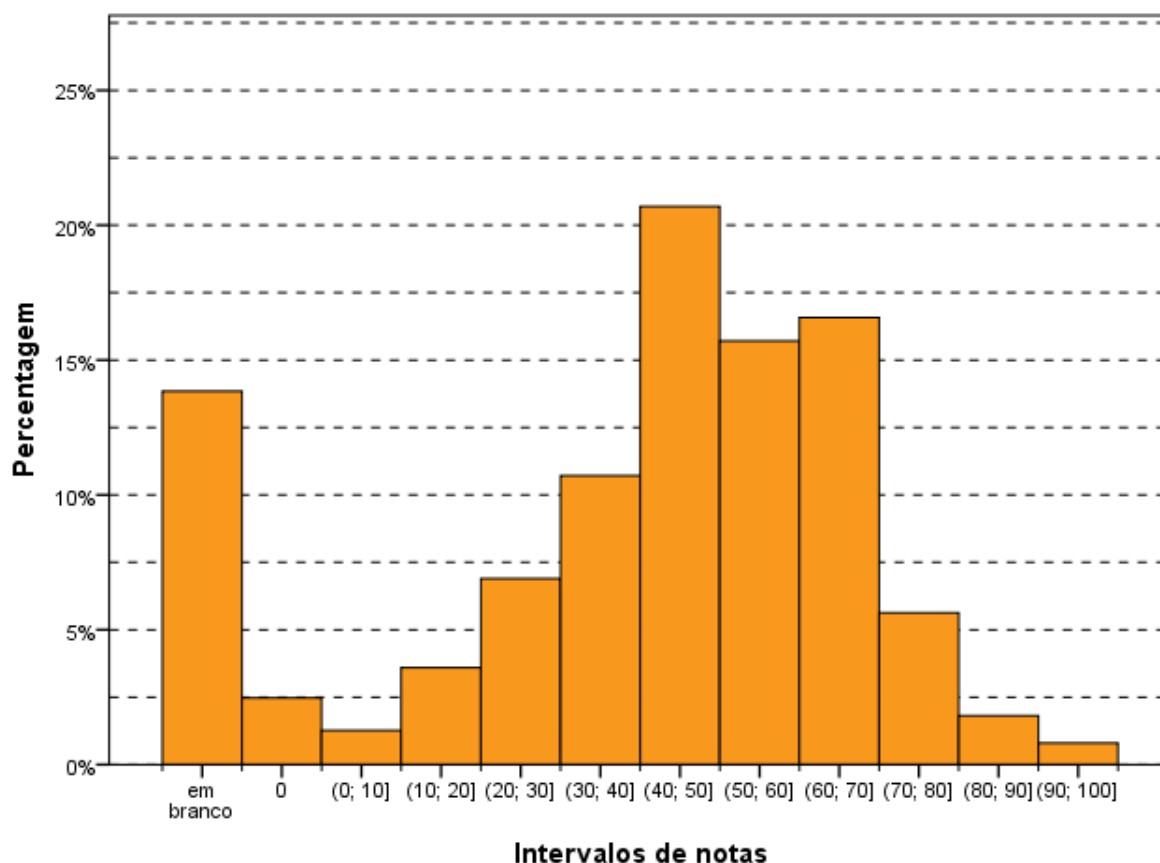


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, a ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 39,2) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 44,1). A região Sul foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (40,8), e a de menor média foi a região Norte (27,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,8, superior ao obtido na

questão de número 1 (25,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (28,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (24,6).

A mediana da questão discursiva 2 foi 45,0 para as regiões Sudeste e Sul, e mais baixa para as regiões Norte (20,0), Nordeste (40,0) e Centro-Oeste (40,0). Para o Brasil como um todo foi também 45,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

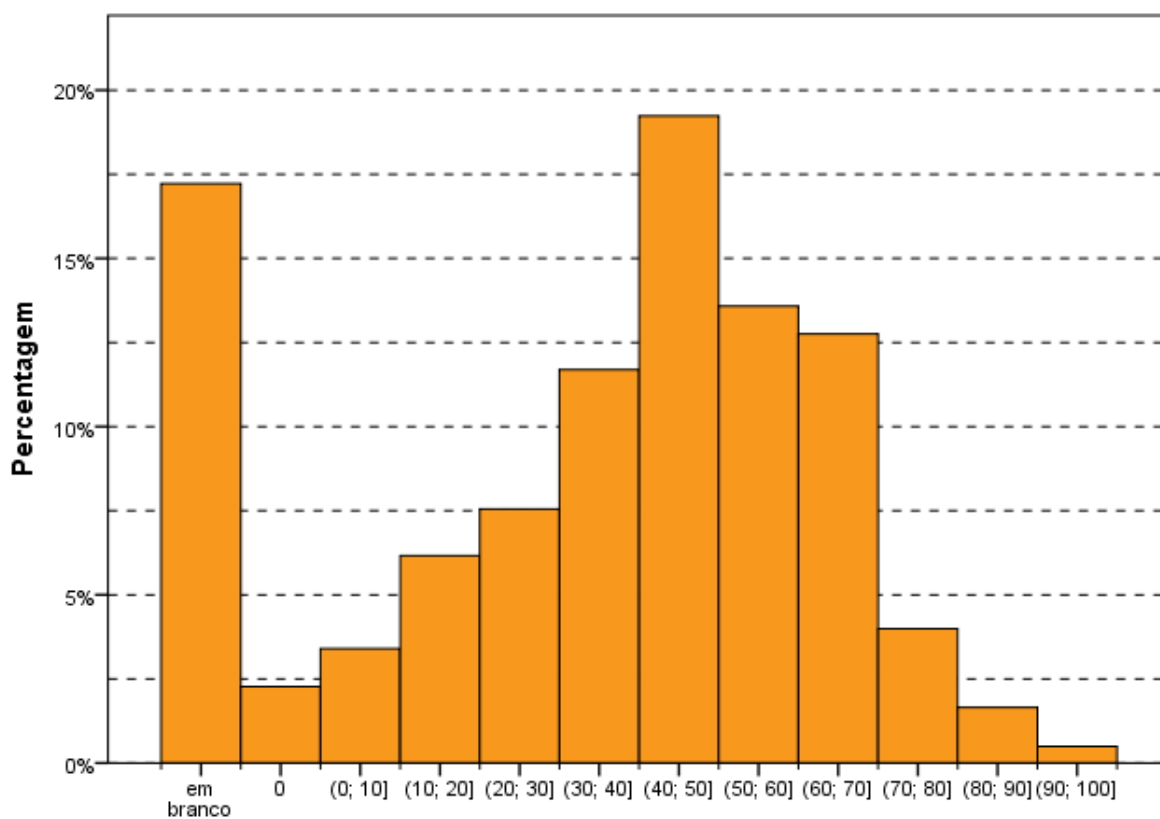
Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	39,2	27,9	36,8	40,6	40,8	36,9
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,9	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	25,8	28,1	27,4	25,2	24,6	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	20,0	40,0	45,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, observa-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 17%), além da moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,21), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para quase todas as regiões da Brasil (entre -0,30 na região Sudeste e -0,02 na Nordeste), excetuando-se apenas a região Norte (0,46) que possui assimetria positiva.



Intervalos de notas
Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da

segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 48,2. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (50,3), e a menor, na região Centro-Oeste (45,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,7. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (19,8) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (25,7).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 55,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto as regiões Sudeste e Centro-Oeste onde a mediana foi 52,5. Para o Brasil como um todo foi também 55,0. As notas máximas foram as mesmas para quase todas as regiões do Brasil (90,0), exceto as regiões Sul e Centro-Oeste onde a nota máxima foi 87,5. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

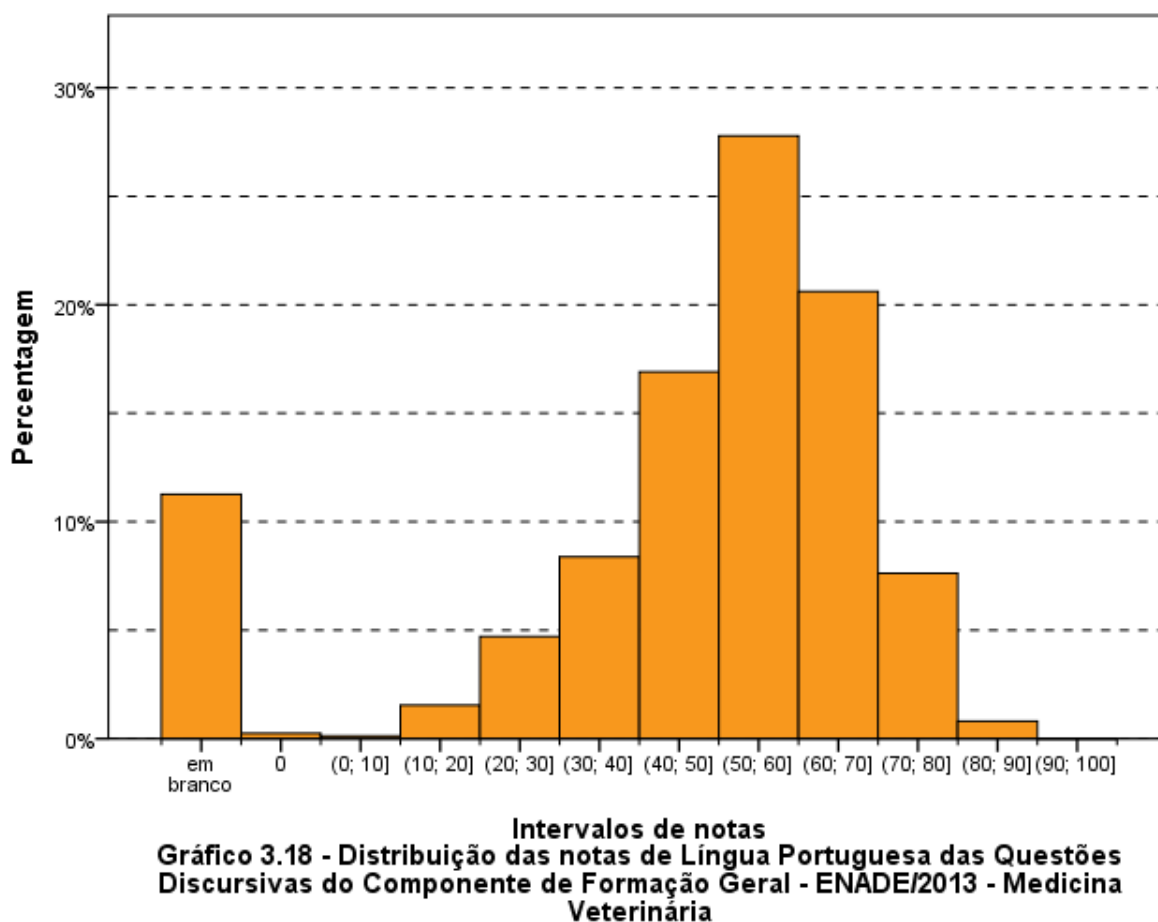
Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estadísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	48,2	47,5	45,4	48,6	50,3	45,0
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,8	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	21,7	25,7	24,5	20,9	19,8	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	52,5	55,0	52,5
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	87,5	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60], correspondendo à moda da distribuição.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-1,05), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -1,23 para o Sul e -0,78 para o Norte).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “juridicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“varios”, “Brasilia”, “familia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infeciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de

verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebesse”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuísse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido. Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente

preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de

substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Medicina Veterinária de todo o Brasil foi 42,9, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 18,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (20,6), e a menor, pelos da região Norte (12,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 14,0. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sul (14,4), e o menor, na região Norte (10,6).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (73,3), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (45,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 16,7, também encontrada na região Centro-Oeste. As demais medianas foram: 10,0 na região Norte, 15,0 na região Nordeste, 18,3 na região Sudeste e 20,0 na região Sul.

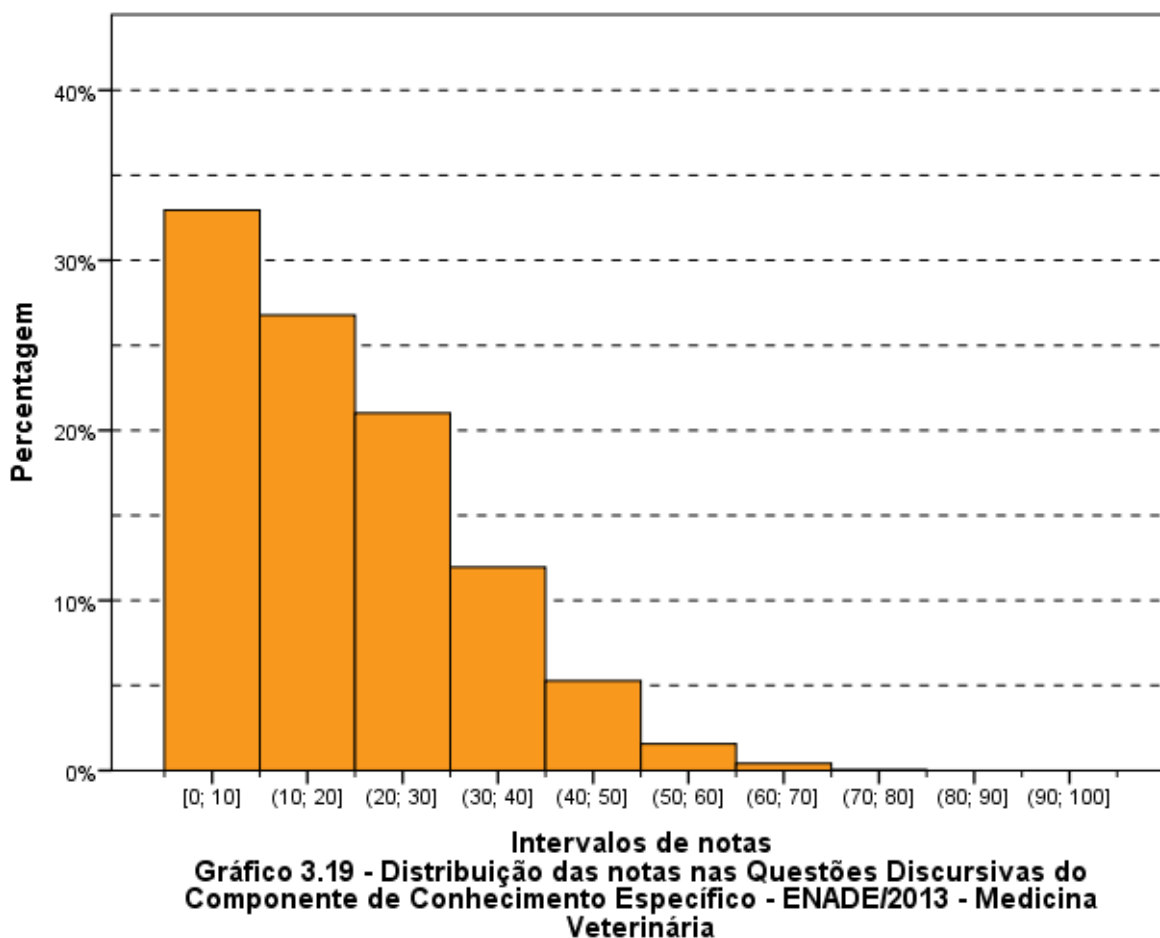
Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	18,8	12,4	16,2	19,7	20,6	16,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	14,0	10,6	13,0	14,2	14,4	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	10,0	15,0	18,3	20,0	16,7
Máxima	73,3	45,0	63,3	73,3	71,7	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no primeiro intervalo, o [0; 10]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o antepenúltimo intervalo. Nenhum aluno recebeu notas alocadas nos dois últimos intervalos. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,62) e para todas as regiões (entre

0,56 para as regiões Sudeste e Sul, e 0,78 para a região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à direita.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 15,8. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (9,7), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (18,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,3. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (22,5), enquanto o menor foi obtido nas regiões Norte e Centro-Oeste (16,5).

A maior nota máxima foi alcançada por pelo menos um aluno na região Sul (100,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (75,0). A mediana e a nota mínima do Brasil como um todo foi zero, o mesmo valor para quase todas as regiões, exceto

a mediana da região Sul (10,0), indicando que pelo menos metade dos estudantes de cada região recebeu nota zero nesta questão, seja por terem deixado a questão em branco, seja pela inadequação da resposta.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	15,8	9,7	13,1	16,8	18,9	10,3
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,6	0,4	0,5	0,6
Desvio padrão	21,3	16,5	18,5	22,3	22,5	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	75,0	80,0	95,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta uma moda nas questões com nota zero. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,15) e para todas as regiões (entre 0,85 na região Sul e 1,91 na região Norte), indicando uma assimetria à direita.

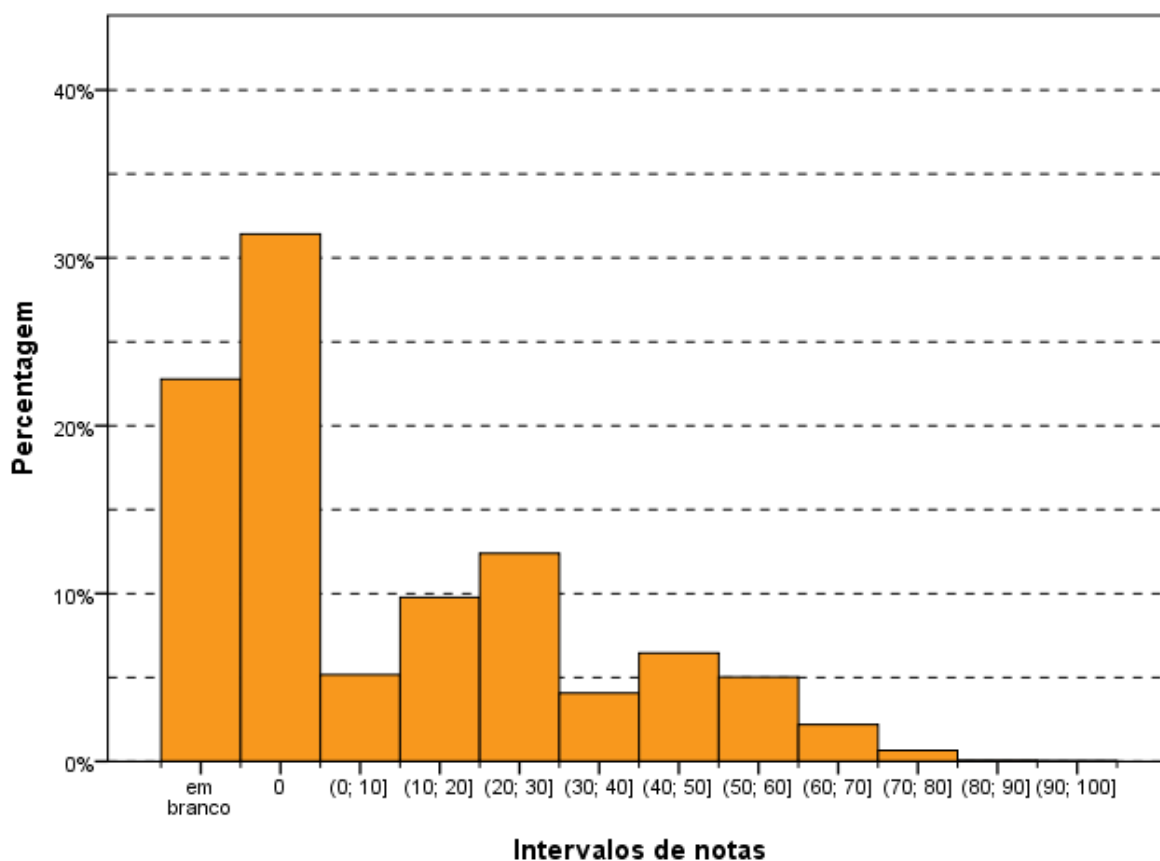


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da questão era claro, indicando que nas respostas os alunos considerassem apenas os impactos socioeconômicos e de segurança alimentar, ao solicitar: "Considerando as atribuições do Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI), redija um texto dissertativo sobre as implicações socioeconômicas (...) oriundos da agricultura familiar no SISBI". Porém, o padrão de resposta exigia mais do que isso. O contexto utilizado na questão era bastante pertinente, atual e previsto nos conteúdos programáticos de disciplinas do curso de Medicina Veterinária.

As respostas dadas pelos estudantes, em sua maioria, ficaram restritas aos impactos socioeconômicos e de segurança alimentar, como induzia o enunciado da questão. Houve respostas indicando soluções divergentes do esperado pelo padrão: alguns alunos listaram a dificuldade financeira pela qual passariam os agricultores familiares em decorrência da implantação do SISBI (impacto socioeconômico) e escreveram sobre o risco de comercialização de produtos de agricultura familiar, o que poderia aumentar o número de pessoas infectadas por patógenos veiculados por alimentos oriundos da produção animal.

Este fato chamou atenção, pois o que os alunos demonstraram foi desconhecimento sobre o SISBI.

A questão envolvia a redação de um texto envolvendo uma análise subjetiva e os alunos demonstrando dificuldade de compreensão do que foi solicitado. Eles responderam de forma truncada e evidenciaram dificuldade de redação e de síntese (que talvez seja um reflexo do panorama nacional da educação). Na maioria das respostas, os alunos atribuíram um título, acreditando que, uma vez que a questão solicitou um texto, deveriam seguir uma estrutura de redação escolar, mesmo que o texto fosse constituído de um só período ou parágrafo.

Quanto ao conteúdo, a grande maioria das respostas foi fraca, em especial porque quatro pontos deveriam ser atribuídos à dissertação sobre o panorama atual do Sistema de Inspeção e o papel do MAPA frente à implantação do SISB, o que estava pouco presente nas respostas dos alunos. A maior parte das respostas dadas baseou-se apenas no impacto socioeconômico e de segurança alimentar. A maioria dos alunos redigiu sobre o aumento na renda e ampliação de mercado para o produtor familiar, assim como sobre a referência de um produto seguro para a população, em virtude de um programa para inspeção de produtos oriundos da agricultura familiar.

Entre as respostas apresentadas pelos alunos, a referência sobre os impactos sociais na implantação do SISBI foi a mais frequente. Além disso, verificou-se que a maioria dos alunos mencionava exclusivamente a participação do médico veterinário no Sistema de Inspeção e a necessidade do MAPA abrir concurso e vagas para a prática da inspeção.

Foram poucas as respostas boas. Notou-se que a interpretação proposta pelo padrão de resposta para a questão só foi atendida por um grupo restrito de alunos, que conseguiu abordar a situação atual da inspeção, bem como o papel do MAPA na implantação do SISBI.

A média baixa justifica-se pela apresentação de respostas que abordavam somente os impactos socioeconômicos ou somente de segurança alimentar, como já comentado. O número de respostas com valores zerados foi considerável, o que pode ser justificado pela dificuldade de interpretação da questão e/ou por desconhecimento sobre o SISBI. Em grande parte das respostas, os alunos indicavam a necessidade de apoio e serviços, que já haviam sido incluídos para implantação do SISBI, e as respostas estavam totalmente fora do contexto da questão. Algumas notas zero foram atribuídas a respostas consideradas anuladas por conterem conteúdo agressivo, palavras de baixo calão, protesto político.

Existe, por parte dos alunos, grande dificuldade na expressão ortográfica e gramatical. Boa parte dos textos redigidos continha erros ortográficos e de concordância

verbal e nominal, demonstrando necessidade de atenção geral ao Sistema de Educação Nacional.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho médio dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho nas questões de números 3 e 5. A média geral do Brasil foi 14,3, sendo a menor média registrada na região Norte (5,8) e a maior na região Sudeste (16,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 17,9. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (18,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (12,7).

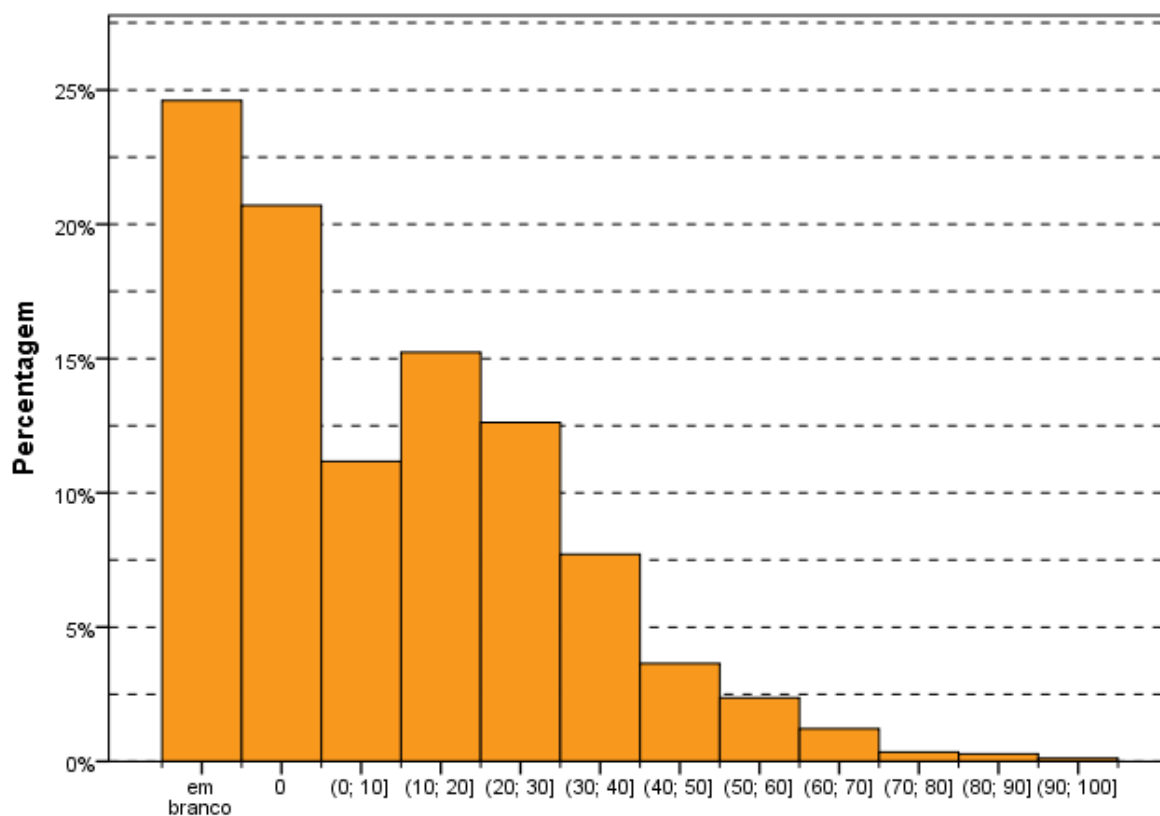
A nota máxima (100,0) foi atingida em quase todas as regiões, exceto na região Sudeste (90,0). A mediana e a nota mínima foram zero para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, indicando que, nestas regiões, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero nesta questão. A mediana do Brasil como um todo foi 5,0, sendo também encontrada na região Sul, enquanto na região Sudeste a mediana foi 15,0. A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	14,3	5,8	11,7	16,7	14,4	10,6
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	17,9	12,7	16,3	18,4	17,8	17,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	0,0	15,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. O número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,30) e para todas as regiões (entre 1,02 para a região Sudeste e 3,02 para a região Norte), indicando uma assimetria acentuada à direita.



Intervalos de notas
Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 compreendia três itens, que exploravam a capacidade de aplicação de conhecimentos adquiridos em disciplinas como Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Diagnóstico por Imagem, Patologia Geral e Clínica Médica, na forma de discussão de um caso clínico.

Não houve muita divergência entre o que se esperava no padrão de resposta e as respostas dos alunos para a avaliação dos itens ‘a’ e ‘c’. Em relação ao item ‘b’, a pergunta não deixou clara de que maneira a enfermidade deveria ser “identificada” e, por isso, o padrão de resposta poderia ser mais flexível. Um grande número de estudantes descreveu a enfermidade como sendo Insuficiência Cardíaca Congestiva ou Cardiomiopatia Dilatada Esquerda, e explicavam a patogenia das situações especificadas, o que não foi previsto pelo padrão de resposta.

O item ‘a’ foi respondido de forma bem objetiva, pela maioria dos participantes, sendo reduzido o número de respostas em branco. Os estudantes apresentaram um desempenho mediano para responder ao item ‘a’. Muitas vezes, apesar de corretas as

interpretações da imagem ecocardiográfica apresentada na questão, faltava o uso adequado de termos técnicos, sendo inclusive observado em uma prova o diagnóstico "hipermetropia de parede cardíaca", termo utilizado em oftalmologia. Esse item deixou claro que há bastante dificuldade de interpretação da imagem ecocardiográfica. Houve respostas que chamaram atenção: muitos relataram a ausência de ventrículo direito; alguns se referiram a fígado, pulmão, à esplenomegalia do ventrículo esquerdo.

O item 'b', que solicitava que o estudante indicasse "a patogenia da enfermidade diagnosticada" a partir do caso clínico, apesar da clareza do enunciado, apresentou o menor índice de acerto e o maior índice de respostas em branco. O diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva e/ou cardiomiopatia Hipertrofica/Dilatada foi muito frequente. Provavelmente, esse fato ocorreu por erro interpretativo do que foi questionado, demonstrando que muitos alunos confundem patogenia com patologia (relacionada ao diagnóstico da enfermidade no paciente em questão).

As respostas dos alunos evidenciaram, também, problemas em relação aos seguintes aspectos:

- Falta de diagnóstico, pois não utilizaram as alterações clínicas apresentadas no enunciado e as alterações apresentadas na imagem para o estabelecimento adequado da enfermidade;

- Erro no estabelecimento do diagnóstico da enfermidade.

A grande dificuldade em responder o que era solicitado no item 'b' parece ser fruto de falta de conhecimento científico, como também desconhecimento de termos técnicos apropriados. Algumas respostas podem ser consideradas absurdas: hepatopatia congênita na imagem ecocardiográfica; pneumonia; úlcera; filariose. Tal dificuldade se justifica, também, pelo item exigir conhecimento mais detalhado das disciplinas relacionadas ao estudo do caso apresentado, sendo o item com o maior grau de complexidade e profundidade.

O item 'c' solicitava a indicação da terapia medicamentosa, mas não deixava claro se deveriam ser utilizados nomes comerciais, nomes químicos, nomes genéricos ou grupos farmacológicos dos medicamentos. Dessa forma, foi grande o número de respostas diferentes, algumas previstas pelo padrão de resposta, outras não. Também foi observada uma espécie de memorização dos estudantes para os tratamentos dos problemas cardíacos, pois em várias provas as respostas apresentavam apenas siglas como, por exemplo: tratamento dos 4D's - digitálicos, diuréticos, descanso e dieta. Esse item, apesar de também ter sido, em algumas situações, composto por respostas que demonstram uma grande falta de conhecimento e de capacidade de raciocínio (como o uso de medicamentos

hipertensivos para pacientes com insuficiência cardíaca, medicamentos anti-diuréticos para pacientes com predisposição ao desenvolvimento de edema, medicamentos “cardiopatas”), apresentou um índice de acertos mais elevado que os demais itens.

Se por um lado foram poucas as respostas com protestos contra o ENADE e/ou à Instituição de Ensino do estudante, por outro, a quantidade de erros de português presente nas respostas redigidas pelos alunos foi assustadora. Houve, inclusive, erros na ortografia de termos frequentes no cotidiano de alunos da Área da Saúde.

O número de respostas em branco foi considerável e pode estar relacionado com a dificuldade de interpretação da imagem, visto que nem todas as IES possuem aparelhos para a realização de ecocardiograma, e no geral há pouco estudo prático sobre o assunto.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 26,3. A maior média foi registrada na região Centro-Oeste (28,8), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (21,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 24,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (24,7), o menor foi encontrado na região Norte (21,3).

A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (80,0). A mediana foi 20,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto para as regiões Sul (30,0) e Centro-Oeste (25,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

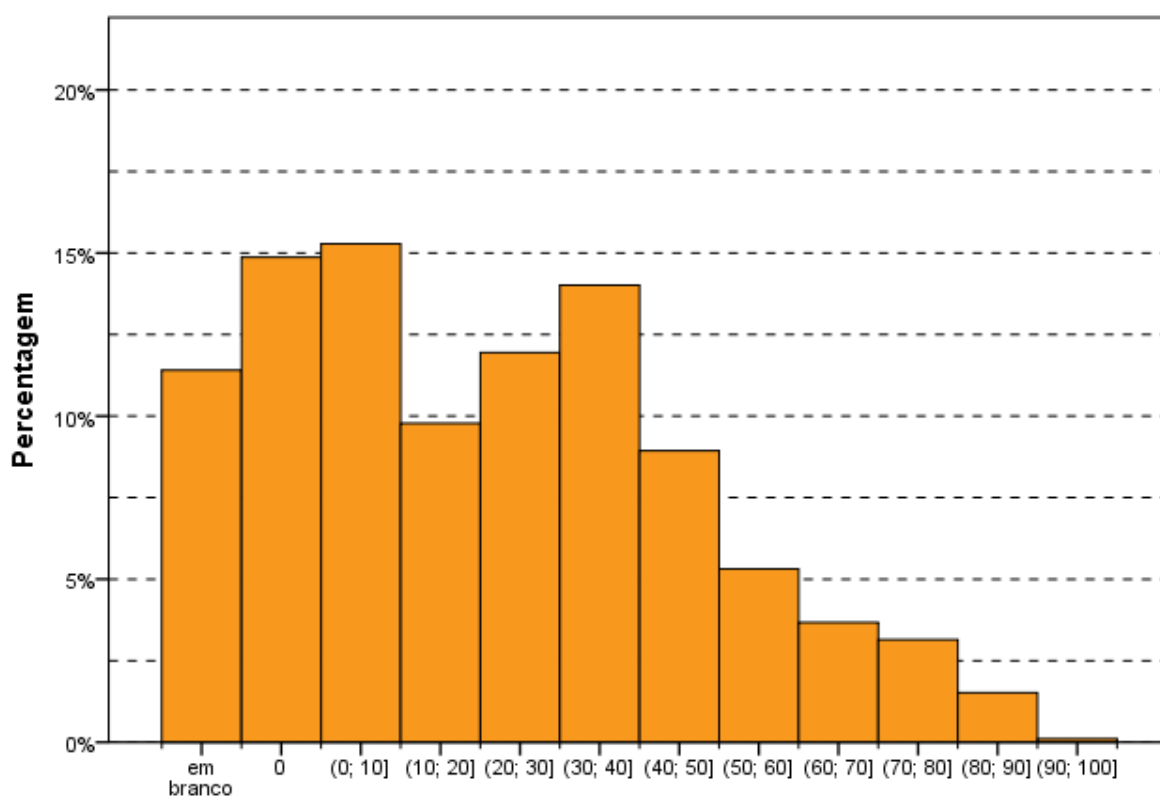
Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.841	352	953	3.764	1.877	895
Ausentes	572	19	69	345	76	63
Presentes	7.269	333	884	3.419	1.801	832
% Ausentes	7,3%	5,4%	7,2%	9,2%	4,0%	7,0%
Média	26,3	21,7	23,8	25,8	28,4	28,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,8	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	24,3	21,3	23,2	24,3	24,6	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	30,0	25,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Esta distribuição apresenta várias modas, sendo a moda principal no intervalo (0; 10]. Destaca-se, também, o intervalo (30; 40] que se apresenta como uma segunda moda. Entre as três questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou um maior espalhamento das notas daqueles que resolveram a questão.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,69 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,55 na região Centro-Oeste e 0,77 na região Nordeste.



Intervalos de notas
Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão foi bem elaborada, com enunciado claro e de fácil compreensão. Abordava o tema "confinamento" que além de pertinente tem abrangência nacional. Além disso, a questão trata de assunto que tem sido divulgado e discutido pela mídia, em especial a televisiva. O padrão de resposta sugerido pela Comissão Assessora abrangia bem as

possibilidades de resposta, a menos do item 'a', para o qual existem outras vantagens do confinamento que não foram consideradas.

Em relação ao item 'a', de uma forma geral, as respostas dos alunos citavam alguma ou algumas das quatro vantagens presentes no padrão determinado. Foi possível observar forte influência de temas debatidos em outras disciplinas, o que pode justificar o aparecimento, num conjunto significativo de provas, da resposta "diminui as chances de intoxicação por plantas tóxicas". Outro tipo de resposta, que apareceu com frequência ao longo de toda a correção, referia-se ao confinamento como forma de redução do desmatamento. Apesar de não ser uma das respostas válidas, denota uma preocupação com o ambiente.

Para responder ao item 'b', "como proceder para reduzir custos de produção em um sistema de produção de bovinos de corte em confinamento", bastava tomar por base o quadro apresentado no enunciado.

As respostas consideradas fracas foram as que não continham as vantagens fixadas no padrão de resposta, ou apresentavam apenas alguma, e não respondiam ao item 'b' corretamente, com base no quadro apresentado. As respostas medianas ficaram caracterizadas por conterem todas as quatro vantagens fixadas no padrão de resposta e uma das duas principais medidas para a redução do custo operacional; ou por serem parciais ou no item 'a' ou no item 'b'.

As vantagens mais citadas pelos alunos foram: possibilidade de detecção de doenças e de estro com mais facilidade; manejo facilitado; e necessidade de mão de obra reduzida. Em relação às medidas de redução de custos, foram comumente relatados como importantes: o controle sanitário; a oferta de alimentos adequados; contratação de mão de obra especializada. Alguns abordaram o uso de alimentos "alternativos", mas sem identificar as vantagens para a redução do custo operacional.

Em algumas provas observou-se um nível alto de desconhecimento sobre o assunto. Foi bastante comum o encontro de caligrafias ininteligíveis e erros grosseiros de ortografia e construção de frases. Em algumas respostas, os alunos demonstravam noções de administração rural e de empreendedorismo, em outras, ficava claro que a formação era puramente de clínica médica, voltada para pequenos animais.

O número de respostas em branco foi pequeno, provavelmente por se tratar de uma questão fácil com assunto de abrangência nacional, discutido dentro e fora do curso de graduação. Apesar disso, a média foi baixa, provavelmente pelo fato da Comissão exigir que os alunos apresentassem as quatro vantagens por eles listadas, apesar da pergunta sequer estabelecer o quantitativo de vantagens que deveriam constar da resposta. Além disso,

como existem muitas vantagens, também não ficou claro que o aluno deveria escolher aquelas mais importantes, de maior relevância. É provável que a falta de atenção na leitura da questão seja a principal causa dos erros do item 'b'.

Algumas respostas foram consideradas nulas (também receberam nota zero) por conterem expressão de desconhecimento ("não sei responder"), protesto contra o ENADE, ou, ainda, opinião contrária à ingestão de carne e criação de animais.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Medicina Veterinária sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

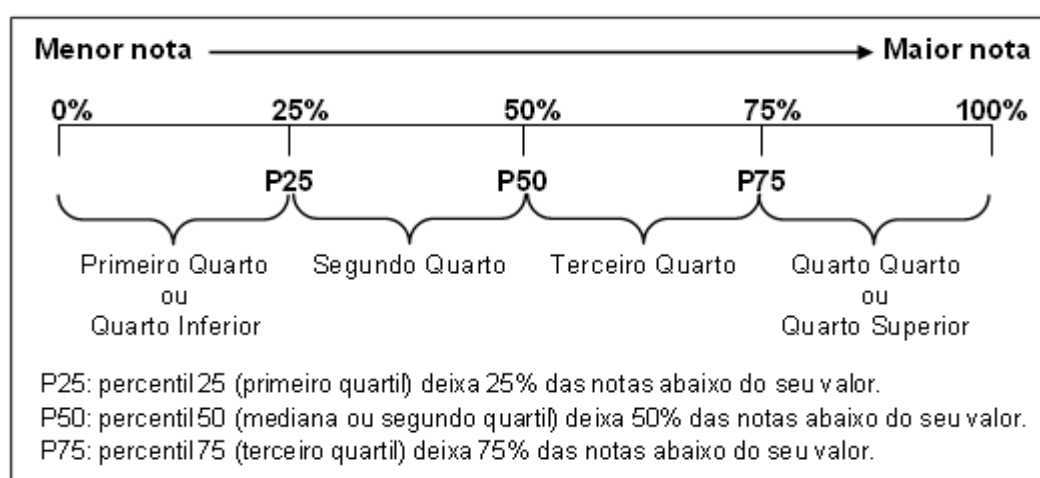


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹² das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 22,2% do grupo de inscitos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 24,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,4%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 61,5% (região Centro-Oeste) e 64,3% (região Nordeste).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

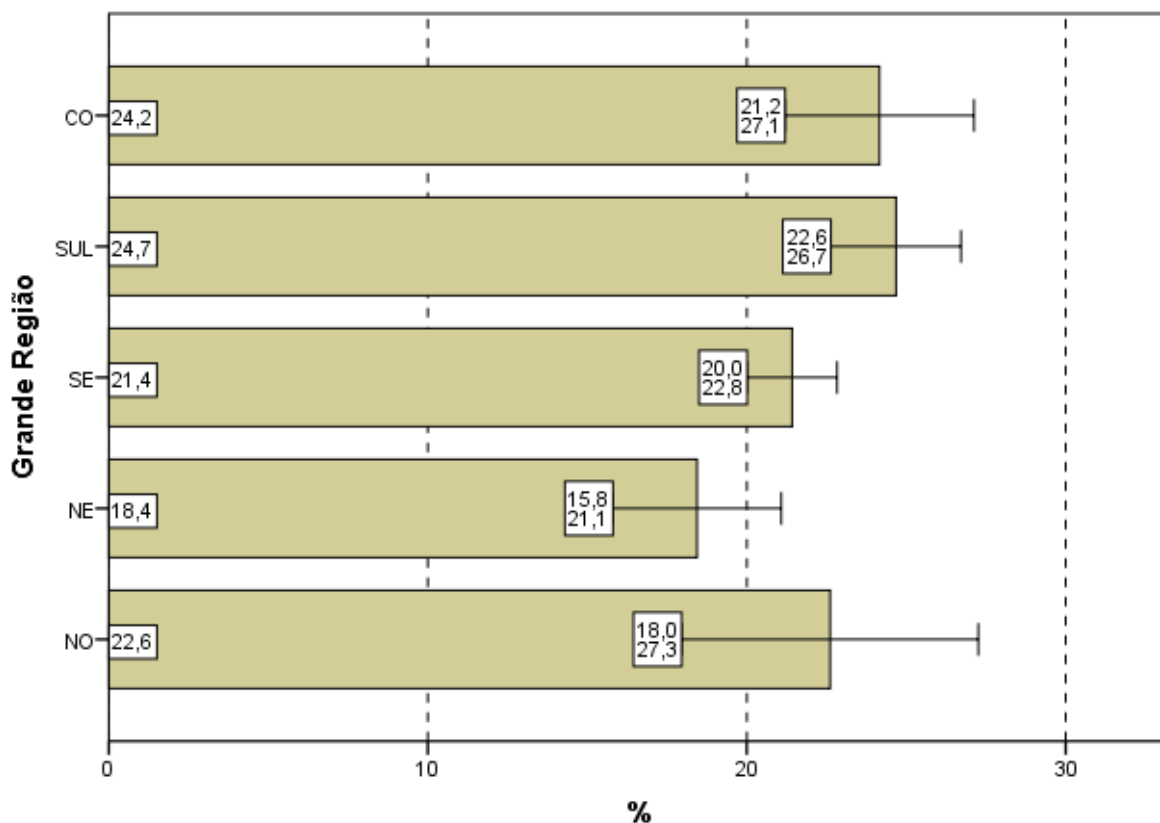


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, com diferença estatisticamente significativa, 30,0% no 1º quarto e 23,1% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 19,5% no 3º quarto e 16,6% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e não significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 59,3%, 62,9%, 65,5% e 65,7% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

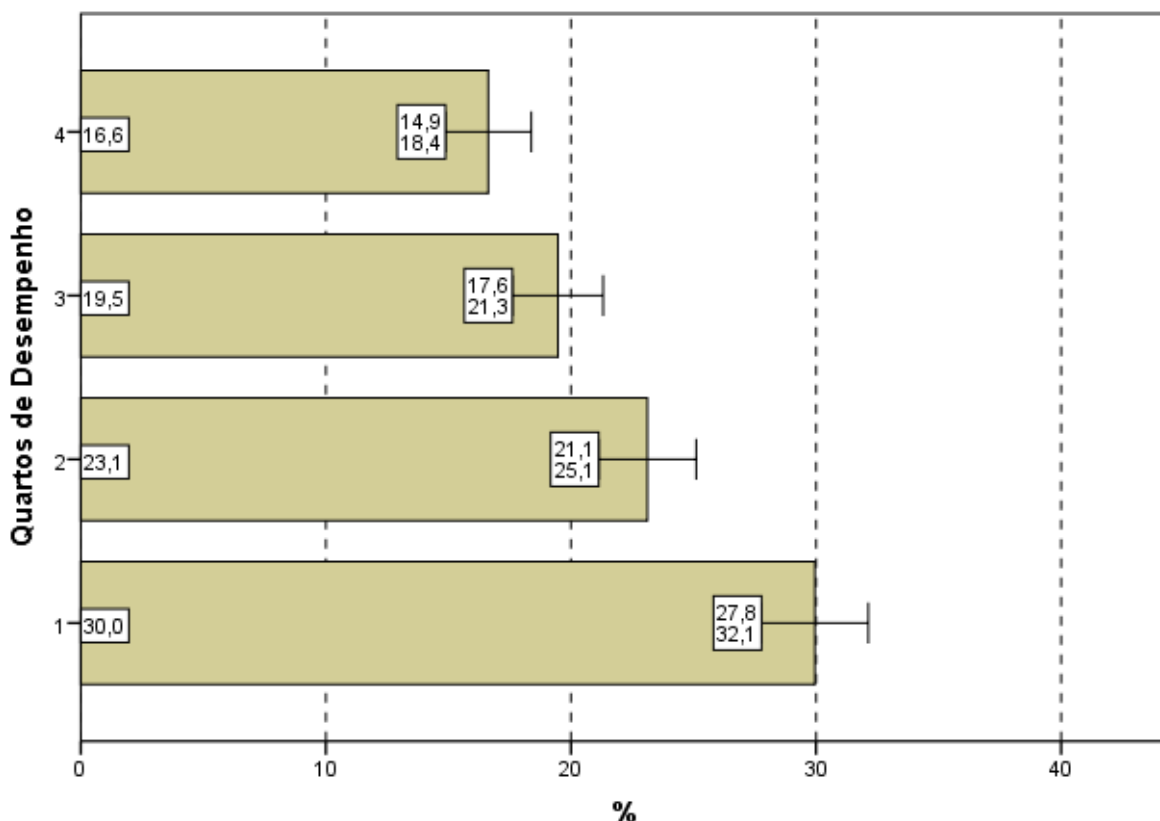


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 37,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 58,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 32,2% na região Nordeste e 43,6% na Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 53,6% a 62,0%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente, situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

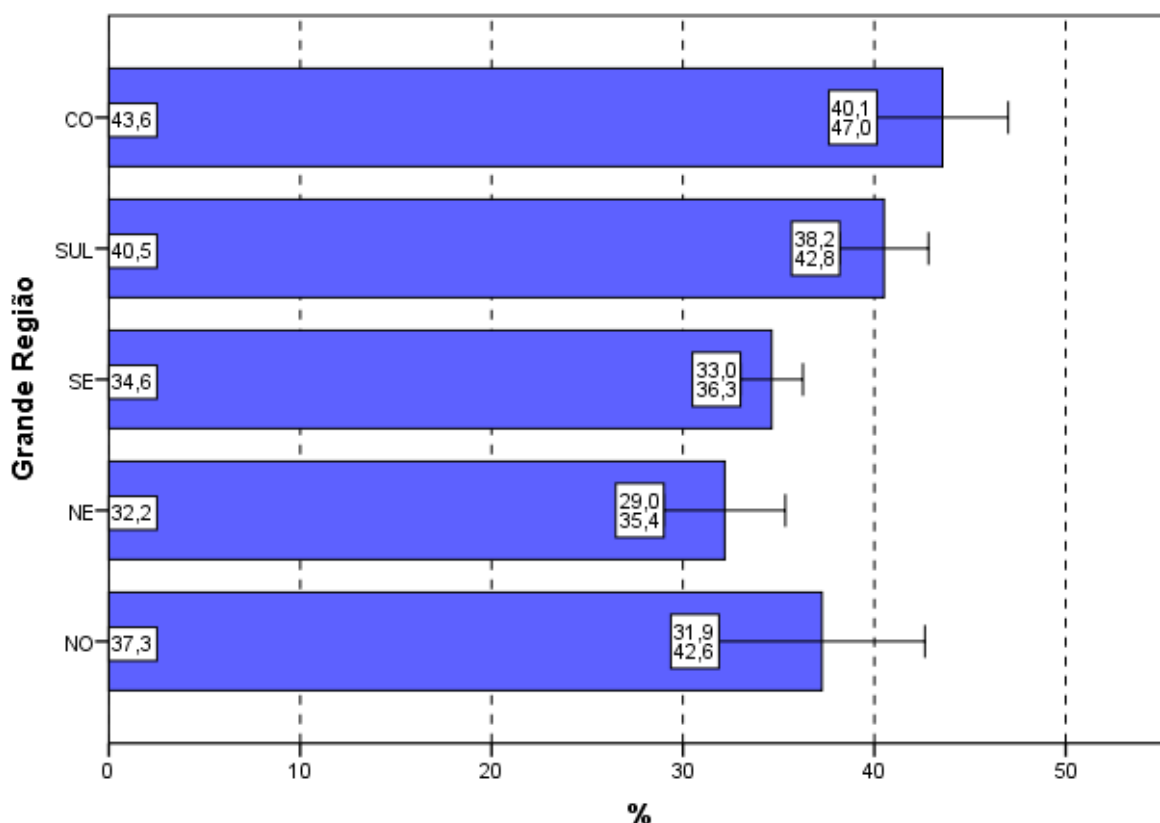


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* apresentou-se decrescente com o desempenho e variou de 38,9% (1º quarto) a 34,3% (4º quarto). Para esta proporção, somente a diferença entre o quarto superior e o inferior mostrou-se estatisticamente significativa. Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com proporções crescentes com o desempenho: 56,3% do quarto inferior e 61,7% do superior optaram por esta resposta.

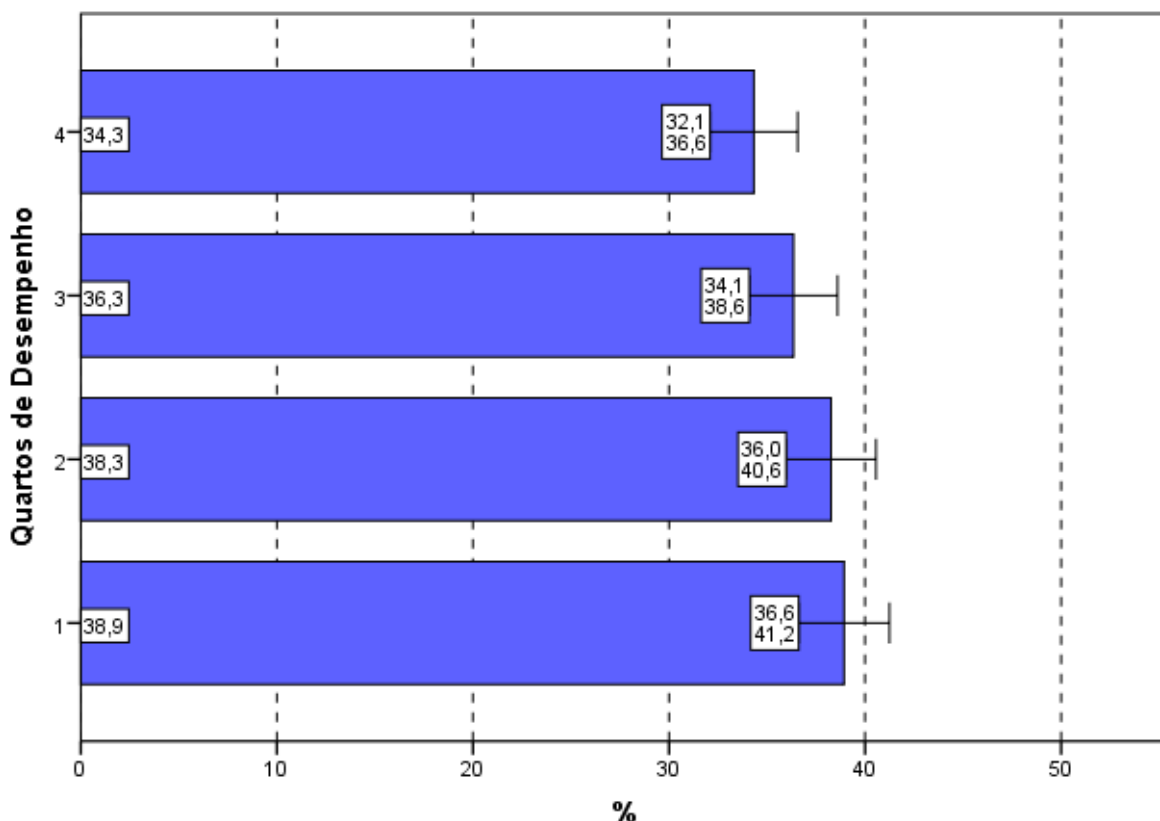


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3). O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,0%. Para a desagregação por Grande Região, esta alternativa também foi escolhida pela maioria dos estudantes: Nordeste foi a que apresentou menor proporção, 51,3%. Já 40,3% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 3,6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 32,3% na região Norte até 42,1% na região Nordeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Norte é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas demais regiões, a exceção da região Centro-Oeste.

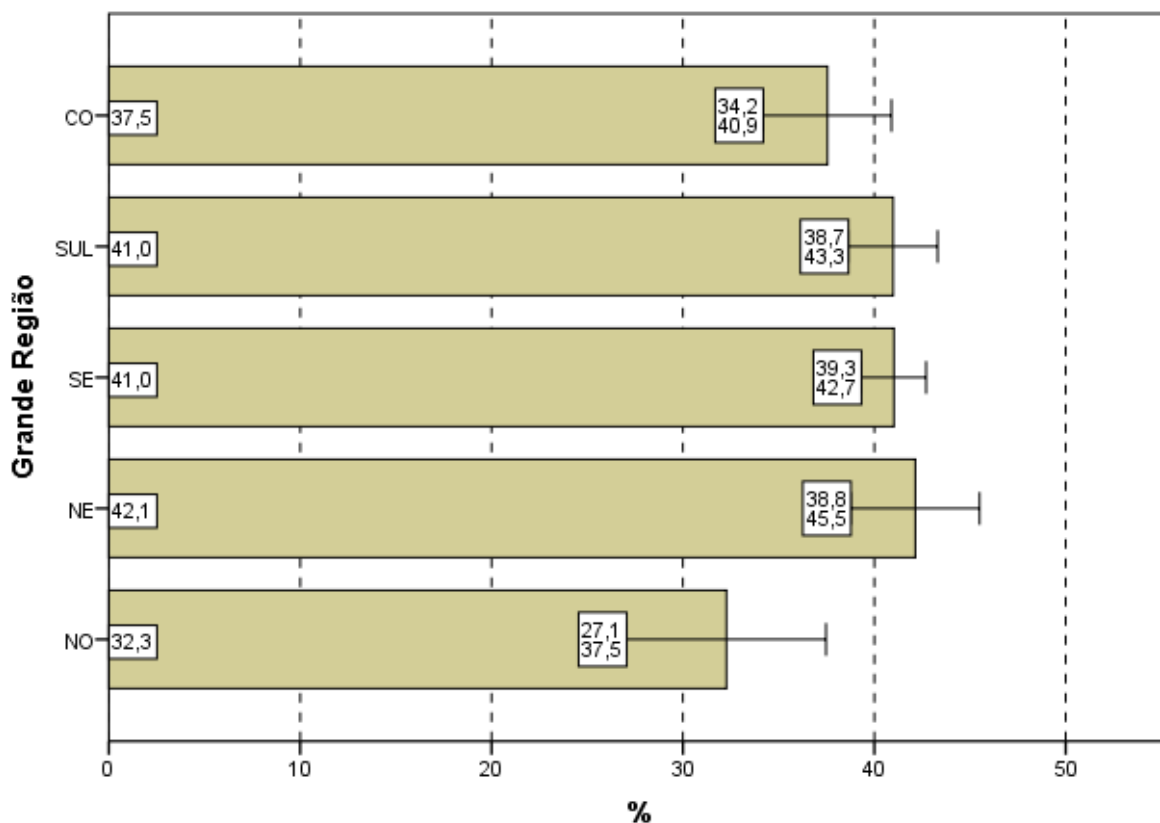


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 52,0%, no 1º quarto de desempenho, a 57,8% no quarto de desempenho superior. Observa-se, *grosso modo*, tendência de crescimento conforme o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 39% para três dos quartos de desempenho superiores, mas sem diferenças estatisticamente significativas entre si. O 1º quarto apresentou um valor maior (43,5), com diferença estatisticamente significativa com o 4º quarto de desempenho.

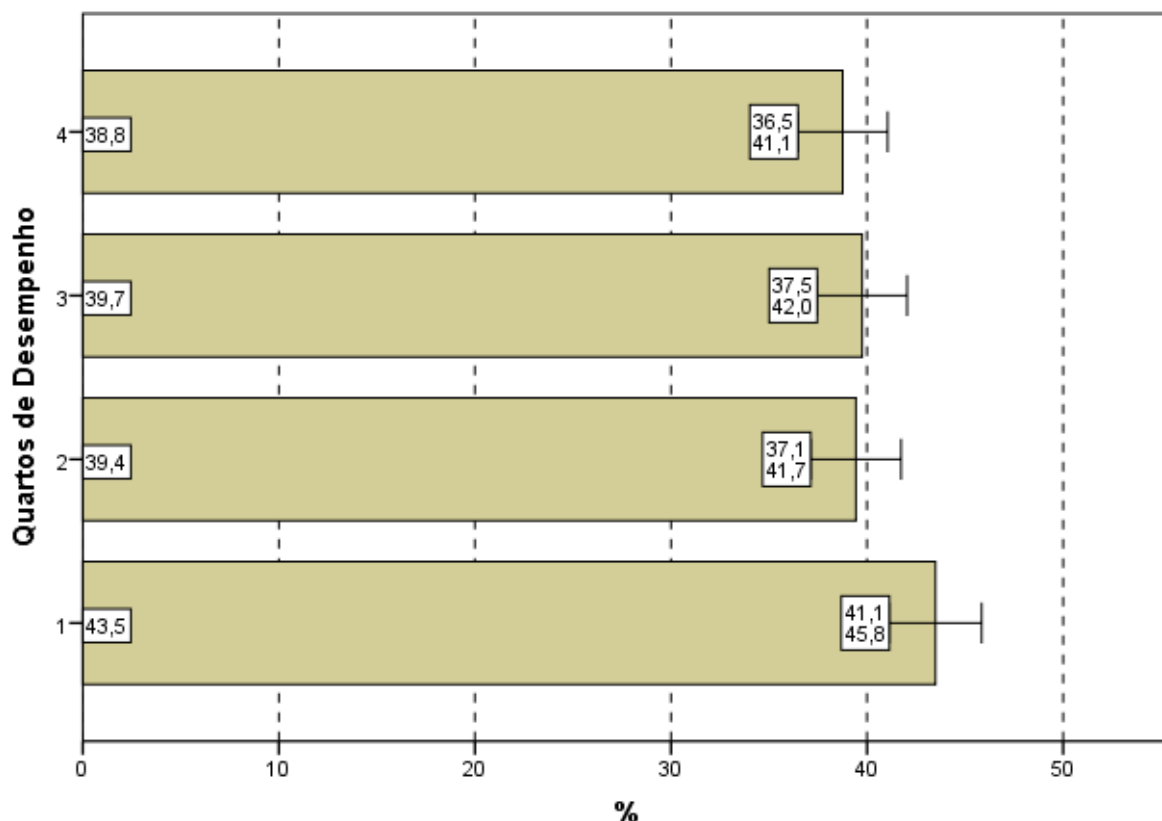


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,4% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 71,0% na região Nordeste a 74,8% nas regiões Norte e Centro-Oeste. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a *maioria dos enunciados de questões* relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 71% em todas as regiões e maior do que 66% para todos os quartos de desempenho).

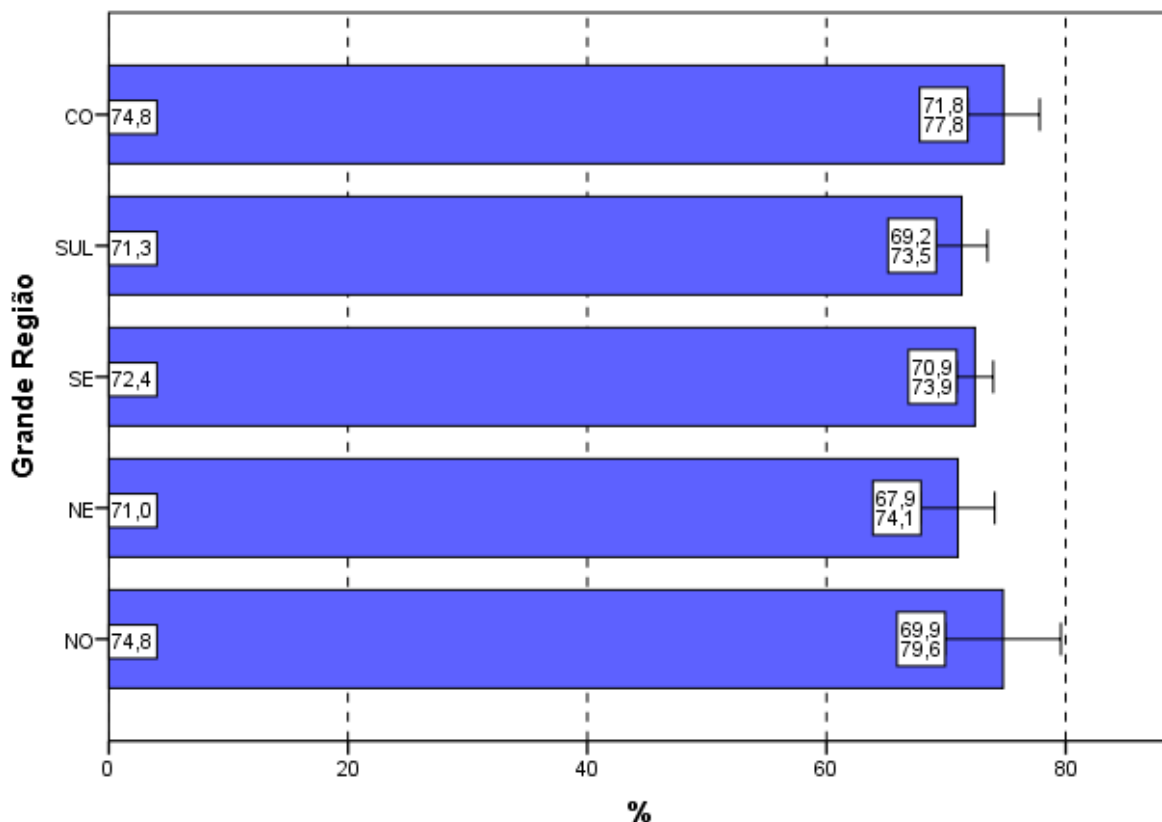


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativa na comparação entre o 1º quarto com os demais. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 74,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 66,8% deles.

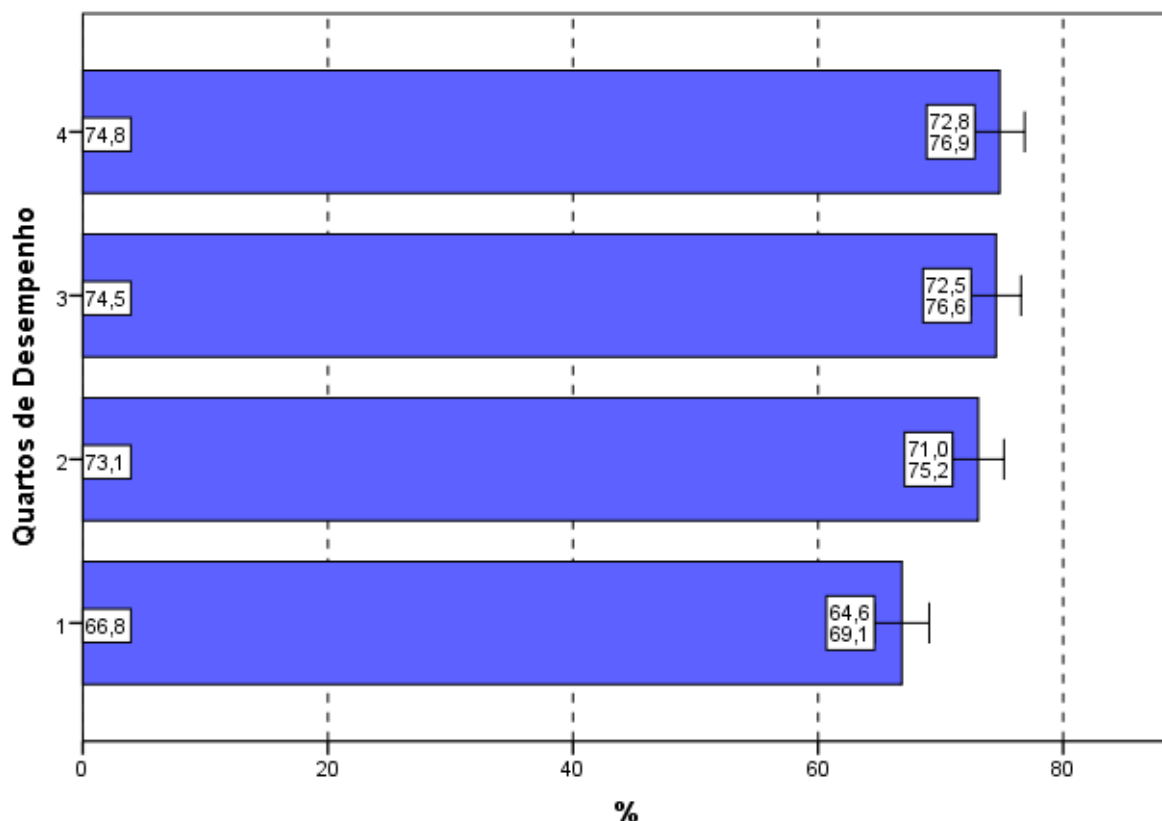


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 82,7% dos estudantes avaliados da Área de Medicina Veterinária a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 80%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

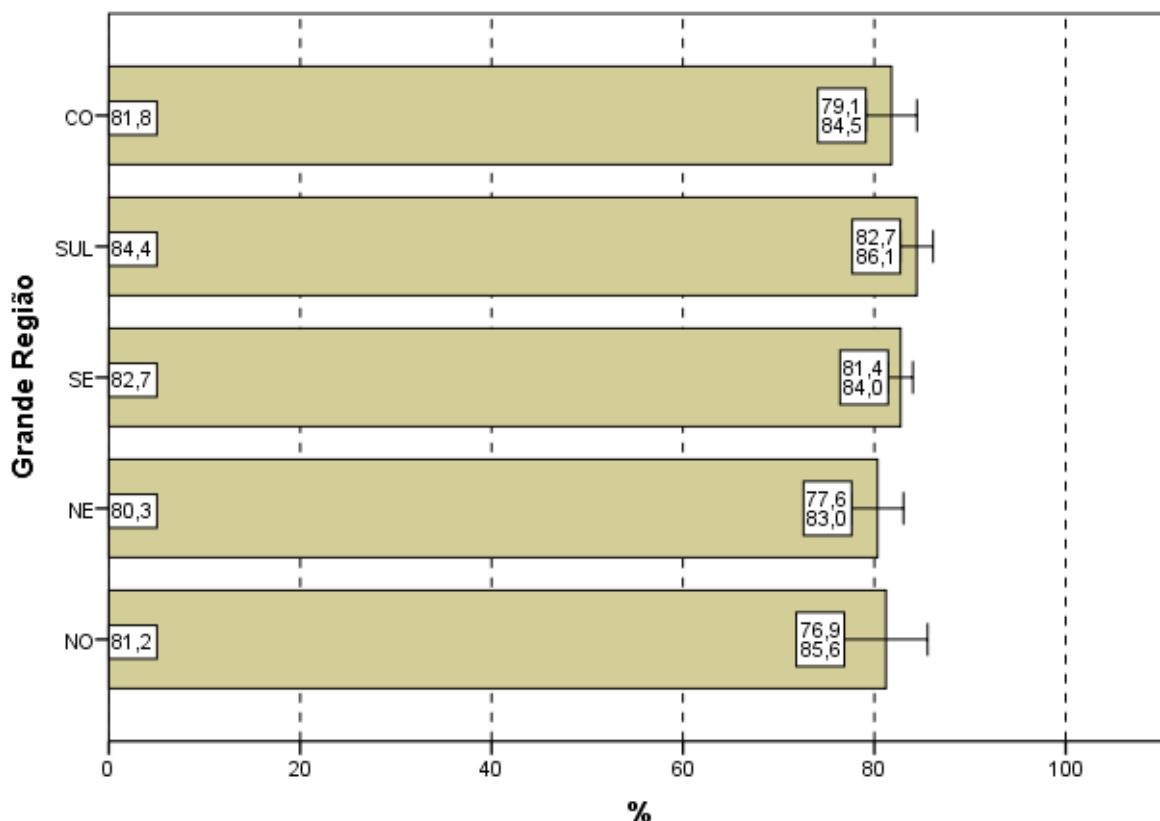


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,9%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,1%). As diferenças dos resultados entre o 1º quarto de desempenho e os demais são estatisticamente significativas.

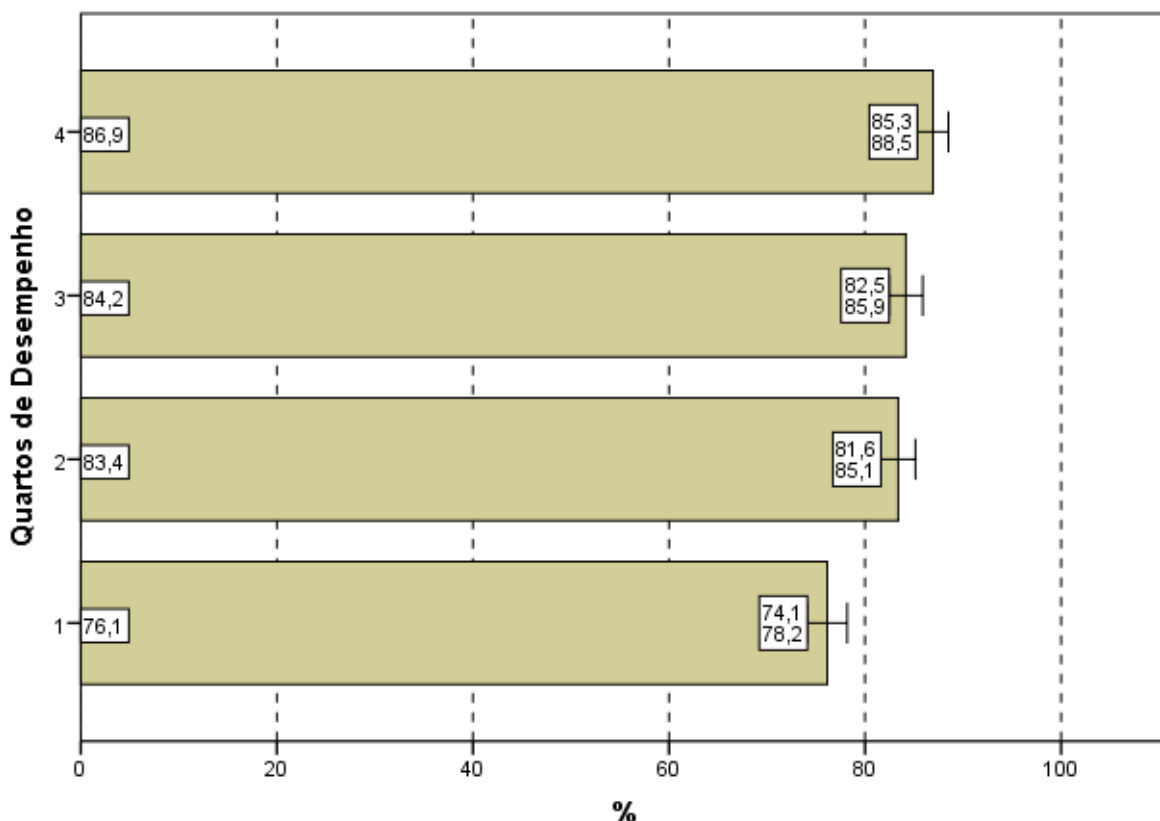


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,0% dos respondentes da Área de Medicina Veterinária de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 81%, chegando a 87,9% na região Sul. As diferenças entre as proporções da região Nordeste (81,3%), a menor proporção, e a das regiões Sudeste (86,7%) e Sul (87,9%), as maiores proporções, são estatisticamente significativas.

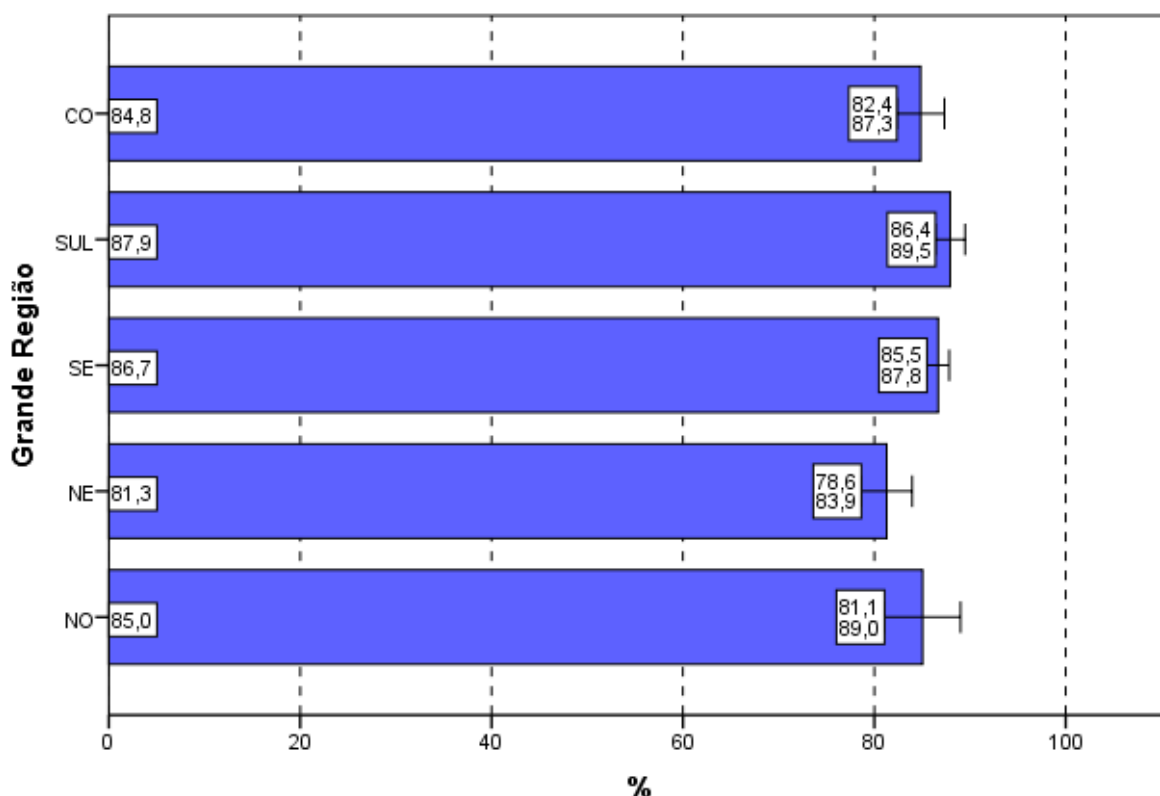


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre o 1º quarto e os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,3%), percentual superior à média nacional (86,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 81,8% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho.

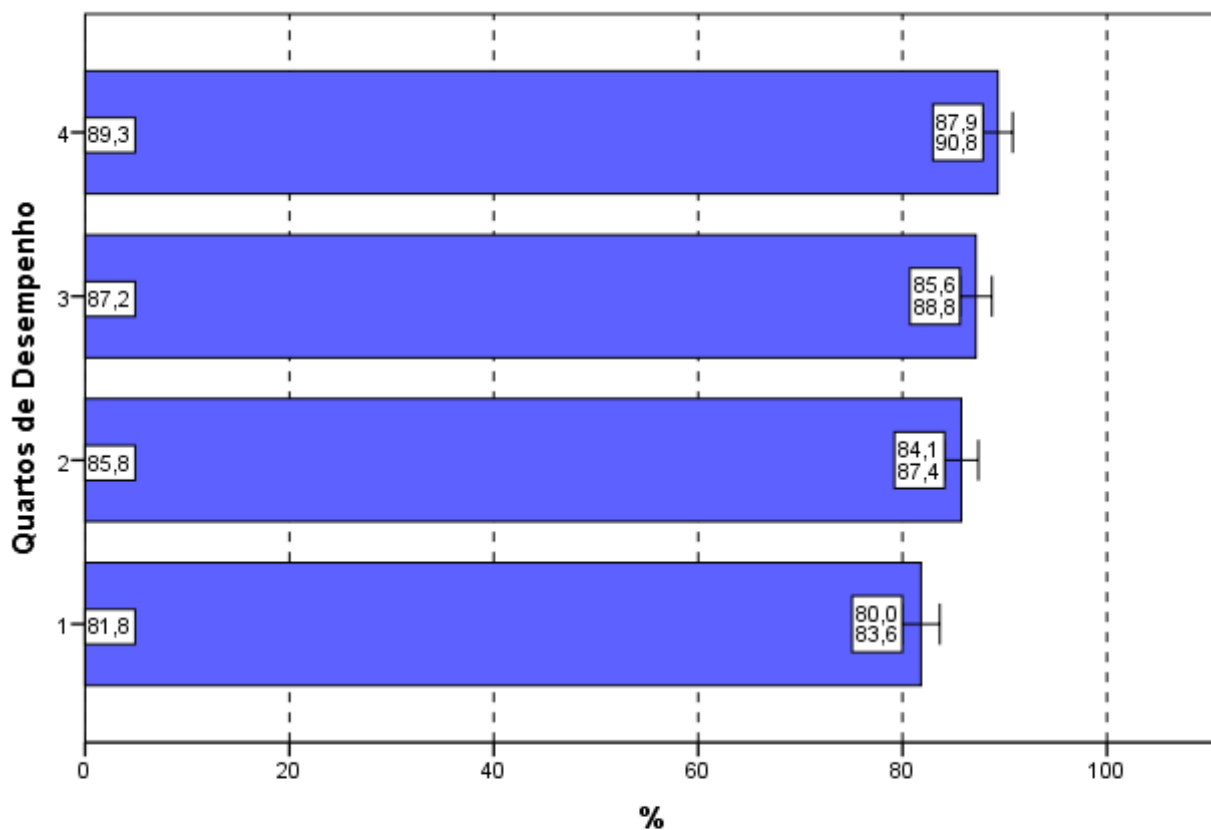


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,2% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 46,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 20,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 13%. Os percentuais variaram de 7,6% na região Nordeste a 12,5% na Norte, e esta diferença não é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,2% (região Nordeste) a 49,2% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 18,5% (região Sul) a 26,2% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 16,9% na região Norte a 22,3% na Nordeste.

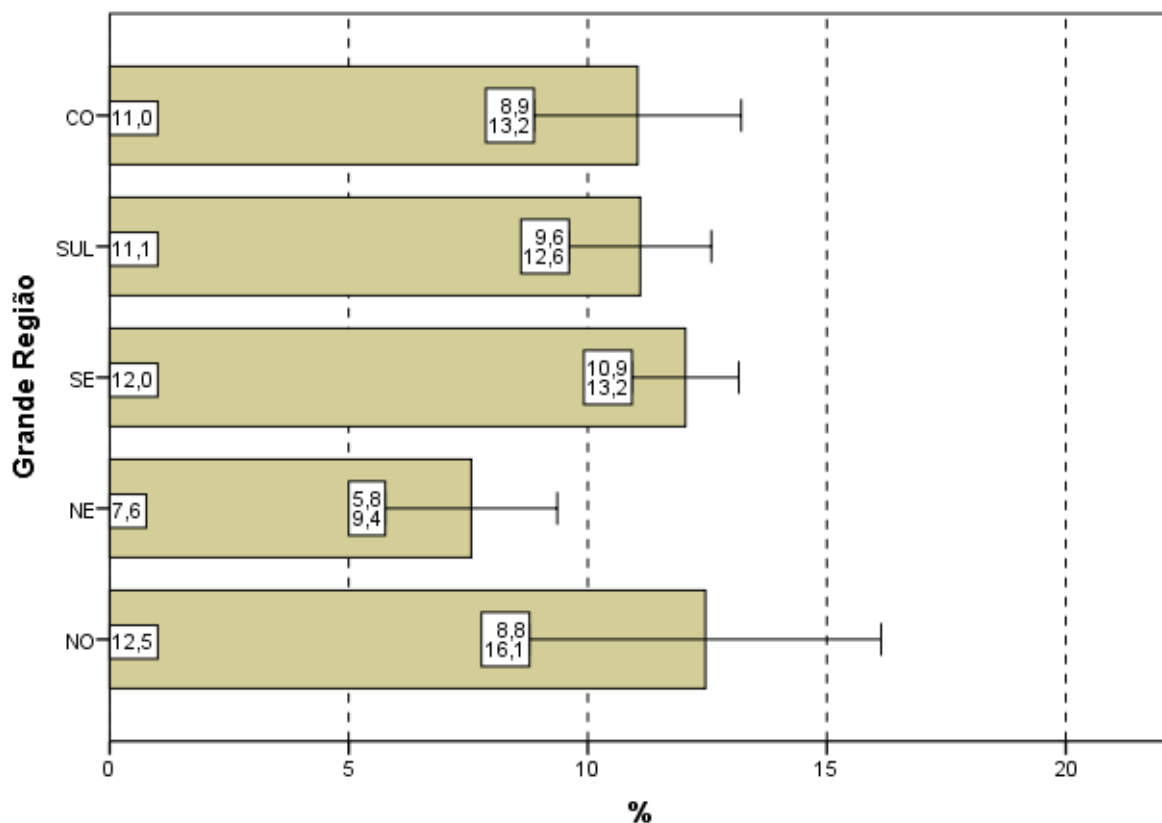


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 13,0% dos estudantes do quarto superior e 9,8% do quarto inferior, com valores crescentes com o desempenho, mas com somente a diferença entre os extremos, estatisticamente significativa. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,2% no quarto inferior e 44,8% do quarto superior assim o responderam.

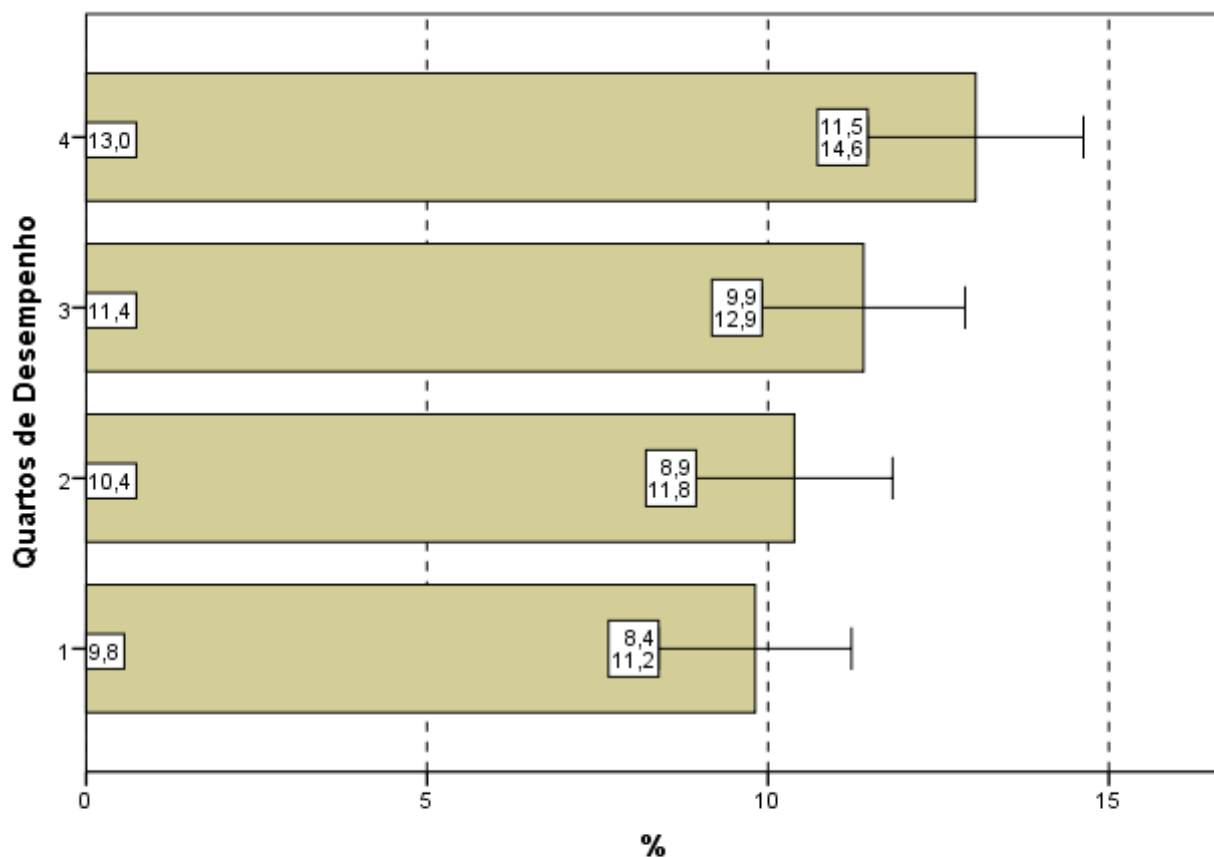


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). Quase $\frac{3}{4}$ dos estudantes (73,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, também foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,4%), Nordeste (3,4%) e Centro-Oeste (2,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,6%). As regiões Sudeste e Sul apresentam a mesma proporção (2,3%), mas com intervalos de confiança de tamanhos diferentes. Observam-se diferença estatisticamente significativa apenas entre as regiões Norte e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,2% na região Centro-Oeste e 75,3% na Sul.

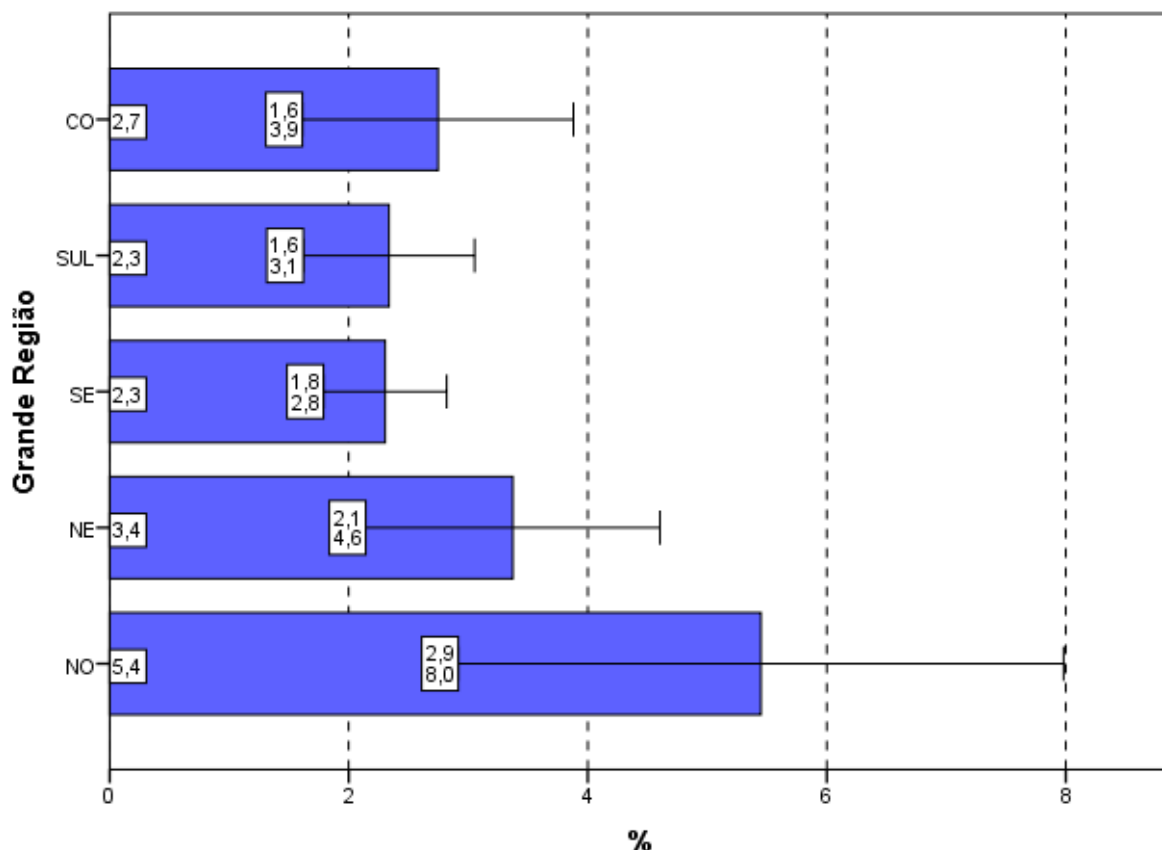


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre o 1º e os demais quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 79,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 64,1% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

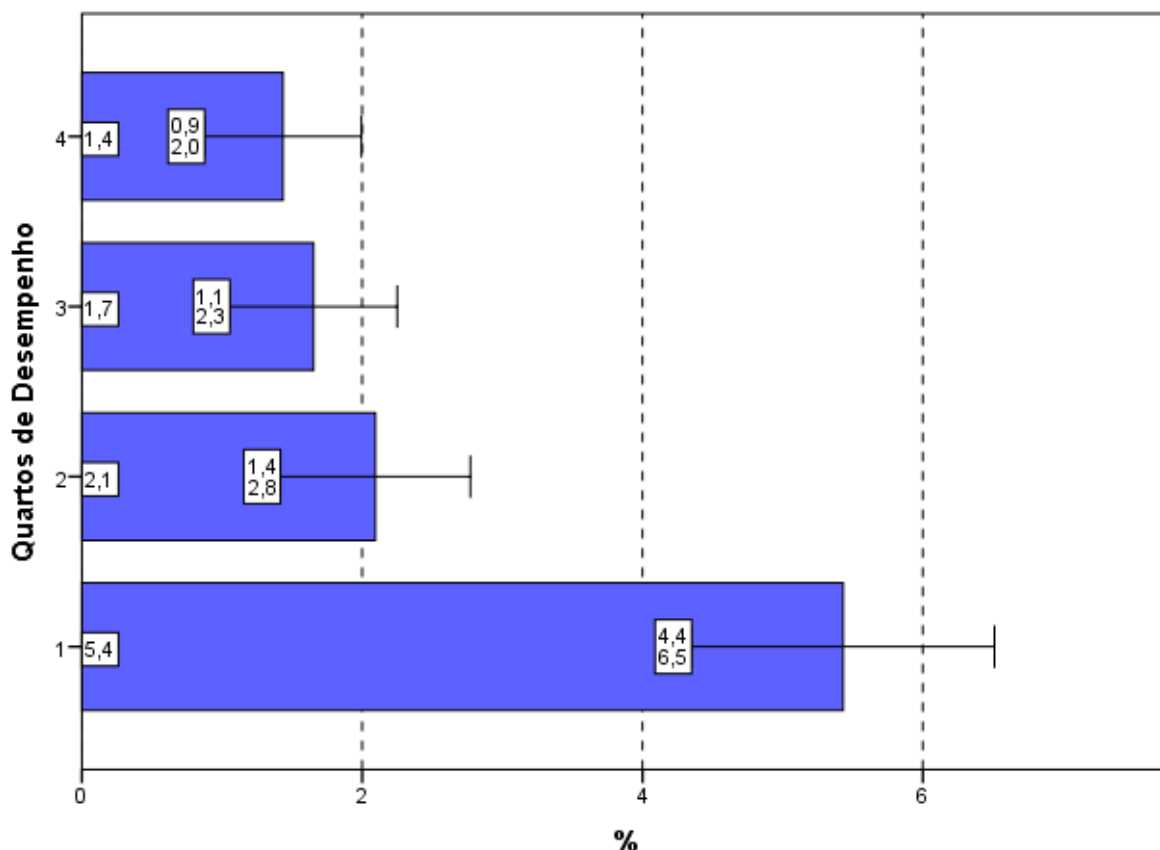


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (71,5%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Norte (68,1%), Nordeste (69,6%) e Centro-Oeste (67,3%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (71,5%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Sudeste e Sul, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, superou 72%, como mostra o Gráfico 4.17. As diferenças entre este percentuais não são estatisticamente significativas.

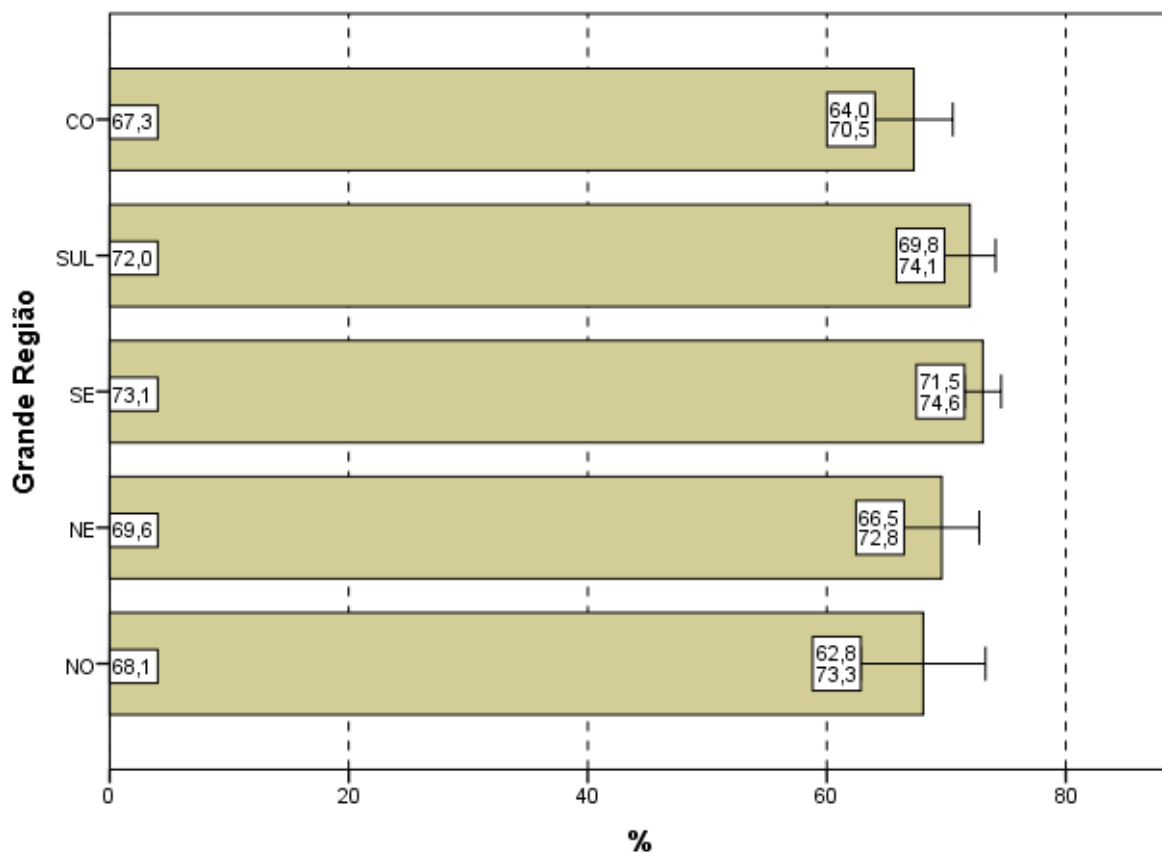


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 78,8% e 60,6%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas, a exceção da comparação entre o 3º e o 4º quarto, e evidenciam uma tendência crescente.

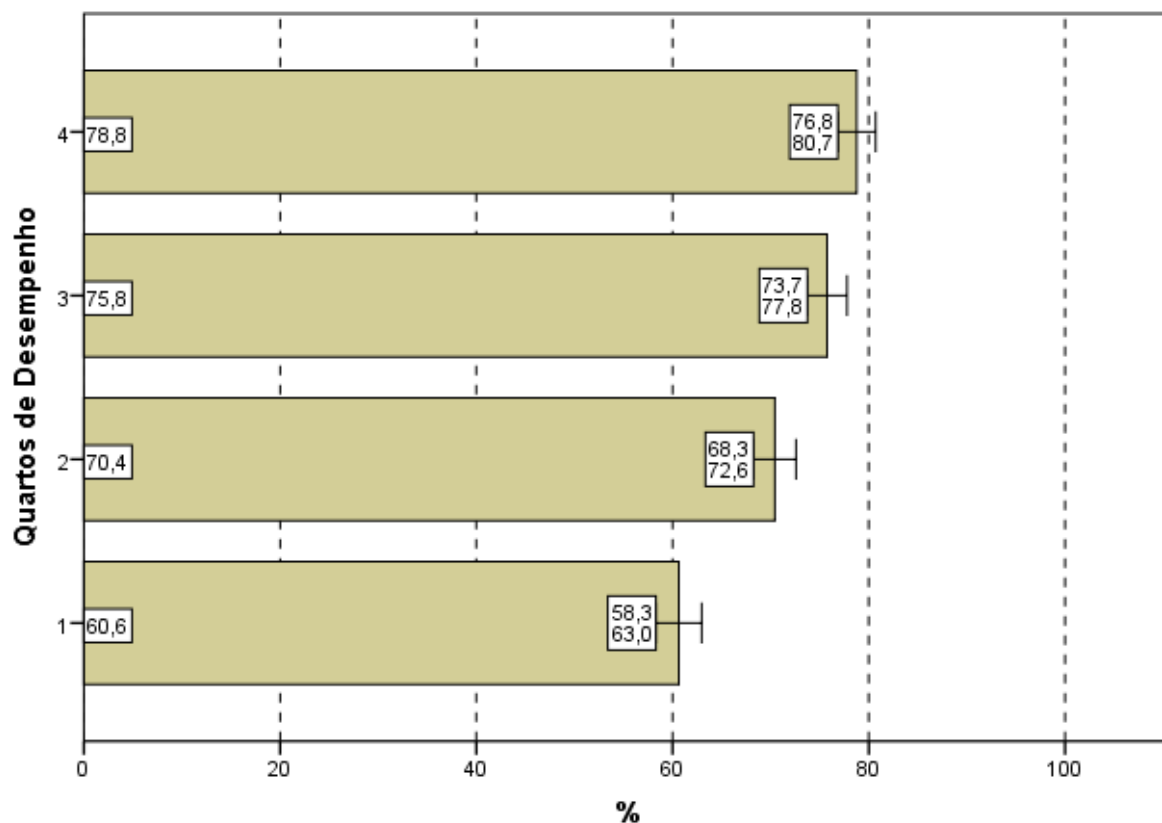


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Medicina Veterinária participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹³.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 153 cursos participantes, 57 (37,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 35,3% na região Centro-Oeste e 50,0% na região Norte), exceto na região Nordeste, onde a moda foi o conceito 4 (55,0%). Outra característica com relação ao valor modal da região Sul corresponde, além do conceito já citado, o conceito 2 caracterizando, portanto, uma distribuição bimodal de conceitos nessa região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,7%, correspondendo a 47 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,0%, correspondendo a 26 cursos). Houve, ainda, 20 cursos (13,1%) que receberam conceito 5 e outros três cursos que receberam conceito 1. Dos 153 cursos de Medicina Veterinária, nenhum ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	153	100,0	10	100,0	20	100,0	70	100,0	36	100,0	17	100,0
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	3	2,0	1	10,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8	1	5,9
2	26	17,0	3	30,0	3	15,0	14	20,0	3	8,3	3	17,6
3	57	37,3	5	50,0	5	25,0	28	40,0	13	36,1	6	35,3
4	47	30,7	0	0,0	11	55,0	19	27,1	13	36,1	4	23,5
5	20	13,1	1	10,0	1	5,0	9	12,9	6	16,7	3	17,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com dez cursos ou 6,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a cinco cursos dos dez participantes, o que equivale a 50,0% do total regional. Apenas um curso ficou com conceito 1 (10,0%), os demais foram avaliados com

¹³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

conceito 2 (três cursos, correspondendo a 30,0%) e conceito 5 (também um curso, correspondendo a 10,0%). Nenhum ficou sem conceito (SC) ou foi alocado ao conceito 4.

A região Nordeste participou com 20 cursos ou 13,1% do total nacional. Nesta região, 11 cursos, 55,0% em termos regionais, obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a, respectivamente, três e cinco cursos (15,0% e 25,0%). Já o conceito 5 foi atribuído a somente um curso (5,0%). Nessa região, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Como já comentado, dos 70 cursos participantes da região Sudeste, 28 (40,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a 14 cursos (20,0%) e o conceito 4, a 19 (27,1%). O conceito 5 foi atribuído a nove cursos (12,9%), enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

A região Sul contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância dos conceitos 3 e 4 foi de 36,1%, cada, como já comentado anteriormente, correspondentes a 13 dos 36 cursos participantes na região Sul, em ambos os conceitos desta região. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (8,3%), enquanto, o conceito 1 foi recebido por um único curso (2,8%) e o conceito 5, por seis deles (16,7%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, de todos os 17 cursos participantes na região Centro-Oeste, seis receberam conceito 3, o conceito modal (35,3%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito (SC). Já, seis cursos foram igualmente alocados nos conceitos 2 e 5 (três cursos, cada), correspondendo a 17,6% dos cursos da região em cada conceito. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (um curso, 5,9%) e conceito 4 (quatro cursos, 23,5%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresentou os cursos com valores mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha), Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha preta) apresentaram as distribuições com valores maiores.

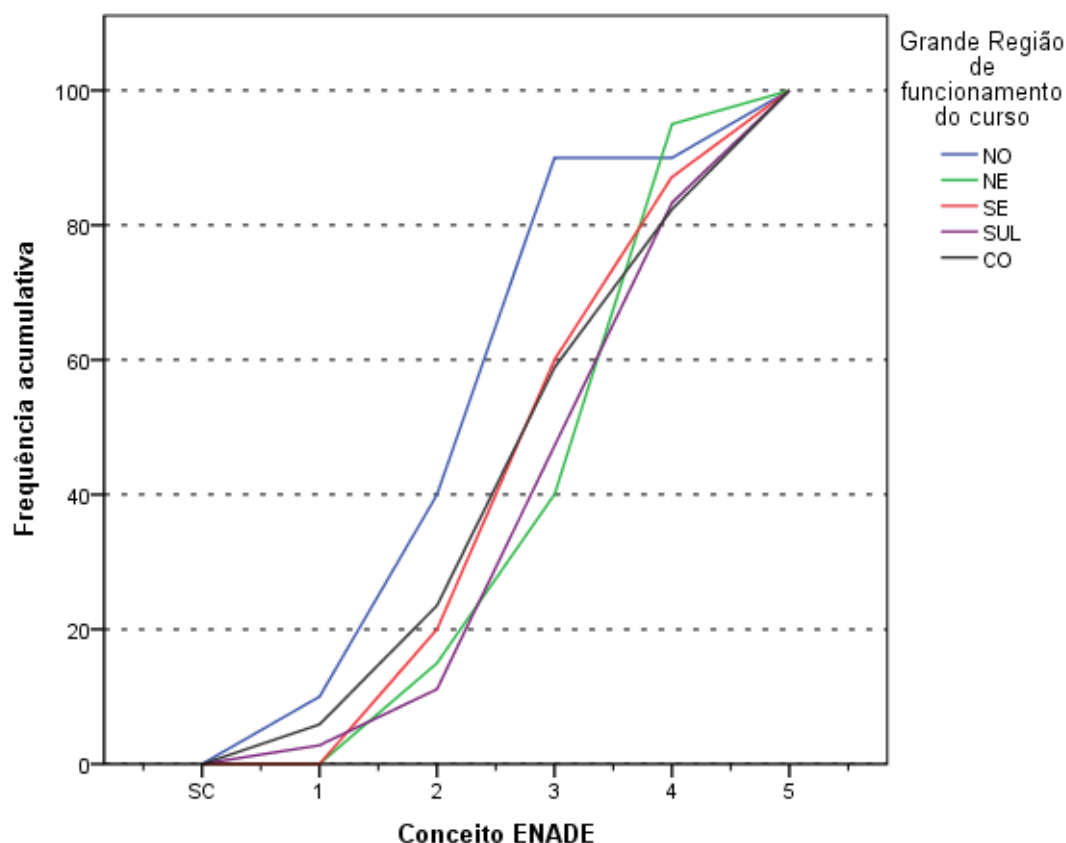


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Medicina Veterinária - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Medicina Veterinária, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 153 cursos participantes, 52 (34,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 101 (66,0%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 20 IES que receberam o conceito 5, 16 eram Públicas e quatro Privadas. Dos 52 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 25 cursos (48,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco obtiveram conceito 2 (9,6% da categoria) e seis receberam conceito 3 (11,5%). Como já comentado, os 16 restantes receberam o conceito 5 (30,8%). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 51 cursos dos 101 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1 e 21, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 22 cursos e o conceito 5, como já comentado, a quatro cursos. Nesta Categoria Administrativa, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	153	52	101
SC	0	0	0
1	3	0	3
2	26	5	21
3	57	6	51
4	47	25	22
5	20	16	4
NO	10	4	6
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	5	3	2
4	0	0	0
5	1	1	0
NE	20	15	5
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	2	1
3	5	2	3
4	11	10	1
5	1	1	0
SE	70	13	57
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	14	2	12
3	28	0	28
4	19	3	16
5	9	8	1
SUL	36	13	23
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	13	1	12
4	13	8	5
5	6	4	2
CO	17	7	10
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	1	2
3	6	0	6
4	4	4	0
5	3	2	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com seis cursos (60,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com três cursos, correspondendo a 50,0%. O conceito 2 apresenta dois cursos, correspondendo a 33,3%, e somente um curso recebeu conceito 1 (16,7%). As Instituições Públicas participaram com quatro cursos (40,0% do total regional). O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 3, com três cursos, correspondendo a 75,0%, enquanto, somente um curso foi alocado ao conceito 5 (25,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi alocado aos demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou cinco dos 20 cursos participantes, equivalentes a 25,0% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, três cursos correspondendo a 60,0% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Dois cursos ficaram alocados igualmente nos conceitos 2 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 15 cursos (75,0%), dos quais dez obtiveram conceito 4, o valor modal. Já quatro cursos ficaram alocados igualmente, também, nos conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada), enquanto somente um curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 81,4%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 57 dos 70 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (28 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais foram avaliados com conceito 2 (12 cursos), conceito 4 (16 cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os 13 cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 5 (oito cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (três cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 3.

As Instituições Privadas concentraram 23 dos 36 cursos participantes da região Sul, 63,9% do total regional. Desses, 12 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, somente um curso recebeu conceito 1, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (dois cursos). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 13 cursos (36,1%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. O conceito modal foi 4, com oito

curso. Além disso, os demais foram avaliados com conceito 3 (um curso) e conceito 5 (quatro cursos).

Na região Centro-Oeste, dez dos 17 cursos participantes eram de Instituições Privadas (58,8% em termos regionais). Destes, seis concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Os demais receberam conceitos 1 e 5 (um curso, cada) e conceito 2 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 nesta categoria. Dos sete cursos de Instituições Públicas, quatro foram avaliados no conceito 4, conceito modal. Os demais receberam conceito 2 (um curso) e conceito 5 (dois cursos). Nesta região, nenhum curso de IES Pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 3.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.

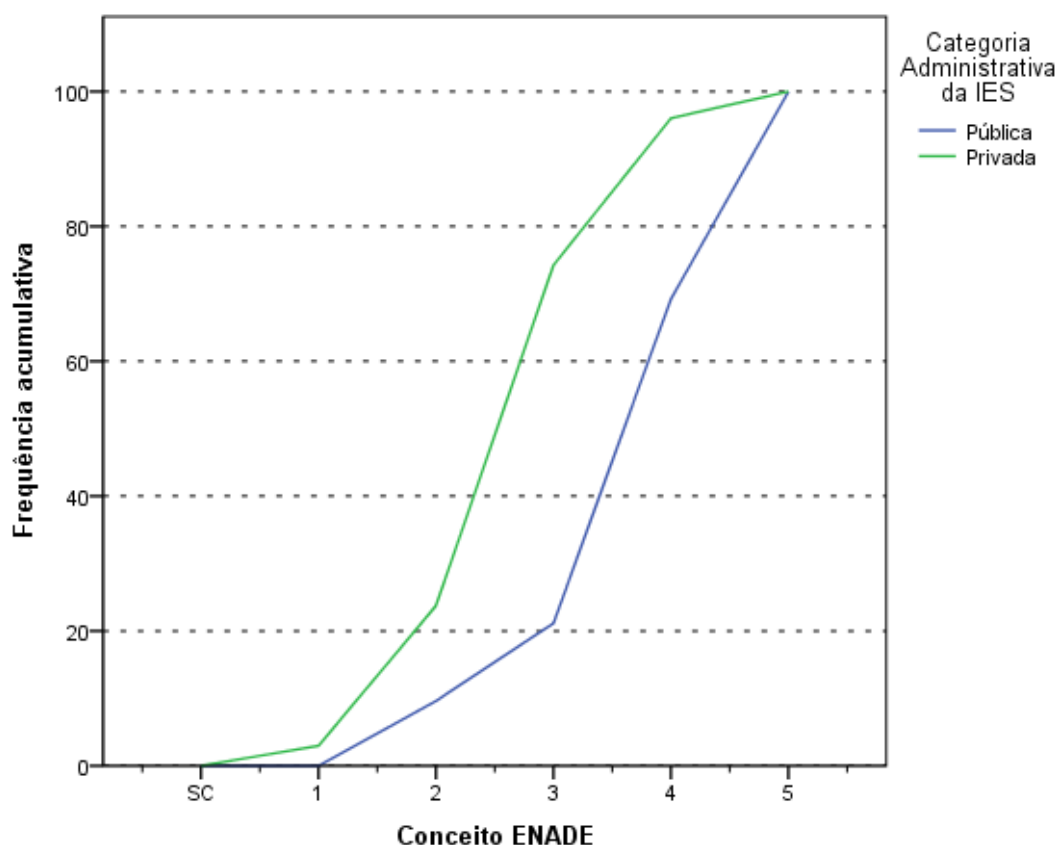


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Medicina Veterinária - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Medicina Veterinária, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 153 cursos participantes, 96 eram oferecidos em Universidades, 38 em Faculdades e os demais 19 em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 62,7%, 24,8% e 12,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 20 cursos avaliados com conceito 5, 18 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso em Universidade ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 37 cursos (38,5%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (13 cursos), 3 (27 cursos) e conceito 5 (18 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com dez cursos (52,6%). Neste tipo de Organização Acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (três cursos) e conceito 5 (um curso).

Nas Faculdades, nenhum dos 38 cursos ficou sem conceito (SC) e 20 (52,6%) receberam o mesmo conceito modal da Organização Acadêmica (Centros Universitários), conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, dois receberam conceito 1, oito conceito 2, sete conceito 4 e um conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	153	96	19	38
SC	0	0	0	0
1	3	1	0	2
2	26	13	5	8
3	57	27	10	20
4	47	37	3	7
5	20	18	1	1
NO	10	5	1	4
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	3	1	1	1
3	5	3	0	2
4	0	0	0	0
5	1	1	0	0
NE	20	15	1	4
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	2	1	0
3	5	2	0	3
4	11	10	0	1
5	1	1	0	0
SE	70	40	13	17
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	14	7	3	4
3	28	12	8	8
4	19	12	2	5
5	9	9	0	0
SUL	36	26	3	7
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	3	2	0	1
3	13	8	1	4
4	13	11	1	1
5	6	4	1	1
CO	17	10	1	6
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	3	1	0	2
3	6	2	1	3
4	4	4	0	0
5	3	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram cinco dos dez cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 4. Dois cursos

ficaram alocados igualmente aos conceitos 2 e 5 (um curso, cada). Já três cursos receberam o conceito modal, 3.

A Organização Acadêmica Centro Universitário da região Norte foi representada por somente um curso contido no conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes nessa categoria e região. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Os demais receberam conceitos 1 e 2 (um curso, cada) e 3 (dois cursos, conceito modal).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 15 dos 20 cursos na Área de Medicina Veterinária da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 4, com dez cursos. Os demais receberam conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada) e conceito 5 (um curso).

A Organização Acadêmica Centro Universitário contou com apenas um curso participante na região Nordeste, e este ficou associado ao conceito 2. Nessa categoria nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes. As Faculdades foram representadas por quatro cursos na região Nordeste, dos quais apenas um ficou com conceito 4. O conceito modal foi 3, com três cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 40 dos 70 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, os conceitos modais foram 3 e 4 com 12 cursos, cada, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (sete cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais oito obtiveram conceito modal, 3, enquanto nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os demais receberam os conceitos 2 (três cursos) e 4 (dois cursos). As Faculdades foram representadas por 17 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2 (quatro cursos), 3 (oito cursos, conceito modal) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa categoria e região.

Dos 36 cursos da região Sul, 26 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 11 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (oito cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram três dos 36 cursos participantes nessa região, os quais ficaram alocados igualmente nos conceitos 3, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Foram sete os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou sem conceito (SC) ou

recebeu o conceito 1. De todos os cursos, quatro receberam conceito 3, o conceito modal. Os demais receberam os conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada).

Na região Centro-Oeste, dez dos 17 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1, enquanto o conceito modal foi 4, com quatro cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos) e 5 (três cursos).

A Organização Acadêmica Centro Universitário da região Centro-Oeste contou com somente um curso, e este associado ao conceito 3. Conseqüentemente, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria. Dos seis cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Dos cursos restantes, um curso recebeu conceito 1, dois conceito 2 e três conceito 3 (conceito modal).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) e Centros Universitários (linha verde) com poligonais mais à esquerda e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com menores valores.

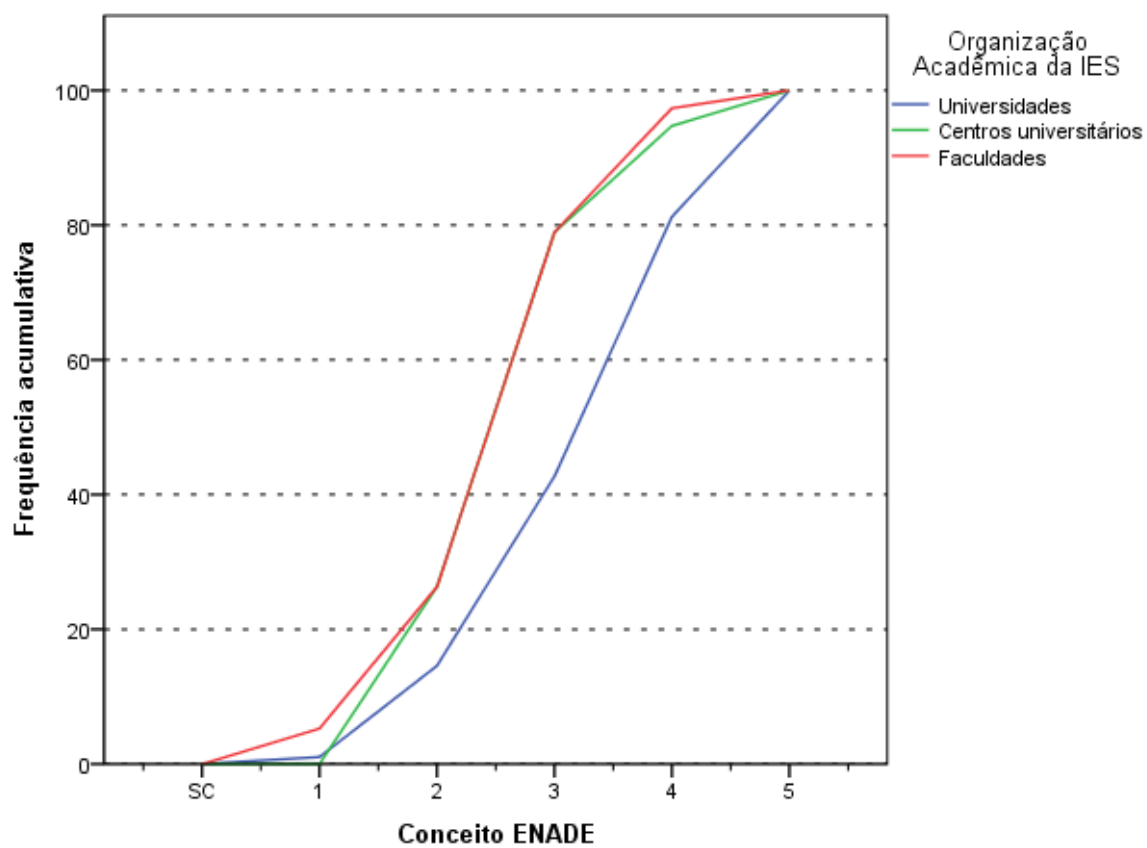


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Medicina Veterinária - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina Veterinária que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 7.269 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Medicina Veterinária eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 59,1%), sendo 32,0% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 51,2% dos estudantes foi o de *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, tanto para os estudantes do sexo masculino quanto para os do sexo feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 34,4% dos mesmos: 15,3% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 19,1% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Medicina Veterinária

¹⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 26,3 e 25,7 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (5,2 anos) do que para os do sexo feminino (4,5 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	40,9%	59,1%
até 24 anos	51,2%	19,2%	32,0%
entre 25 e 29 anos	34,4%	15,3%	19,1%
entre 30 e 34 anos	8,6%	3,8%	4,8%
acima de 35 anos	5,8%	2,6%	3,2%
Média	25,9	26,3	25,7
Desvio padrão	4,8	5,2	4,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 74,8% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (29,7% do sexo masculino e 45,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 19,7% do total de estudantes (8,8% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 3,3% do universo: 1,5% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino. Além disso, 1,7% dos estudantes se declarou *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,5% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	74,8%	29,7%	45,2%
Negro(a).	3,3%	1,5%	1,7%
Pardo(a)/mulato(a).	19,7%	8,8%	10,8%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	0,6%	1,1%
Indígena ou de origem indígena.	0,5%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. Há duas faixas de renda familiar mensal modais para os estudantes de Medicina Veterinária: de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00), sendo 7,2% estudantes do sexo masculino e 12,0% estudantes do sexo feminino,

e de 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00), com 8,0% do sexo masculino e 11,2% do feminino.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 40,6% dos estudantes: 17,0% do sexo masculino e 23,6% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 8,6% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo* (até R\$ 1.017,00): 3,8% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	8,6%	3,8%	4,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	19,2%	7,2%	12,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	16,8%	6,9%	9,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	14,9%	5,9%	9,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	19,2%	8,0%	11,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	18,3%	7,6%	10,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	3,1%	1,4%	1,7%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*. Essa percentagem foi de 67,4% do total de estudantes: 24,6% do sexo masculino e 42,8% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos, com 18,9% do total de estudantes: 9,2% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino. Os que possuíam renda e não precisavam de ajuda para financiar seus gastos constituíam 3,1% do universo: 1,8% do sexo masculino e 1,3% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e contribuir com o sustento da família foi de 2,3% do total dos estudantes: 1,3% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino. A categoria com a menor incidência foi: *sou o principal responsável pelo sustento da família*, com 1,3% do total de estudantes (0,9% do sexo masculino e 0,4% do sexo feminino). No extremo oposto, encontram-se aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas governamentais, correspondendo a 7,0% do total de estudantes (3,1% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui menos do que 10% da população, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,0%	3,1%	3,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	67,4%	24,6%	42,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,9%	9,2%	9,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	3,1%	1,8%	1,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	2,3%	1,3%	1,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,3%	0,9%	0,4%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino médio, a alternativa modal com 34,8% do total de estudantes: 13,6% do sexo masculino (33,3% do total de estudantes do sexo masculino) e 21,2% do sexo feminino (35,8% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Educação superior*, com 27,9% dos respondentes apontando a alternativa: 11,0% do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 1º até o 5º ano, a percentagem foi de 15,1% (6,7% do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui Ensino fundamental do 6º ao 9º ano, foram 11,4% do total (5,0% do sexo masculino e 6,4% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (2,0% do total, com 1,0% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (8,9% do total, com 3,6% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,0%	1,0%	1,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,1%	6,7%	8,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,4%	5,0%	6,4%
Ensino médio.	34,8%	13,6%	21,2%
Educação superior.	27,9%	11,0%	16,9%
Pós-graduação.	8,9%	3,6%	5,3%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,8% dos estudantes (13,4% do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor igual ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes à *Educação superior* e à *Pós-graduação* e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Do total de estudantes, 15,3% (5,9% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação* como escolaridade, essa proporção é mais do que uma vez e meia maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* com 0,9% (0,5% sexo masculino e 0,4% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	0,9%	0,5%	0,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	9,8%	4,2%	5,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	9,2%	3,9%	5,3%
Ensino médio.	34,8%	13,4%	21,3%
Educação superior.	30,0%	12,8%	17,2%
Pós-graduação.	15,3%	5,9%	9,4%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 87,6% (33,5% do sexo masculino e 54,1% do sexo feminino). Constata-

se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 8,1% (5,2% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 2,9% (1,6% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). Além disso, 0,9% dos estudantes declarou ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*: 0,2% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino). O 0,4% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,6%	33,5%	54,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,1%	5,2%	2,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,2%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	2,9%	1,6%	1,3%
Outro.	0,4%	0,3%	0,1%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 31,3%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 35,8% e 28,6% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 41,4% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 45,1% entre os do sexo masculino e 38,6% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 57,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 42,8% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 52,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 61,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Medicina Veterinária. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de

escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	31,3%	41,4%	35,8%	45,1%	28,6%	38,6%
Todo em escola privada (particular).	57,9%	42,8%	52,0%	36,9%	61,5%	47,1%
A maior parte em escola pública.	5,0%	7,5%	5,9%	8,3%	4,5%	6,9%
A maior parte em escola privada (particular).	5,8%	8,4%	6,3%	9,8%	5,4%	7,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Medicina Veterinária, correspondente a 38,3% do total de estudantes (16,9% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 32,7% dos concluintes (12,0% do sexo masculino e 20,7% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 15,2% do total de estudantes (5,8% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino), enquanto 10,9% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (4,4% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Somente 2,8% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (1,7% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	1,7%	1,1%
Uma a três.	38,3%	16,9%	21,5%
Quatro a sete.	32,7%	12,0%	20,7%
Oito a doze.	15,2%	5,8%	9,4%
Mais de doze.	10,9%	4,4%	6,5%
Total	100,0%	40,9%	59,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 40,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 18,3% eram do sexo masculino e 22,4% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 20,5% do total de estudantes (8,5% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino). Já 14,1% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (5,0% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 11,0% (4,2% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino). Apenas 8,3% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar* (2,9% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,5% do total de estudantes (2,0% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	5,5%	2,0%	3,5%
Discordo.	8,3%	2,9%	5,4%
Discordo parcialmente.	11,0%	4,2%	6,7%
Concordo parcialmente.	14,1%	5,0%	9,1%
Concordo.	20,5%	8,5%	12,1%
Concordo totalmente.	40,6%	18,3%	22,4%
Total	100,0%	40,8%	59,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Medicina Veterinária utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 40,5% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal com 16,9% do sexo masculino e 23,6% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 16,8% do total de estudantes (6,9% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino). Já 11,5% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (4,8% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 10,4% do total de estudantes (4,2% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino). Apenas, 8,4% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (3,2% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 12,4% dos estudantes (4,9% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Medicina Veterinária

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	12,4%	4,9%	7,5%
Discordo.	8,4%	3,2%	5,2%
Discordo parcialmente.	10,4%	4,2%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,5%	4,8%	6,7%
Concordo.	16,8%	6,9%	9,9%
Concordo totalmente.	40,5%	16,9%	23,6%
Total	100,0%	40,9%	59,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.* Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais alto de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum Coordenador optou pelos dois níveis mais altos de discordância com a asserção. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2013 – Medicina Veterinária".

São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,2%	4,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,2%	4,9%	6,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,9%	6,9%	9,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,1%	10,1%	12,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	3,4%	15,1%	19,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	6,2%	39,8%	47,3%
Total	0,0%	0,0%	1,3%	2,9%	15,7%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (os níveis de *discordo totalmente* para os alunos é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável, em particular o nível intermediário de discordância para o Coordenador não apresentou nenhuma resposta.

O simétrico é também, ou seja, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o crescimento é menos acentuado do que para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas).

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2013 – Medicina Veterinária".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,2%	0,0%	0,3%	0,8%	0,8%	3,2%	5,3%
Discordo.	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,7%	5,2%	6,8%
Discordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	0,8%	6,2%	8,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,7%	9,8%	11,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	1,7%	14,9%	17,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	3,7%	45,2%	50,5%
Total	0,5%	0,0%	1,4%	5,0%	8,5%	84,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2013 – Medicina Veterinária".

Coordenador	A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	1,7%	2,8%
Discordo.	0,1%	0,5%	0,4%	0,5%	1,4%	2,6%	5,5%
Discordo parcialmente.	0,2%	1,0%	0,4%	1,1%	2,4%	4,5%	9,7%
Concordo parcialmente.	0,3%	1,0%	1,0%	1,2%	3,9%	5,9%	13,3%
Concordo.	0,2%	1,0%	1,8%	2,4%	6,5%	9,4%	21,4%
Concordo totalmente.	0,2%	1,2%	4,3%	2,6%	9,6%	29,4%	47,2%
Total	1,2%	4,9%	8,0%	8,0%	24,3%	53,6%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável, inclusive com ausência total nas primeiras duas colunas.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o padrão é mais difuso. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2013 – Medicina Veterinária".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,4%	3,2%	3,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	5,2%	5,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	7,6%	8,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	10,5%	11,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,1%	17,3%	18,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	2,5%	48,6%	51,6%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	5,9%	92,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Medicina Veterinária, esta posição é ocupada principalmente por homens (77 em 135 cursos). A distribuição etária é mais espalhada entre os homens e mais concentrada entre as mulheres. Para os homens o grupo etário modal é o de 40 a 44 anos, para as mulheres é o de 45 a 49 anos, mas com valores próximos para os dois grupos anteriores e adjacentes.

Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	4	5,2%	2	3,4%
30-34	8	10,4%	3	5,2%
35-39	11	14,3%	15	25,9%
40-44	17	22,1%	14	24,1%
45-49	13	16,9%	16	27,6%
50-54	11	14,3%	7	12,1%
55-59	5	6,5%	0	0,0%
60-64	4	5,2%	0	0,0%
65-69	3	3,9%	0	0,0%
70anos e +	1	1,3%	1	1,7%
Total	77	100,0%	58	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências Agrárias (90,4%), com uma menor participação de Ciências da Saúde (6,6%). Ciências Biológicas e Ciências Exatas e da Terra participam com no máximo 1,5% cada.

Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	1,5%
Ciências Biológicas.	2	1,5%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	9	6,6%
Ciências Agrárias.	123	90,4%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Doutorado (82) seguido de Mestrado (43) e de Pós-Doutorado (6). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 71,3% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências Agrárias, 12,5% em Ciências Biológicas, outros 12,5% em Ciências da Saúde e, também com percentuais iguais, 1,5% em Ciências Humanas e em Outras.

Tabela 6.18 Área e Nível mais elevado de titulação

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	3	13	1
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	8	9	0
Ciências Agrárias.		0	4	32	56	5
Ciências Sociais Aplicadas.		0	1	0	0	0
Ciências Humanas.		0	0	0	2	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	0	2	0
Total		0	5	43	82	6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que 39,7% dos mandatos sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	6	18,8%	26	81,3%	32
Acima de 1 ano até 2 anos.	0	0,0%	26	100,0%	26
Acima de 2 anos até 3 anos.	2	12,5%	14	87,5%	16
Acima de 3 anos.	1	1,9%	53	98,1%	54
Indefinido.	1	12,5%	7	87,5%	8
Total	10	7,4%	126	92,6%	136

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos Coordenadores (52,2%) declara não ter nenhuma experiência prévia.

Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	71	52,2%
De 1 até 6 meses.	4	2,9%
Acima de 6 meses até 1 ano.	5	3,7%
Acima de 1 ano até 2 anos.	14	10,3%
Acima de 2 anos até 3 anos.	6	4,4%
Acima de 3 anos.	36	26,5%
Total	136	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (92,6%) e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (2,2%).

Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	1	9	10
	Não.	2	124	126
	Total	3	133	136

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que

quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário) foi possível extrair 14 fatores que explicam cerca de 91,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q11	-,047	,498	-,043	-,027	,014	-,035	,638	,072	,382	,132	,046	,176	-,192	,046
Q12	-,036	,125	-,012	-,065	,101	,056	,197	,206	,823	,078	,034	,226	,155	,012
Q13	-,010	,637	,121	,190	,088	,114	,112	,139	,307	,307	,276	-,024	,242	-,057
Q14	,166	,552	,175	,340	,389	,120	,005	,107	,087	-,117	,439	,212	,087	-,003
Q15	,059	,666	-,041	-,068	-,026	,466	,449	,010	,044	,180	,004	,159	,052	,107
Q16	-,038	,207	,023	-,080	,914	,056	,096	,185	-,121	,017	-,124	-,034	,063	,044
Q17	,061	,886	,010	,025	,173	,012	,077	-,046	-,041	-,101	-,176	,098	-,090	,004
Q18	,989	,047	,031	-,028	-,019	,052	-,019	-,002	-,055	-,042	-,044	,009	,020	-,024
Q19	,988	-,005	,037	-,019	-,043	,056	-,059	,005	-,064	-,040	-,036	,007	,020	-,028
Q20	,225	,387	,194	-,186	,359	-,046	-,018	,194	,430	,325	,089	,276	-,130	-,167
Q21	-,141	,512	,271	-,044	,364	,472	,203	-,058	-,021	,255	,141	,024	,009	,128
Q22	-,056	,129	-,009	-,010	,730	,278	,172	-,012	,104	,321	,190	-,133	-,002	,076
Q23	-,031	,005	-,071	,003	,526	-,001	-,105	,641	,127	,348	-,169	-,049	-,105	,186
Q24	-,091	,275	,615	-,117	,496	-,039	-,091	,111	,071	,055	,134	,302	,168	,087
Q25	-,057	,076	,326	,342	-,011	,018	,403	,326	,110	,447	-,097	-,118	,026	-,263
Q26	-,014	,151	,226	-,031	,235	-,016	,429	,024	,096	,162	,235	,548	,418	,029
Q27	-,020	-,051	,017	,490	,507	,067	,253	,375	,375	-,070	-,044	,213	-,157	,126
Q28	,229	-,125	,115	,236	,810	,056	,074	-,114	,201	-,217	-,007	,078	-,049	,081
Q29	,209	,100	,931	,008	-,027	-,033	,034	,013	-,073	,109	,061	-,075	-,138	,094
Q30	,818	,017	-,050	,260	,057	-,114	,152	,022	,297	,188	,133	,000	-,189	-,021
Q31	,756	-,088	,051	,110	,066	-,061	,072	-,136	,458	-,234	,027	-,092	-,109	-,038
Q32	,988	-,006	,037	-,018	-,042	,055	-,059	,004	-,064	-,040	-,036	,008	,019	-,028
Q33	,001	,135	,026	,090	,167	,080	,873	-,046	,094	,116	,119	,230	,035	,011
Q34	,030	,604	,289	,437	,054	,227	,272	-,069	-,054	-,041	,226	-,009	-,001	,270
Q35	-,043	,045	-,067	-,009	-,048	-,039	,190	,039	,144	,243	,021	,850	-,016	,053
Q36	-,063	,132	,217	-,076	-,061	-,012	,158	,040	,152	,761	,226	,316	,062	-,081
Q37	-,098	,635	,327	,223	-,130	-,126	-,030	-,086	,021	,060	,153	-,099	,325	,299
Q38	-,092	,730	,588	-,115	,009	,018	,006	,061	-,020	,044	-,065	,084	-,113	,073

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q39	,153	-,089	,310	,165	,206	,385	,158	,042	,472	,258	-,208	-,091	,239	,126
Q40	-,167	,545	,147	,109	-,054	,021	,053	,158	,489	,221	,312	-,133	,033	-,072
Q41	,860	,041	-,029	-,041	,222	,275	,081	,181	-,064	,115	,102	-,088	,073	-,014
Q42	-,078	,029	,252	,264	,286	,062	,073	-,008	,024	,655	-,126	,363	,099	,265
Q43	-,070	,341	,554	-,060	,132	,118	,600	,088	,019	,194	,188	-,124	,095	,101
Q44	-,159	,177	,155	-,128	,228	,018	,064	-,052	,010	,014	,137	,077	,033	,815
Q45	,283	,580	,290	-,063	,220	,264	-,039	,212	,226	,133	-,013	-,407	,148	-,086
Q46	-,149	,152	,040	,587	,078	,566	,066	,429	,106	-,041	,186	-,106	,019	,055
Q47	-,036	,076	,091	,966	,027	-,027	,000	-,050	-,037	,051	,066	-,036	-,004	-,089
Q48	,983	-,004	,043	,045	-,036	,070	-,064	,059	-,054	-,046	-,037	,001	,026	-,049
Q49	-,060	,345	,548	,217	,003	,249	,056	,519	,327	-,052	,079	,023	-,005	,197
Q50	,169	,099	,198	-,006	,015	,084	,076	,865	,118	,051	,139	,055	,186	-,191
Q51	,182	,433	,643	,207	-,078	,149	,064	,222	-,003	,107	,424	,086	-,094	,006
Q52	-,017	,554	,331	,323	-,083	,088	,083	,236	,047	,004	,513	-,009	,161	,099
Q53	,157	,059	,023	,948	,017	,076	-,027	,013	,005	,045	,091	,005	,108	-,054
Q54	,058	,073	-,020	,482	-,050	,081	,026	,339	,235	,110	,047	,073	,677	,054
Q55	,660	,084	,021	,688	-,015	,032	,046	-,007	-,056	-,054	,153	,025	,162	,001
Q56	,071	,004	,235	,091	-,076	,417	,388	,118	,068	,086	,576	,101	-,037	,216
Q57	,001	,044	,219	,392	,047	,296	,306	,012	,024	,105	,675	,064	,081	,133
Q58	,125	-,053	-,087	,051	,151	,863	-,040	,033	-,002	-,038	,073	-,001	,024	-,038
Q59	,071	-,123	-,034	,000	,127	,136	,624	,577	,073	-,195	,158	,045	,077	-,003
Q60	,218	,375	,202	-,003	,012	,784	,188	,135	,069	,044	,216	-,085	-,035	,040
Q61	,337	,442	,401	,300	,111	,563	,076	,002	,049	-,074	,005	-,018	,097	-,136
Q62	-,074	,159	,764	,243	,151	,140	,067	,008	,180	,188	,135	-,019	,284	-,023

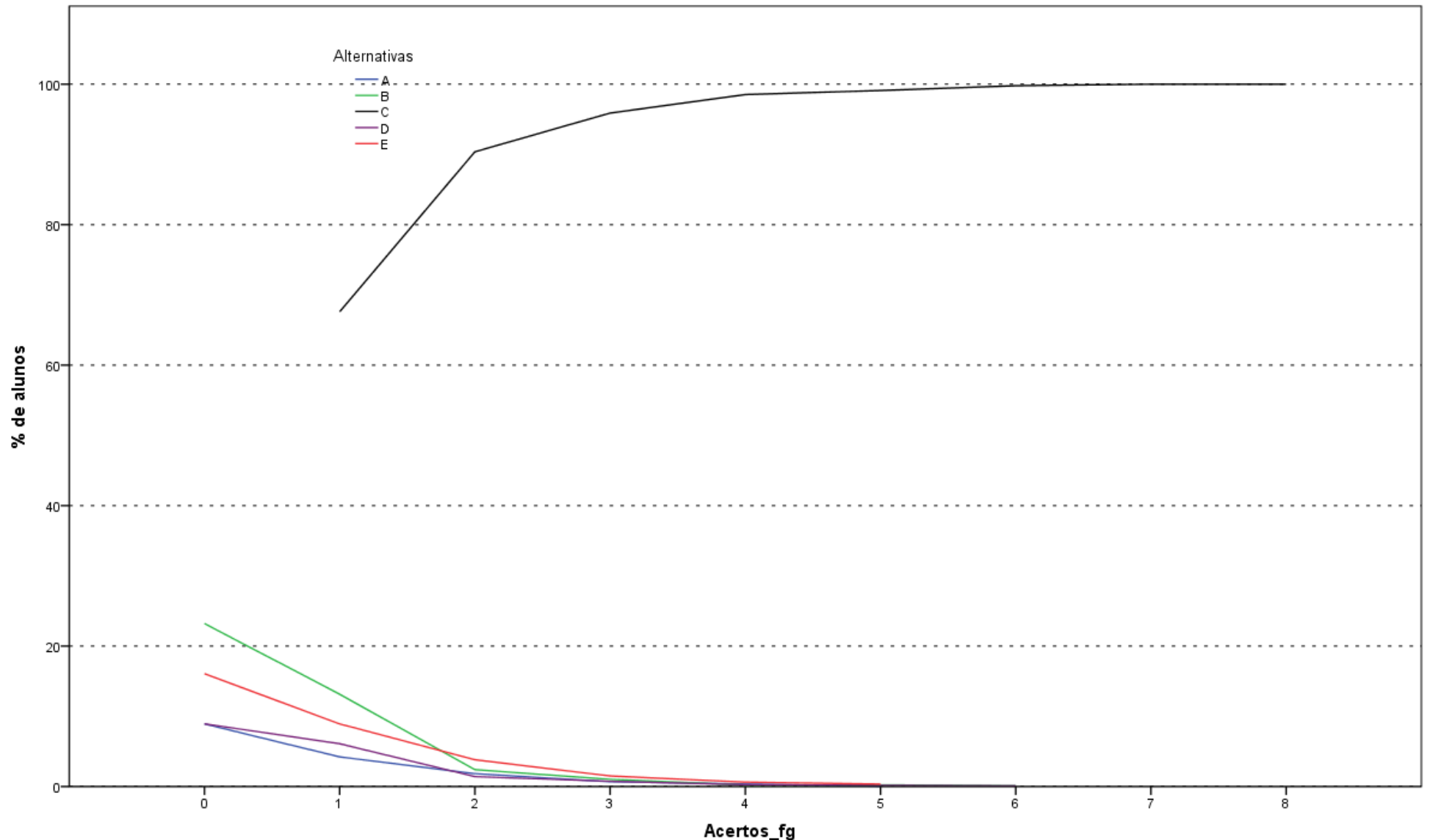
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

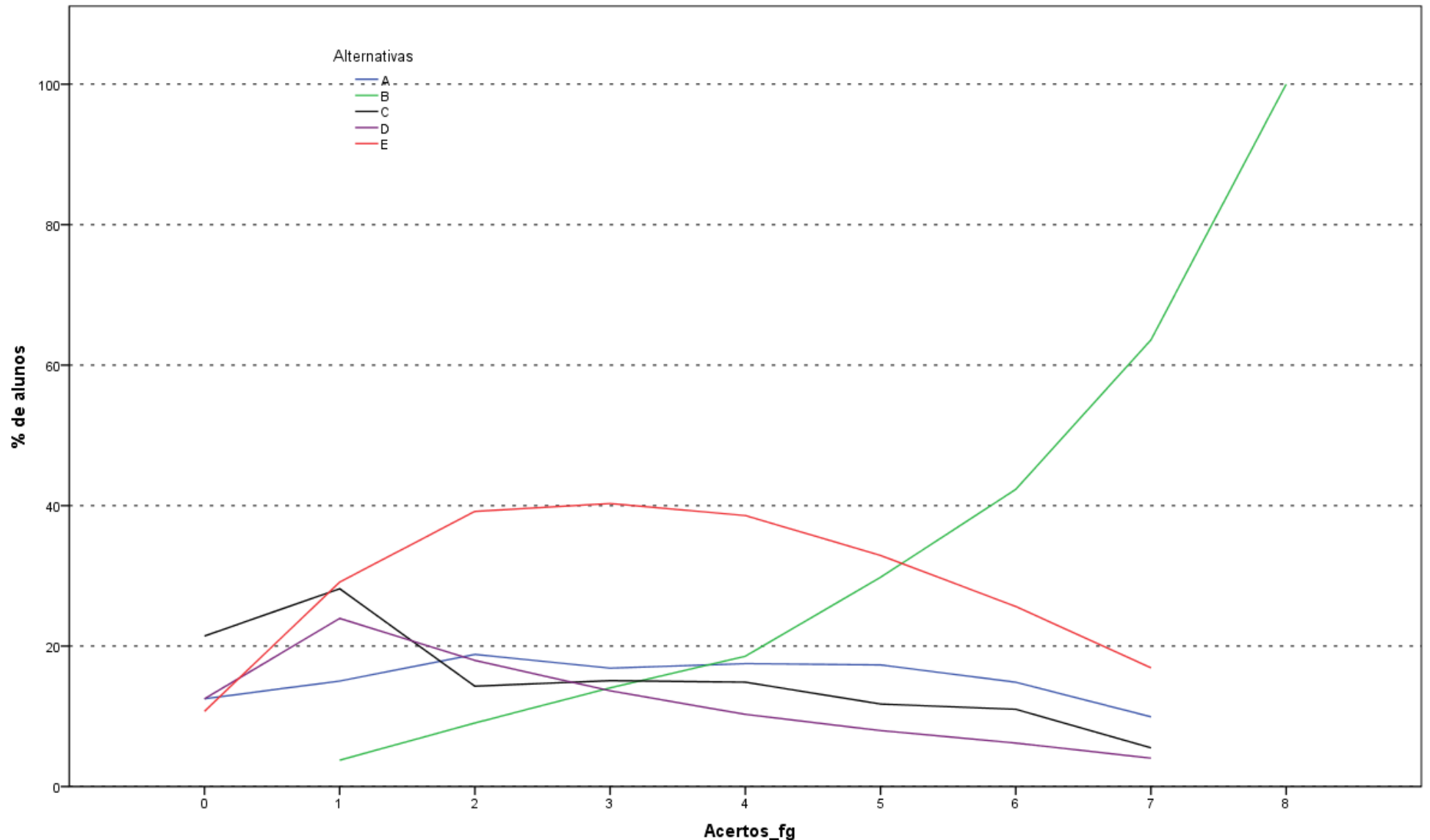
-
1. Ampliação cognitiva, conteúdo atual, colegiados, plano de carreira para docentes, disponibilidade dos professores, intercâmbios e/ou estágios, e espaço físico adequado para os professores.
 2. Ampliação da capacidade crítica e analítica, avaliações periódicas das disciplinas e dos professores, consciência ética, aprendizagem inovadora, acompanhamento de egressos, relação professor-aluno, atividades prática adequadas, atuação de CPA, uso de TIC's e equipamento adequados no ensino.
 3. Discentes participam de eventos, infraestrutura sanitária, de refeição e de aulas adequadas, habilidade e formação pedagógica para docentes, e superação de dificuldades na formação.
 4. Staff do curso e espaço físico adequado para os professores.
 5. Trabalho em equipe, iniciação científica, extensão, plano de ensino e referências bibliográficas adequados.
 6. Acesso a periódicos, ambiente acadêmico e, espaços de cultura e lazer.
 7. Articulação teoria/prática adequada, acesso a biblioteca virtual, formação cidadã e profissional.
 8. Infraestrutura de aulas e referências bibliográficas adequadas, acesso a periódicos e formação pedagógica para docentes.
 9. Iniciação profissional.
 10. Formação profissional com o TCC e domínio de conteúdo dos docentes.
 11. Biblioteca suficiente.
 12. Experiências diversas através de estágios e nível de exigência adequado.
 13. Espaço físico adequado para o coordenador.
 14. Docentes participam de eventos.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

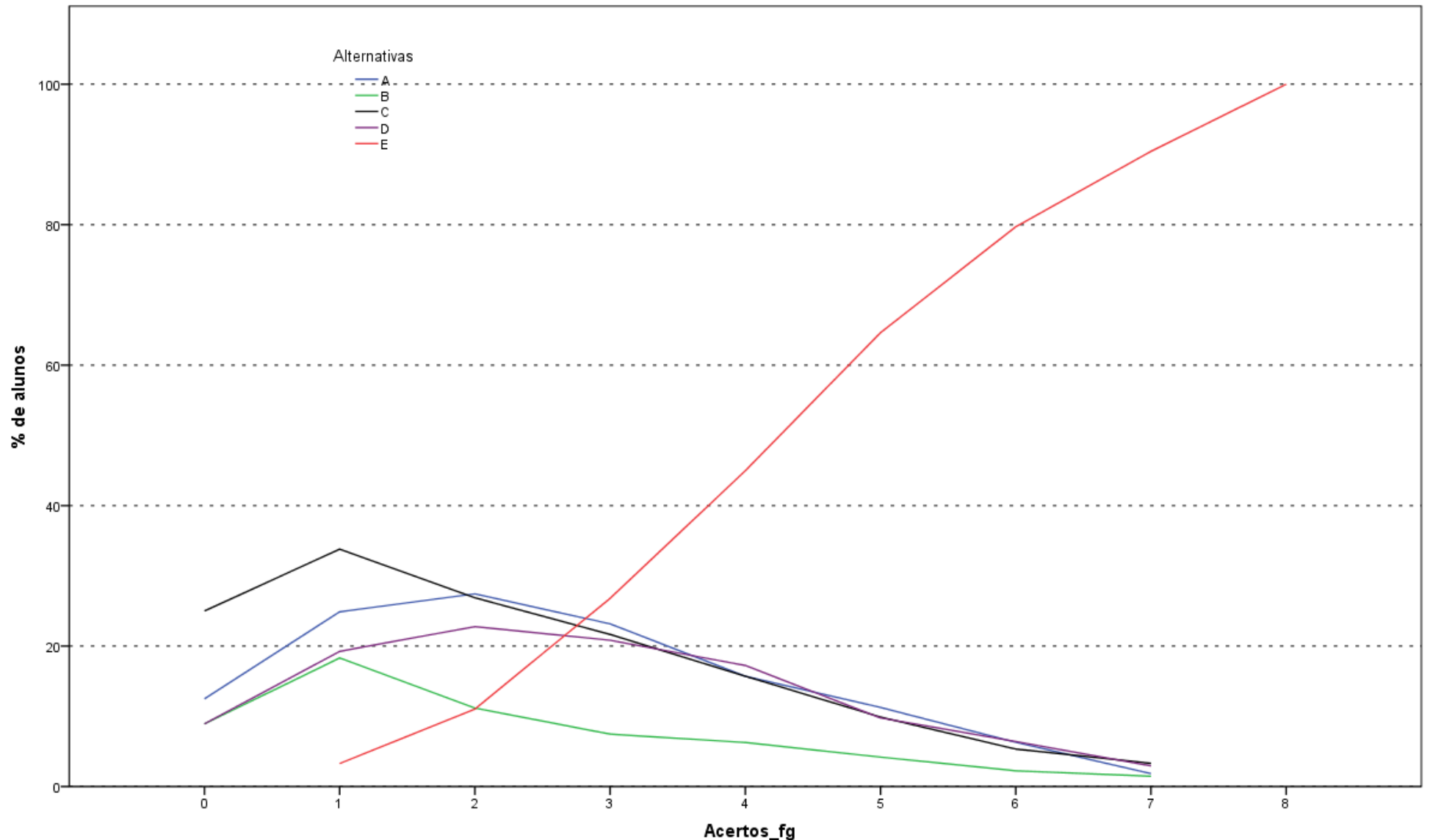
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



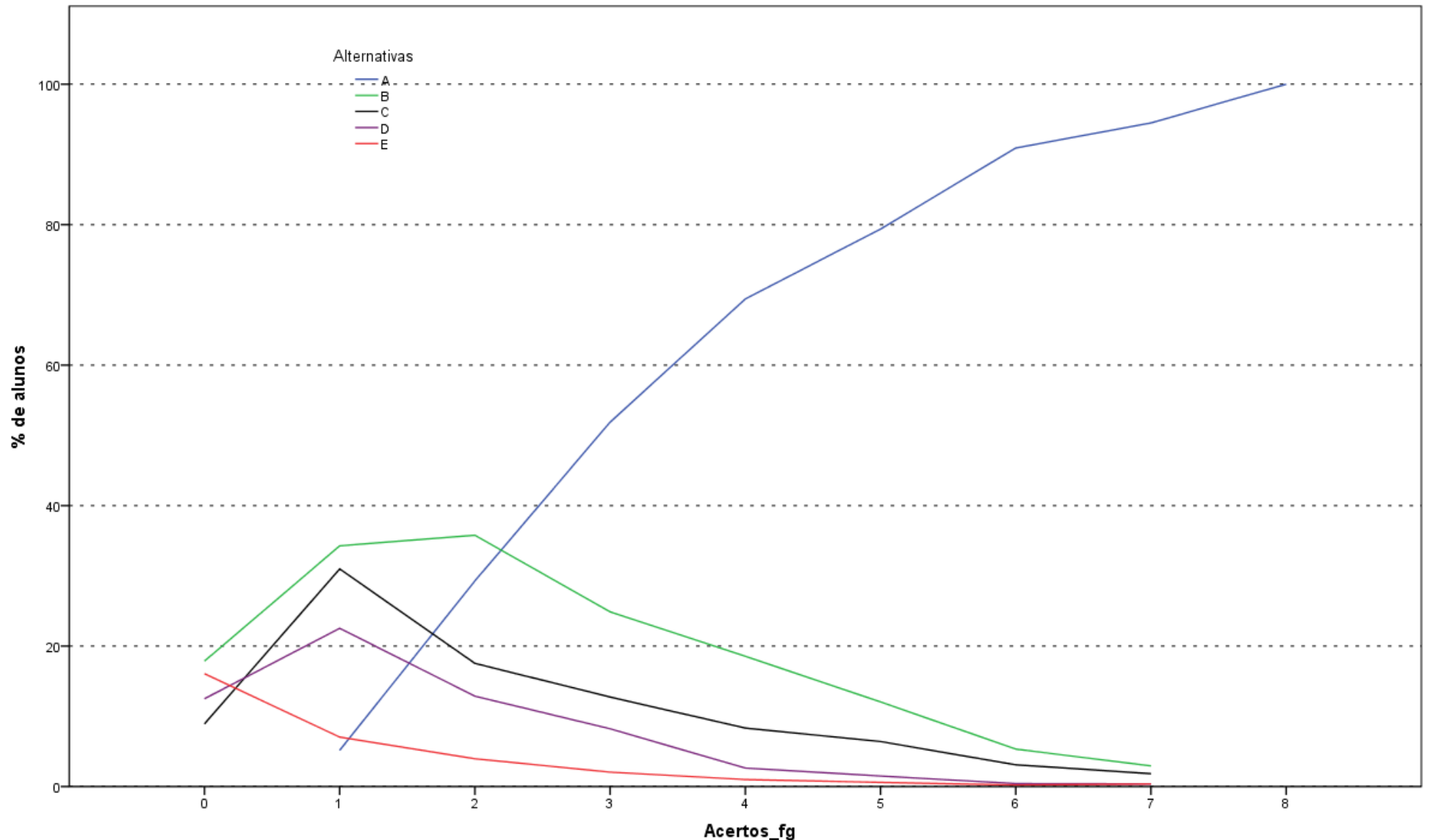
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



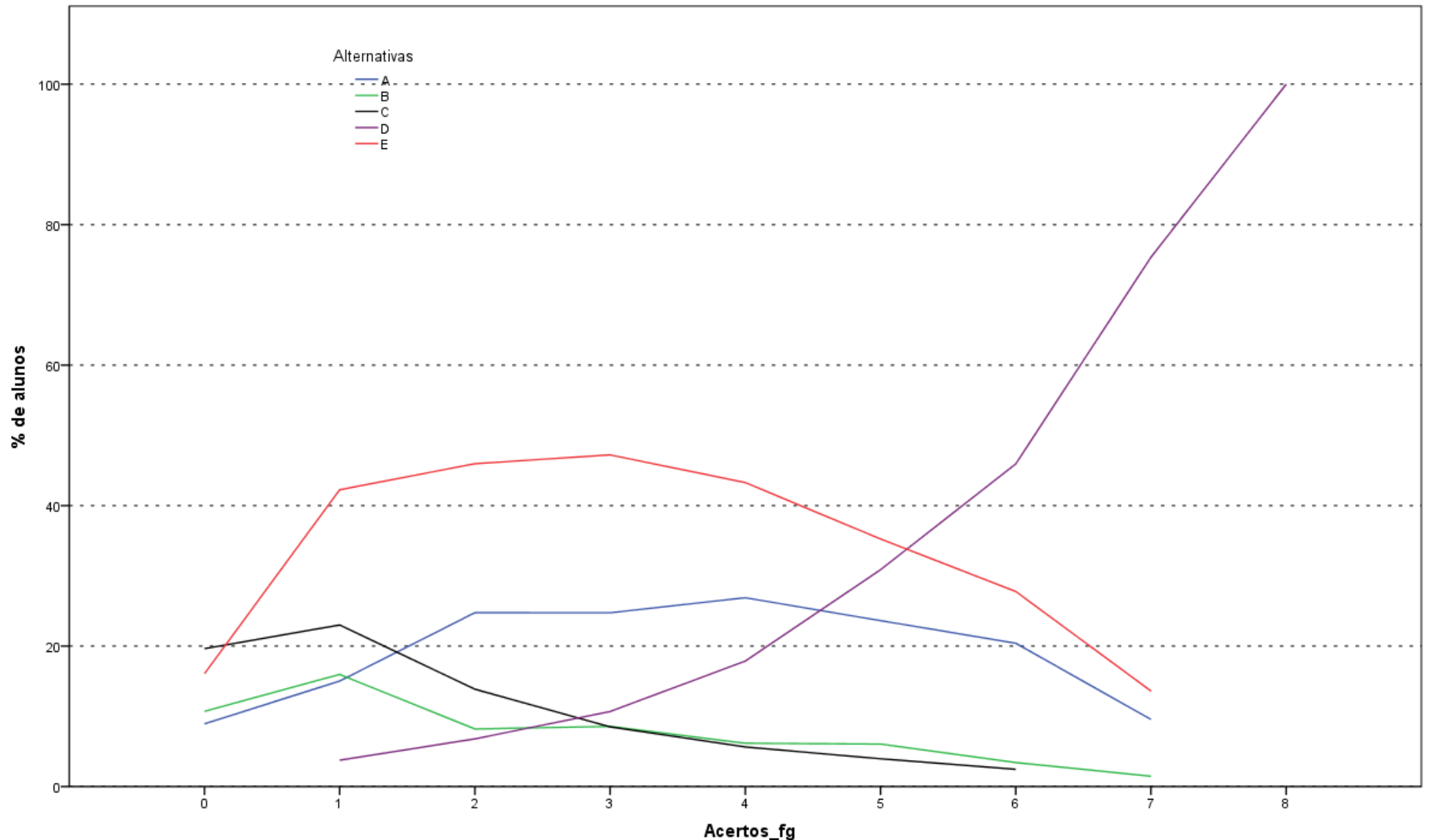
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



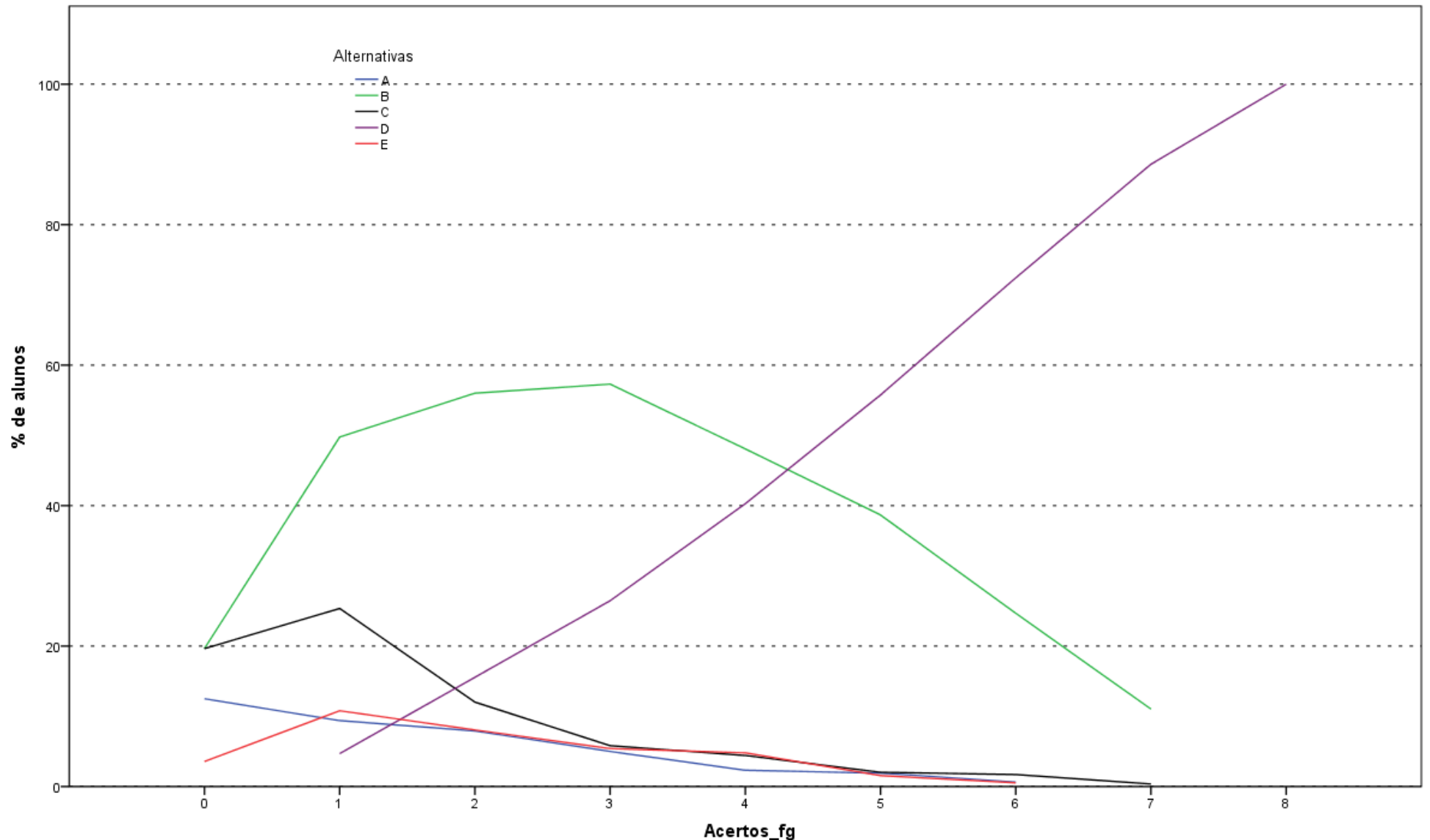
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



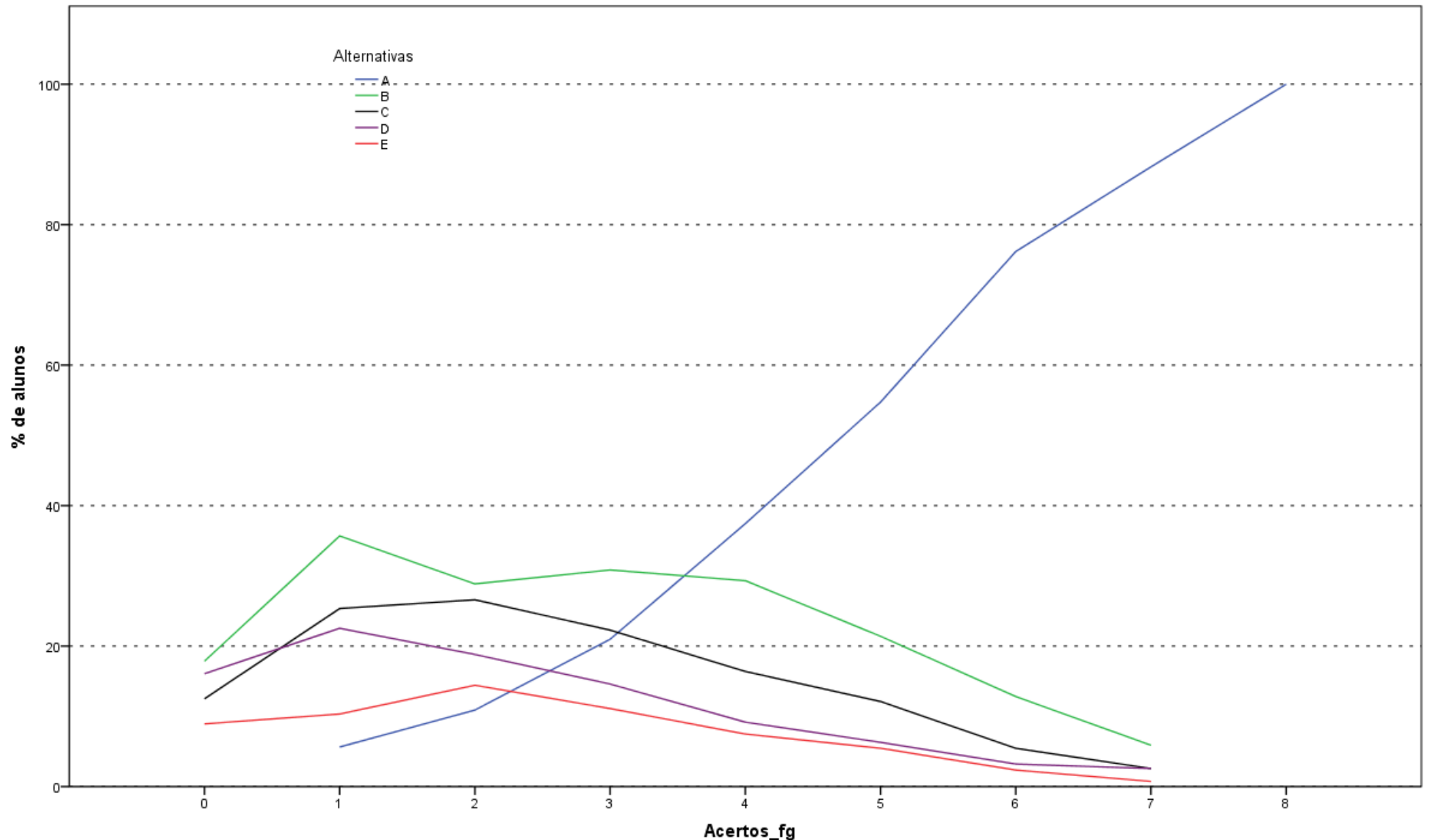
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



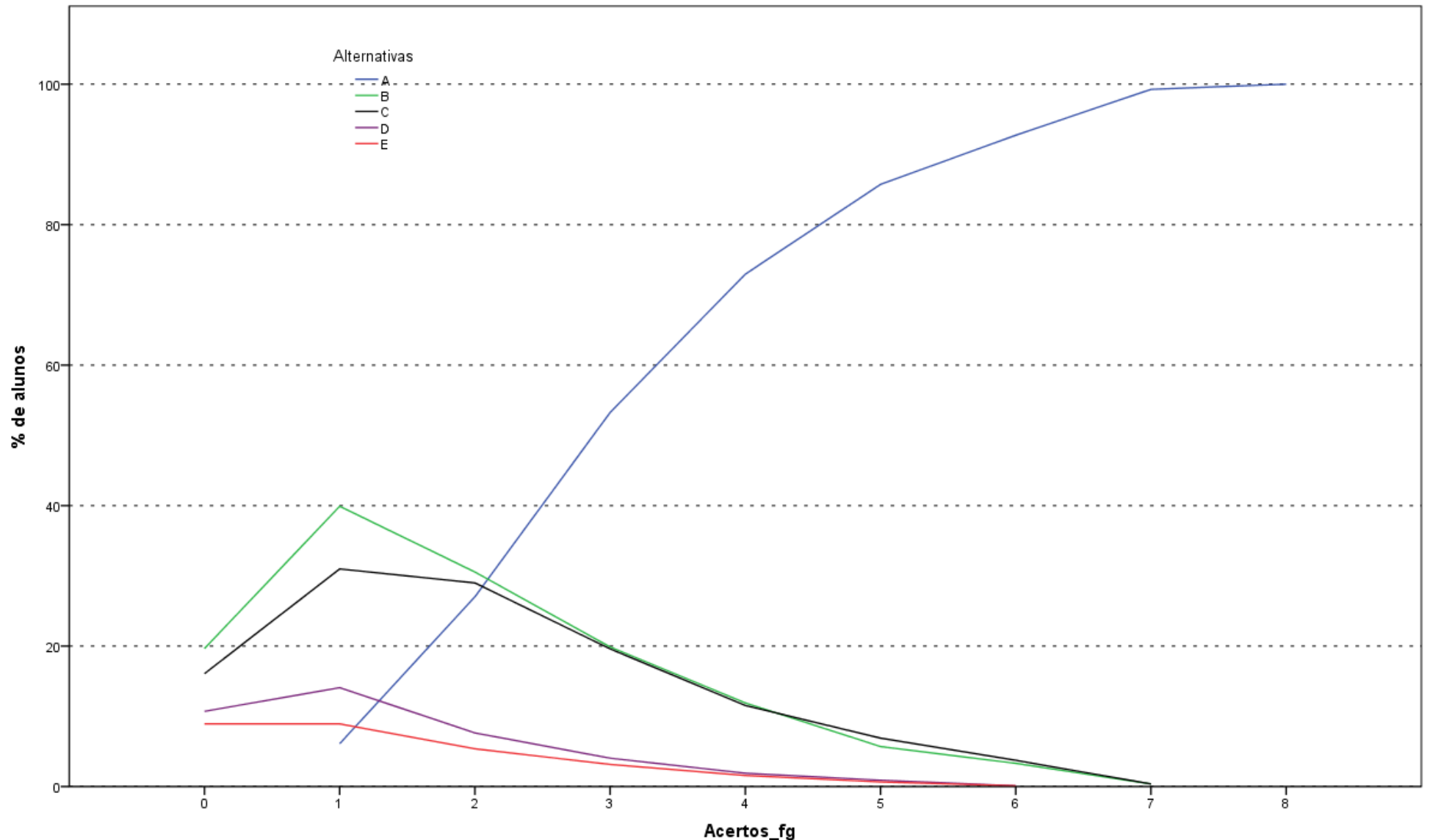
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



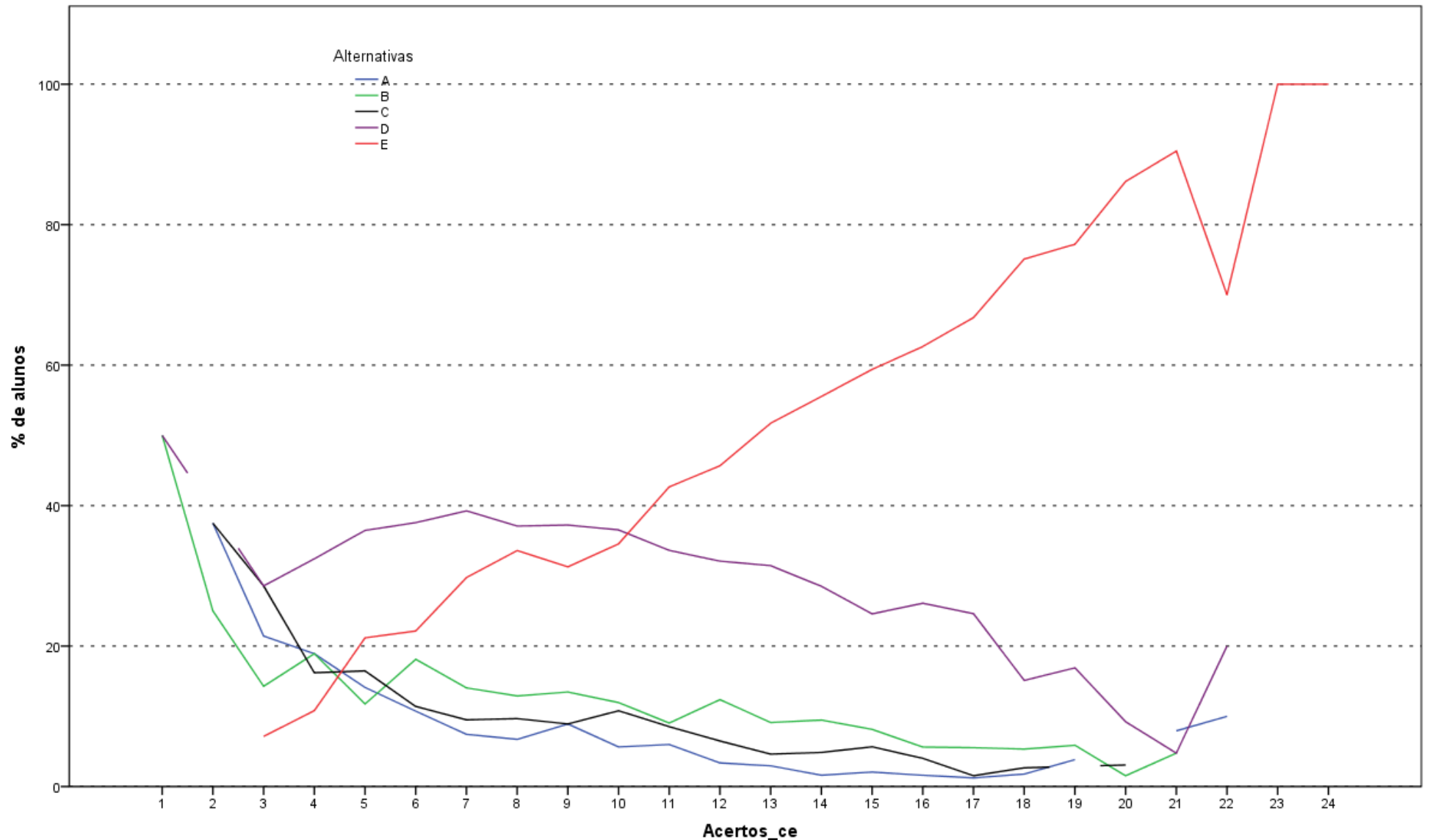
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



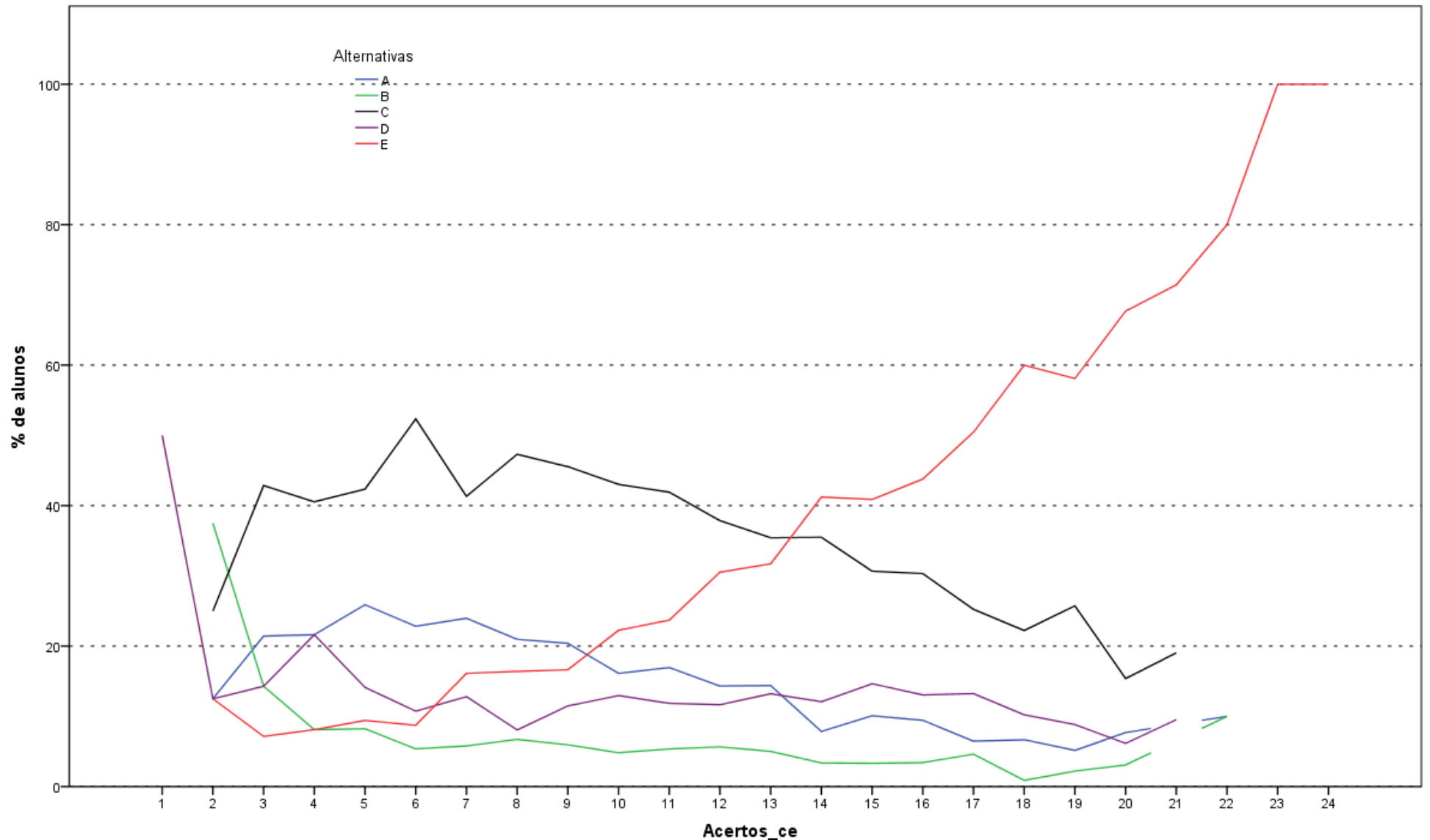
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



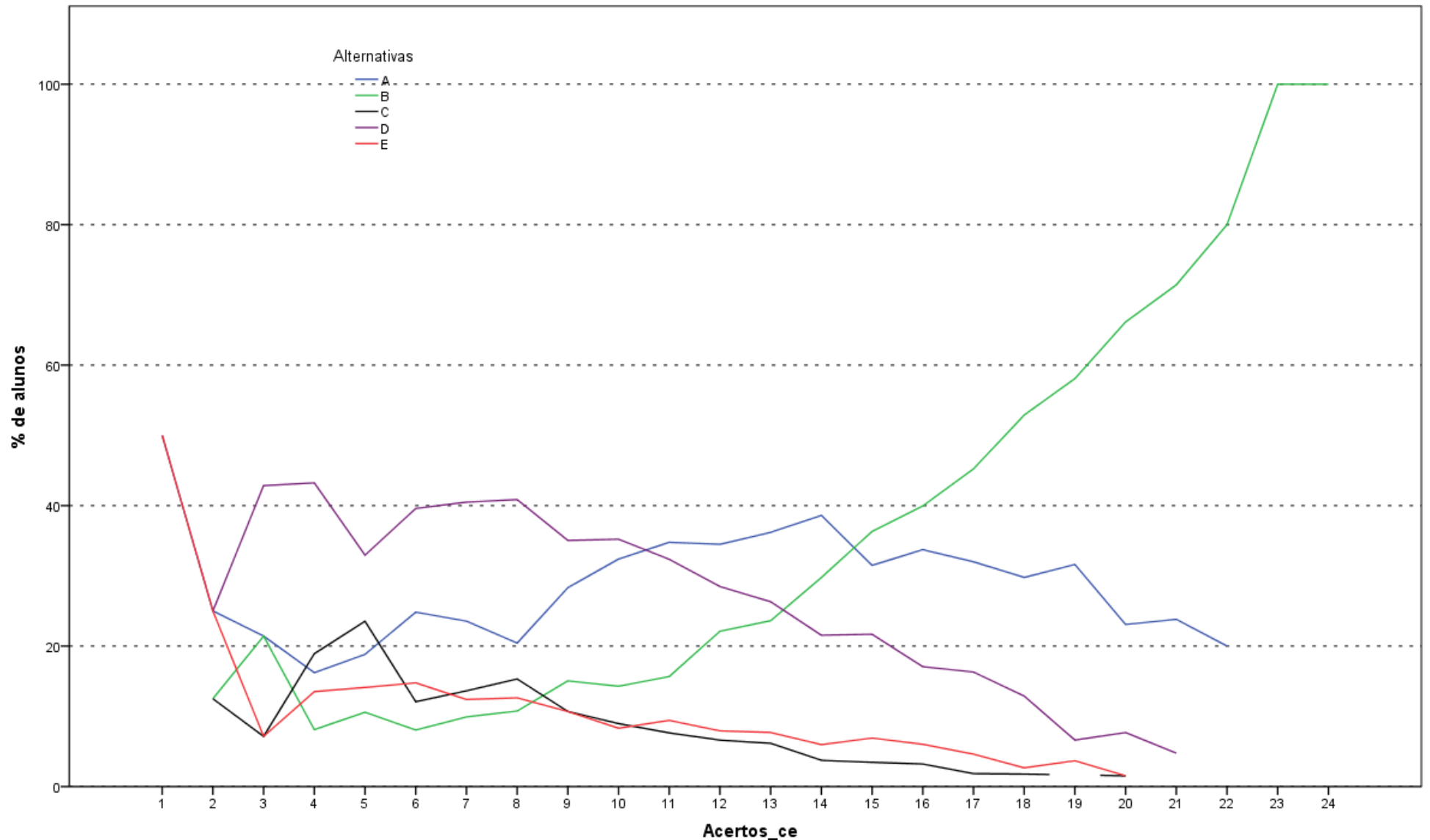
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



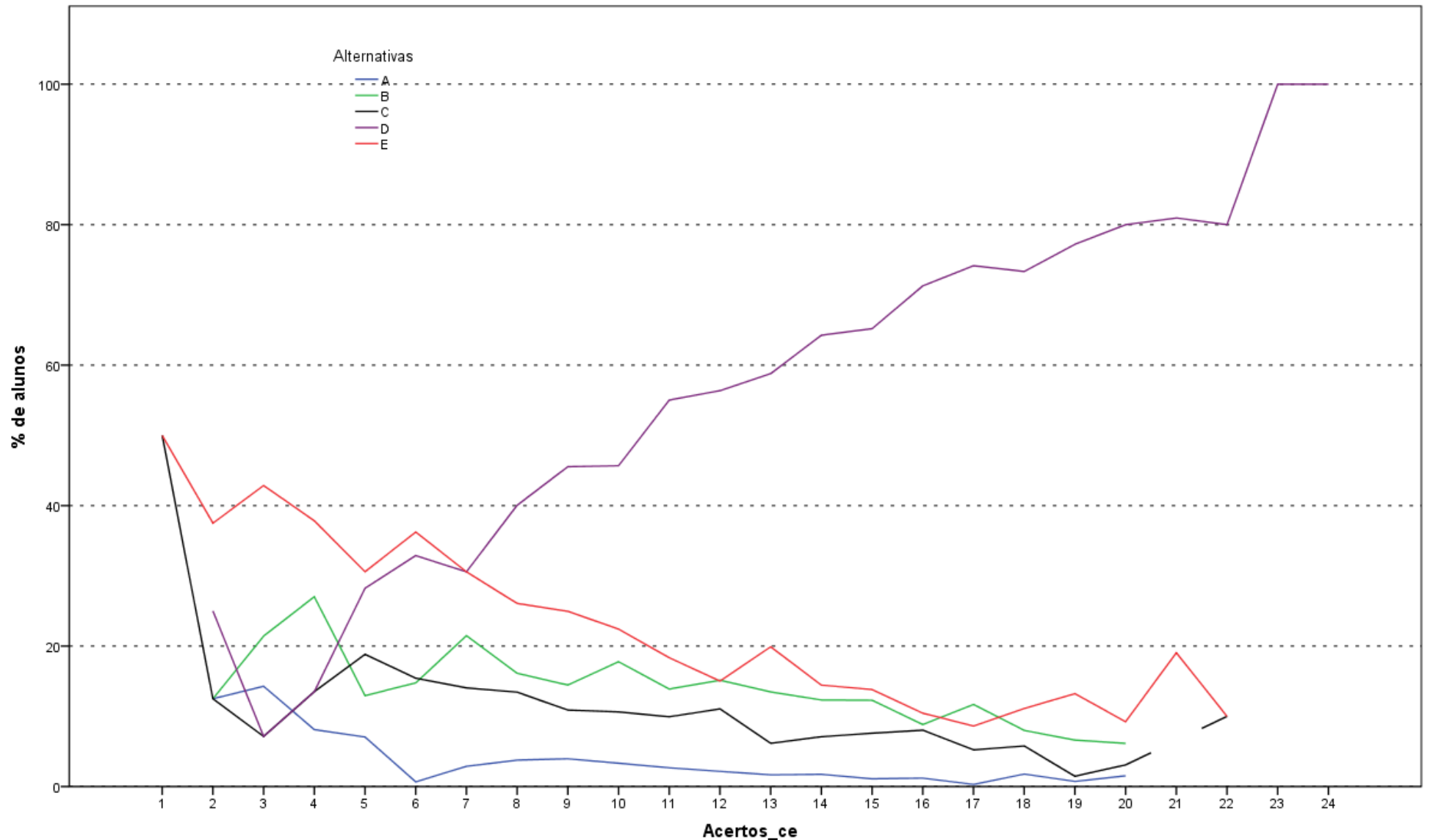
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



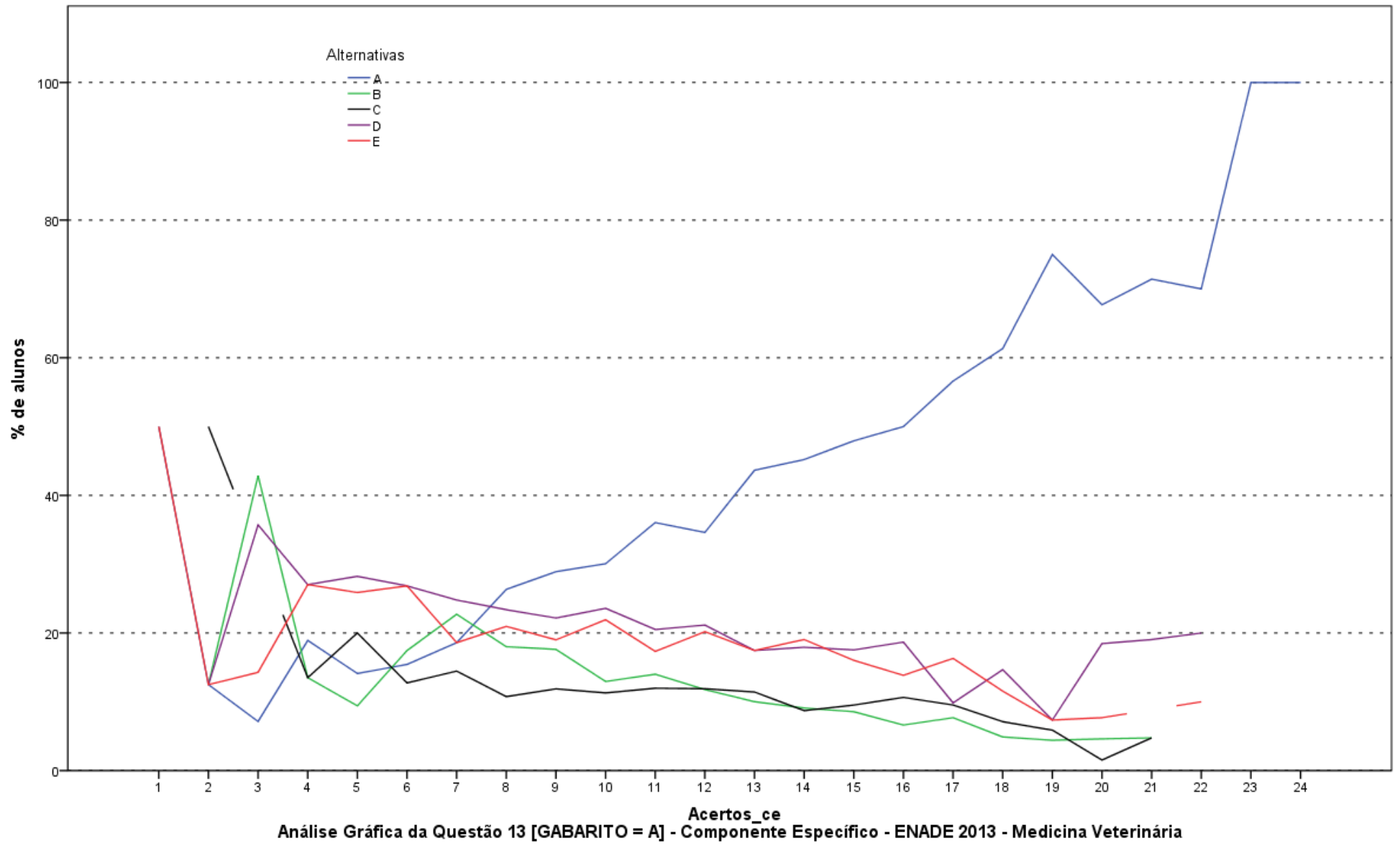
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

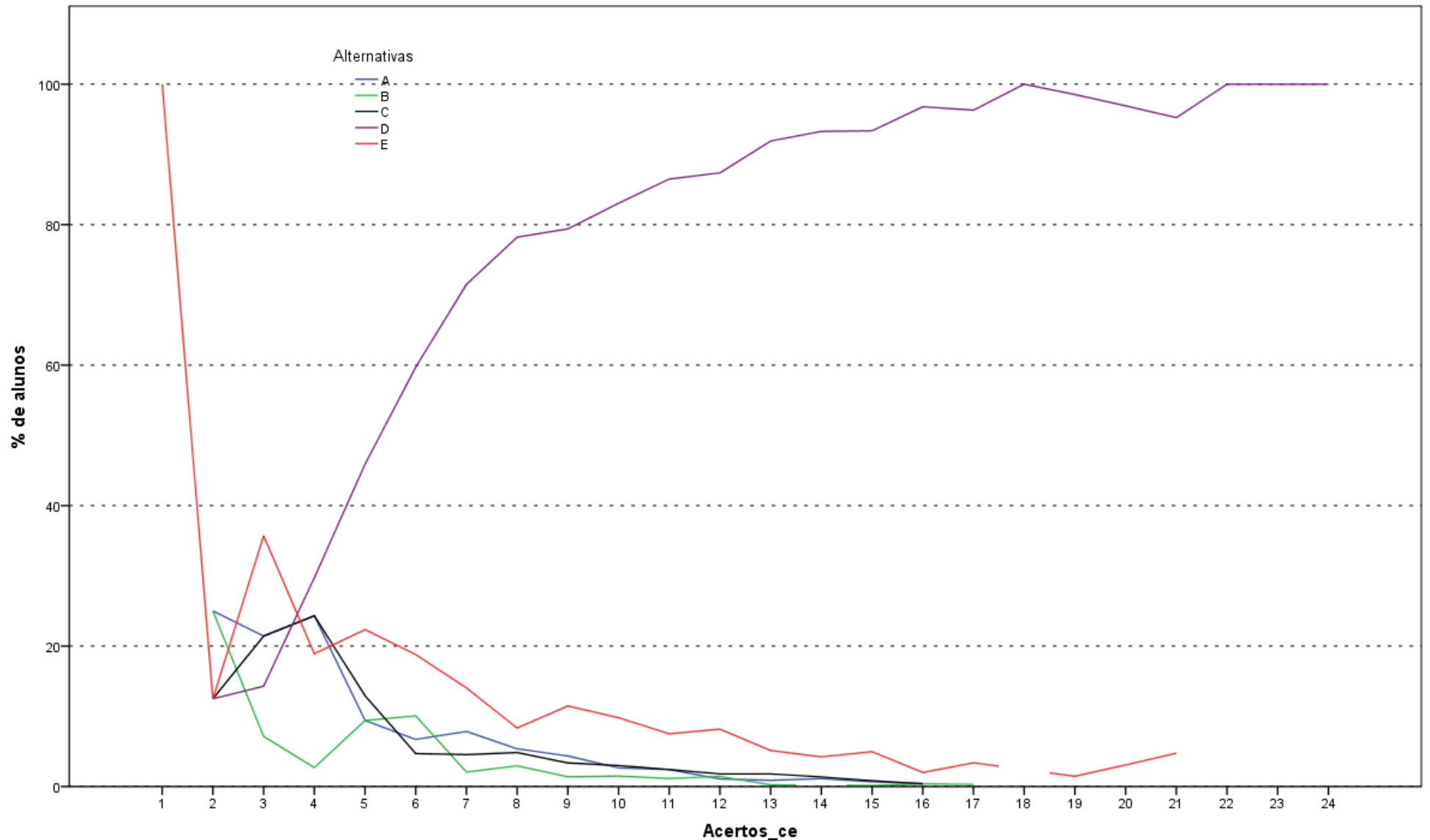


Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

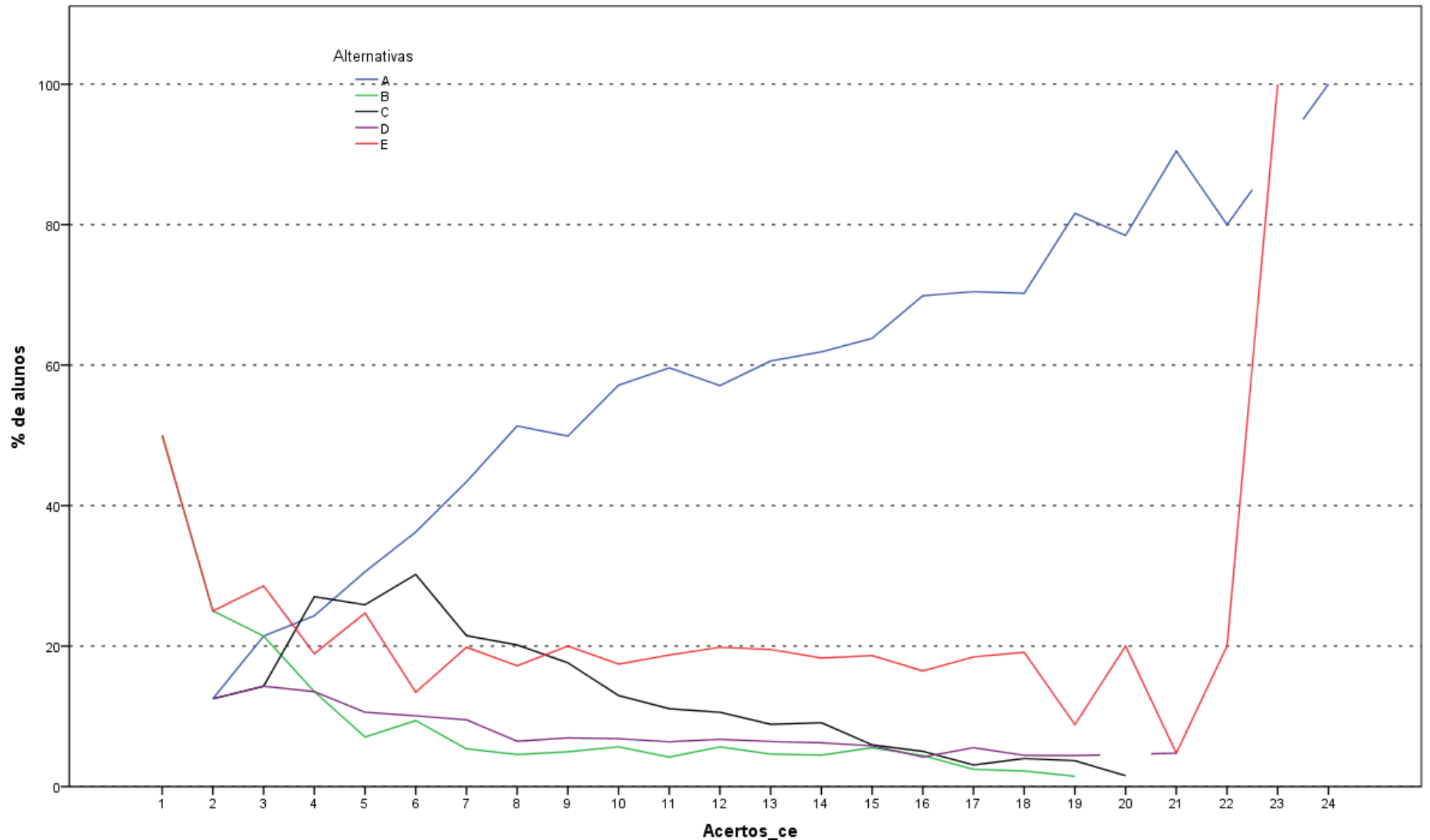


Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

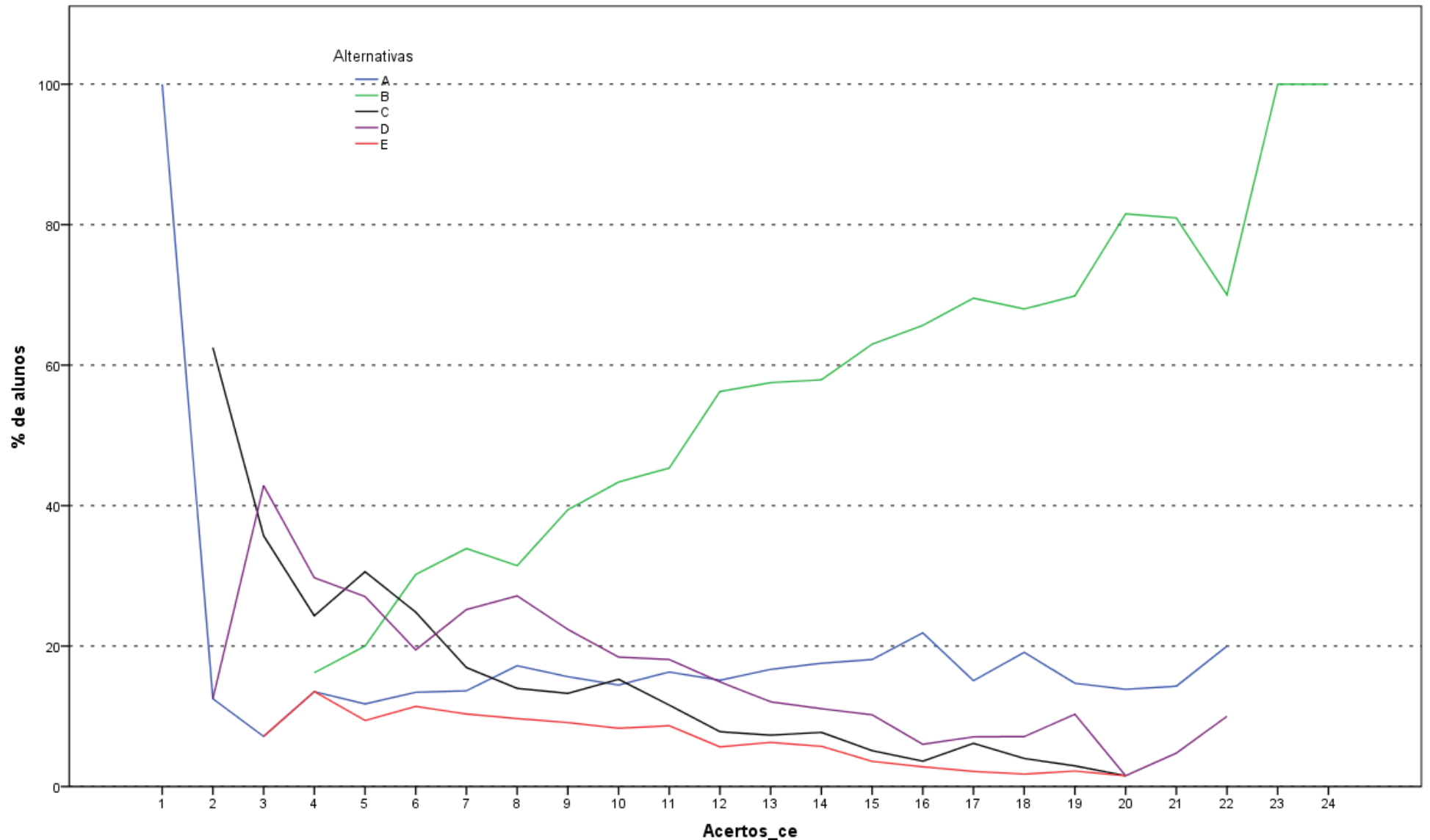




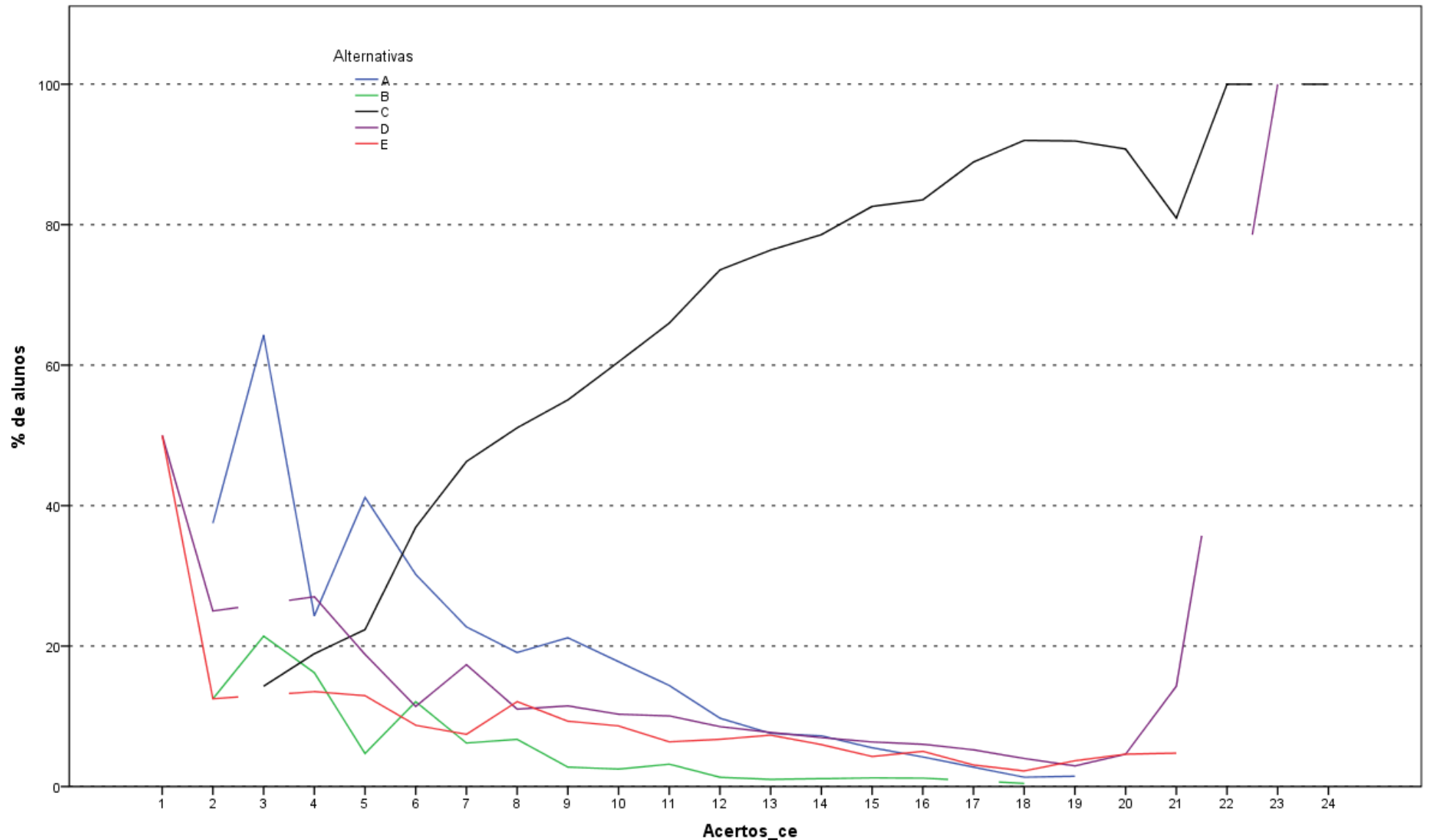
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



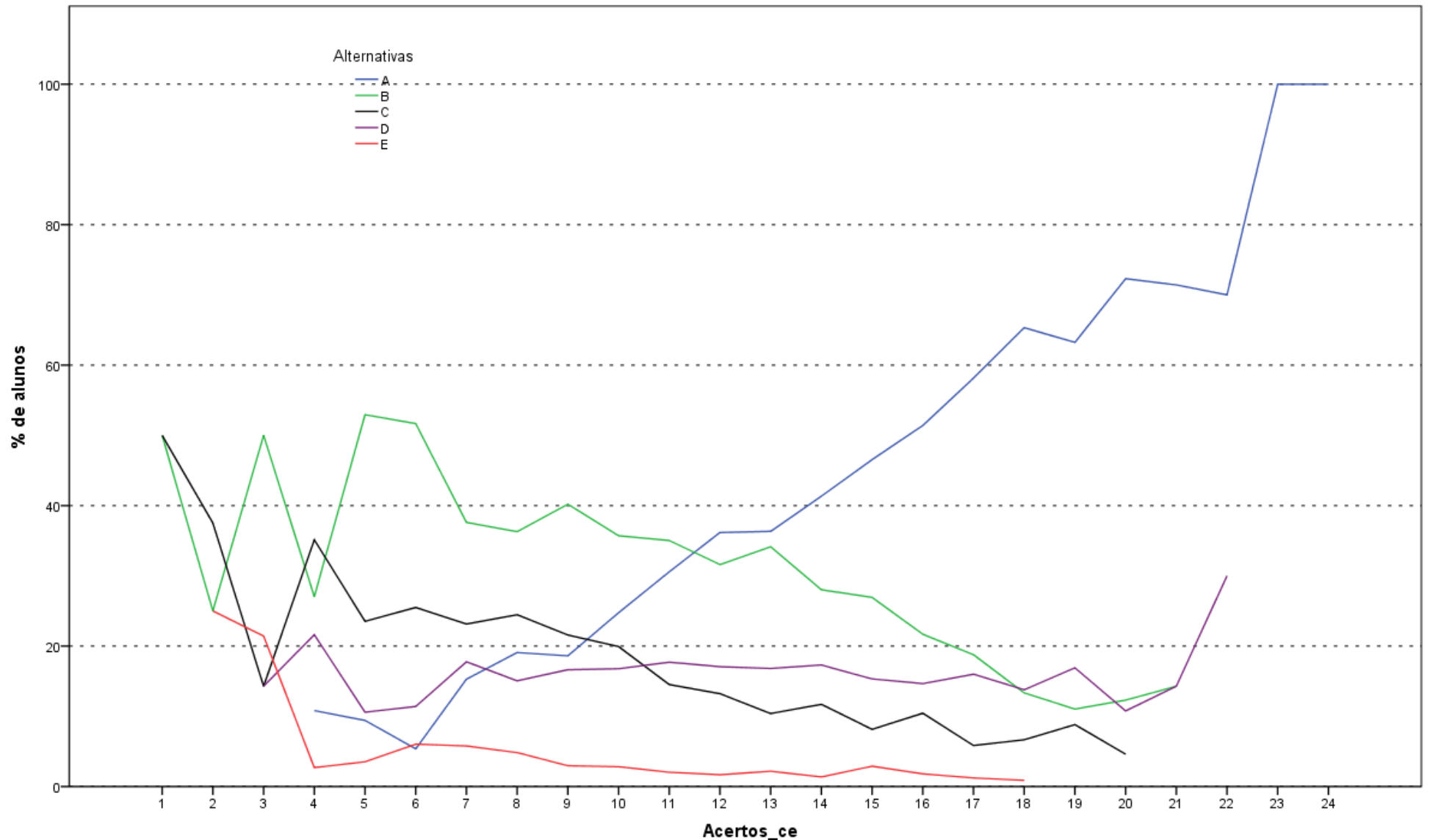
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



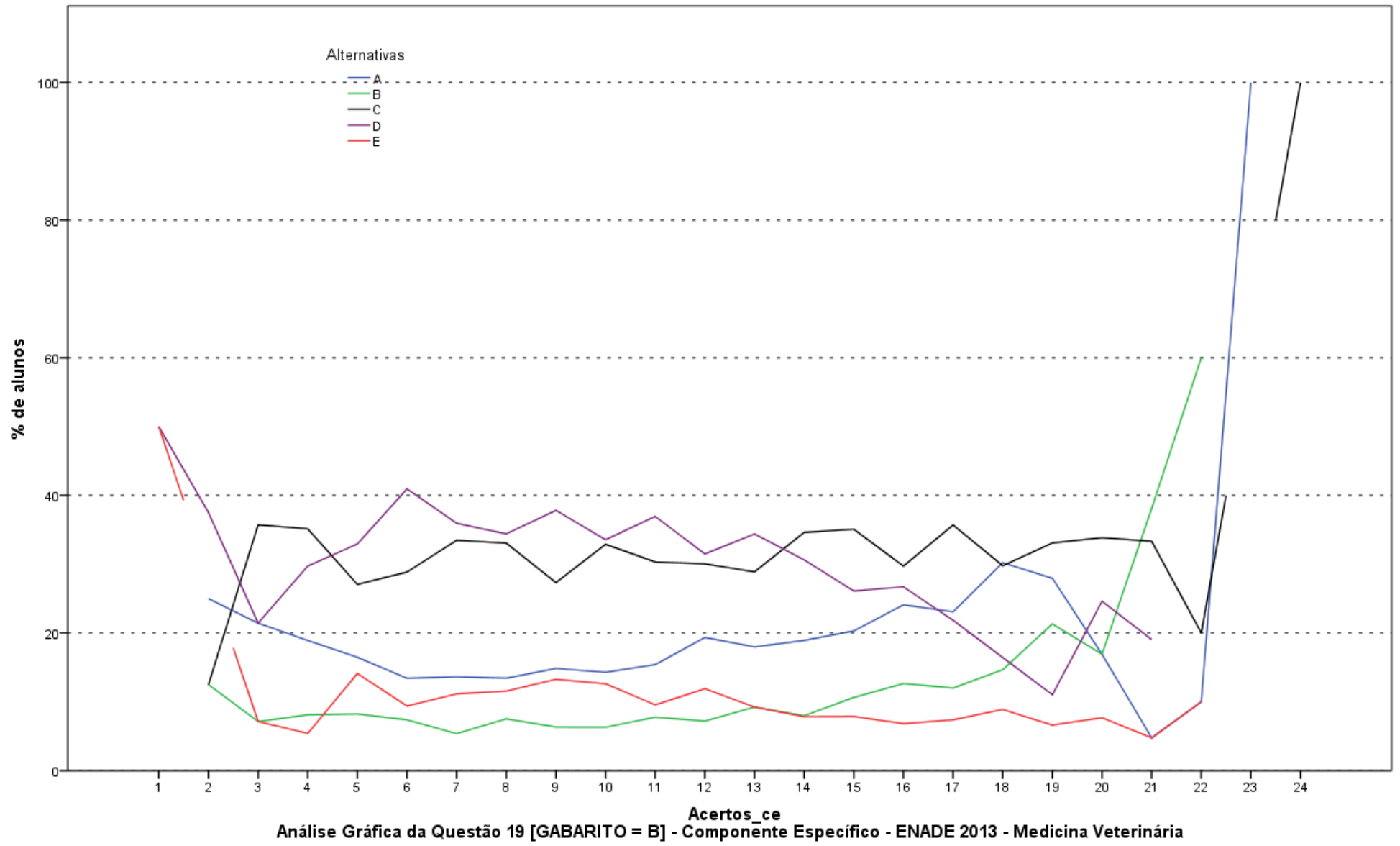
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

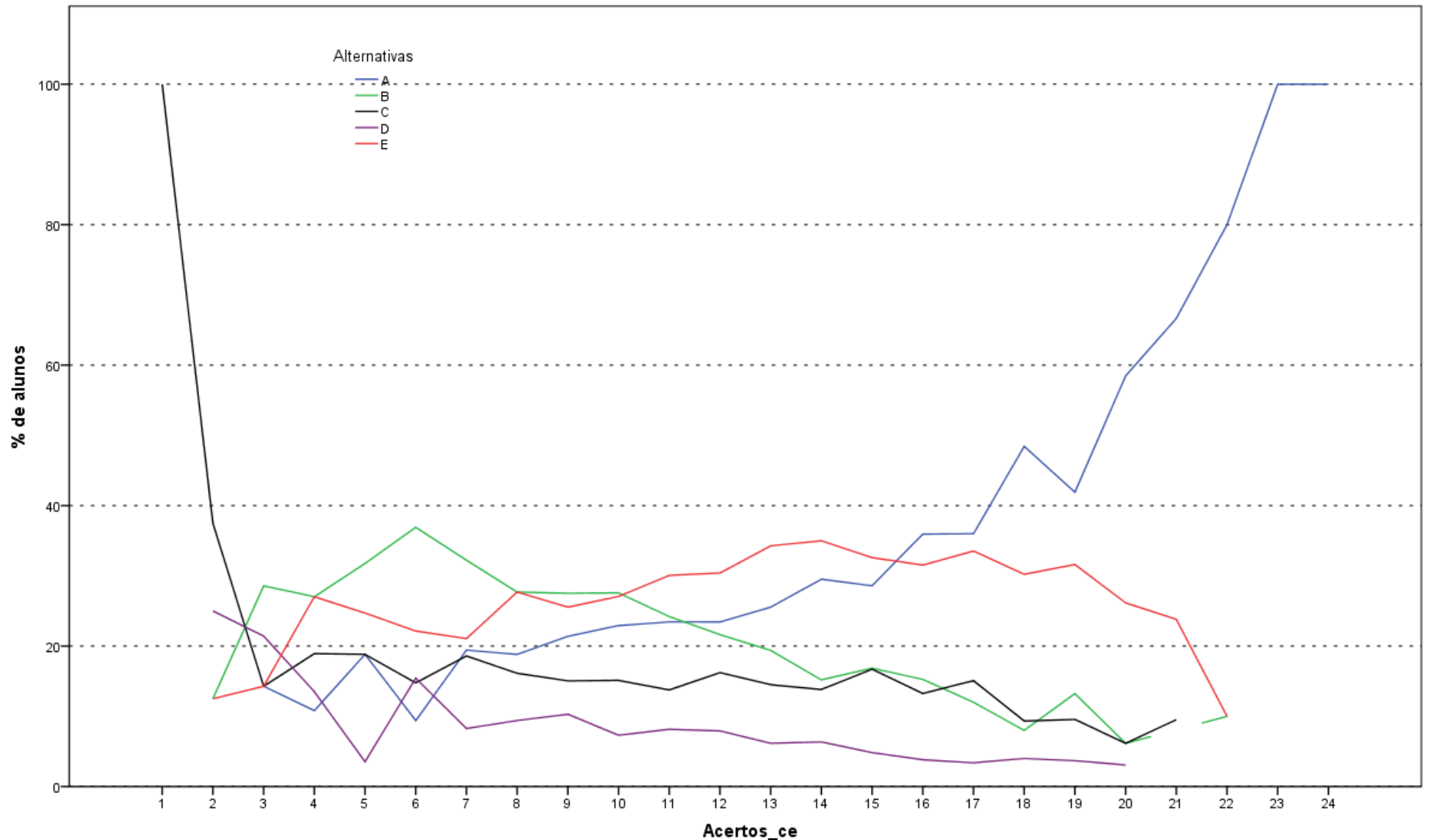


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

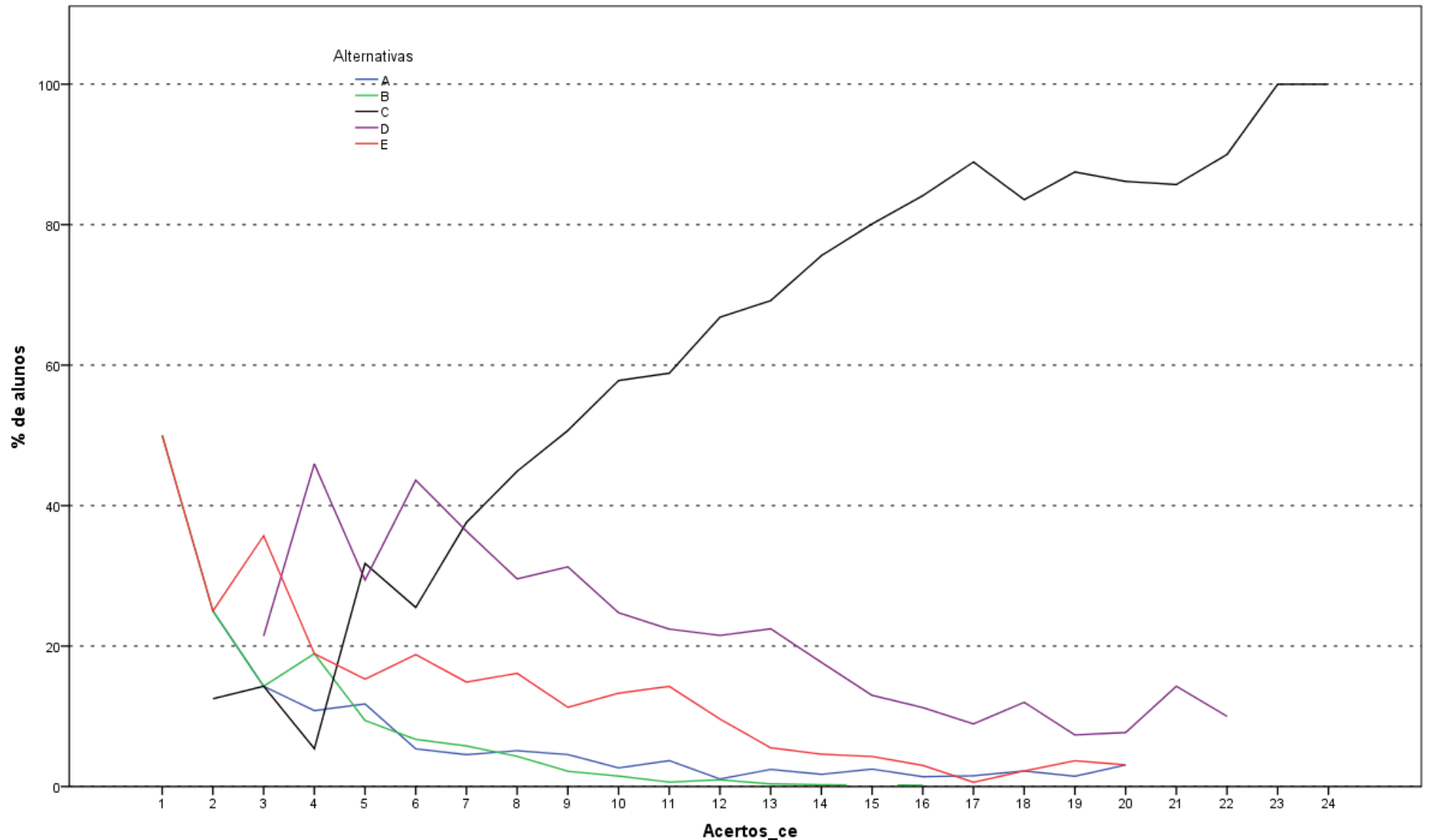


Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

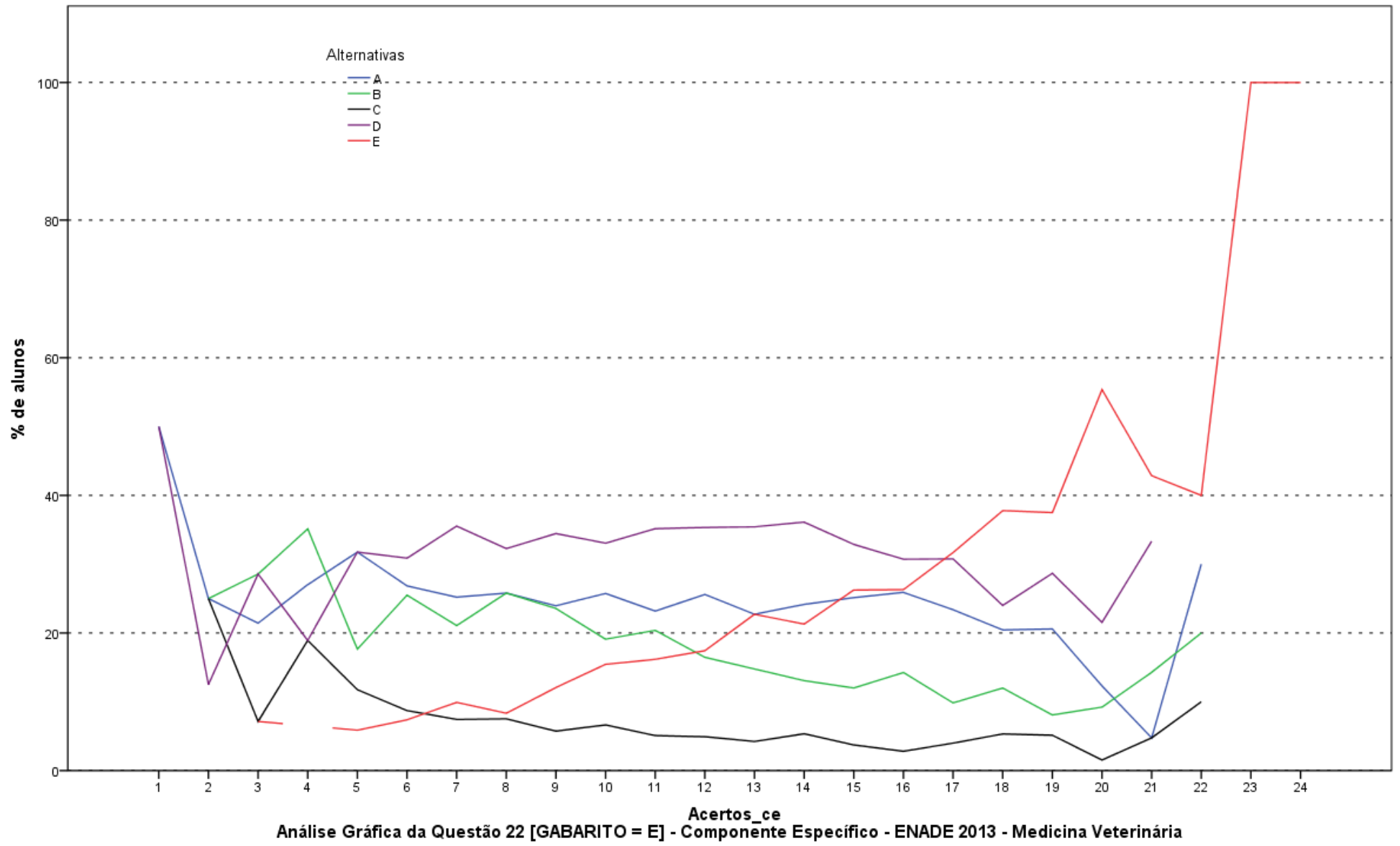


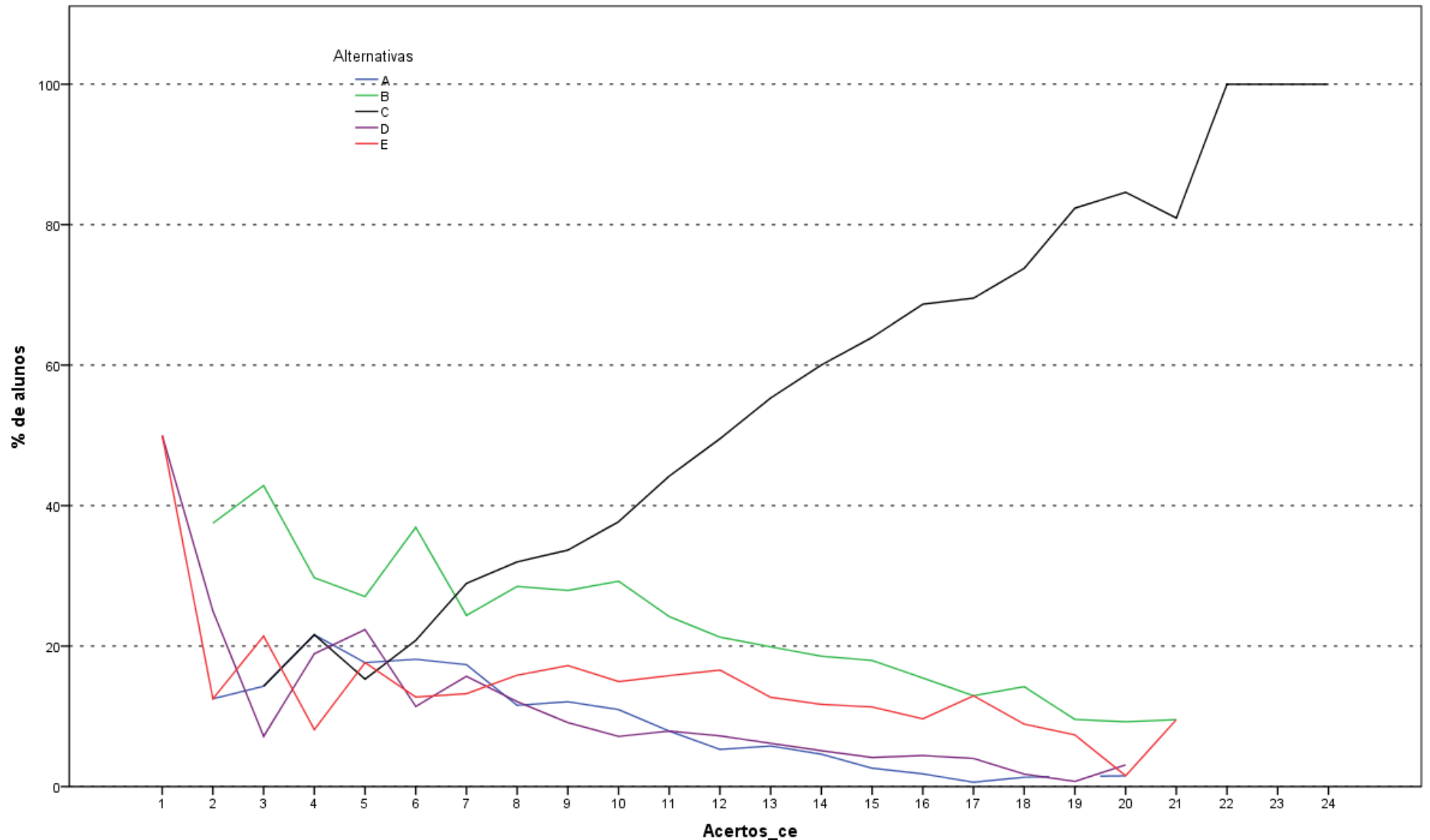


Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

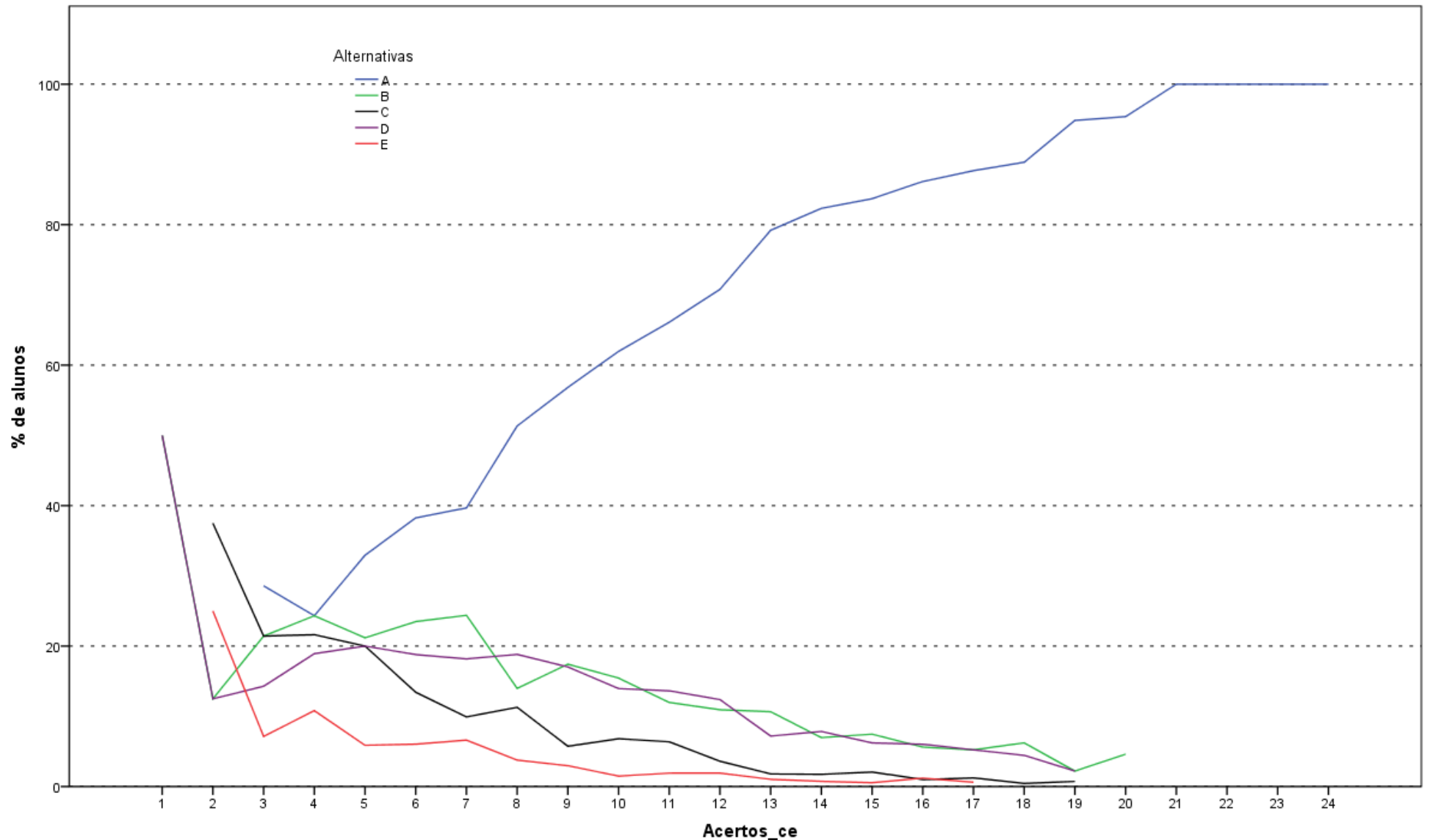


Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

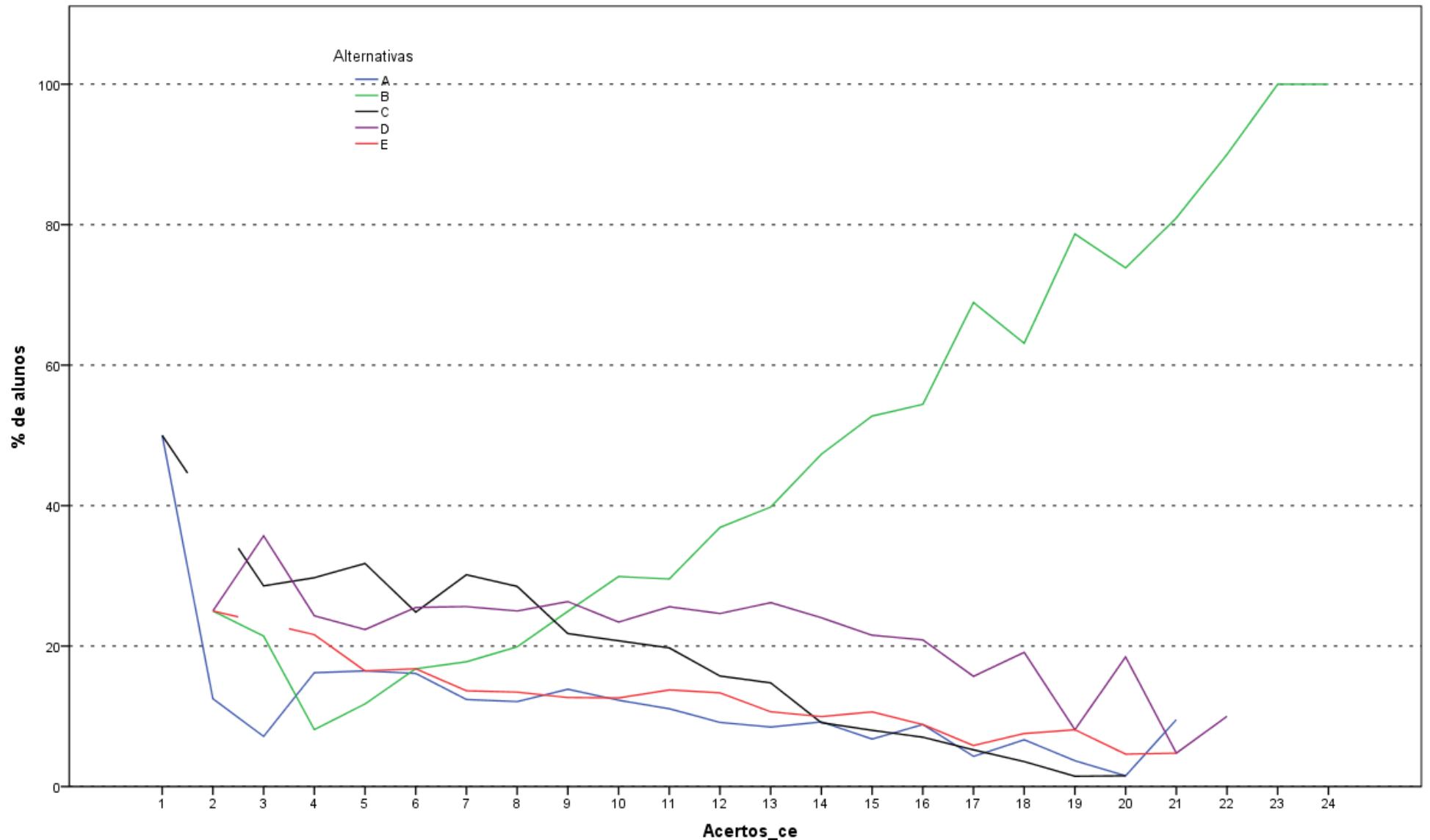




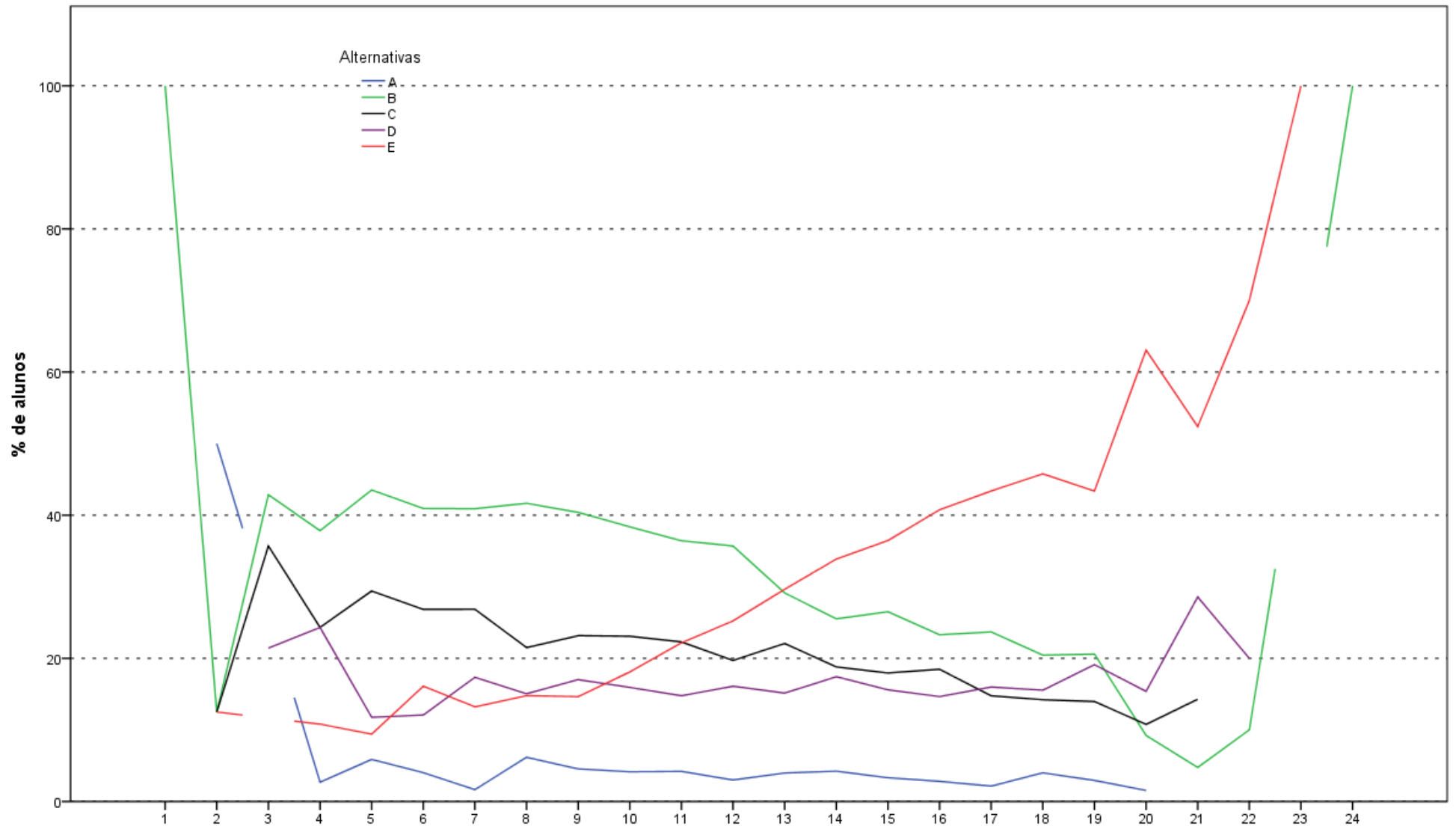
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



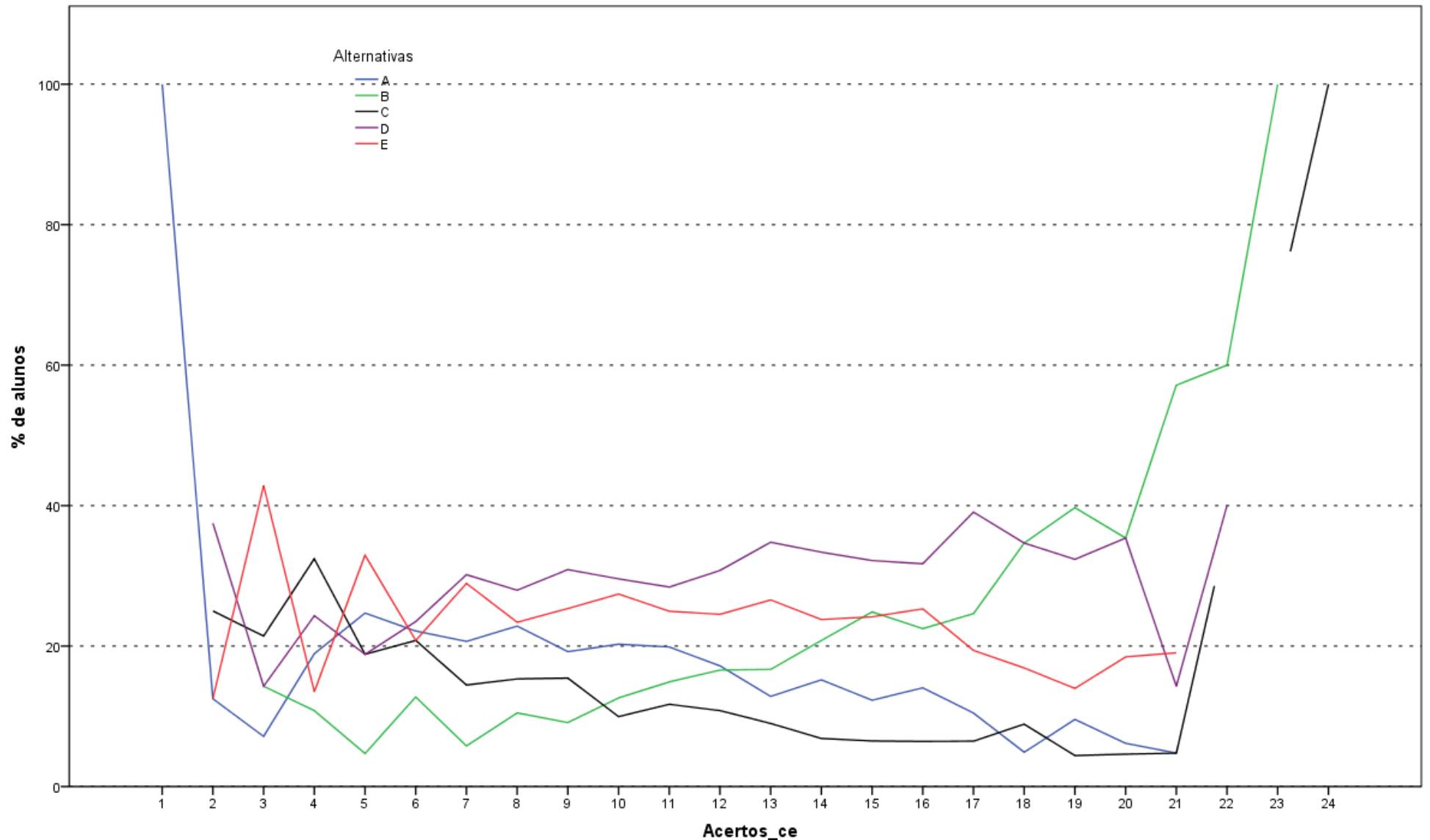
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



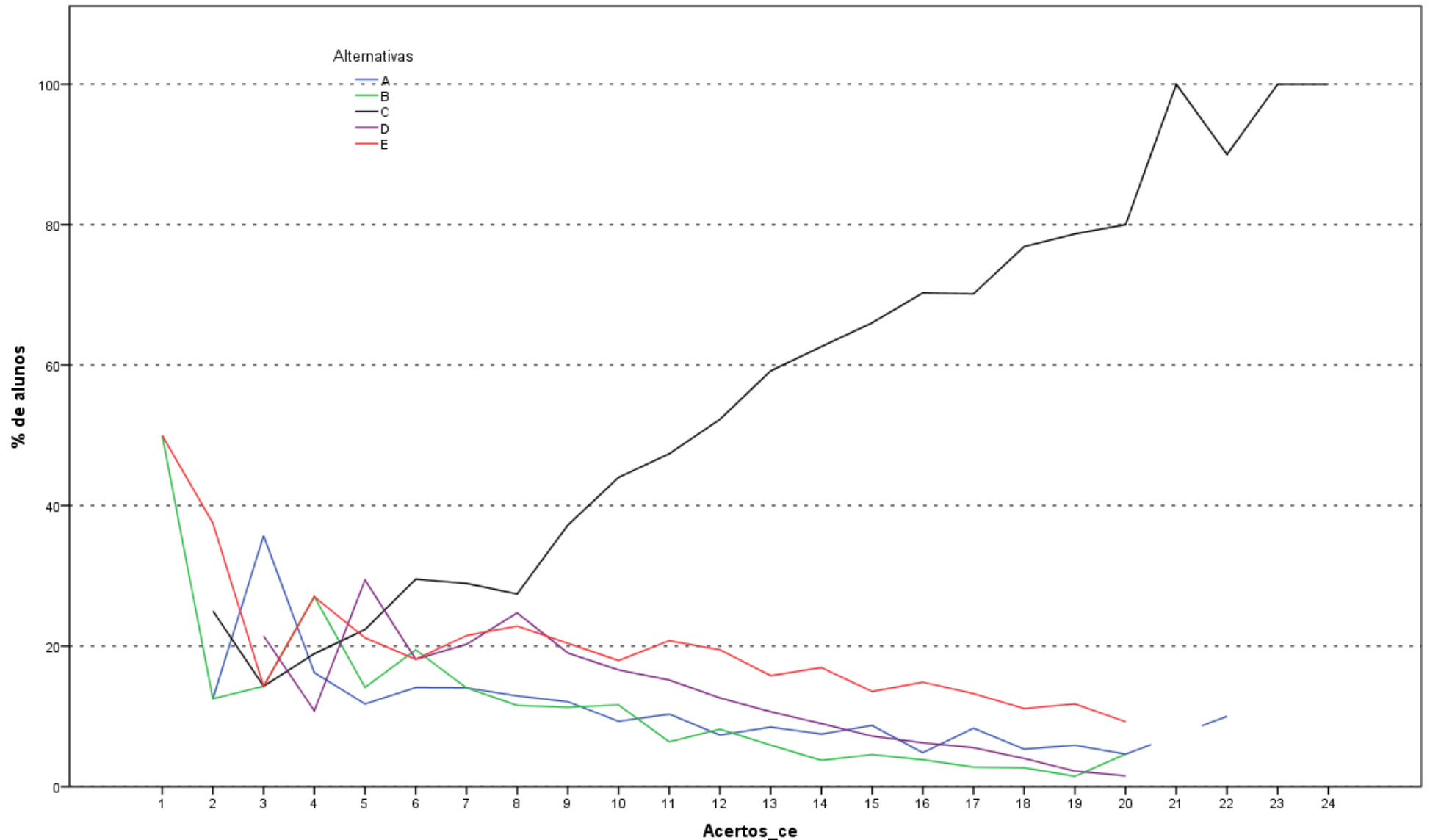
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



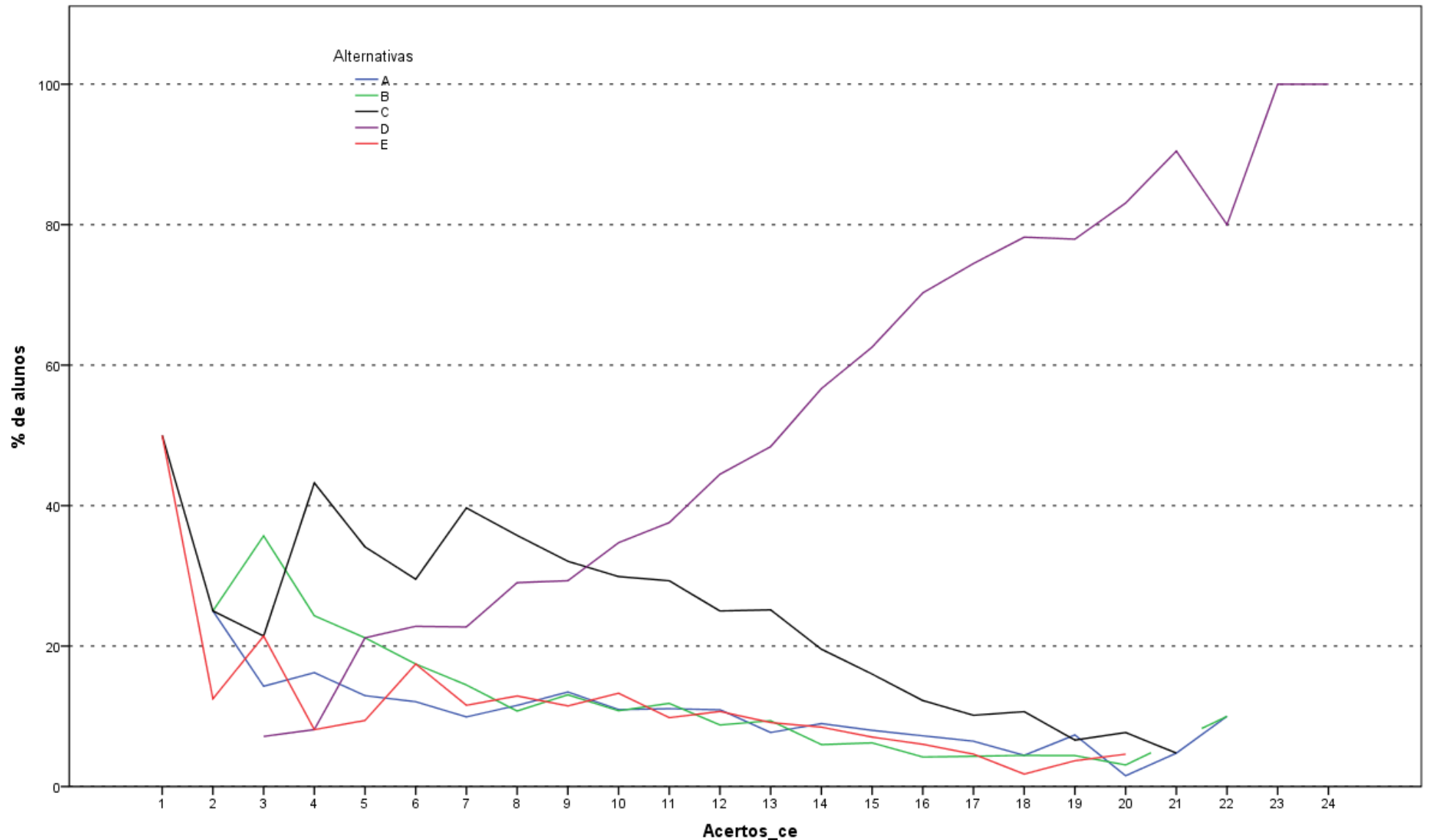
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



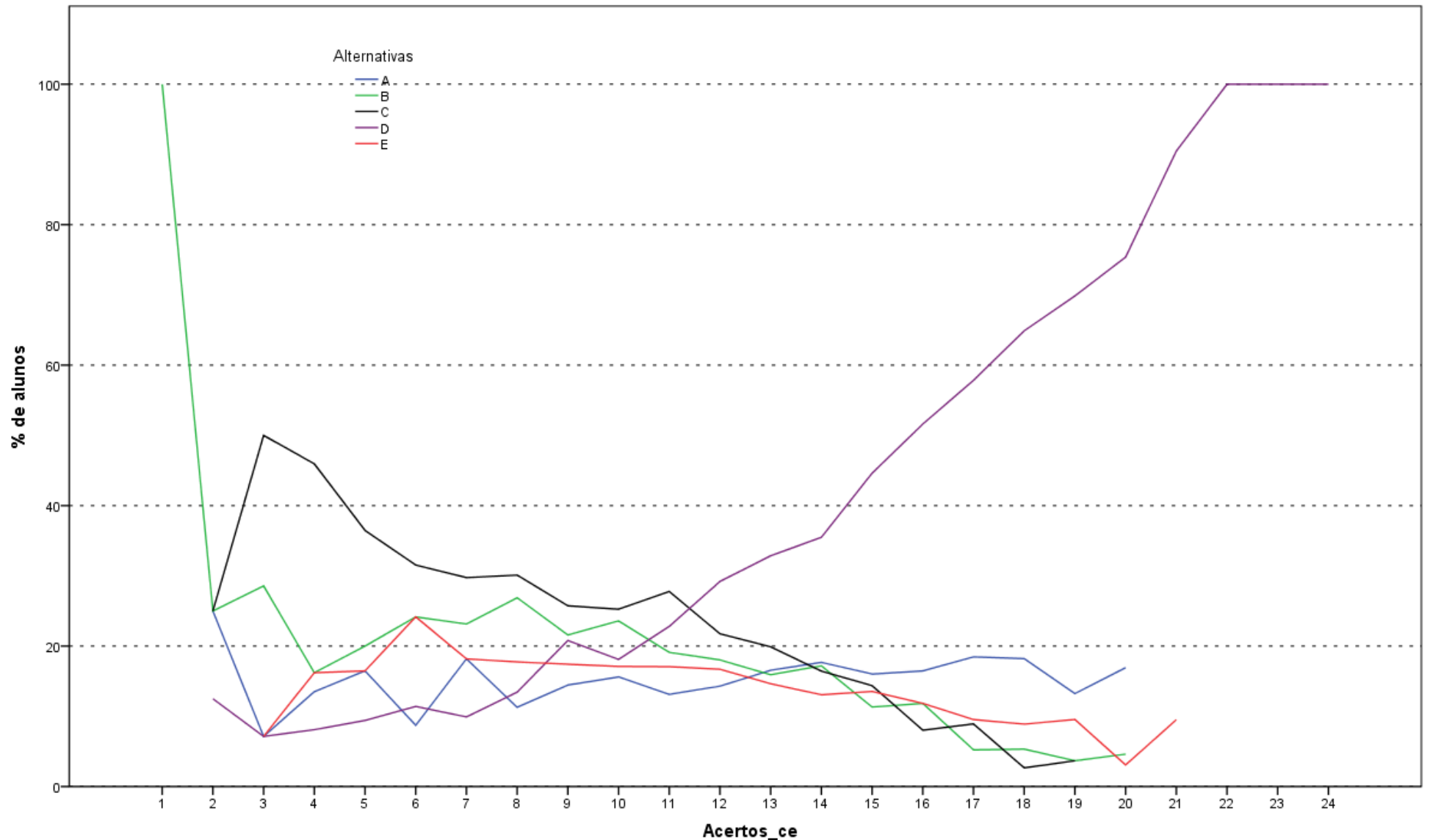
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



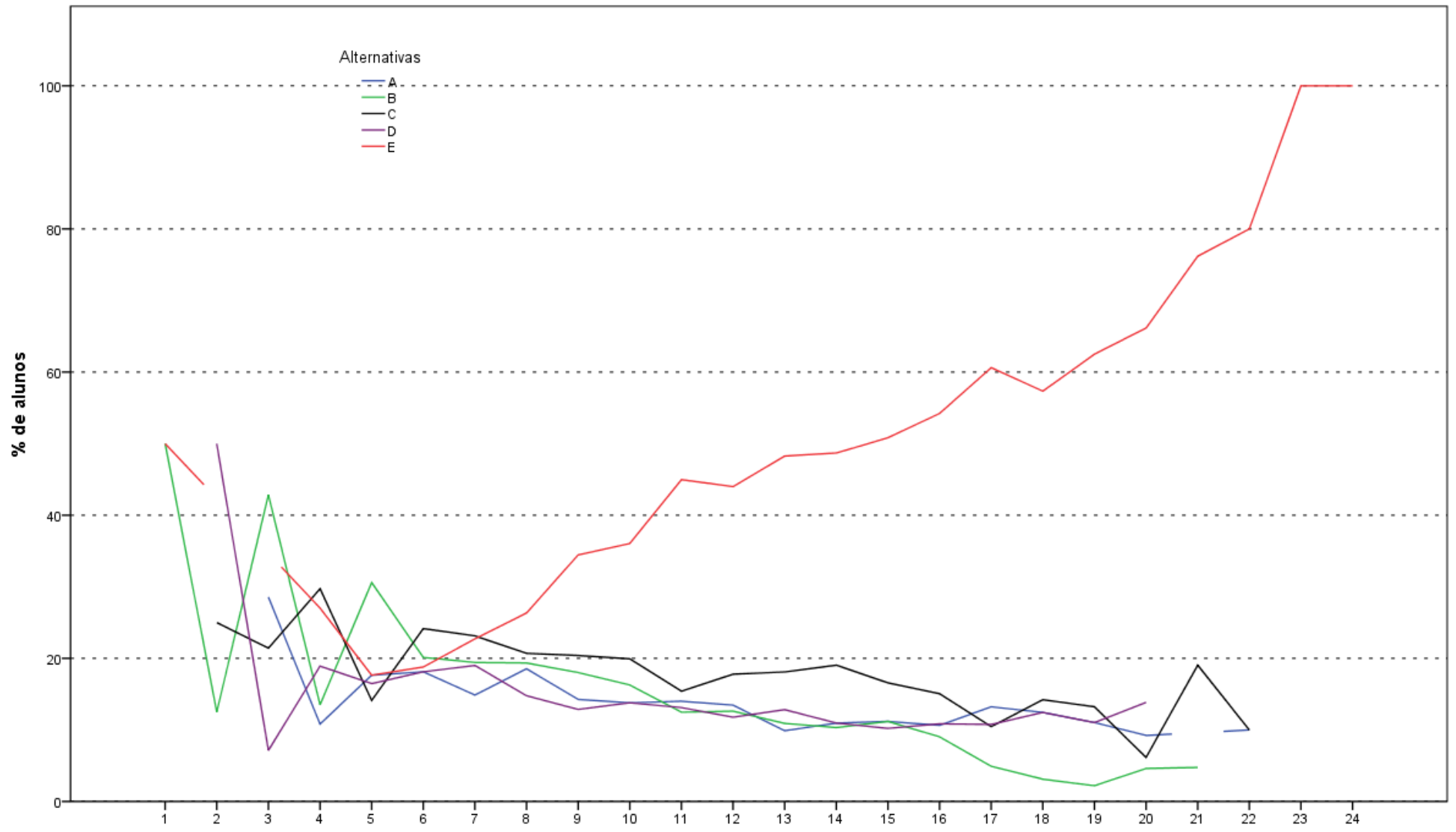
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



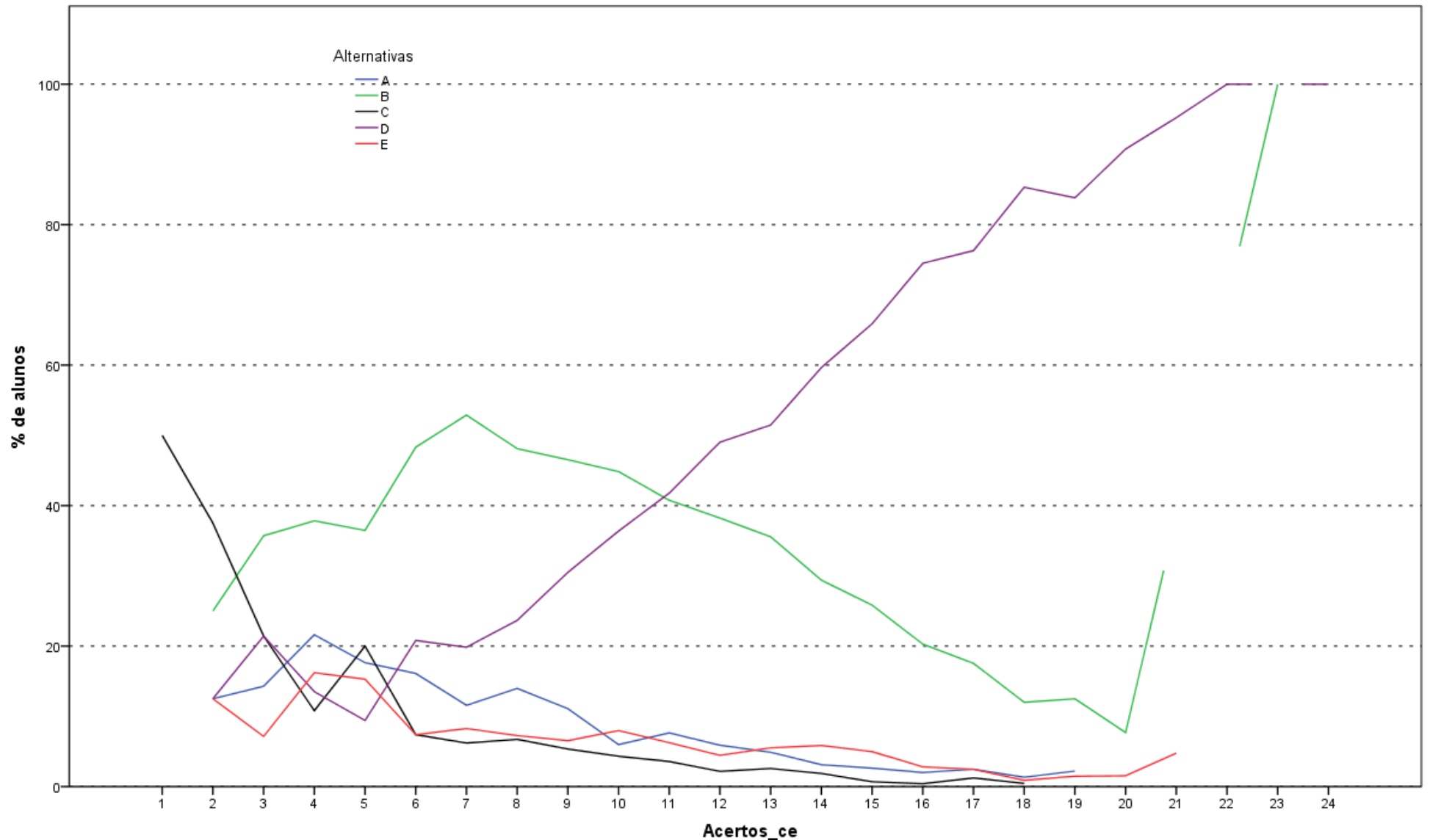
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



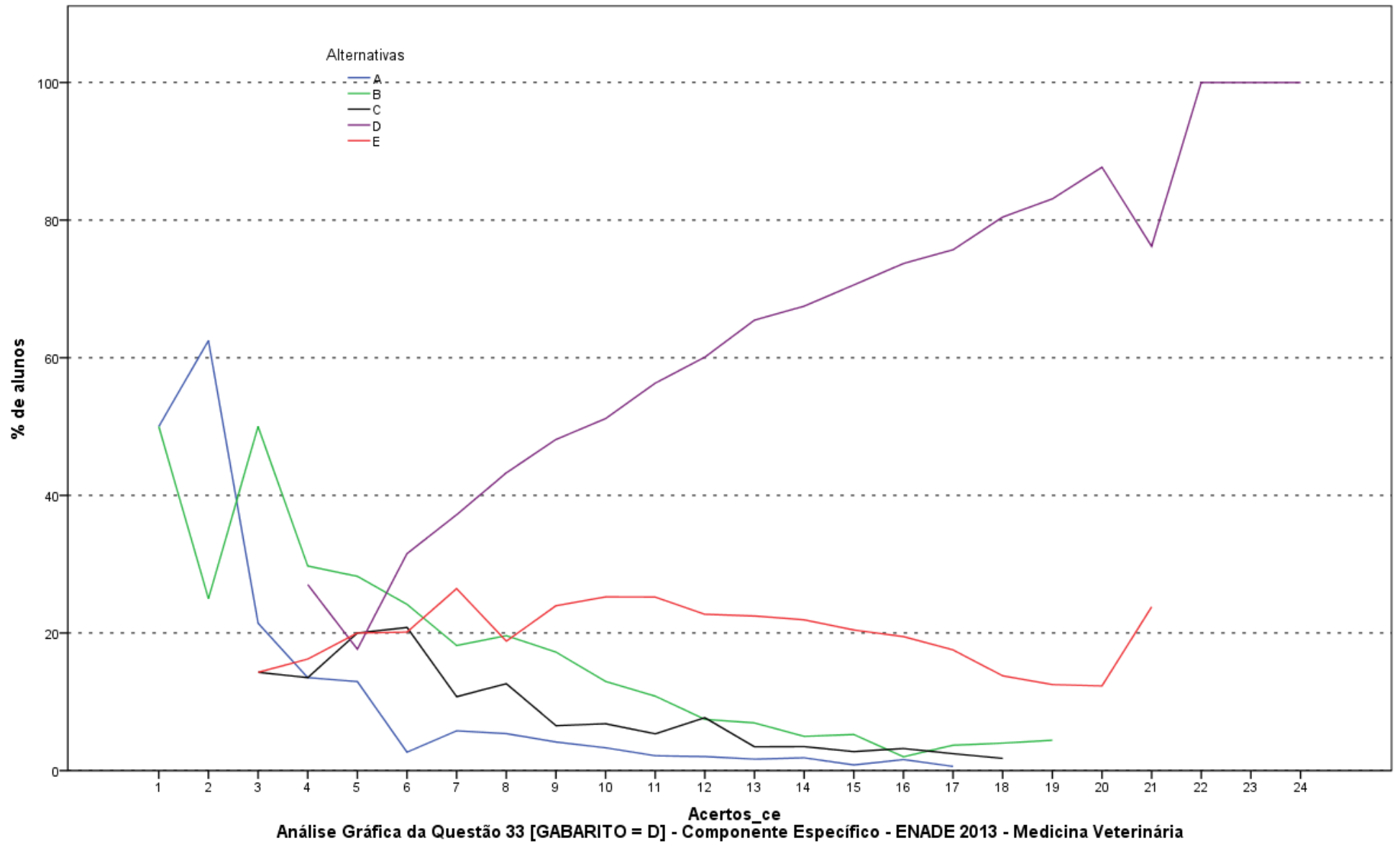
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

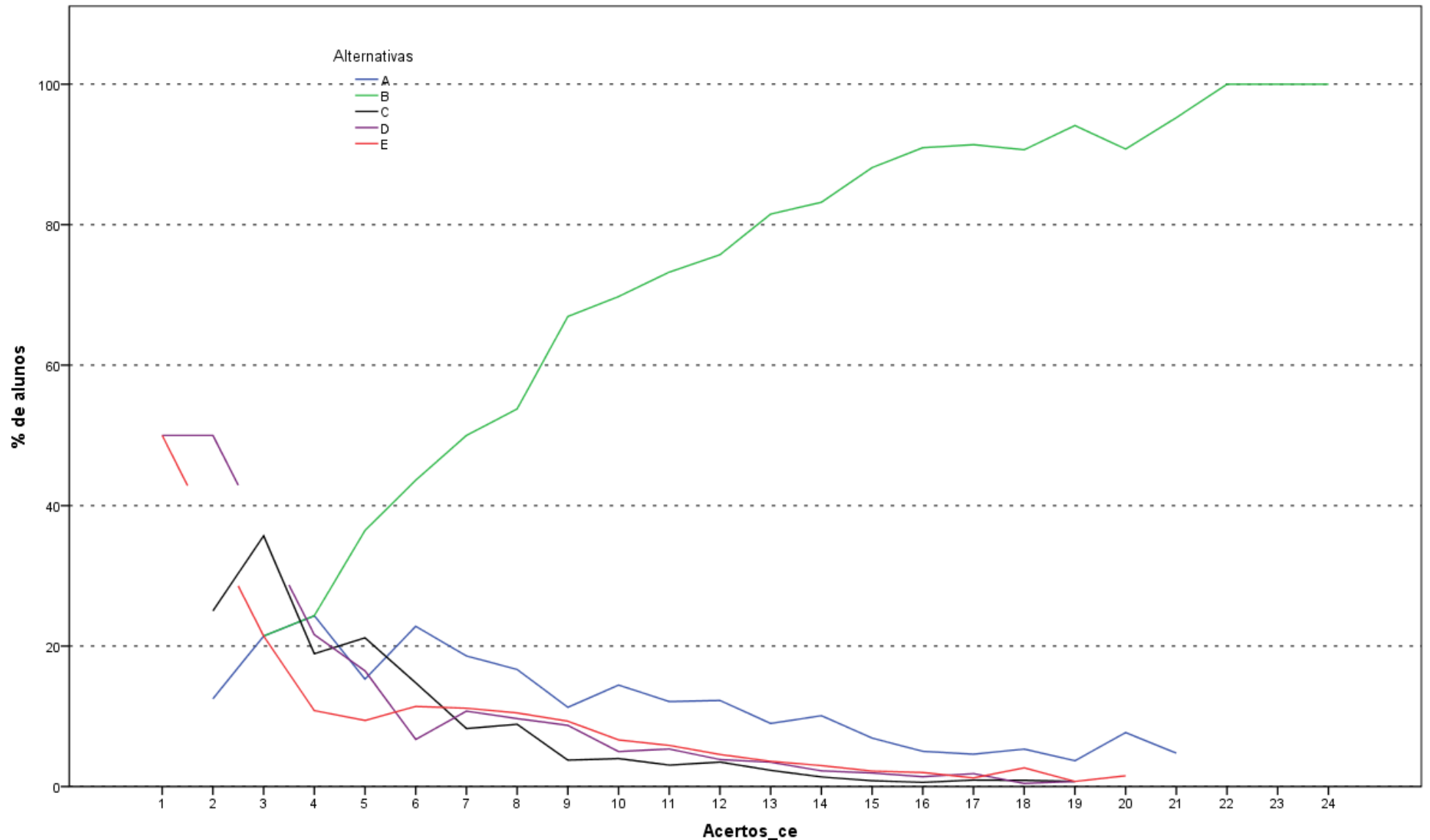


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária

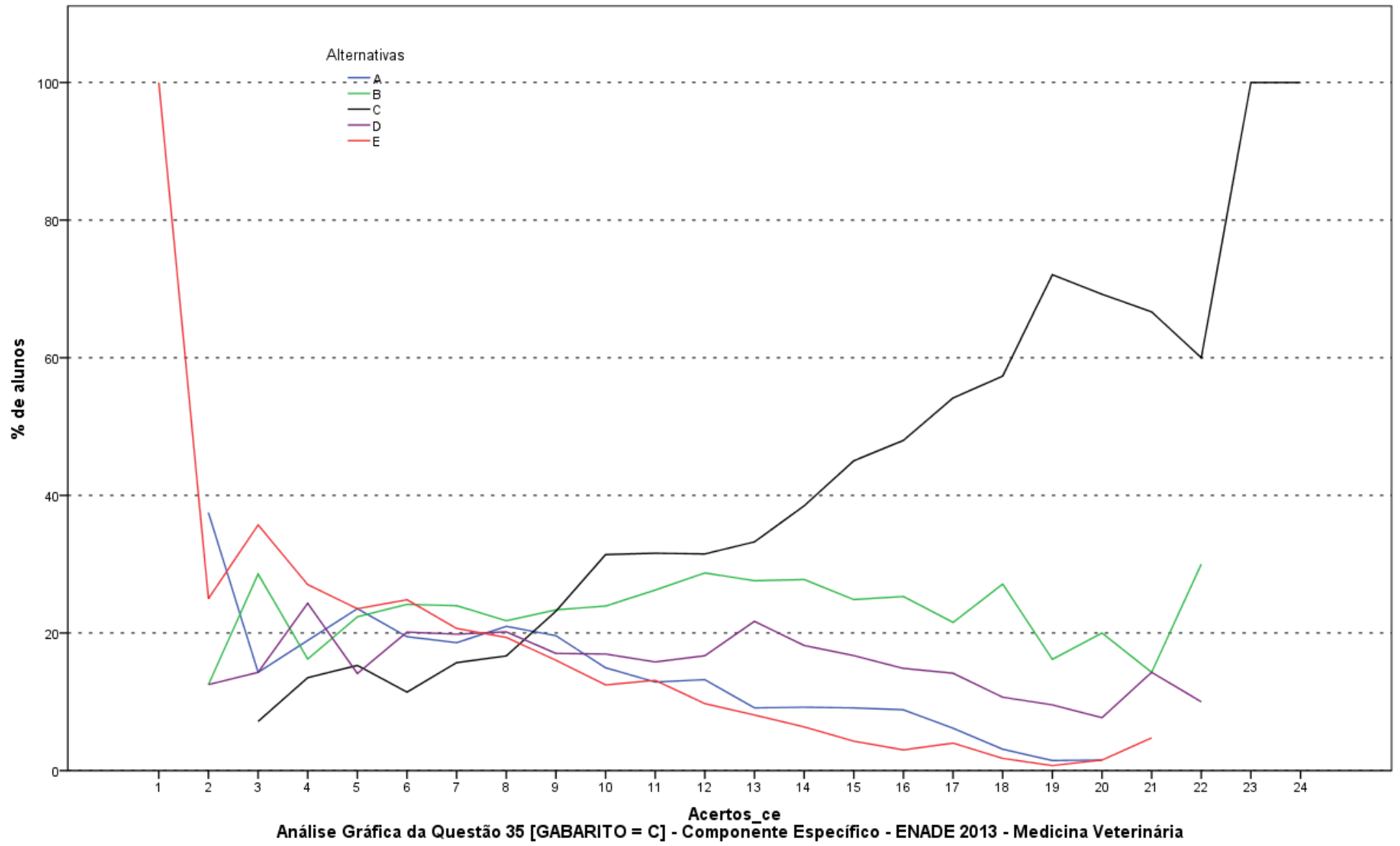


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária





Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Medicina Veterinária



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.937	100,0	314	100,0	835	100,0	3.263	100,0	1.718	100,0	807	100,0	1.706	100,0	1.730	100,0	1.757	100,0	1.744	100,0
Muito fácil	113	1,6	11	3,5	25	3,0	44	1,3	19	1,1	14	1,7	41	2,4	26	1,5	17	1,0	29	1,7
Fácil	886	12,8	33	10,5	119	14,3	433	13,3	199	11,6	102	12,6	142	8,3	216	12,5	248	14,1	280	16,1
Médio	4.395	63,4	199	63,4	537	64,3	2.087	64,0	1.076	62,6	496	61,5	1.012	59,3	1.088	62,9	1.150	65,5	1.145	65,7
Difícil	1.391	20,1	61	19,4	138	16,5	627	19,2	391	22,8	174	21,6	445	26,1	369	21,3	311	17,7	266	15,3
Muito difícil	152	2,2	10	3,2	16	1,9	72	2,2	33	1,9	21	2,6	66	3,9	31	1,8	31	1,8	24	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.941	100,0	314	100,0	836	100,0	3.265	100,0	1.718	100,0	808	100,0	1.708	100,0	1.730	100,0	1.758	100,0	1.745	100,0
Muito fácil	48	0,7	1	0,3	14	1,7	16	0,5	10	0,6	7	0,9	31	1,8	6	0,3	4	0,2	7	0,4
Fácil	259	3,7	14	4,5	35	4,2	131	4,0	63	3,7	16	2,0	51	3,0	75	4,3	70	4,0	63	3,6
Médio	4.069	58,6	182	58,0	518	62,0	1.987	60,9	949	55,2	433	53,6	961	56,3	987	57,1	1.045	59,4	1.076	61,7
Difícil	2.347	33,8	107	34,1	239	28,6	1.032	31,6	643	37,4	326	40,3	596	34,9	616	35,6	579	32,9	556	31,9
Muito difícil	218	3,1	10	3,2	30	3,6	99	3,0	53	3,1	26	3,2	69	4,0	46	2,7	60	3,4	43	2,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.933	100,0	313	100,0	833	100,0	3.262	100,0	1.718	100,0	807	100,0	1.706	100,0	1.727	100,0	1.756	100,0	1.744	100,0
Muito longa	847	12,2	41	13,1	117	14,0	397	12,2	199	11,6	93	11,5	262	15,4	198	11,5	201	11,4	186	10,7
Longa	1.950	28,1	60	19,2	234	28,1	941	28,8	505	29,4	210	26,0	480	28,1	483	28,0	497	28,3	490	28,1
Adequada	3.882	56,0	193	61,7	427	51,3	1.825	55,9	966	56,2	471	58,4	887	52,0	988	57,2	999	56,9	1.008	57,8
Curta	216	3,1	16	5,1	44	5,3	86	2,6	42	2,4	28	3,5	65	3,8	47	2,7	50	2,8	54	3,1
Muito curta	38	0,5	3	1,0	11	1,3	13	0,4	6	0,3	5	0,6	12	0,7	11	0,6	9	0,5	6	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.930	100,0	313	100,0	834	100,0	3.262	100,0	1.715	100,0	806	100,0	1.704	100,0	1.727	100,0	1.755	100,0	1.744	100,0
Sim, todos	1.208	17,4	73	23,3	170	20,4	560	17,2	260	15,2	145	18,0	300	17,6	330	19,1	302	17,2	276	15,8
Sim, a maioria	3.806	54,9	161	51,4	422	50,6	1.802	55,2	963	56,2	458	56,8	839	49,2	932	54,0	1.006	57,3	1.029	59,0
Apenas cerca da metade	1.093	15,8	46	14,7	155	18,6	508	15,6	279	16,3	105	13,0	297	17,4	266	15,4	257	14,6	273	15,7
Poucos	744	10,7	32	10,2	74	8,9	355	10,9	194	11,3	89	11,0	226	13,3	189	10,9	184	10,5	145	8,3
Não, nenhum	79	1,1	1	0,3	13	1,6	37	1,1	19	1,1	9	1,1	42	2,5	10	0,6	6	0,3	21	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.932	100,0	314	100,0	834	100,0	3.262	100,0	1.715	100,0	807	100,0	1.706	100,0	1.727	100,0	1.756	100,0	1.743	100,0
Sim, todos	1.502	21,7	94	29,9	201	24,1	698	21,4	340	19,8	169	20,9	359	21,0	390	22,6	376	21,4	377	21,6
Sim, a maioria	4.230	61,0	161	51,3	469	56,2	2.001	61,3	1.108	64,6	491	60,8	940	55,1	1.050	60,8	1.102	62,8	1.138	65,3
Apenas cerca da metade	783	11,3	41	13,1	103	12,4	371	11,4	170	9,9	98	12,1	241	14,1	201	11,6	186	10,6	155	8,9
Poucos se apresentam	361	5,2	17	5,4	50	6,0	163	5,0	87	5,1	44	5,5	133	7,8	81	4,7	86	4,9	61	3,5
Não, nenhum	56	0,8	1	0,3	11	1,3	29	0,9	10	0,6	5	0,6	33	1,9	5	0,3	6	0,3	12	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.931	100,0	314	100,0	834	100,0	3.262	100,0	1.716	100,0	805	100,0	1.704	100,0	1.728	100,0	1.756	100,0	1.743	100,0
Sim, até excessivas	351	5,1	17	5,4	43	5,2	169	5,2	96	5,6	26	3,2	90	5,3	80	4,6	82	4,7	99	5,7
Sim, em todas elas	2.021	29,2	92	29,3	223	26,7	963	29,5	505	29,4	238	29,6	450	26,4	506	29,3	529	30,1	536	30,8
Sim, na maioria delas	3.592	51,8	158	50,3	412	49,4	1.695	52,0	908	52,9	419	52,0	854	50,1	896	51,9	920	52,4	922	52,9
Sim, somente em algumas	888	12,8	43	13,7	140	16,8	398	12,2	194	11,3	113	14,0	269	15,8	230	13,3	210	12,0	179	10,3
Não, em nenhuma delas	79	1,1	4	1,3	16	1,9	37	1,1	13	0,8	9	1,1	41	2,4	16	0,9	15	0,9	7	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.919	100,0	313	100,0	833	100,0	3.255	100,0	1.712	100,0	806	100,0	1.702	100,0	1.723	100,0	1.754	100,0	1.740	100,0
Desconhecimento do conteúdo	773	11,2	39	12,5	63	7,6	392	12,0	190	11,1	89	11,0	167	9,8	179	10,4	200	11,4	227	13,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.195	46,2	154	49,2	343	41,2	1.514	46,5	822	48,0	362	44,9	787	46,2	824	47,8	804	45,8	780	44,8
Espaço insuficiente para responder às questões	183	2,6	7	2,2	23	2,8	84	2,6	33	1,9	36	4,5	74	4,3	40	2,3	35	2,0	34	2,0
Falta de motivação para fazer a prova	1.395	20,2	60	19,2	218	26,2	623	19,1	316	18,5	178	22,1	341	20,0	334	19,4	367	20,9	353	20,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.373	19,8	53	16,9	186	22,3	642	19,7	351	20,5	141	17,5	333	19,6	346	20,1	348	19,8	346	19,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.909	100,0	312	100,0	830	100,0	3.254	100,0	1.712	100,0	801	100,0	1.694	100,0	1.719	100,0	1.754	100,0	1.742	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	182	2,6	17	5,4	28	3,4	75	2,3	40	2,3	22	2,7	92	5,4	36	2,1	29	1,7	25	1,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	531	7,7	29	9,3	69	8,3	237	7,3	103	6,0	93	11,6	207	12,2	130	7,6	109	6,2	85	4,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.107	16,0	47	15,1	121	14,6	511	15,7	280	16,4	148	18,5	309	18,2	274	15,9	282	16,1	242	13,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	4.453	64,5	210	67,3	569	68,6	2.089	64,2	1.102	64,4	483	60,3	916	54,1	1.114	64,8	1.194	68,1	1.229	70,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	636	9,2	9	2,9	43	5,2	342	10,5	187	10,9	55	6,9	170	10,0	165	9,6	140	8,0	161	9,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.875	100,0	310	100,0	826	100,0	3.232	100,0	1.706	100,0	801	100,0	1.687	100,0	1.714	100,0	1.745	100,0	1.729	100,0
Menos de uma hora	84	1,2	2	0,6	16	1,9	33	1,0	20	1,2	13	1,6	54	3,2	15	0,9	9	0,5	6	0,3
Entre uma e duas horas	1.599	23,3	75	24,2	177	21,4	728	22,5	397	23,3	222	27,7	550	32,6	419	24,4	344	19,7	286	16,5
Entre duas e três horas	2.745	39,9	126	40,6	305	36,9	1.308	40,5	684	40,1	322	40,2	670	39,7	696	40,6	698	40,0	681	39,4
Entre três e quatro horas	2.169	31,5	85	27,4	270	32,7	1.053	32,6	544	31,9	217	27,1	353	20,9	511	29,8	624	35,8	681	39,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	278	4,0	22	7,1	58	7,0	110	3,4	61	3,6	27	3,4	60	3,6	73	4,3	70	4,0	75	4,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Medicina Veterinária ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	165	207	301	409	1.082	242	397	490	619	1.748

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	79,4%	87,5%	90,2%	92,7%	87,7%	81,5%	87,3%	89,0%	93,0%	88,1%
Centros universitários	20,6%	12,5%	9,8%	7,3%	12,3%	18,5%	12,7%	11,0%	7,0%	11,9%
Total	520	471	570	602	2.163	717	841	905	942	3.405

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo		Quarto superior	Total	
		quarto	Terceiro			
Masculino	45,2%	38,6%	39,7%	40,2%	40,9%	
Feminino	54,8%	61,4%	60,3%	59,8%	59,1%	
Total	1.813	1.802	1.829	1.800	7.244	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Medicina Veterinária

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo	Terceiro	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo	Terceiro	Quarto superior	Total
até 24 anos	37,9%	46,0%	49,2%	55,7%	46,9%	46,1%	51,1%	58,8%	60,5%	54,3%
entre 25 e 29 anos	41,5%	37,4%	37,7%	32,5%	37,4%	36,0%	34,1%	29,7%	29,4%	32,2%
entre 30 e 34 anos	11,4%	9,3%	8,5%	7,5%	9,2%	10,1%	8,9%	7,4%	6,2%	8,1%
acima de 35 anos	9,3%	7,3%	4,5%	4,3%	6,4%	7,8%	6,0%	4,1%	3,8%	5,4%
Total	819	696	727	723	2.965	994	1.106	1.102	1.077	4.279
Média	27,2	26,4	25,9	25,5	26,3	26,5	25,9	25,4	25,1	25,7
Desvio padrão	5,9	5,4	4,8	4,5	5,2	5,2	4,5	4,3	3,9	4,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	87,3%	89,6%	90,2%	91,2%	89,5%	87,5%	87,4%	88,0%	90,7%	88,4%
Casado(a).	9,1%	6,7%	6,9%	6,2%	7,3%	9,2%	8,6%	7,8%	7,7%	8,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	0,9%	1,2%	1,1%	0,4%	0,9%	1,7%	2,6%	1,3%	0,7%	1,6%
Viúvo(a).	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Outro.	2,5%	2,3%	1,7%	2,2%	2,2%	1,3%	1,4%	2,9%	0,8%	1,6%
Total	789	683	714	715	2.901	973	1.077	1.093	1.060	4.203

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Medicina Veterinária										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	75,1%	73,8%	69,9%	71,6%	72,7%	73,4%	75,8%	75,9%	80,0%	76,3%
Negro(a).	3,2%	3,2%	4,8%	3,8%	3,7%	3,6%	3,5%	3,3%	1,3%	2,9%
Pardo(a)/mulato(a).	19,4%	21,2%	23,2%	23,0%	21,7%	20,1%	18,4%	18,5%	16,3%	18,3%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,5%	1,6%	1,4%	1,3%	1,4%	2,1%	1,9%	1,7%	1,8%	1,9%
Indígena ou de origem indígena.	0,8%	0,1%	0,7%	0,3%	0,5%	0,8%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%
Total	787	683	714	716	2.900	974	1.078	1.093	1.058	4.203

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	99,4%	99,1%	99,3%	99,9%	99,4%	98,3%	99,2%	99,1%	99,1%	98,9%
Brasileira naturalizada.	0,6%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%
Estrangeira.	0,0%	0,6%	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	783	682	712	714	2.891	969	1.076	1.093	1.060	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	2,8%	2,1%	2,8%	1,8%	2,4%	2,4%	1,8%	1,8%	0,9%	1,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	16,8%	17,5%	15,1%	16,7%	16,5%	15,0%	14,9%	15,0%	11,9%	14,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,7%	14,2%	10,8%	11,3%	12,3%	10,9%	10,9%	12,6%	8,9%	10,8%
Ensino médio.	31,7%	35,5%	35,2%	30,7%	33,2%	37,7%	36,8%	32,7%	36,5%	35,8%
Educação superior.	28,1%	22,6%	27,6%	28,7%	26,8%	26,9%	26,4%	28,2%	32,2%	28,4%
Pós-graduação.	7,9%	8,1%	8,5%	10,8%	8,8%	7,2%	9,2%	9,7%	9,6%	9,0%
Total	786	681	715	714	2.896	972	1.075	1.090	1.056	4.193

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	1,5%	1,2%	1,5%	1,1%	1,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	12,6%	10,1%	9,4%	8,5%	10,2%	10,4%	10,2%	9,3%	8,6%	9,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	9,9%	10,3%	9,7%	8,3%	9,5%	8,9%	9,9%	9,4%	7,5%	8,9%
Ensino médio.	32,1%	35,5%	32,4%	31,9%	33,0%	37,1%	35,3%	36,1%	35,6%	36,0%
Educação superior.	31,5%	28,9%	31,7%	33,1%	31,4%	28,3%	29,4%	28,9%	29,4%	29,0%
Pós-graduação.	12,2%	14,0%	15,2%	17,1%	14,6%	14,6%	14,5%	15,8%	18,3%	15,8%
Total	784	681	715	715	2.895	973	1.078	1.091	1.060	4.202

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)

- ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	17,3%	15,2%	12,0%	11,5%	14,1%	12,0%	13,1%	9,5%	11,7%	11,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	55,7%	55,3%	58,8%	54,2%	56,0%	63,9%	60,9%	61,1%	59,6%	61,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	11,7%	10,4%	8,5%	7,7%	9,6%	11,8%	11,7%	11,5%	9,4%	11,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	13,5%	16,7%	17,6%	23,3%	17,7%	10,4%	12,6%	16,7%	16,7%	14,2%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,4%	0,6%	1,3%	1,1%	0,8%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,5%	1,8%	1,7%	2,1%	1,8%	1,2%	1,6%	1,0%	2,1%	1,5%
Total	788	682	714	712	2.896	971	1.079	1.092	1.058	4.200

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	10,8%	8,5%	8,6%	9,1%	9,3%	9,9%	8,7%	8,8%	5,3%	8,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	20,2%	17,7%	17,0%	15,1%	17,6%	18,8%	21,4%	21,8%	18,9%	20,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	15,1%	18,3%	17,0%	17,4%	16,9%	16,5%	16,4%	15,8%	17,9%	16,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	14,4%	13,9%	16,4%	13,0%	14,4%	16,2%	14,8%	14,9%	14,8%	15,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	18,9%	19,2%	19,4%	21,3%	19,7%	18,6%	16,9%	19,9%	20,2%	18,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	16,3%	19,1%	19,0%	20,8%	18,7%	16,5%	17,6%	16,8%	20,9%	18,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	4,3%	3,2%	2,7%	3,2%	3,4%	3,5%	4,2%	2,0%	2,0%	2,9%
Total	787	682	712	713	2.894	974	1.079	1.090	1.060	4.203

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,7%	7,8%	8,3%	6,6%	7,6%	7,4%	5,0%	7,3%	6,6%	6,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	57,9%	58,1%	61,7%	63,0%	60,1%	71,3%	72,9%	72,3%	72,7%	72,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,0%	23,4%	22,8%	22,8%	22,7%	15,2%	15,6%	17,0%	17,4%	16,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	6,5%	4,9%	2,7%	3,4%	4,4%	2,7%	3,2%	1,5%	1,8%	2,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	2,8%	3,4%	2,8%	3,4%	3,1%	2,4%	2,0%	1,4%	1,3%	1,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,2%	2,5%	1,8%	0,8%	2,1%	1,0%	1,2%	0,5%	0,2%	0,7%
Total	788	680	712	714	2.894	971	1.078	1.091	1.058	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	59,1%	60,1%	67,6%	69,0%	63,9%	75,9%	77,9%	79,4%	83,0%	79,1%
Trabalho eventualmente.	15,9%	15,3%	13,9%	13,1%	14,6%	9,5%	9,1%	8,4%	7,8%	8,7%
Trabalho até 20 horas semanais.	4,8%	6,6%	5,0%	5,9%	5,6%	5,5%	4,1%	4,3%	3,5%	4,3%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	10,3%	8,5%	6,4%	5,9%	7,8%	5,0%	4,8%	4,9%	2,9%	4,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	9,8%	9,4%	7,0%	6,2%	8,1%	4,1%	4,1%	3,0%	2,7%	3,5%
Total	784	680	714	715	2.893	972	1.077	1.090	1.060	4.199

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2013 - Medicina Veterinária										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	15,4%	23,2%	37,2%	51,0%	31,4%	20,2%	31,1%	41,7%	54,2%	37,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	48,9%	39,1%	32,1%	19,7%	35,2%	47,1%	38,3%	28,2%	21,3%	33,4%
ProUni integral.	2,2%	4,3%	6,6%	9,2%	5,5%	2,7%	5,5%	8,2%	7,2%	6,0%
ProUni parcial, apenas.	0,6%	1,8%	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%
FIES, apenas.	17,3%	13,2%	10,8%	5,6%	11,9%	10,7%	8,7%	7,8%	4,8%	7,9%
ProUni Parcial e FIES.	1,0%	1,9%	1,0%	1,1%	1,2%	1,8%	0,9%	0,8%	1,1%	1,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,9%	3,2%	2,2%	2,7%	2,8%	2,6%	3,0%	2,5%	1,6%	2,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	8,4%	11,0%	7,0%	6,7%	8,3%	9,6%	8,3%	7,6%	6,5%	8,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,3%	0,6%	0,8%	1,1%	1,0%	1,3%	1,0%	0,9%	1,1%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,8%	1,0%	0,7%	0,8%	0,8%	2,0%	1,1%	0,6%	0,6%	1,0%
Financiamento bancário.	1,3%	0,7%	0,4%	0,8%	0,8%	1,2%	0,7%	0,0%	0,2%	0,5%
Total	786	681	713	714	2.894	973	1.070	1.090	1.059	4.192

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	93,0%	90,0%	88,5%	88,8%	90,2%	92,8%	92,6%	88,8%	90,8%	91,2%
Auxílio moradia.	0,4%	0,4%	0,7%	0,8%	0,6%	0,1%	0,3%	1,1%	0,8%	0,6%
Auxílio alimentação.	1,0%	1,3%	1,7%	2,1%	1,5%	0,7%	0,6%	1,4%	1,2%	1,0%
Auxílio moradia e alimentação.	0,6%	0,4%	0,8%	1,1%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%	0,9%	0,7%
Bolsa Auxílio Permanência.	1,0%	2,5%	4,3%	2,9%	2,7%	2,7%	2,0%	3,1%	2,5%	2,6%
Outros auxílios.	3,9%	5,3%	3,9%	4,2%	4,3%	2,7%	4,2%	4,9%	3,9%	3,9%
Total	787	683	715	714	2.899	973	1.078	1.092	1.057	4.200

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	83,5%	74,4%	67,5%	52,0%	69,6%	79,3%	69,3%	58,8%	47,1%	63,3%
Bolsa de iniciação científica.	5,7%	10,9%	16,3%	27,6%	14,9%	8,4%	14,5%	21,2%	28,4%	18,3%
Bolsa de extensão.	2,5%	2,5%	4,7%	5,3%	3,8%	3,5%	5,1%	6,0%	7,3%	5,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,2%	4,7%	6,4%	11,5%	6,1%	3,6%	6,0%	9,0%	12,3%	7,8%
Bolsa PET.	0,8%	0,3%	0,8%	1,5%	0,9%	0,3%	0,6%	0,6%	1,5%	0,8%
Outros.	5,3%	7,2%	4,2%	2,1%	4,7%	4,8%	4,5%	4,4%	3,4%	4,3%
Total	787	680	716	714	2.897	971	1.077	1.092	1.058	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,6%	96,0%	94,8%	94,7%	95,8%	97,2%	96,7%	95,8%	93,8%	95,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,5%	0,4%	1,0%	1,3%	0,8%	0,1%	0,2%	0,6%	1,3%	0,6%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,5%	0,9%	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%	0,9%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,1%	2,0%	2,9%	3,2%	2,3%	2,1%	2,8%	2,9%	3,0%	2,7%
Total	787	683	716	715	2.901	972	1.075	1.093	1.057	4.197

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	88,6%	86,2%	88,2%	85,9%	87,3%	89,7%	87,7%	85,1%	87,2%	87,4%
Sim, por critério étnico-racial.	1,4%	0,6%	1,1%	0,8%	1,0%	1,2%	1,0%	0,4%	0,5%	0,8%
Sim, por critério de renda.	4,2%	4,1%	2,7%	3,1%	3,5%	3,0%	1,9%	2,9%	1,9%	2,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	2,4%	4,1%	5,0%	6,9%	4,6%	3,2%	4,9%	6,5%	5,9%	5,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,1%	2,2%	2,0%	2,2%	1,9%	1,5%	2,4%	4,3%	3,8%	3,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,2%	2,8%	1,0%	1,1%	1,8%	1,3%	2,0%	0,8%	0,8%	1,2%
Total	784	681	714	714	2.893	971	1.074	1.091	1.058	4.194

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,3%	0,4%	0,8%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%
AL	2,4%	0,9%	1,0%	1,5%	1,5%	1,2%	0,7%	0,8%	0,6%	0,8%
AM	1,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,7%	1,9%	1,4%	0,2%	0,0%	0,8%
AP	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
BA	2,4%	3,7%	4,5%	5,2%	3,9%	3,8%	4,5%	4,2%	3,7%	4,1%
CE	0,5%	0,6%	1,1%	1,8%	1,0%	0,2%	0,8%	0,9%	1,2%	0,8%
DF	1,2%	2,1%	2,8%	1,3%	1,8%	1,9%	1,6%	3,0%	1,5%	2,0%
ES	1,7%	2,2%	1,7%	2,8%	2,1%	0,9%	1,8%	1,8%	2,1%	1,7%
GO	8,8%	5,8%	5,5%	3,9%	6,1%	6,4%	3,9%	2,9%	4,0%	4,2%
MA	1,8%	1,9%	1,6%	2,1%	1,9%	1,9%	1,8%	1,0%	1,3%	1,5%
MG	15,5%	16,0%	19,1%	16,4%	16,8%	13,0%	13,7%	15,9%	17,8%	15,2%
MS	4,2%	1,8%	2,5%	1,5%	2,6%	2,5%	2,0%	2,6%	1,6%	2,2%
MT	2,8%	1,9%	2,1%	2,5%	2,4%	1,8%	1,0%	3,1%	2,9%	2,2%
PA	2,1%	2,4%	2,1%	1,4%	2,0%	2,7%	2,4%	2,3%	0,5%	2,0%
PB	0,1%	0,1%	0,7%	1,1%	0,5%	0,3%	0,9%	0,2%	0,3%	0,4%
PE	2,2%	1,6%	2,3%	1,5%	1,9%	2,2%	3,3%	1,6%	1,3%	2,1%
PI	1,4%	2,7%	2,7%	1,5%	2,1%	1,4%	1,7%	2,2%	1,0%	1,6%
PR	9,3%	10,8%	12,0%	12,2%	11,1%	8,9%	8,7%	10,5%	11,0%	9,8%
RJ	5,8%	5,2%	2,5%	5,0%	4,7%	9,3%	6,1%	7,1%	7,5%	7,5%
RN	0,1%	0,4%	0,0%	0,7%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
RO	2,2%	1,8%	1,8%	1,4%	1,8%	1,0%	0,9%	0,4%	1,0%	0,8%
RR	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,2%	8,7%	8,8%	9,4%	8,7%	8,5%	8,9%	7,8%	10,1%	8,8%
SC	4,3%	6,9%	4,8%	5,5%	5,3%	3,5%	4,4%	3,5%	4,4%	3,9%
SE	0,8%	1,2%	0,4%	0,7%	0,8%	0,2%	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%
SP	19,3%	18,7%	18,4%	18,4%	18,7%	25,4%	27,3%	26,6%	24,8%	26,1%
TO	0,7%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	760	667	707	713	2.847	956	1.062	1.086	1.051	4.155

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	40,7%	47,4%	41,1%	38,2%	41,7%	35,9%	35,3%	37,2%	29,6%	34,5%
Todo em escola privada (particular).	39,3%	35,1%	44,0%	51,0%	42,4%	47,9%	51,6%	51,2%	61,1%	53,0%
A maior parte em escola pública.	10,1%	8,2%	6,7%	4,2%	7,4%	9,2%	6,3%	5,0%	3,4%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	9,9%	9,3%	8,1%	6,6%	8,5%	7,0%	6,8%	6,5%	6,0%	6,6%
Total	789	680	713	712	2.894	969	1.074	1.091	1.058	4.192

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	81,8%	78,9%	84,1%	83,5%	82,1%	89,2%	90,7%	92,1%	93,2%	91,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	11,5%	15,1%	11,3%	13,7%	12,8%	5,0%	4,7%	4,7%	5,1%	4,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%	1,4%	2,0%	1,1%	0,8%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	5,1%	5,0%	3,8%	2,1%	4,0%	4,3%	2,4%	1,6%	0,8%	2,2%
Outro.	1,1%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%
Total	785	681	716	714	2.896	972	1.076	1.093	1.059	4.200

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	13,9%	15,2%	17,2%	17,9%	16,0%	12,4%	14,2%	11,7%	10,8%	12,3%
Pais.	75,9%	74,2%	73,7%	74,1%	74,5%	78,2%	77,7%	78,0%	80,9%	78,7%
Outros membros da família.	4,9%	4,5%	5,3%	4,6%	4,9%	6,1%	4,6%	6,5%	4,4%	5,4%
Professores.	0,4%	1,6%	1,0%	1,0%	1,0%	0,3%	0,9%	1,5%	1,9%	1,2%
Lider ou representante religioso.	0,3%	0,6%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Colegas/Amigos.	2,4%	1,5%	1,0%	1,0%	1,5%	1,2%	1,3%	1,5%	1,0%	1,3%
Outros.	2,2%	2,3%	1,7%	1,4%	1,9%	1,7%	1,1%	0,7%	0,8%	1,1%
Total	789	682	716	715	2.902	973	1.077	1.093	1.059	4.202

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	28,9%	26,5%	28,8%	30,7%	28,8%	29,4%	26,5%	28,2%	24,0%	27,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	3,8%	2,2%	2,1%	2,5%	2,7%	2,1%	2,3%	1,3%	1,8%	1,9%
Pais.	49,1%	52,9%	49,6%	49,0%	50,1%	48,8%	52,5%	51,9%	55,6%	52,3%
Avós.	1,4%	1,6%	1,5%	1,7%	1,6%	2,3%	2,1%	2,3%	1,8%	2,1%
Irmãos, primos ou tios.	1,5%	1,8%	2,9%	1,3%	1,9%	1,5%	1,4%	1,4%	2,8%	1,8%
Líder ou representante religioso.	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	4,2%	4,3%	5,7%	5,2%	4,8%	5,1%	5,9%	6,4%	6,2%	5,9%
Professores do curso.	4,4%	3,2%	4,5%	3,8%	4,0%	3,3%	3,3%	3,4%	2,6%	3,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,3%	0,4%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
Outro.	5,2%	6,2%	4,3%	4,8%	5,1%	6,6%	4,9%	4,4%	4,6%	5,1%
Total	788	682	716	714	2.900	972	1.076	1.092	1.058	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	82,9%	81,2%	83,7%	85,7%	83,4%	83,6%	83,0%	84,4%	85,2%	84,0%
Não.	17,1%	18,8%	16,3%	14,3%	16,6%	16,4%	17,0%	15,6%	14,8%	16,0%
Total	785	682	716	715	2.898	969	1.074	1.093	1.057	4.193

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	16,8%	13,0%	17,9%	19,6%	16,9%	9,2%	8,7%	11,1%	13,8%	10,7%
Um ou dois.	38,3%	41,2%	35,9%	33,0%	37,1%	39,2%	39,4%	37,4%	37,2%	38,3%
Entre três e cinco.	27,2%	28,3%	28,6%	27,8%	28,0%	31,2%	32,9%	32,3%	29,2%	31,4%
Entre seis e oito.	8,7%	8,4%	8,0%	10,1%	8,8%	9,3%	8,6%	9,3%	9,1%	9,1%
Mais de oito.	9,0%	9,1%	9,6%	9,5%	9,3%	11,1%	10,4%	10,0%	10,8%	10,6%
Total	786	682	716	713	2.897	970	1.077	1.091	1.060	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,6%	3,8%	3,8%	2,1%	4,1%	2,8%	1,6%	1,8%	1,4%	1,9%
Uma a três.	49,2%	42,5%	39,4%	33,5%	41,4%	45,0%	39,4%	33,5%	28,4%	36,4%
Quatro a sete.	26,6%	32,0%	29,7%	30,2%	29,5%	32,4%	33,6%	36,5%	37,2%	35,0%
Oito a doze.	9,8%	12,8%	14,9%	19,8%	14,2%	12,7%	14,2%	16,2%	19,7%	15,8%
Mais de doze.	7,7%	8,9%	12,2%	14,4%	10,8%	7,2%	11,2%	12,0%	13,3%	11,0%
Total	788	682	716	716	2.902	972	1.076	1.093	1.060	4.201

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	17,1%	16,7%	21,5%	22,9%	19,5%	14,1%	16,6%	17,6%	20,2%	17,2%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	2,7%	2,5%	1,0%	1,0%	1,8%	2,2%	1,6%	1,2%	1,3%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	1,3%	0,9%	2,2%	2,7%	1,8%	0,8%	1,1%	1,7%	2,7%	1,6%
Sim, na modalidade a distância.	4,1%	3,1%	4,3%	3,4%	3,7%	3,4%	5,6%	5,7%	5,8%	5,1%
Não.	74,9%	76,9%	70,9%	70,1%	73,2%	79,5%	75,1%	73,8%	69,9%	74,5%
Total	789	683	715	715	2.902	972	1.077	1.092	1.057	4.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	6,8%	8,8%	7,7%	7,1%	7,6%	4,6%	3,5%	4,3%	3,6%	4,0%
Influência familiar.	11,9%	8,1%	6,7%	6,4%	8,4%	5,7%	5,0%	3,8%	4,2%	4,6%
Valorização profissional.	4,7%	4,2%	4,8%	4,1%	4,4%	3,1%	2,8%	2,4%	2,2%	2,6%
Prestígio Social.	1,9%	0,7%	1,1%	0,7%	1,1%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Vocação.	64,0%	65,7%	66,4%	70,4%	66,6%	70,4%	75,6%	78,1%	77,4%	75,5%
Outros.	10,6%	12,4%	13,3%	11,3%	11,9%	15,7%	12,6%	11,3%	12,4%	12,9%
Total	789	683	715	716	2.903	973	1.078	1.092	1.057	4.200

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	6,7%	10,7%	15,2%	17,1%	12,3%	11,1%	13,5%	16,9%	18,3%	15,0%
Preço da mensalidade.	9,5%	5,4%	2,9%	1,4%	4,9%	8,7%	6,9%	5,6%	3,3%	6,1%
Proximidade da minha residência.	31,6%	28,7%	23,4%	18,6%	25,7%	28,1%	20,8%	19,0%	16,4%	20,9%
Qualidade/reputação.	31,8%	35,7%	42,7%	48,5%	39,5%	32,6%	38,6%	41,8%	46,4%	40,0%
Foi a única onde tive aprovação.	2,9%	3,2%	4,3%	1,8%	3,1%	2,0%	3,0%	2,7%	2,3%	2,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,2%	5,7%	3,9%	6,4%	5,0%	5,3%	6,4%	6,1%	5,9%	6,0%
Outro.	13,3%	10,5%	7,6%	6,2%	9,5%	12,2%	10,9%	7,8%	7,6%	9,5%
Total	789	683	715	715	2.902	973	1.077	1.092	1.057	4.199

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,0%	0,8%	0,4%	1,1%	0,9%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo.	3,7%	2,4%	2,3%	2,5%	2,7%	2,5%	1,8%	1,6%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente.	8,3%	6,6%	6,5%	6,3%	7,0%	8,1%	5,1%	6,9%	9,3%	7,3%
Concordo parcialmente.	12,0%	14,3%	11,4%	12,6%	12,5%	12,0%	11,9%	13,6%	15,2%	13,2%
Concordo.	14,2%	16,5%	22,7%	23,0%	19,0%	18,1%	21,3%	21,4%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente.	59,8%	59,2%	56,3%	55,1%	57,6%	58,4%	59,5%	56,0%	51,7%	56,3%
Total	786	679	709	712	2.886	966	1.071	1.091	1.059	4.187

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,7%	1,0%	0,0%	1,0%	1,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%
Discordo.	3,8%	3,1%	2,7%	2,7%	3,1%	2,4%	2,2%	2,3%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente.	10,1%	7,9%	6,6%	5,5%	7,6%	6,4%	5,8%	5,3%	6,3%	5,9%
Concordo parcialmente.	10,7%	12,1%	12,9%	12,9%	12,1%	11,7%	10,5%	13,4%	14,2%	12,5%
Concordo.	15,9%	17,9%	23,1%	24,7%	20,3%	20,5%	23,9%	24,1%	24,2%	23,2%
Concordo totalmente.	57,5%	58,2%	53,7%	54,2%	55,9%	58,0%	56,7%	54,3%	53,0%	55,5%
Total	786	680	711	712	2.889	967	1.074	1.092	1.058	4.191

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	2,4%	2,0%	2,0%	2,5%	2,8%	2,0%	1,6%	1,4%	1,9%
Discordo.	5,1%	5,5%	5,1%	5,8%	5,3%	5,6%	3,6%	4,8%	5,5%	4,8%
Discordo parcialmente.	10,2%	8,8%	11,3%	12,4%	10,7%	7,8%	9,9%	10,6%	11,3%	10,0%
Concordo parcialmente.	11,1%	14,3%	15,2%	16,7%	14,2%	15,9%	15,4%	19,0%	20,1%	17,7%
Concordo.	20,9%	21,7%	23,9%	21,6%	22,0%	19,8%	24,9%	24,0%	25,4%	23,6%
Concordo totalmente.	49,2%	47,3%	42,5%	41,6%	45,2%	48,0%	44,2%	40,0%	36,3%	42,0%
Total	785	678	710	712	2.885	958	1.069	1.087	1.059	4.173

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	3,1%	2,1%	2,0%	2,7%	4,2%	2,4%	1,8%	1,4%	2,4%
Discordo.	6,8%	5,0%	6,1%	6,0%	6,0%	5,5%	3,9%	4,7%	6,6%	5,2%
Discordo parcialmente.	10,3%	10,3%	11,4%	9,0%	10,3%	10,7%	10,4%	12,4%	12,1%	11,4%
Concordo parcialmente.	11,5%	13,5%	13,5%	16,0%	13,6%	15,0%	15,8%	16,4%	15,8%	15,8%
Concordo.	16,9%	19,0%	19,9%	21,6%	19,3%	17,0%	20,8%	22,7%	24,0%	21,2%
Concordo totalmente.	50,8%	49,0%	47,0%	45,4%	48,1%	47,7%	46,6%	41,9%	40,1%	44,0%
Total	783	679	710	713	2.885	961	1.072	1.086	1.056	4.175

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,2%	0,8%	1,0%	1,5%	1,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,9%
Discordo.	3,7%	3,5%	2,5%	4,1%	3,5%	2,4%	2,3%	2,1%	1,7%	2,1%
Discordo parcialmente.	6,8%	4,9%	4,8%	4,5%	5,3%	6,1%	4,0%	3,4%	6,4%	5,0%
Concordo parcialmente.	9,8%	8,4%	11,3%	9,9%	9,9%	10,3%	9,5%	9,8%	9,9%	9,9%
Concordo.	17,8%	19,0%	20,4%	20,9%	19,5%	18,7%	21,6%	21,3%	21,2%	20,8%
Concordo totalmente.	59,1%	63,1%	60,1%	59,7%	60,4%	60,8%	62,0%	62,5%	60,0%	61,3%
Total	783	680	710	714	2.887	962	1.068	1.087	1.056	4.173

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	1,9%	1,1%	1,3%	2,0%	2,3%	0,9%	0,9%	0,6%	1,1%
Discordo.	4,6%	4,0%	3,7%	4,3%	4,2%	3,3%	2,4%	2,0%	3,3%	2,8%
Discordo parcialmente.	7,5%	6,5%	6,2%	5,9%	6,6%	7,1%	4,3%	6,8%	5,7%	5,9%
Concordo parcialmente.	12,4%	10,5%	12,6%	12,3%	12,0%	11,2%	10,0%	10,2%	9,9%	10,3%
Concordo.	15,5%	17,7%	19,8%	20,3%	18,3%	18,0%	21,5%	21,0%	21,0%	20,4%
Concordo totalmente.	56,4%	59,4%	56,6%	55,8%	57,0%	58,1%	60,8%	59,0%	59,5%	59,4%
Total	782	677	708	713	2.880	961	1.067	1.088	1.058	4.174

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,2%	1,0%	1,3%	1,3%	1,7%	1,1%	0,8%	0,5%	1,0%
Discordo.	3,7%	2,5%	2,0%	1,8%	2,5%	3,7%	2,3%	2,8%	2,5%	2,8%
Discordo parcialmente.	7,5%	5,0%	6,8%	5,0%	6,1%	6,0%	4,7%	5,5%	6,4%	5,6%
Concordo parcialmente.	11,7%	10,0%	11,3%	9,7%	10,7%	14,2%	11,8%	12,0%	14,0%	12,9%
Concordo.	17,9%	21,2%	21,2%	23,0%	20,8%	20,6%	24,3%	23,0%	23,9%	23,0%
Concordo totalmente.	57,3%	60,1%	57,8%	59,2%	58,5%	53,8%	55,8%	55,9%	52,8%	54,6%
Total	775	679	711	713	2.878	961	1.068	1.088	1.053	4.170

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	2,5%	2,0%	1,6%	2,3%	3,1%	1,6%	1,2%	1,4%	1,8%
Discordo.	4,4%	4,1%	4,4%	4,2%	4,3%	2,8%	3,1%	3,5%	4,1%	3,4%
Discordo parcialmente.	9,7%	5,8%	8,4%	8,0%	8,0%	8,2%	6,9%	7,9%	9,0%	8,0%
Concordo parcialmente.	11,5%	12,6%	13,6%	11,6%	12,3%	14,3%	11,7%	15,3%	14,7%	14,0%
Concordo.	18,8%	23,1%	22,2%	21,3%	21,3%	20,4%	26,9%	24,6%	25,0%	24,3%
Concordo totalmente.	52,6%	51,9%	49,4%	53,3%	51,8%	51,2%	49,9%	47,4%	45,7%	48,5%
Total	775	675	706	709	2.865	956	1.065	1.073	1.046	4.140

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,5%	1,3%	1,0%	1,8%	2,5%	1,4%	0,9%	0,9%	1,4%
Discordo.	4,4%	2,1%	2,7%	2,8%	3,0%	4,2%	2,1%	2,8%	2,6%	2,9%
Discordo parcialmente.	8,5%	5,9%	7,5%	5,5%	6,9%	7,9%	5,5%	6,1%	6,7%	6,5%
Concordo parcialmente.	12,2%	11,7%	11,7%	13,1%	12,2%	13,2%	11,5%	12,2%	12,8%	12,4%
Concordo.	17,9%	20,4%	21,7%	21,7%	20,3%	20,1%	22,5%	24,0%	24,2%	22,8%
Concordo totalmente.	54,5%	57,5%	55,2%	56,0%	55,8%	52,1%	57,0%	53,9%	52,7%	54,0%
Total	781	678	710	711	2.880	963	1.076	1.091	1.057	4.187

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,2%	0,4%	0,8%	1,2%	1,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo.	4,0%	2,2%	2,0%	2,3%	2,6%	2,5%	1,9%	2,5%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente.	8,2%	5,0%	5,7%	4,8%	6,0%	6,6%	5,5%	5,5%	6,8%	6,1%
Concordo parcialmente.	11,8%	13,0%	14,6%	12,8%	13,0%	13,6%	12,8%	14,2%	14,3%	13,7%
Concordo.	20,4%	23,5%	25,2%	27,0%	23,9%	23,2%	27,1%	27,7%	27,2%	26,4%
Concordo totalmente.	53,3%	55,1%	52,1%	52,3%	53,2%	53,0%	52,2%	49,7%	49,4%	51,0%
Total	779	677	706	711	2.873	957	1.068	1.088	1.053	4.166

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,5%	3,1%	3,7%	2,8%	3,8%	4,0%	2,7%	2,1%	2,2%	2,7%
Discordo.	5,5%	4,3%	4,8%	4,5%	4,8%	4,4%	4,4%	4,6%	5,2%	4,7%
Discordo parcialmente.	9,8%	9,4%	10,9%	9,3%	9,9%	8,0%	8,5%	10,3%	11,0%	9,5%
Concordo parcialmente.	11,7%	12,2%	14,3%	15,3%	13,4%	15,1%	15,6%	17,2%	19,0%	16,8%
Concordo.	18,5%	21,3%	21,3%	23,8%	21,2%	20,4%	21,6%	25,1%	26,9%	23,6%
Concordo totalmente.	48,9%	49,7%	45,0%	44,3%	47,0%	48,2%	47,1%	40,7%	35,7%	42,8%
Total	783	680	705	711	2.879	961	1.068	1.087	1.054	4.170

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	2,1%	2,0%	1,4%	2,1%	2,2%	1,7%	1,1%	1,4%	1,6%
Discordo.	6,0%	3,8%	4,7%	4,9%	4,9%	4,8%	4,4%	4,1%	5,9%	4,8%
Discordo parcialmente.	11,7%	10,3%	11,3%	11,9%	11,3%	8,6%	9,1%	11,6%	14,1%	10,9%
Concordo parcialmente.	12,6%	15,0%	19,4%	20,9%	16,9%	15,5%	17,4%	20,7%	20,8%	18,7%
Concordo.	20,6%	22,9%	21,8%	23,3%	22,1%	21,1%	23,3%	26,5%	26,3%	24,4%
Concordo totalmente.	46,1%	46,0%	40,9%	37,5%	42,7%	47,7%	44,1%	36,0%	31,5%	39,6%
Total	778	681	707	712	2.878	960	1.065	1.088	1.052	4.165

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	1,6%	2,0%	1,3%	2,1%	1,1%	1,3%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo.	4,4%	3,2%	2,7%	4,4%	3,7%	3,2%	3,0%	3,0%	3,3%	3,1%
Discordo parcialmente.	10,7%	8,6%	9,2%	8,0%	9,1%	7,8%	6,6%	8,6%	9,6%	8,1%
Concordo parcialmente.	11,9%	13,6%	15,3%	13,6%	13,5%	14,5%	12,7%	16,4%	15,6%	14,8%
Concordo.	18,3%	22,1%	22,2%	24,7%	21,7%	22,0%	23,6%	24,7%	27,2%	24,4%
Concordo totalmente.	51,3%	50,9%	48,7%	48,0%	49,8%	51,2%	52,8%	46,5%	43,6%	48,5%
Total	776	678	708	704	2.866	957	1.064	1.085	1.054	4.160

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,0%	7,1%	6,3%	4,4%	6,8%	8,3%	5,6%	5,6%	5,9%	6,3%
Discordo.	7,2%	6,7%	8,0%	8,4%	7,6%	8,9%	7,3%	9,0%	9,5%	8,7%
Discordo parcialmente.	11,6%	10,5%	11,1%	15,1%	12,1%	12,2%	12,5%	13,0%	15,3%	13,3%
Concordo parcialmente.	13,5%	15,6%	16,9%	16,8%	15,6%	16,2%	17,4%	18,2%	19,2%	17,8%
Concordo.	18,1%	18,4%	20,0%	21,2%	19,4%	16,5%	19,4%	22,9%	21,1%	20,0%
Concordo totalmente.	40,7%	41,6%	37,7%	34,0%	38,5%	37,9%	37,8%	31,4%	29,0%	33,9%
Total	769	673	700	702	2.844	952	1.053	1.059	1.028	4.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	10,0%	9,1%	9,2%	9,8%	11,2%	8,6%	10,1%	10,0%	10,0%
Discordo.	8,0%	6,1%	8,5%	10,8%	8,4%	8,4%	8,6%	9,2%	12,2%	9,6%
Discordo parcialmente.	9,9%	10,0%	10,2%	11,8%	10,5%	11,1%	10,8%	13,0%	13,3%	12,0%
Concordo parcialmente.	11,5%	11,0%	15,8%	14,2%	13,1%	14,1%	13,2%	13,9%	15,5%	14,1%
Concordo.	15,0%	17,2%	16,3%	16,1%	16,1%	14,5%	17,6%	18,3%	16,6%	16,8%
Concordo totalmente.	44,8%	45,7%	40,1%	38,0%	42,2%	40,8%	41,2%	35,5%	32,4%	37,4%
Total	754	657	679	685	2.775	931	1.030	1.039	986	3.986

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,6%	0,7%	0,7%	1,5%	1,8%	0,8%	1,0%	0,5%	1,0%
Discordo.	4,9%	3,7%	2,4%	3,1%	3,6%	2,8%	1,9%	1,7%	1,7%	2,0%
Discordo parcialmente.	8,2%	6,6%	7,1%	4,5%	6,6%	6,1%	4,6%	7,1%	5,6%	5,9%
Concordo parcialmente.	11,3%	10,9%	11,5%	11,4%	11,3%	12,1%	9,8%	11,7%	11,3%	11,2%
Concordo.	18,2%	19,8%	22,0%	22,0%	20,5%	19,3%	22,3%	19,0%	19,8%	20,1%
Concordo totalmente.	54,6%	57,4%	56,4%	58,3%	56,6%	57,9%	60,6%	59,6%	61,1%	59,8%
Total	773	678	706	713	2.870	960	1.069	1.086	1.054	4.169

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	6,5%	4,7%	4,5%	5,8%	5,6%	4,1%	4,0%	2,8%	4,1%
Discordo.	7,7%	7,0%	7,8%	6,4%	7,2%	6,1%	5,8%	5,5%	5,8%	5,8%
Discordo parcialmente.	8,2%	7,7%	8,7%	7,8%	8,1%	10,1%	9,6%	9,6%	7,5%	9,2%
Concordo parcialmente.	12,1%	9,9%	14,7%	9,5%	11,6%	13,3%	10,2%	12,0%	11,7%	11,8%
Concordo.	17,8%	17,5%	16,5%	20,2%	18,0%	17,6%	19,3%	19,4%	19,7%	19,1%
Concordo totalmente.	46,9%	51,3%	47,5%	51,7%	49,3%	47,3%	51,0%	49,4%	52,5%	50,1%
Total	768	674	701	708	2.851	956	1.055	1.080	1.045	4.136

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina

Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	6,8%	6,2%	4,1%	6,2%	7,3%	5,6%	5,9%	4,9%	5,9%
Discordo.	8,9%	7,8%	7,4%	7,6%	8,0%	7,8%	6,5%	6,8%	7,2%	7,1%
Discordo parcialmente.	9,2%	7,8%	9,1%	7,5%	8,4%	8,7%	8,8%	8,7%	7,2%	8,4%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,6%	12,1%	11,4%	10,8%	12,9%	10,3%	13,6%	11,3%	12,0%
Concordo.	18,8%	18,2%	16,6%	15,7%	17,3%	17,1%	19,6%	15,6%	19,6%	18,0%
Concordo totalmente.	45,3%	49,8%	48,7%	53,7%	49,3%	46,2%	49,2%	49,3%	49,7%	48,7%
Total	772	665	705	708	2.850	951	1.059	1.081	1.052	4.143

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	4,7%	4,4%	3,8%	4,8%	5,6%	4,1%	4,1%	3,5%	4,3%
Discordo.	6,7%	6,1%	7,8%	6,6%	6,8%	8,1%	6,7%	7,9%	6,1%	7,2%
Discordo parcialmente.	9,1%	10,2%	8,9%	9,3%	9,3%	10,7%	9,5%	9,9%	10,2%	10,1%
Concordo parcialmente.	11,5%	11,2%	14,9%	15,2%	13,2%	13,5%	13,2%	14,0%	13,5%	13,5%
Concordo.	19,5%	19,9%	17,4%	17,0%	18,5%	17,5%	19,8%	20,0%	22,7%	20,0%
Concordo totalmente.	47,0%	47,9%	46,5%	48,2%	47,4%	44,5%	46,7%	44,3%	44,0%	44,9%
Total	773	677	705	712	2.867	961	1.061	1.082	1.048	4.152

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,6%	9,3%	7,4%	8,4%	9,2%	11,0%	8,7%	9,2%	8,2%	9,2%
Discordo.	7,5%	9,8%	10,0%	9,0%	9,0%	9,1%	8,7%	9,2%	9,2%	9,0%
Discordo parcialmente.	9,7%	10,9%	12,2%	9,9%	10,6%	11,0%	12,6%	13,5%	12,1%	12,3%
Concordo parcialmente.	13,2%	11,8%	13,4%	16,4%	13,7%	15,0%	12,3%	14,8%	14,5%	14,1%
Concordo.	17,3%	16,1%	18,4%	16,5%	17,1%	14,9%	18,3%	18,1%	18,3%	17,5%
Concordo totalmente.	40,7%	42,2%	38,5%	39,7%	40,3%	39,0%	39,5%	35,2%	37,7%	37,8%
Total	742	645	662	677	2.726	892	993	1.000	946	3.831

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	2,4%	2,3%	3,4%	3,2%	3,6%	2,0%	2,2%	1,9%	2,4%
Discordo.	7,9%	7,4%	7,9%	8,3%	7,9%	6,2%	5,0%	5,0%	6,4%	5,6%
Discordo parcialmente.	9,6%	10,8%	9,3%	10,9%	10,1%	10,4%	9,6%	11,7%	11,0%	10,7%
Concordo parcialmente.	11,0%	12,6%	14,7%	16,6%	13,7%	16,3%	15,5%	15,3%	17,7%	16,2%
Concordo.	19,8%	20,2%	21,7%	21,7%	20,8%	17,7%	24,4%	26,3%	26,2%	23,8%
Concordo totalmente.	47,1%	46,7%	44,1%	39,2%	44,3%	45,8%	43,5%	39,5%	36,8%	41,3%
Total	782	677	709	715	2.883	963	1.070	1.090	1.055	4.178

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,1%	13,8%	13,4%	16,7%	14,5%	15,8%	13,7%	14,9%	17,3%	15,4%
Discordo.	8,5%	11,1%	13,1%	14,4%	11,7%	10,2%	10,7%	12,3%	15,1%	12,1%
Discordo parcialmente.	10,5%	12,4%	13,1%	12,7%	12,2%	12,6%	16,1%	16,0%	17,6%	15,6%
Concordo parcialmente.	13,1%	13,2%	15,1%	16,4%	14,4%	16,2%	16,7%	19,4%	17,9%	17,6%
Concordo.	18,1%	14,7%	16,6%	15,4%	16,3%	15,0%	16,2%	17,6%	15,4%	16,1%
Concordo totalmente.	35,9%	34,8%	28,6%	24,4%	31,0%	30,2%	26,7%	19,8%	16,8%	23,2%
Total	781	675	709	714	2.879	962	1.068	1.090	1.054	4.174

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	1,6%	1,1%	1,3%	2,0%	2,3%	1,1%	1,2%	0,6%	1,3%
Discordo.	5,7%	3,4%	4,8%	3,4%	4,4%	5,4%	3,5%	3,9%	3,5%	4,0%
Discordo parcialmente.	10,2%	10,1%	10,2%	9,6%	10,0%	10,1%	8,9%	11,6%	12,0%	10,6%
Concordo parcialmente.	12,7%	15,9%	15,1%	17,0%	15,1%	15,8%	16,6%	16,6%	16,4%	16,4%
Concordo.	21,3%	20,2%	24,5%	24,4%	22,6%	22,9%	27,7%	27,5%	28,5%	26,7%
Concordo totalmente.	46,4%	48,8%	44,3%	44,4%	45,9%	43,5%	42,2%	39,3%	39,1%	41,0%
Total	778	674	707	710	2.869	951	1.065	1.081	1.054	4.151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,2%	1,7%	1,5%	1,8%	2,4%	0,9%	1,3%	1,2%	1,4%
Discordo.	2,8%	1,9%	1,3%	0,9%	1,8%	2,4%	2,0%	1,4%	1,4%	1,8%
Discordo parcialmente.	5,9%	3,9%	3,5%	2,7%	4,1%	3,6%	3,4%	2,8%	3,3%	3,2%
Concordo parcialmente.	8,7%	8,0%	7,3%	7,9%	8,0%	8,5%	6,4%	6,5%	6,0%	6,9%
Concordo.	13,8%	15,2%	16,7%	17,0%	15,6%	14,7%	14,7%	16,4%	17,4%	15,8%
Concordo totalmente.	66,0%	69,8%	69,6%	70,0%	68,7%	68,4%	72,7%	71,6%	70,7%	70,9%
Total	712	586	606	584	2.488	843	921	905	847	3.516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,9%	1,1%	1,8%	1,9%	1,8%	0,9%	1,0%	0,9%	1,1%
Discordo.	3,4%	1,0%	2,3%	1,8%	2,2%	2,4%	1,3%	1,5%	2,6%	1,9%
Discordo parcialmente.	6,5%	4,6%	3,9%	4,2%	4,9%	5,1%	4,1%	3,4%	4,8%	4,3%
Concordo parcialmente.	7,5%	7,2%	11,1%	7,6%	8,3%	9,0%	6,9%	9,8%	7,0%	8,2%
Concordo.	16,8%	19,3%	18,5%	18,0%	18,1%	18,3%	18,1%	20,1%	20,9%	19,3%
Concordo totalmente.	63,4%	66,0%	63,1%	66,7%	64,7%	63,4%	68,7%	64,2%	63,9%	65,1%
Total	710	586	615	568	2.479	837	907	910	858	3.512

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	17,7%	12,5%	11,0%	11,6%	13,3%	21,0%	13,5%	12,4%	9,4%	13,9%
Discordo.	7,7%	8,3%	11,3%	8,9%	9,0%	8,5%	9,8%	8,2%	8,9%	8,9%
Discordo parcialmente.	9,4%	10,6%	9,9%	10,7%	10,1%	9,4%	9,2%	11,1%	11,1%	10,2%
Concordo parcialmente.	12,1%	11,4%	13,3%	13,5%	12,6%	11,4%	12,6%	14,3%	12,1%	12,6%
Concordo.	13,3%	15,7%	14,8%	16,0%	14,9%	13,0%	15,7%	18,3%	17,6%	16,2%
Concordo totalmente.	39,8%	41,5%	39,7%	39,3%	40,1%	36,7%	39,3%	35,7%	40,8%	38,2%
Total	727	650	675	682	2.734	902	1.015	1.022	1.007	3.946

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	24,1%	24,2%	18,4%	17,6%	21,1%	28,0%	20,7%	18,6%	14,2%	20,1%
Discordo.	9,9%	8,8%	13,8%	11,3%	11,0%	9,8%	10,3%	8,4%	10,5%	9,7%
Discordo parcialmente.	9,7%	10,1%	9,9%	11,1%	10,2%	8,3%	8,5%	11,9%	10,7%	9,9%
Concordo parcialmente.	8,9%	8,8%	12,1%	11,3%	10,3%	9,4%	10,8%	13,1%	11,2%	11,2%
Concordo.	14,0%	12,9%	11,4%	12,5%	12,7%	11,5%	15,0%	15,4%	15,7%	14,5%
Concordo totalmente.	33,4%	35,0%	34,4%	36,3%	34,8%	33,0%	34,6%	32,6%	37,9%	34,6%
Total	709	611	659	666	2.645	890	996	1.013	1.003	3.902

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,8%	7,4%	10,0%	10,8%	9,5%	8,8%	8,9%	10,2%	10,3%	9,6%
Discordo.	6,2%	8,8%	8,7%	9,0%	8,1%	6,5%	5,5%	7,2%	9,1%	7,1%
Discordo parcialmente.	7,2%	8,6%	8,2%	9,7%	8,4%	8,6%	6,8%	10,5%	8,9%	8,7%
Concordo parcialmente.	11,3%	9,2%	9,2%	9,8%	9,9%	10,1%	8,2%	10,5%	10,3%	9,7%
Concordo.	16,8%	13,2%	16,9%	15,3%	15,6%	15,5%	17,3%	14,4%	15,5%	15,7%
Concordo totalmente.	48,8%	52,8%	47,0%	45,4%	48,5%	50,6%	53,3%	47,3%	46,0%	49,3%
Total	764	661	693	701	2.819	943	1.040	1.061	1.033	4.077

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	1,9%	2,6%	1,4%	2,4%	3,6%	1,7%	1,3%	1,8%	2,1%
Discordo.	5,8%	4,2%	4,7%	4,3%	4,8%	4,1%	3,8%	3,9%	3,6%	3,8%
Discordo parcialmente.	11,5%	8,4%	9,8%	9,4%	9,8%	8,7%	9,5%	10,2%	12,6%	10,3%
Concordo parcialmente.	10,6%	13,9%	17,5%	17,7%	14,9%	17,5%	14,4%	18,5%	17,3%	16,9%
Concordo.	21,7%	22,2%	24,3%	27,5%	23,9%	20,3%	24,1%	27,4%	30,7%	25,7%
Concordo totalmente.	46,8%	49,3%	41,2%	39,7%	44,3%	45,9%	46,6%	38,6%	33,9%	41,2%
Total	771	667	704	705	2.847	953	1.066	1.075	1.046	4.140

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	2,5%	3,0%	0,8%	2,8%	2,7%	1,5%	0,9%	1,5%	1,6%
Discordo.	6,7%	4,6%	4,5%	5,3%	5,3%	6,3%	4,6%	4,1%	3,8%	4,6%
Discordo parcialmente.	8,0%	9,8%	9,6%	8,3%	8,9%	7,8%	7,8%	9,6%	11,7%	9,3%
Concordo parcialmente.	12,5%	12,5%	16,0%	18,3%	14,8%	15,6%	16,9%	16,2%	16,9%	16,4%
Concordo.	20,0%	20,3%	22,5%	24,2%	21,7%	19,6%	21,0%	28,2%	27,7%	24,3%
Concordo totalmente.	48,3%	50,3%	44,4%	43,1%	46,5%	48,0%	48,2%	41,0%	38,4%	43,8%
Total	776	674	707	712	2.869	957	1.066	1.085	1.052	4.160

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,2%	1,1%	0,1%	1,2%	2,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%
Discordo.	6,1%	3,1%	2,3%	0,8%	3,2%	3,3%	2,6%	1,7%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente.	9,1%	8,6%	6,8%	6,3%	7,7%	6,9%	6,9%	7,1%	7,6%	7,1%
Concordo parcialmente.	11,8%	11,8%	13,4%	15,5%	13,1%	14,7%	14,0%	17,9%	16,6%	15,8%
Concordo.	20,6%	24,8%	30,2%	33,2%	27,1%	23,8%	25,6%	31,7%	33,3%	28,7%
Concordo totalmente.	50,2%	50,5%	46,2%	44,0%	47,8%	49,2%	50,5%	41,4%	40,1%	45,2%
Total	781	677	708	711	2.877	956	1.070	1.090	1.057	4.173

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	4,6%	4,4%	3,7%	4,6%	4,1%	3,1%	2,6%	3,1%	3,2%
Discordo.	8,6%	6,7%	10,0%	6,7%	8,0%	9,1%	7,1%	8,8%	7,5%	8,1%
Discordo parcialmente.	10,5%	13,9%	12,9%	14,0%	12,8%	13,7%	12,7%	14,6%	17,0%	14,5%
Concordo parcialmente.	23,1%	24,0%	21,9%	28,5%	24,4%	22,5%	26,6%	28,4%	28,6%	26,7%
Concordo.	48,6%	48,6%	46,6%	43,1%	46,7%	45,7%	47,0%	41,9%	40,6%	43,7%
Concordo totalmente.	3,6%	2,2%	4,2%	4,1%	3,5%	5,0%	3,5%	3,7%	3,2%	3,8%
Total	753	671	698	706	2.828	935	1.062	1.085	1.044	4.126

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	4,4%	5,5%	5,5%	5,5%	7,5%	3,5%	4,2%	3,1%	4,5%
Discordo.	6,3%	5,4%	4,4%	5,8%	5,5%	5,6%	4,1%	6,0%	6,6%	5,6%
Discordo parcialmente.	8,6%	10,3%	11,3%	8,6%	9,7%	11,0%	8,9%	13,0%	12,9%	11,4%
Concordo parcialmente.	12,1%	11,8%	14,1%	15,7%	13,4%	12,4%	13,5%	15,1%	16,9%	14,5%
Concordo.	20,0%	19,6%	20,8%	21,7%	20,5%	20,2%	22,9%	23,0%	22,6%	22,2%
Concordo totalmente.	46,5%	48,5%	43,9%	42,7%	45,4%	43,3%	47,2%	38,8%	37,8%	41,7%
Total	780	680	708	709	2.877	957	1.071	1.073	1.053	4.154

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	3,8%	2,4%	1,3%	3,2%	5,4%	3,5%	2,2%	2,8%	3,4%
Discordo.	7,3%	5,8%	5,5%	5,9%	6,1%	7,2%	6,1%	5,5%	6,1%	6,2%
Discordo parcialmente.	10,9%	8,4%	11,7%	10,0%	10,3%	11,3%	9,3%	12,3%	10,0%	10,7%
Concordo parcialmente.	12,0%	14,6%	12,5%	16,7%	13,9%	10,5%	14,0%	13,8%	15,2%	13,5%
Concordo.	19,4%	19,6%	21,8%	22,3%	20,8%	19,3%	19,3%	24,8%	21,5%	21,3%
Concordo totalmente.	45,3%	47,8%	46,1%	43,8%	45,7%	46,3%	47,9%	41,4%	44,4%	44,9%
Total	782	678	710	712	2.882	959	1.069	1.088	1.054	4.170

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	4,7%	5,4%	5,5%	5,6%	8,1%	5,3%	6,3%	4,9%	6,1%
Discordo.	7,2%	5,4%	6,6%	7,0%	6,6%	7,7%	6,1%	8,3%	8,0%	7,5%
Discordo parcialmente.	8,2%	9,4%	8,2%	11,1%	9,2%	9,9%	10,3%	11,0%	12,5%	10,9%
Concordo parcialmente.	9,6%	11,2%	15,0%	11,9%	11,9%	11,5%	11,6%	14,9%	15,2%	13,3%
Concordo.	21,1%	20,7%	19,3%	23,6%	21,2%	19,2%	21,5%	21,2%	24,0%	21,5%
Concordo totalmente.	47,4%	48,6%	45,6%	41,0%	45,6%	43,7%	45,2%	38,3%	35,4%	40,6%
Total	779	681	709	713	2.882	964	1.074	1.089	1.056	4.183

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	8,8%	10,9%	13,2%	10,9%	13,0%	8,7%	12,6%	9,3%	10,9%
Discordo.	8,9%	9,5%	9,7%	11,0%	9,8%	9,5%	10,2%	10,7%	13,5%	11,0%
Discordo parcialmente.	9,7%	11,9%	10,2%	12,8%	11,1%	11,3%	11,1%	14,0%	14,8%	12,8%
Concordo parcialmente.	11,2%	12,8%	14,4%	15,6%	13,5%	13,2%	12,9%	14,7%	15,4%	14,1%
Concordo.	17,8%	14,2%	16,8%	13,7%	15,7%	13,4%	19,4%	17,9%	18,7%	17,5%
Concordo totalmente.	41,6%	42,7%	38,1%	33,7%	39,1%	39,5%	37,6%	30,1%	28,4%	33,8%
Total	783	681	709	710	2.883	967	1.075	1.089	1.055	4.186

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	5,8%	7,3%	9,5%	7,5%	9,8%	6,4%	7,4%	6,6%	7,5%
Discordo.	7,5%	8,7%	7,8%	9,0%	8,2%	7,9%	8,2%	10,7%	11,3%	9,6%
Discordo parcialmente.	10,2%	10,8%	11,7%	12,2%	11,2%	11,5%	9,9%	13,9%	12,8%	12,0%
Concordo parcialmente.	9,5%	12,1%	13,8%	16,1%	12,8%	13,2%	12,8%	14,3%	16,2%	14,2%
Concordo.	20,6%	15,5%	18,6%	17,6%	18,2%	15,1%	20,2%	18,4%	21,2%	18,8%
Concordo totalmente.	44,9%	47,2%	40,8%	35,6%	42,1%	42,5%	42,4%	35,3%	31,9%	37,9%
Total	778	678	709	714	2.879	967	1.072	1.089	1.053	4.181

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	3,7%	4,8%	5,3%	4,9%	7,6%	4,9%	5,6%	5,8%	6,0%
Discordo.	6,5%	6,8%	6,4%	8,3%	7,0%	8,8%	8,8%	8,2%	10,6%	9,1%
Discordo parcialmente.	8,1%	10,7%	10,4%	12,5%	10,3%	10,1%	10,1%	12,6%	12,5%	11,3%
Concordo parcialmente.	11,3%	11,0%	14,1%	12,5%	12,2%	13,2%	12,9%	18,2%	17,2%	15,5%
Concordo.	19,6%	20,7%	21,7%	21,2%	20,8%	17,1%	20,0%	20,8%	23,4%	20,4%
Concordo totalmente.	48,9%	47,1%	42,6%	40,2%	44,8%	43,2%	43,1%	34,6%	30,5%	37,7%
Total	781	675	702	712	2.870	961	1.074	1.083	1.050	4.168

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,5%	11,2%	11,0%	14,6%	12,1%	12,2%	12,7%	11,9%	14,0%	12,7%
Discordo.	6,9%	7,6%	9,2%	8,1%	7,9%	9,0%	7,4%	9,4%	9,5%	8,8%
Discordo parcialmente.	10,0%	10,0%	10,6%	10,5%	10,2%	9,0%	9,3%	11,3%	12,3%	10,5%
Concordo parcialmente.	9,3%	10,1%	12,2%	15,1%	11,6%	11,6%	9,4%	13,0%	11,5%	11,4%
Concordo.	19,2%	15,6%	16,3%	15,8%	16,8%	15,2%	17,4%	17,0%	17,5%	16,8%
Concordo totalmente.	43,2%	45,6%	40,7%	35,8%	41,3%	43,0%	43,9%	37,4%	35,3%	39,8%
Total	741	643	663	676	2.723	912	1.019	1.022	973	3.926

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	2,8%	3,1%	2,4%	3,5%	3,8%	2,3%	2,2%	1,6%	2,5%
Discordo.	4,9%	4,4%	4,7%	5,4%	4,9%	5,8%	4,2%	4,2%	4,6%	4,7%
Discordo parcialmente.	8,1%	7,4%	9,5%	9,1%	8,5%	8,4%	7,4%	9,2%	9,1%	8,5%
Concordo parcialmente.	12,1%	10,9%	13,1%	15,2%	12,8%	13,7%	12,3%	14,6%	15,0%	13,9%
Concordo.	21,1%	21,0%	22,4%	22,8%	21,8%	20,9%	23,1%	23,9%	22,6%	22,7%
Concordo totalmente.	48,3%	53,5%	47,2%	45,1%	48,5%	47,4%	50,7%	45,9%	47,0%	47,8%
Total	776	677	704	703	2.860	955	1.067	1.078	1.050	4.150

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,7%	8,6%	9,7%	10,4%	10,4%	12,7%	8,4%	11,2%	9,7%	10,4%
Discordo.	6,9%	7,3%	9,6%	11,2%	8,7%	9,4%	9,7%	10,1%	9,2%	9,6%
Discordo parcialmente.	9,7%	12,8%	12,5%	12,8%	11,9%	10,2%	11,1%	11,2%	13,6%	11,6%
Concordo parcialmente.	11,3%	12,9%	13,2%	14,8%	13,0%	13,2%	12,8%	14,8%	14,5%	13,9%
Concordo.	17,4%	15,8%	14,6%	15,8%	15,9%	15,3%	18,5%	17,7%	17,9%	17,4%
Concordo totalmente.	42,1%	42,6%	40,4%	35,1%	40,1%	39,2%	39,5%	35,0%	35,1%	37,1%
Total	772	672	698	704	2.846	948	1.061	1.072	1.041	4.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Medicina Veterinária

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	5,1%	7,9%	7,9%	7,2%	10,7%	6,7%	9,0%	9,7%	9,0%
Discordo.	5,8%	7,2%	8,0%	8,3%	7,3%	8,3%	8,5%	8,6%	10,4%	9,0%
Discordo parcialmente.	9,3%	7,9%	10,3%	8,8%	9,1%	10,6%	11,4%	12,6%	12,2%	11,7%
Concordo parcialmente.	7,6%	9,5%	11,3%	14,7%	10,7%	10,0%	10,6%	14,5%	13,3%	12,2%
Concordo.	18,4%	16,4%	16,2%	16,6%	17,0%	13,6%	17,5%	18,6%	19,3%	17,3%
Concordo totalmente.	51,2%	53,8%	46,3%	43,7%	48,8%	46,8%	45,3%	36,7%	35,1%	40,8%
Total	781	682	709	712	2.884	963	1.073	1.088	1.054	4.178

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	8	11	27
Discordo.	0	0	8	12	39	66
Discordo parcialmente.	0	0	16	46	131	243
Concordo parcialmente.	0	0	21	84	206	502
Concordo.	0	0	27	103	327	819
Concordo totalmente.	0	0	30	218	620	2.837

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	8	40
Discordo.	0	0	1	11	21	115
Discordo parcialmente.	0	0	4	18	46	325
Concordo parcialmente.	0	0	9	36	91	644
Concordo.	0	0	6	41	127	1.205
Concordo totalmente.	0	0	20	71	208	3.354

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	5	8	26	40	46
Discordo.	0	13	24	74	94	98
Discordo parcialmente.	0	19	40	138	200	229
Concordo parcialmente.	0	30	63	167	317	429
Concordo.	0	25	64	222	438	714
Concordo totalmente.	0	20	40	240	549	2.012

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	3	4	7	26	43	60
Discordo.	6	19	25	57	91	133
Discordo parcialmente.	16	15	39	107	209	301
Concordo parcialmente.	15	25	49	159	268	398
Concordo.	12	32	51	183	416	594
Concordo totalmente.	14	55	56	341	767	1.791

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	5	16	39
Discordo.	0	0	5	13	39	102
Discordo parcialmente.	0	0	6	31	74	201
Concordo parcialmente.	0	0	12	53	147	379
Concordo.	0	0	31	131	269	869
Concordo totalmente.	0	0	31	208	535	3.190

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	12	12	62
Discordo.	1	0	3	29	22	134
Discordo parcialmente.	0	0	2	55	49	255
Concordo parcialmente.	4	0	9	101	92	467
Concordo.	11	0	12	132	191	875
Concordo totalmente.	37	0	30	183	431	3.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	5	7	27	28	41
Discordo.	0	8	28	53	46	103
Discordo parcialmente.	0	14	43	72	110	229
Concordo parcialmente.	0	25	52	121	186	432
Concordo.	0	32	93	179	335	793
Concordo totalmente.	0	25	90	292	628	2.234

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	1	8	2	26	48
Discordo.	0	4	18	11	56	88
Discordo parcialmente.	0	6	35	19	103	236
Concordo parcialmente.	0	5	64	52	201	426
Concordo.	0	16	98	51	383	836
Concordo totalmente.	0	28	121	108	742	2.591

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	24	56
Discordo.	0	0	6	16	65	156
Discordo parcialmente.	0	0	12	26	183	389
Concordo parcialmente.	0	0	24	39	263	640
Concordo.	0	0	26	29	353	1.186
Concordo totalmente.	0	0	28	19	396	2.399

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	10	34
Discordo.	0	0	2	13	27	86
Discordo parcialmente.	0	0	5	25	101	242
Concordo parcialmente.	0	0	6	64	225	517
Concordo.	0	0	16	76	412	1.093
Concordo totalmente.	0	0	8	85	609	2.701

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	42	62	93
Discordo.	0	0	0	79	89	129
Discordo parcialmente.	0	0	0	135	179	281
Concordo parcialmente.	0	0	0	207	289	442
Concordo.	0	0	0	215	377	846
Concordo totalmente.	0	0	0	183	485	2.235

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	3	0	24	21	61
Discordo.	0	6	7	82	64	143
Discordo parcialmente.	0	14	9	143	146	353
Concordo parcialmente.	0	24	17	172	256	643
Concordo.	0	14	16	169	354	932
Concordo totalmente.	0	4	8	116	311	2.252

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	32	57
Discordo.	0	0	0	13	78	110
Discordo parcialmente.	0	0	0	38	201	266
Concordo parcialmente.	0	0	0	74	278	523
Concordo.	0	0	0	97	408	985
Concordo totalmente.	0	0	0	100	537	2.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	8	12	56	131	194
Discordo.	0	2	11	81	171	234
Discordo parcialmente.	0	7	29	101	231	400
Concordo parcialmente.	0	8	27	109	305	575
Concordo.	0	8	17	112	307	782
Concordo totalmente.	0	3	19	117	342	1.860

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	29	104	462
Discordo.	0	0	1	11	88	439
Discordo parcialmente.	0	0	2	9	89	552
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	133	681
Concordo.	0	0	2	5	121	866
Concordo totalmente.	0	0	1	2	176	2.325

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	6	19	38
Discordo.	0	3	6	5	34	101
Discordo parcialmente.	0	1	13	11	100	233
Concordo parcialmente.	0	5	28	28	199	406
Concordo.	0	13	39	53	315	835
Concordo totalmente.	0	31	62	101	780	2.896

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	15	5	26	199
Discordo.	0	0	5	1	33	322
Discordo parcialmente.	0	0	11	2	32	483
Concordo parcialmente.	0	0	8	2	54	659
Concordo.	0	0	13	10	75	1.082
Concordo totalmente.	0	0	14	16	155	3.043

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	15	0	17	49	54	202
Discordo.	6	0	13	41	45	329
Discordo parcialmente.	10	0	11	41	53	398
Concordo parcialmente.	3	0	18	39	48	614
Concordo.	1	0	12	63	106	940
Concordo totalmente.	2	0	16	86	235	2.855

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	9	7	46	203
Discordo.	0	0	12	17	80	312
Discordo parcialmente.	0	0	16	17	122	442
Concordo parcialmente.	0	0	15	25	134	645
Concordo.	0	0	17	47	216	953
Concordo totalmente.	0	0	18	71	392	2.527

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	13	25	62	628
Discordo.	0	0	7	14	52	464
Discordo parcialmente.	0	0	2	18	69	528
Concordo parcialmente.	0	0	7	9	87	664
Concordo.	0	0	8	13	94	849
Concordo totalmente.	0	0	12	19	171	2.237

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	38	118	40	120	155	619
Discordo.	14	26	1	47	69	444
Discordo parcialmente.	1	19	9	52	65	458
Concordo parcialmente.	1	21	2	43	79	504
Concordo.	11	22	2	43	103	645
Concordo totalmente.	13	57	21	103	214	1.711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	13	25	62	628
Discordo.	0	0	7	14	52	464
Discordo parcialmente.	0	0	2	18	69	528
Concordo parcialmente.	0	0	7	9	87	664
Concordo.	0	0	8	13	94	849
Concordo totalmente.	0	0	12	19	171	2.237

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	38	118	40	120	155	619
Discordo.	14	26	1	47	69	444
Discordo parcialmente.	1	19	9	52	65	458
Concordo parcialmente.	1	21	2	43	79	504
Concordo.	11	22	2	43	103	645
Concordo totalmente.	13	57	21	103	214	1.711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	17	0	4	44	414
Discordo.	0	13	0	3	36	468
Discordo parcialmente.	0	14	0	2	28	634
Concordo parcialmente.	0	17	0	5	45	760
Concordo.	0	8	0	7	64	949
Concordo totalmente.	0	22	0	12	125	2.235

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	12	16	48	80
Discordo.	0	0	11	69	90	221
Discordo parcialmente.	0	0	27	69	158	396
Concordo parcialmente.	0	0	25	102	162	636
Concordo.	0	0	22	92	233	1.082
Concordo totalmente.	0	0	7	62	258	2.499

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	12	181	184	291	258
Discordo.	0	8	99	127	288	223
Discordo parcialmente.	0	5	87	137	312	347
Concordo parcialmente.	0	6	64	137	397	408
Concordo.	0	3	47	80	367	541
Concordo totalmente.	0	2	38	90	358	1.270

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	14	47
Discordo.	0	0	0	0	13	63
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	20	148
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	42	318
Concordo.	0	0	0	0	100	712
Concordo totalmente.	0	0	0	0	307	3.499

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	12	47
Discordo.	0	0	1	0	18	78
Discordo parcialmente.	0	0	7	0	39	169
Concordo parcialmente.	0	0	15	0	68	312
Concordo.	0	0	17	0	152	737
Concordo totalmente.	0	0	50	0	404	2.911

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	59	24	123	64	116	189
Discordo.	27	8	79	56	83	189
Discordo parcialmente.	34	15	66	61	89	234
Concordo parcialmente.	32	17	57	61	109	278
Concordo.	18	17	75	101	141	554
Concordo totalmente.	31	26	109	166	279	2.465

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	4	9	47	61
Discordo.	0	0	10	28	77	124
Discordo parcialmente.	0	0	14	71	189	310
Concordo parcialmente.	0	0	13	82	292	547
Concordo.	0	0	11	85	431	970
Concordo totalmente.	0	0	6	67	452	2.204

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	3	11	14	34	57
Discordo.	0	3	21	49	95	124
Discordo parcialmente.	0	3	22	72	214	243
Concordo parcialmente.	0	7	53	113	284	497
Concordo.	0	11	45	115	378	885
Concordo totalmente.	0	7	69	128	572	2.107

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	43
Discordo.	0	0	0	0	29	113
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	83	343
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	176	740
Concordo.	0	0	0	0	309	1.487
Concordo totalmente.	0	0	0	0	272	2.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	7	0	5	33	79	75
Discordo.	9	0	19	62	169	170
Discordo parcialmente.	17	0	43	105	290	319
Concordo parcialmente.	20	0	94	192	492	722
Concordo.	9	0	84	164	632	1.979
Concordo totalmente.	3	0	6	24	90	97

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	28	22	43	36	31	102
Discordo.	20	18	62	51	48	121
Discordo parcialmente.	40	24	123	109	96	263
Concordo parcialmente.	43	27	152	133	163	342
Concordo.	26	21	195	178	270	663
Concordo totalmente.	15	20	205	220	411	1.978

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	3	9	10	10	35	109
Discordo.	8	36	23	32	85	167
Discordo parcialmente.	14	66	29	69	152	284
Concordo parcialmente.	22	61	62	79	246	373
Concordo.	15	65	112	148	412	593
Concordo totalmente.	14	76	269	164	603	1.865

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	10	54	43	40	106	85
Discordo.	9	31	59	61	110	151
Discordo parcialmente.	8	38	68	82	176	249
Concordo parcialmente.	0	27	63	74	216	395
Concordo.	1	13	82	96	365	830
Concordo totalmente.	1	14	64	116	466	2.129

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	37	141	146	124	197
Discordo.	0	15	124	120	145	244
Discordo parcialmente.	0	13	124	106	166	339
Concordo parcialmente.	0	5	117	93	173	475
Concordo.	0	6	74	95	219	654
Concordo totalmente.	0	6	76	137	342	1.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	17	107	114	122	94
Discordo.	0	9	106	123	173	146
Discordo parcialmente.	0	13	120	133	212	235
Concordo parcialmente.	0	13	112	127	255	333
Concordo.	0	18	75	102	364	609
Concordo totalmente.	0	11	65	125	543	1.853

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso" - ENADE/2013 – Medicina Veterinária.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	29	28	71	127	74
Discordo.	0	28	28	91	180	169
Discordo parcialmente.	0	21	41	117	245	261
Concordo parcialmente.	0	18	42	103	303	400
Concordo.	0	17	49	105	417	693
Concordo totalmente.	0	9	81	118	616	1.825

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes" - ENADE/2013 – Medicina Veterinária.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	33	46	83	112	55
Discordo.	0	30	71	109	184	102
Discordo parcialmente.	0	22	99	151	220	193
Concordo parcialmente.	0	20	89	150	295	312
Concordo.	0	18	122	193	386	562
Concordo totalmente.	0	9	174	218	591	1.657

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	27	32	25	166	90	354
Discordo.	8	16	11	98	91	254
Discordo parcialmente.	19	20	10	90	92	360
Concordo parcialmente.	7	24	16	69	109	432
Concordo.	10	28	20	98	168	655
Concordo totalmente.	10	37	53	163	321	1.909

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	2	9	27	47	84
Discordo.	0	6	11	53	65	144
Discordo parcialmente.	0	11	22	73	129	261
Concordo parcialmente.	0	6	23	104	206	486
Concordo.	0	14	35	139	241	954
Concordo totalmente.	0	19	22	188	367	2.534

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	75	44	111	56	141	192
Discordo.	29	43	68	49	154	210
Discordo parcialmente.	34	49	101	74	172	281
Concordo parcialmente.	19	36	86	92	192	386
Concordo.	14	29	85	115	183	600
Concordo totalmente.	12	24	97	222	432	1.710

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Medicina Veterinária."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	32	37	126	97	76	143
Discordo.	14	19	88	109	70	214
Discordo parcialmente.	12	17	69	133	129	290
Concordo parcialmente.	6	7	55	114	168	357
Concordo.	4	11	43	150	237	629
Concordo totalmente.	2	7	48	148	579	2.090

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.

- F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
 - E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C () ProUni integral.
 - D () ProUni parcial, apenas.
 - E () FIES, apenas.
 - F () ProUni Parcial e FIES.
 - G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 - H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 - I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 - J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 - K () Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?
- A () Nenhum
 - B () Auxílio moradia
 - C () Auxílio alimentação
 - D () Auxílio moradia e alimentação
 - E () Bolsa Auxílio Permanência
 - F () Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A () Nenhum
 B () Bolsa de iniciação científica
 C () Bolsa de extensão
 D () Bolsa de monitoria/tutoria
 E () Bolsa PET
 F () Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 G () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC () | DF () | MT () | RJ () | SE () |
| AL () | ES () | PA () | RN () | SP () |
| AM () | GO () | PB () | RO () | TO () |
| AP () | MA () | PE () | RR () | |
| BA () | MG () | PI () | RS () | Não se aplica () |
| CE () | MS () | PR () | SC () | |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () A maior parte em escola pública.
 D () A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
 E () Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 B () Pais.
 D () Outros membros da família.
 E () Professores.
 F () Líder ou representante religioso.
 G () Colegas/Amigos.
 H () Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () Entre três e cinco.
 - D () Entre seis e oito.
 - E () Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () Uma a três.
 - C () Quatro a sete.
 - D () Oito a doze.
 - E () Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semi-presencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.
 - B () Influência familiar.
 - C () Valorização profissional.
 - D () Prestígio Social.
 - E () Vocaçãõ.
 - F () outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A () Gratuidade.
 - B () Preço da mensalidade.
 - C () Proximidade da minha residência.
 - D () Qualidade/reputação.
 - E () Foi a única onde tive aprovação.
 - F () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - G () Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A () Masculino.
- B () Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
- B () Ciências Biológicas.
- C () Engenharias.
- D () Ciências da Saúde.
- E () Ciências Agrárias.
- F () Ciências Sociais Aplicadas.
- G () Ciências Humanas.
- H () Linguística, Letras e Artes.
- I () Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A () Não possui.
- B () Especialização.
- C () Mestrado.
- D () Doutorado.
- E () Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
- B () Ciências Biológicas.
- C () Engenharias.
- D () Ciências da Saúde.
- E () Ciências Agrárias.
- F () Ciências Sociais Aplicadas.
- G () Ciências Humanas.
- H () Linguística, Letras e Artes.
- I () Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:
A _____ anos.
B () Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
A () Sem experiência anterior.
B Experiência de _____ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE MEDICINA VETERINÁRIA

**MEDICINA
VETERINÁRIA****09**

Novembro/2013

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 02

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.
Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 06

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <www.significados.com.br>.
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Segurança e invasão de privacidade na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A leptospirose é uma zoonose de ocorrência mundial, causada por bactérias do gênero *Leptospira*. Trata-se de uma doença infecto-contagiosa que acomete o ser humano, animais domésticos e silvestres, amplamente disseminada, assumindo considerável importância como problema econômico e de saúde pública. A doença é de notificação obrigatória. A prevalência de leptospirose depende de um animal portador, que é o disseminador da contaminação, da sobrevivência do agente no ambiente e do contato de indivíduos suscetíveis com o agente. A persistência de focos de leptospirose é devida aos animais infectados, convalescentes e assintomáticos, os quais se comportam como fonte contínua de contaminação ambiental.

Disponível em: <<http://www.zoonoses.org.br>>.
Acesso em: 9 ago. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Nos animais, a infecção ocorre por inalação do agente, ingestão de água ou alimentos contaminados por urina de animais doentes ou portadores.
- II. No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas.
- III. Em situações de rotina, os métodos sorológicos são consagradamente eleitos para o diagnóstico da leptospirose. Os mais utilizados no Brasil são o teste ELISA-IgM e a microaglutinação (MAT).
- IV. A efetividade das ações de prevenção e controle com relação aos animais (sinantrópicos, domésticos ou de criação) e a conseqüente diminuição do nível de contaminação ambiental são importantes para a redução do número de casos humanos de leptospirose.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 10

O avanço tecnológico da suinocultura brasileira nos últimos anos trouxe benefícios sociais e econômicos à sociedade, mas os problemas ambientais gerados pela atividade são igualmente importantes. Em regiões de alta concentração de suínos, o nível de contaminação dos recursos hídricos é considerado alarmante (90% das fontes de abastecimento hídrico contaminadas por coliformes fecais). Dentro das circunstâncias e do nível tecnológico em que operam os suinocultores, as ações para a melhoria da qualidade da água e do ar e a redução do poder poluente dos dejetos suínos, a níveis aceitáveis pela legislação vigente, requerem investimentos significativos, normalmente acima da capacidade dos pequenos criadores e, muitas vezes, sem a garantia de atendimento às exigências de saúde pública e de preservação do meio ambiente. O lançamento de efluentes não tratados no solo, rios e lagos constitui risco potencial para o aparecimento ou recrudescimento de doenças, desconforto na população (proliferação de moscas e maus odores) e degradação dos recursos naturais (morte de peixes e outros animais, toxicidade em plantas, eutrofização de recursos hídricos).

OLIVEIRA, P.A.V. (coord.). **Tecnologias para o manejo de resíduos na produção de suínos**: manual de boas práticas. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2004. p.109 (adaptado).

Considerando o potencial poluidor dos dejetos suínos, avalie as afirmações a seguir.

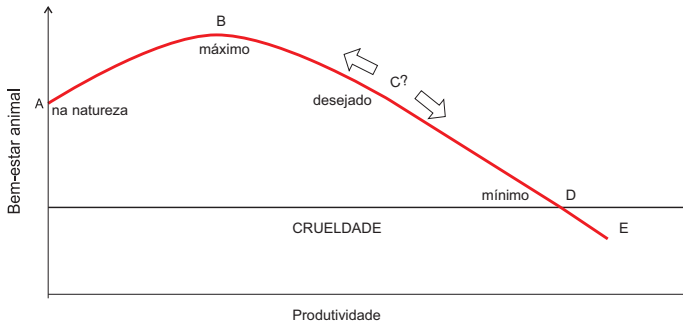
- I. Os sistemas de armazenagem de dejetos (esterqueiras e tanques vedados) visam reduzir a carga orgânica dos dejetos, possibilitando o seu uso racional como fertilizante nas lavouras.
- II. O fósforo, presente nos dejetos suínos, é um elemento fundamental para os seres vivos. Entretanto, quando em elevadas quantidades, é responsável pelos processos de eutrofização dos ecossistemas aquáticos.
- III. Os dejetos podem ser utilizados como biomassa em processos anaeróbios para produção de energia renovável, pela captura dos gases do efeito estufa (CH_4 e CO_2), possibilitando a comercialização de créditos de carbono.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 11

O gráfico abaixo representa a relação entre bem-estar animal e produtividade.



McINERNEY, J. **Animal welfare, economics and policy**: report on a study undertaken for the Farm & Animal Health Economics Division of Defra, 2004. Disponível em: <<http://archive.defra.gov.uk>>. Acesso em: 22. Jul. 2013 (adaptado).

Considerando as informações do gráfico no contexto da produção de bovinos leiteiros, avalie as afirmações a seguir.

- I. A partir do ponto B, o aumento na produtividade promoverá redução no bem-estar animal.
- II. O bem-estar de bovinos leiteiros é prejudicado quando se deseja aumentar a produtividade.
- III. Os sistemas intensivos de produção de leite, nos quais a produtividade é a meta, estão mais próximos do ponto D.
- IV. O ponto A é aquele que deve ser buscado pelos produtores de leite, uma vez que irá garantir que os animais sejam tratados como se estivessem na natureza.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

O botulismo é uma das principais causas de mortalidade em bovinos no Brasil. A doença é originada pela ingestão de neurotoxinas C ou D de *Clostridium botulinum* previamente formadas em matérias orgânicas decompostas. A atuação do médico veterinário envolve não só o diagnóstico, prevenção e controle da doença, mas também o manejo sistêmico do ambiente. Considerando a atuação recomendada, esse profissional deveria

- I. implementar suplementação mineral, principalmente à base de fósforo para evitar a osteofagia, e vacinação sistemática do rebanho.
- II. promover a pré-compostagem de carcaças e incineração de ossos.
- III. promover o manejo do ambiente, para evitar acúmulo de água, e a drenagem de áreas alagadas.
- IV. divulgar informações sobre os fatores de risco da doença para que medidas de manejo sanitário sejam compreendidas pelos produtores.
- V. recomendar aos produtores enterrar as carcaças de animais que morrem da doença.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** IV e V.
- C** I, II e V.
- D** I, II, III e IV.
- E** II, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13

O médico veterinário que trabalha em campo, muitas vezes, precisa prestar atendimento em propriedades rurais que apresentam mortalidade de bovinos. Durante o atendimento, alguns profissionais fazem diagnósticos de intoxicação por plantas tóxicas ou acidentes com serpentes peçonhentas, mesmo sem terem realizado a necropsia dos animais mortos.

Com relação a esse contexto, conclui-se que

- A** a maioria dos acidentes ofídicos ocorre durante os meses de verão, sendo as picadas, geralmente, na face, e os efeitos do envenenamento dependentes da espécie e do tamanho da serpente e do tamanho e peso do animal acometido.
- B** as intoxicações por plantas ocorrem comumente em animais criados extensivamente, estando os bovinos criados em sistema intensivo ou semi-intensivo isentos desse problema.
- C** a realização da necropsia nos animais é inadequada para diferenciar um acidente ofídico botrópico ou crotálico de uma intoxicação com plantas cardiotóxicas, devido à ausência de lesões macroscópicas.
- D** o diagnóstico de intoxicação por planta tóxica é feito a partir do momento em que se encontra a planta suspeita no interior do rúmen dos animais acometidos.
- E** a diferenciação entre um acidente ofídico causado por uma serpente do gênero *Bothrops* e um causado por uma serpente do gênero *Crotalus* é dificultada pela semelhança existente entre os sinais clínicos e as lesões anatomo-patológicas.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 14**

Há tempos o uso de animais para fins científicos é uma prática de investigação acadêmica. Para supri-la, surgiram os biotérios com padrões rigorosos, respeitando as normas éticas e as leis de manipulação e vivissecção. A necessidade de padrão sanitário e ambiental conhecido exige investimento das instituições nacionais na melhoria de seus biotérios.

Disponível em: <www.revistas.ufg.br>.
Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Visando atender os objetivos científicos e as questões éticas relativas à utilização de animais, recomenda-se

- I. selecionar animais de espécie, qualidade e quantidade apropriadas e em boas condições de saúde.
- II. procurar substituir a utilização de animais em pesquisa por outros métodos, materiais e metodologias.
- III. aumentar o número de animais para obter melhores resultados experimentais.
- IV. refinar o protocolo experimental, minimizando ao máximo o desconforto ou o sofrimento animal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

A cisticercose é um grave problema de saúde pública, principalmente pelo fato de os animais acometidos não apresentarem manifestações clínicas evidentes, notando-se a doença apenas nos abatedouros. Evidencia-se, desse modo, a importância de uma inspeção veterinária criteriosa e um controle sanitário adequado. Assim, de acordo com o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), o destino correto para carcaças suínas que apresentarem um ou mais cistos em incisões praticadas em várias partes da musculatura e em uma área correspondente a aproximadamente uma palma de mão é o

- A** encaminhamento para graxaria (condenação total), onde serão transformadas em produtos derivados tais como óleos e farinha animal.
- B** sequestro e encaminhamento para a salga por 10 dias, sendo, posteriormente, liberadas para o consumo.
- C** descarte para os tanques de compostagem, sendo transformadas em adubos orgânicos.
- D** sequestro e encaminhamento para tratamento pelo calor, em estufas térmicas a 70°C, sendo, posteriormente, liberadas para o consumo.
- E** sequestro e encaminhamento para tratamento pelo frio de 10 a 21 dias em câmara frigorífica a -20°C, sendo, posteriormente, liberadas para consumo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

A acidose ruminal em ovinos é uma enfermidade associada à ingestão de dietas que contêm alto percentual de carboidratos fermentáveis, a exemplo dos açúcares, alimentos ricos em amido (grãos de cereais, trigo, aveia, milho e sorgo) e ricos em ácido láctico, como é o caso das silagens. De modo geral, observa-se um maior número de casos de acidose em sistemas intensivos de criação (confinamentos) ou durante a preparação de animais-elite para a participação em feiras ou exposições.

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. *Clínica Veterinária*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991 (adaptado).

Considerando os dados expostos no texto, avalie as afirmações abaixo.

- I. O ácido láctico é agente irritante para o epitélio ruminal, e a exposição a altas concentrações dessa substância ocasiona a chamada ruminite tóxica.
- II. Uma dieta rica em concentrados, equivalente a 5% do peso corporal, deve ser introduzida gradativamente em um período de até sete dias, para a adaptação dos micro-organismos ruminais.
- III. Para os animais lactentes com acesso ao *creep-feeding* ou recém-desmamados, é conveniente fornecer ração com tampões ruminais, como bicarbonato, para pleno desenvolvimento ruminal.
- IV. Ao primeiro sinal da ocorrência da enfermidade, deve-se aumentar a concentração de carboidratos não estruturais e diminuir a quantidade de fibra na dieta, devendo ser observada, nos casos mais leves, a recuperação completa dos animais em 3 ou 4 dias.
- V. Na acidose ruminal grave, deve-se realizar sondagem e(ou) ruminotomia com esvaziamento do rúmen, correção do pH ruminal, reposição de eletrólitos e estabelecimento de terapia antimicrobiana para o controle da proliferação dos lactobacilos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.



QUESTÃO 17

Um garanhão, quarto de milha, de seis anos de idade, foi atendido com sinais clínicos de inquietação, sudorese, sapateamento, escoiceamento do ventre e rolamento. Na anamnese, foi informado que o animal é mantido em baia, a alimentação é feita à base de feno de *coast cross* e concentrado (5 kg) e que, nas últimas semanas, o feno ofertado apresentava-se fibroso e ressecado. Foi relatado também que o animal vinha apresentando episódios intermitentes de desconforto abdominal discreto, há uma semana, e que, nas últimas 24 horas, o quadro clínico agravara-se, não sendo obtida remissão completa dos sinais clínicos com o uso de analgésicos. No exame clínico, constatou-se hipomotilidade à auscultação intestinal, frequência cardíaca de 70 bpm, tempo de repleção capilar de três segundos, frequência respiratória de 35 mpm e temperatura retal de 38,5 °C. À palpação retal, foi possível identificar a presença de uma massa de consistência dura na região da flexura pélvica. A interpretação do exame hematológico revelou valores de fibrinogênio de 700 mg/dL, volume globular de 45%, proteínas plasmáticas totais de 9,2 g/dL e lactato plasmático de 6 mEq/L.

Com relação a esse quadro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Com base nos achados clínicos, a principal suspeita é que se trata de neoplasia intestinal.
- II. Com base nos achados clínicos, a principal suspeita é que se trata de enterolitíase.
- III. Considerando a suspeita clínica, recomenda-se a laparotomia pela linha média ventral.
- IV. Com base nos dados hematológicos, não há necessidade de fluidoterapia endovenosa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 18

Ao exame físico de cão com seis anos de idade, Fila Brasileiro, que apresentava claudicação progressiva há seis meses, constatou-se aumento de volume e sensibilidade dolorosa à palpação da região distal do rádio.



Com base na imagem radiográfica apresentada acima, qual a sequência de procedimentos mais adequados à abordagem diagnóstica e terapêutica nesse caso?

- A** Biópsia aspirativa e(ou) incisional do tumor, amputação do membro afetado, histopatologia do tecido lesado e quimioterapia.
- B** Biópsia aspirativa e(ou) incisional do tumor, remoção cirúrgica do segmento ósseo afetado e quimioterapia.
- C** Remoção cirúrgica do segmento ósseo afetado e histopatologia do tecido lesado.
- D** Amputação do membro afetado, histopatologia do tecido lesado e quimioterapia.
- E** Amputação do membro afetado e quimioterapia.

QUESTÃO 19

A hemobartonelose, doença que tem grande importância na clínica médica de felinos, é causada pela *Haemobartonella felis* e apresenta diversos sinais clínicos, como apatia, anorexia, febre, icterícia e esplenomegalia.

A respeito dessa enfermidade, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A icterícia observada em gato infectado é resultante principalmente da intensa hemólise intravascular que o acomete.
- II. Ao analisar o eritrograma de gato infectado, observa-se anemia do tipo normocítica normocrômica arregenerativa.
- III. A icterícia observada se dá pelo aumento da bilirrubina no sangue — principalmente a fração conjugada — e sua impregnação nas mucosas e tecidos.
- IV. Ao analisar o esfregaço sanguíneo de gato com a enfermidade, é comum observar-se a presença de policromasia, anisocitose e corpúsculos de Howell-Jolly.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Um médico veterinário realizou o atendimento de um bovino mestiço macho, com 8 meses de idade, com peso de 250 kg, que há 30 dias estava confinado. Segundo o responsável pelo confinamento, na tarde anterior, o animal tinha se afastado do rebanho, parado de alimentar-se e apresentado rigidez ao locomover-se. Durante o exame físico, o veterinário verificou que o bovino apresentava-se deprimido, com temperatura retal de 41°C, frequência cardíaca de 110 bpm, frequência respiratória de 60 mpm, mucosas oculares congestas, vasos episclerais ingurgitados, tempo de preenchimento capilar de 4 segundos e tempo de turgor cutâneo de 5 segundos. Além desses achados, o animal apresentava uma grande área tumefata, quente e dolorida, intercalada com áreas frias e enfisematosas à palpação na altura do quadríceps femoral esquerdo. Após o exame físico, o médico veterinário suspeitou de carbúnculo sintomático e realizou tratamento com penicilina cristalina (40 000 UI/kg) pela via intravenosa. Após a aplicação do medicamento, o animal veio a óbito e foi necropsiado, sendo observado líquido sanguinolento na cavidade torácica, no saco pericárdico e no músculo quadríceps femoral, que apresentava coloração vermelho-escuro, repleto de bolhas de gás.

O quadro clínico apresentado ilustra que

- A** a vacinação de todos os bovinos com idade entre 3 e 6 meses, utilizando duas doses da vacina com intervalo de quatro semanas, seguida por um reforço anual, é recomendada em fazendas onde o carbúnculo sintomático é doença enzoótica.
- B** as alterações anatomo-patológicas associadas aos achados clínicos confirmam o quadro de carbúnculo sintomático, sendo importante iniciar imediatamente a terapia antimicrobiana em todos os animais do rebanho.
- C** a liberação de toxinas causadoras da miosite necrotizante ocorre após a morte das bactérias pelos macrófagos teciduais, uma vez que essas toxinas fazem parte da parede celular do *Clostridium chauvoei*.
- D** a conduta terapêutica tomada pelo médico veterinário foi ineficiente, pois ele não utilizou os antimicrobianos de eleição para o *Clostridium chauvoei*.
- E** o carbúnculo sintomático, em bovinos, geralmente ocorre acompanhado de histórico de trauma ou infecção de feridas cutâneas.



QUESTÃO 21

No Brasil, o sistema de criação de bovinos de corte, geralmente, costuma ser extensivo. Nesse ambiente, aparecem dificuldades de manejo reprodutivo como falha na detecção do estro, presença do bezerro ao pé da vaca e influências sazonais que podem deprimir ou bloquear a ciclicidade desses animais. Esses fatores contribuem para a ocorrência de maior intervalo entre partos, especialmente quando se utiliza estação de monta. Além disso, se as vacas não retornam à atividade ovariana dentro da estação de monta, deixam de conceber e são descartadas. Com o intuito de melhorar esse panorama, muitas propriedades optam por utilizar a inseminação artificial (IA), associada ou não ao controle farmacológico do estro, visando melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho e diminuir o intervalo entre o parto e a primeira inseminação.

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A falha na detecção do estro e consequente inseminação artificial em momentos inadequados em relação à ovulação é fator de insucesso de IA em vacas.
- II. A sincronização dos estros associada à IA para concentrar o número de vacas em cio e diminuir o tempo gasto com a observação de cios facilita o uso de IA em condições de manejo intensivo.
- III. Entre as vantagens da IA em relação à monta natural, destacam-se a redução da quantidade de touros, o aumento do valor genético do rebanho, a uniformização da produção de bezerros e a redução dos riscos de difusão de doenças sexualmente transmissíveis.
- IV. No controle farmacológico do estro, o progestágeno é associado à prostaglandina $F2\alpha$, para completar, respectivamente, a maturação folicular e a ovulação.
- V. A prostaglandina $F2\alpha$ é utilizada para induzir a formação precoce do corpo lúteo pós-parto, diminuindo o intervalo entre partos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** IV e V.
- C** I, II e III.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

QUESTÃO 22

No Brasil, o cão é considerado o principal reservatório urbano do parasita causador da Leishmaniose Visceral (LV), desempenhando papel importante na transmissão e na epidemiologia da doença. A complexidade epidemiológica, somada ao processo de disseminação urbana da LV no Brasil, que ocorre desde a década de 1980, tornou a vigilância e o controle um grande desafio. Diante disso, evidências científicas podem ajudar no planejamento, no monitoramento, na avaliação e na atualização necessária ao programa de controle.

MORAIS, M. H. F.; FIÚZA, V. O. P.; ARAÚJO, V. E. M.; CARNEIRO, M. Vigilância e controle da leishmaniose visceral no contexto urbano. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, n. 65, p.44-73, 2012 (adaptado).

No que diz respeito a esse quadro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para maior efetividade do controle vetorial, recomenda-se a realização de eutanásia de todos os cães soropositivos.
- II. Diagnóstico e tratamento precoces dos casos humanos com LV constituem estratégias importantes para a redução das taxas de letalidade e do grau de morbidade.
- III. Nos inquéritos caninos, as técnicas de ensaio imunoenzimático e imunofluorescência indireta são utilizadas, respectivamente, para triagem e confirmação dos resultados.
- IV. A avaliação da infecção humana é importante para a avaliação da real transmissão da LV, porém a baixa acurácia dos testes sorológicos pode comprometer resultados de estudos de avaliação, ao subestimar a prevalência de infecção subclínica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 23

O tumor venéreo transmissível é uma neoplasia indiferenciada cujo crescimento é muito rápido e representa uma das principais neoplasias na clínica médica de caninos. Em um hospital-escola, foi atendido um cão de rua, sem raça definida, com idade em torno de 2 anos, apresentando secreção peniana sanguinolenta, prurido, aumento de volume sob o prepúcio, hematúria e lambedura constante na região afetada. Ao examinar o pênis, o médico veterinário observou a presença de uma massa nodular friável, hemorrágica, medindo em torno de dois centímetros com aspecto de couve-flor, o que o levou a suspeitar de tumor venéreo transmissível. A confirmação do diagnóstico foi dada pela avaliação citológica da lesão.

A respeito dessa neoplasia, avalie as seguintes afirmações.

- I. As lesões são restritas aos órgãos genitais, sem evidência de metástases para outros órgãos.
- II. A excisão cirúrgica é uma excelente alternativa terapêutica, uma vez que, removida a neoplasia, raros são os casos de recidiva.
- III. Entre os métodos laboratoriais para o diagnóstico, podem ser consideradas as técnicas do *imprint* e a da punção aspirativa por agulha fina.
- IV. Essa neoplasia possui aspecto microscópico semelhante às neoplasias de células redondas, apresentando-se como células em fileiras similares a macrófagos, formato redondo a poliédrico, citoplasma azul claro com presença de vacuolização e núcleo grande, basófilo e central.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 24

Cerca de 20 capivaras confinadas no Lago do Café, em Campinas, serão sacrificadas para combater a febre maculosa no local. Em dois anos, três pessoas que trabalhavam no parque de 300 mil m² morreram vítimas da doença.

O IBAMA autorizou o abate após solicitação da Secretaria Municipal da Saúde, pois capivaras são hospedeiras do carrapato-estrela, que é transmissor da doença. Ambientalistas protestaram e entraram com uma ação na Justiça para barrar a morte dos animais.

O parque está fechado para visitação pública desde 2008, mas ainda há funcionários que circulam pelo local e, por isso, os animais estão em confinamento. O secretário da Saúde de Campinas afirmou que não existe, nesse caso, além do abate, outro método de eficiência comprovada para combater os carrapatos que não ofereça risco ao meio ambiente. “Não estamos discutindo capivara, mas sim uma questão de saúde pública”, afirmou ele.

O presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Animais argumenta que a prefeitura não realizou exames individuais nas capivaras e, portanto, animais não-infectados podem ser mortos sem motivo. No entanto, de acordo com informações da Secretaria de Saúde, não há chances de os animais serem examinados um a um.

Segundo a Secretaria de Saúde, para acabar de vez com o ciclo de transmissão da doença, é necessário eliminar quem compõe o ciclo, que são as capivaras e os carrapatos. Os carrapatos contaminados, quando parasitam as capivaras, transmitem a doença. Se a capivara está contaminada e um carrapato sadio a parasita, ela também transmite a doença ao carrapato.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Na análise da situação descrita na notícia acima, deve ser considerado que

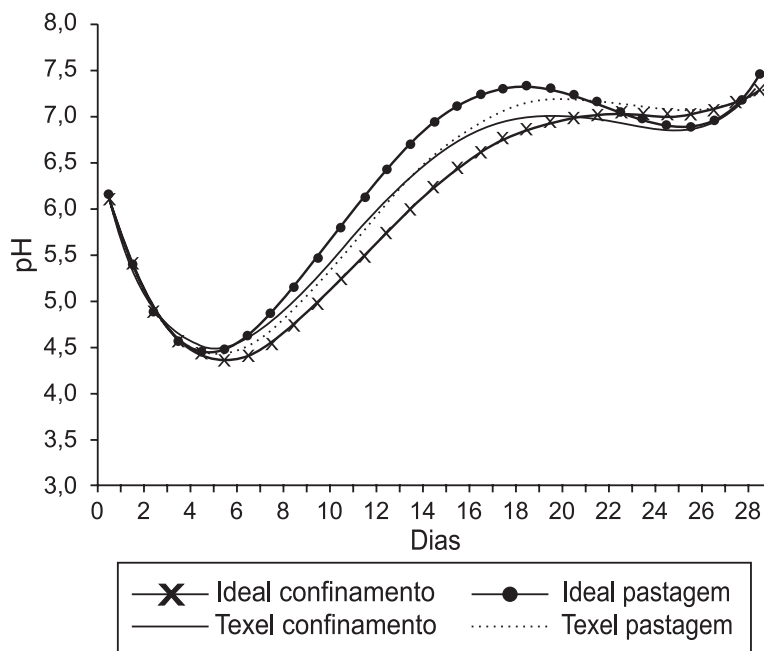
- A** a transmissão da *Rickettsia rickettsii* para capivaras e seres humanos requer o repasto sanguíneo por carrapatos infectados, principalmente *Amblyomma cajennense*.
- B** a avaliação individual das capivaras quanto à presença da bactéria causadora da febre maculosa é factível, considerando-se um contexto populacional.
- C** o contato de capivaras com seres humanos resulta na transmissão da *Rickettsia rickettsii*.
- D** o abate das capivaras promoverá redução das mortes por febre maculosa.
- E** a febre maculosa é desprovida de potencial zoonótico.



QUESTÃO 25

No gráfico abaixo, apresenta-se o resultado de um trabalho que objetivou estudar a produção de embutido fermentado com carne de ovelhas de descarte a partir de dois grupos genéticos ($p > 0,05$), em dois sistemas de alimentação ($p > 0,05$). Na produção dos embutidos, foram utilizados 80% de carne ovina, proveniente da paleta e do pescoço, e 20% de carne suína (pernil). As carnes foram moídas e foi adicionado cloreto de sódio e demais ingredientes. Após a homogeneização, foi acrescentada a cultura de *starter* contendo os microrganismos *Pediococcus pentosaceus* e *Staphylococcus carnosus*. A massa foi embutida em tripa bovina natural, cortada em peças e colocada em câmara climatizada, com temperatura e umidade relativa controladas, onde permaneceu durante 28 dias.

Evolução do pH dos embutidos fermentados produzidos com carne ovina



PELEGRINI, L.F.V. *et al.* Elaboração de embutido fermentado tipo salame utilizando carne de ovelhas de descarte. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, 28(Supl.): 150-153, dez. 2008.

Com base nas informações apresentadas e considerando o efeito da variação do pH na produção do embutido fermentado, feito à base de carne ovina, conclui-se que

- A** a queda da acidez e do pH até o sétimo dia é devida à liberação de ácido láctico formado a partir da fermentação de hexoses pelas bactérias ácido-lácticas, o que inibe as bactérias do tipo *Staphylococcus*.
- B** a produção de ácido láctico baixa o pH, inibe o crescimento de microrganismos indesejáveis, reduz a capacidade de as proteínas reterem água e, com isso, assegura um processo adequado à secagem.
- C** os valores de pH, a partir do sétimo dia, sofrem um aumento, pois ocorrem reações de descarboxilação e desaminação de aminoácidos, que liberam ácido láctico no meio, acidificando-o.
- D** o rápido aumento dos valores de pH após a queda inicial é devido à degradação do ácido láctico e à liberação de nitrosaminas, o que contribui para a conservação do produto.
- E** a velocidade de perda de água é menor quando o pH se aproxima do ponto isoelétrico das proteínas, melhorando a estabilidade e a conservação do produto.

QUESTÃO 26

As imagens abaixo ilustram uma dermatopatia e a avaliação microscópica do agente etiológico dessa enfermidade.



Ainda que sejam frequentes na clínica de animais de companhia, as dermatopatias constituem grande desafio diagnóstico, em razão da variedade de distribuição, extensão e aspecto das lesões cutâneas. Nesse contexto, o histórico e a identificação das lesões primárias e secundárias são fundamentais para determinar as suspeitas clínicas e, assim, permitir que sejam solicitados os exames complementares pertinentes para elucidação do problema.

Considerando as imagens acima e a abordagem clínica das dermatopatias, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dermatopatia em questão apresenta prurido intenso.
- II. As lesões primárias visíveis são alopecia, eritema e lignificação.
- III. O raspado cutâneo é apropriado para avaliação de ácaros e dermatófitos.
- IV. O agente etiológico observado é integrante da biota cutânea normal em cães domésticos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e II.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 27

Um cão de grande porte, adulto, foi levado ao consultório veterinário manifestando blefarospasmo e fotofobia com evolução aguda. O exame oftálmico evidenciou congestão de vasos conjuntivais, neovascularização e edema corneal, sendo o paciente submetido ao teste da fluoresceína, obtendo-se o resultado ilustrado na imagem a seguir.



Após analisar as características da imagem acima e considerando que ceratites são condições críticas, pois podem evoluir rapidamente para perfuração do globo ocular e consequente perda da visão, avalie as afirmações abaixo.

- I. A evolução do quadro clínico é superior a três dias.
- II. A ulceração corneal é profunda, chegando à membrana de Descemet.
- III. O uso de colírios anti-inflamatórios é fundamental na terapia da ceratite ulcerativa.
- IV. O recobrimento da úlcera com *flap* de terceira pálpebra acelera a reepitelização corneal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 28

O Brasil tem um rebanho aproximado de 14 milhões de caprinos (IBGE, 2012), sendo 12 600 000 na região Nordeste, 364 000 na Norte, 428 000 na Sudeste, 190 000 na Centro-Oeste e 438 000 na Sul. A caprinocultura apresenta uma série de problemas de criação, como enfermidades infecto contagiosas, com destaque para a artrite-encefalite dos caprinos (CAE), linfadenite caseosa e micoplasmoses, além de verminoses, broncopneumonias e doenças de recém-nascidos.

A artrite-encefalite caprina é uma doença introduzida no Brasil pela importação de reprodutores infectados e disseminada por intermédio da distribuição de matrizes. Estudos epidemiológicos apontam o crescente número de animais infectados nas várias regiões de criação de caprinos, principalmente de raças leiteiras. Casos clínicos de caprinos acometidos por artrites, mamites e pneumonias decorrentes da CAE estão se tornando mais frequentes. Entre as medidas de controle de enfermidades propostas pelo Regulamento Técnico do Plano Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), destacam-se o cadastro de estabelecimentos, o controle de trânsito de animais, a certificação de estabelecimentos, o cadastramento de médicos veterinários do setor privado e o credenciamento de laboratórios para a realização de exames diagnósticos das doenças de controle oficial.

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A CAE é causada por um retrovírus e manifesta-se por artrite que, nos animais adultos, afeta principalmente a articulação cárpica e(ou) társica.
- II. A CAE é crônica, com período de incubação longo, evolução clínica lenta e progressiva, que afeta algumas raças de caprinos, com predominância nos rebanhos de corte.
- III. O diagnóstico da CAE só pode ser confirmado pelo isolamento viral, comprovando a presença do agente causador da doença.
- IV. O vírus causador da CAE persiste no organismo por toda a vida do animal, e essa condição facilita sua transmissão por intermédio de fômites, agulhas, equipamentos para tatuagem, aplicadores de brincos e material cirúrgico contaminado.
- V. São medidas de controle da CAE: evitar contato de animais sadios com infectados; impedir que o cabrito mame colostro ou leite contaminado; fazer a destinação adequada da placenta e a desinfecção da baia logo após o parto; realizar a ordenha das cabras soronegativas antes das soropositivas.

É correto apenas o que se afirma em

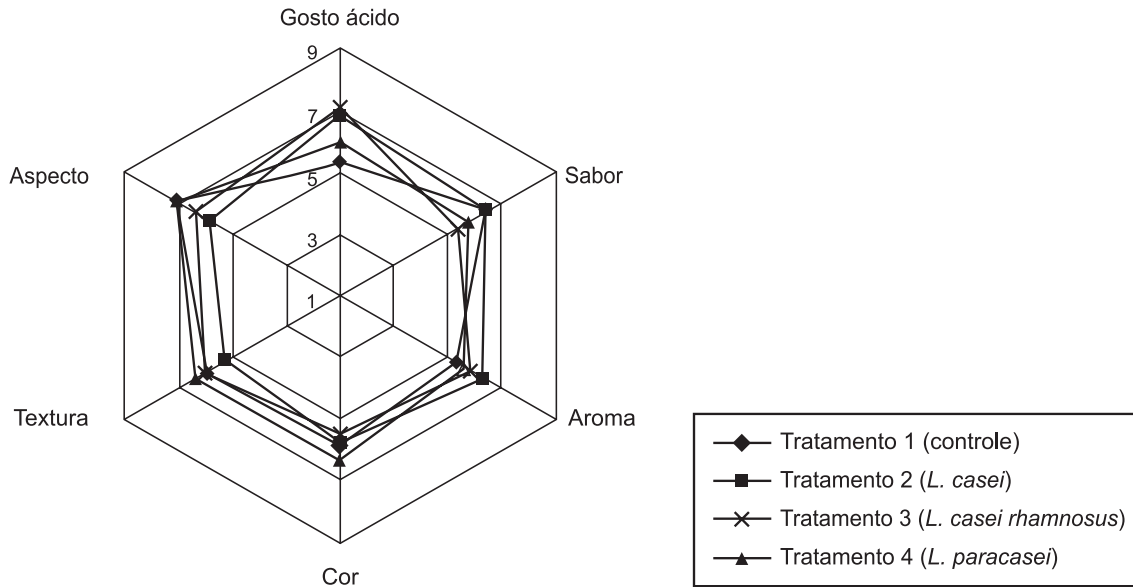
- A** I e IV.
- B** I, II e III.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

O gráfico abaixo refere-se à avaliação sensorial de embutido fermentado cru à base de carne suína, cujo objetivo foi verificar a influência da adição das espécies probióticas de *Lactobacillus casei*, *Lactobacillus paracasei* e *Lactobacillus rhamnosus* sobre as características físico-químicas, sensoriais do embutido, bem como seu desenvolvimento e viabilidade no produto cárneo. Os embutidos foram processados em quatro tratamentos, sendo o primeiro usado como controle. Os demais receberam a adição de uma espécie de *Lactobacillus* probiótico, seguindo procedimento de fabricação descrito para salame italiano, por um período de 25 dias. A análise sensorial foi: gosto ácido ($p < 0,05$); sabor ($p > 0,05$); aroma ($p > 0,05$); textura ($p > 0,05$); aspecto ($p > 0,05$).

Perfil de características dos embutidos fermentados após 25 dias de processamento



Observação: notas mais próximas a 9,0 indicam maior acidez ao paladar, enquanto notas mais próximas a 1,0 indicam pouca acidez.

MACEDO, R.E.F. *et al.* Desenvolvimento de embutidos fermentado por *Lactobacillus* probióticos: características de qualidade. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, v.3, n.28, p.509-519, 2008 (adaptado).

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As pontuações atribuídas pelos provadores para o gosto ácido dos embutidos confirmam os resultados obtidos nas determinações de pH e acidez, que mostraram maior acidez para os tratamentos 2, 3 e 4.
- II. As pontuações atribuídas pelas avaliações sensoriais para o sabor, aroma, cor, textura, aspecto e gosto ácido dos embutidos confirmam que não houve diferenças entre os tratamentos.
- III. No experimento, ficou demonstrada a viabilidade da utilização das culturas probióticas de *Lactobacillus* em embutido cárneo fermentado, preservando a maioria das características tecnológicas e sensoriais do produto.
- IV. A maior redução de pH influenciou a acidez sensorial dos produtos, que apresentaram gosto notadamente mais ácido do que o dos produtos do tratamento controle, principalmente o dos produtos do tratamento que recebeu a adição de *L. rhamnosus*.
- V. As características sensoriais de sabor e cor foram as únicas que apresentaram as menores variações com o uso das culturas probióticas, mostrando viabilidade para serem utilizadas pela indústria.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C III e V.
- D I, III e IV.
- E II, IV e V.



QUESTÃO 30

As micotoxinas são metabólitos tóxicos produzidos por fungos filamentosos e de elevada ocorrência em cereais. A Aflatoxina M_1 (AFM_1), presente no leite, é o principal metabólito da Aflatoxina B_1 (AFB_1) e possui elevado potencial carcinogênico para humanos e animais. AFM_1 , devido à sua afinidade proteica, apresenta maiores níveis em queijos do que em outros derivados lácteos, representando um importante problema de saúde pública.

A tabela abaixo apresenta os limites máximos nacionais admissíveis em leite e queijo.

Limites máximos de AFM_1 , admissíveis em alimentos nacionais de consumo humano

Alimento	Aflatoxina	Limite tolerado
Leite fluido	M_1	$0,5 \mu\text{g} \cdot \text{L}^{-1}$
Leite em pó	M_1	$5,0 \mu\text{g} \cdot \text{Kg}^{-1}$
Queijos	M_1	$2,5 \mu\text{g} \cdot \text{Kg}^{-1}$

TROMBETE, F.M.; FRAGA, M.E.; SALDANHA, T. Contaminação de queijos por aflatoxina M_1 : uma abordagem sobre a ocorrência e prevenção. *Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes*. Juiz de Fora, v. 68, n. 392, p. 40-48, mai./jun., 2013.

Considerando os dados expostos acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A AFB_1 presente em dietas contaminadas é metabolizada no fígado dos bovinos e excretada no leite sob a forma de AFM_1 .
- II. Os limites estabelecidos de controle de AFM_1 pela ANVISA são inversamente proporcionais ao teor de umidade presente no alimento.
- III. A pasteurização e o processamento do leite elimina a presença de AFM_1 , tornando seguro o consumo desses produtos.
- IV. Como a molécula de AFM_1 tem afinidade com a caseína, os níveis encontrados nos queijos são maiores que os encontrados no leite e em produtos derivados do soro, tal como a ricota.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III, IV.

QUESTÃO 31

A evolução das pesquisas em genética, nutrição e biotecnologia possibilitou um avanço significativo na avicultura nacional. O resultado dessa evolução foi a conquista de animais com alto padrão zootécnico, aliada a um custo de produção cada vez menor. A vacinação *in ovo* é um exemplo de biotecnologia associada à produção de alimentos de alta qualidade e ao bem-estar animal. O conceito da vacinação *in ovo* surgiu em 1982, com Sharma e Burmester. Em 1992, o primeiro sistema automatizado de inoculação *in ovo* foi introduzido nos EUA. No Brasil, as grandes empresas do setor já utilizam essa biotecnologia em escala comercial.

HILLEMANN, M. *Vaccines in historic evolution and perspective: a narrative of vaccine discoveries – Overview*. *Vaccine*.v.18, 2000, p. 1 436-1 447.

WILLIAMS, C.J.; HOPKINS, B.A. *Field evaluation of the accuracy of vaccine deposition by two different commercially available in ovo injection systems*. *Poultry Science*, v.9, p.223–226, 2011.

Considerando o contexto apresentado, o uso da tecnologia de vacinação *in ovo*

- A** deve ser realizada aos quinze dias de incubação, utilizando uma agulha para perfurar o ovo na câmara de ar e aplicar a vacina.
- B** imuniza o embrião contra pneumovírus e coccidiose e deve ser aplicada entre três e cinco dias de incubação, no início da formação do sistema imunológico.
- C** estimula o sistema imune após a eclosão, apresenta menor variabilidade quando comparada à subcutânea e resulta em melhor ganho de peso e conversão alimentar.
- D** apresenta custos mais elevados quando comparada à subcutânea, deve ser aplicada aos 21 dias de incubação e atende aos preceitos de manejo animal.
- E** permite imunizar os embriões no incubatório contra a doença de Marek, boubá aviária e doença de Gumboro, sendo exemplo de projeto nas áreas de biotecnologia, medicamentos e alimentos.



QUESTÃO 32

O criptorquidismo em equinos é uma anomalia de etiologia multifatorial relativamente comum. Acredita-se que seja hereditário em muitas espécies de mamíferos, como suínos, caninos, caprinos, ovinos e equinos. A base genética da hereditariedade em equinos ainda não está bem definida, mas algumas referências sugerem ser um fator dominante, o que se torna um forte incentivo para que os animais acometidos não sejam utilizados na reprodução. O diagnóstico é feito por meio da palpação externa, palpação retal, dosagem hormonal, ultrassonografia e laparoscopia. O criptorquidismo pode ser classificado como abdominal ou inguinal e apresenta-se na forma uni ou bilateral.

No que diz respeito ao criptorquidismo, avalie as afirmações abaixo.

- I. Os animais que apresentam criptorquidismo têm comportamento de ganhões normais, uma vez que a função gametogênica da gônada retida não é alterada.
- II. O tratamento recomendado do criptorquidismo é cirúrgico, com a realização de orquiectomia total, em razão da possibilidade de sua etiologia estar relacionada com alguma característica hereditária.
- III. Os cavalos criptorquídicos unilaterais, não castrados, apresentam forte libido, porém são inférteis.
- IV. Um dos problemas associados ao criptorquidismo é o risco de que o testículo retido se torne neoplásico.
- V. O descenso testicular nos animais ocorre em razão de mecanismos de natureza complexa, em que se destaca a ação da testosterona na abertura do canal inguinal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 33

Os principais atos legais do governo federal que regulamentam a produção e o uso da vacina contra a febre aftosa no Brasil são: Portaria Ministerial nº 121, de 29 de março de 1993, que aprova as normas gerais para o combate à doença no território nacional, incluindo a vacinação como estratégia a ser utilizada; Portaria nº 177, de 27 de outubro de 1994, que aprova as normas de segurança biológica para manipulação do vírus da febre aftosa; Portaria Ministerial nº 713, de 1º de novembro de 1995, que aprova as normas de produção, controle e emprego de vacinas contra a febre aftosa. Atualmente, apenas é permitida a produção e a utilização no país de vacina inativada, trivalente, formulada com as cepas virais A24 Cruzeiro, O1 Campos e C3 Indaial, empregando-se adjuvante oleoso. A formulação consiste de uma emulsão primária, do tipo água-em-óleo.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>.
Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado).

No que se refere à vacina contra febre aftosa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A vacina com adjuvante oleoso proporciona títulos de anticorpos séricos mais altos e por mais tempo que a vacina com hidróxido de alumínio.
- II. A produção dos antígenos para vacinas inativadas é realizada através da inoculação em equinos com purificação da fração ligante de anticorpos.
- III. Todas as partidas da vacina são oficialmente controladas e submetidas a testes de qualidade pelo laboratório oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- IV. Os testes oficiais de qualidade da partida são referentes à inocuidade, esterilidade, condição físico-química e eficiência da vacina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 34

Mormo é uma zoonose causada pela bactéria da espécie *Burkholderia mallei*. É uma grave enfermidade infectocontagiosa que acomete especialmente os equídeos, com letalidade aproximada de 95%. A doença é transmitida ao homem pelo contato direto com animais infectados. Nos equídeos, a doença é transmitida pela ingestão de alimentos ou água contaminados, ou, provavelmente, por meio de secreções das vias respiratórias ou lesões cutâneas ulceradas a partir de contato com animais portadores. A vigilância e o controle do mormo em equídeos estão normatizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento por meio da Instrução Normativa nº 24/2004, e pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 05/2006, que normatiza as doenças de notificação obrigatória e agravos inusitados, além de epizootias em animais que coloquem em risco a saúde da população.

Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br>>.

Acesso em: 05 ago. 2013 (adaptado).

O controle da doença referida no texto acima baseia-se em

- I. eliminação dos animais positivos a partir do teste de fixação de complemento e contraprova laboratorial positiva (maleinização).
- II. impedimento do trânsito interestadual de animais provenientes de áreas endêmicas, mesmo com prova sorológica negativa.
- III. quarentena e interdição de fazendas com animais contaminados, com eutanásia de todos os animais positivos na maleinização.
- IV. excisão cirúrgica dos linfonodos afetados dos animais positivos, associada ao tratamento com penicilina benzatina durante seis meses, até que se apresentem negativos na sorologia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 35

A blastomicose é uma doença causada pelo fungo *Blastomyces dermatitidis*, que acomete diversas espécies animais, incluindo cães e gatos. O *B. dermatitidis* pode atingir diversos órgãos, como pulmões, ossos, baço, pele e cérebro, causando lesões inflamatórias difusas ou multifocais do tipo granulomatosa.

Nesse contexto, as inflamações granulomatosas

- A** apresentam caráter agudo.
- B** têm os eosinófilos como tipo celular predominante.
- C** têm os macrófagos como tipo celular predominante.
- D** têm os mastócitos como tipo celular predominante.
- E** desenvolvem-se mais rapidamente que as inflamações purulentas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Na página eletrônica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foram disponibilizadas as seguintes informações:

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e segurança alimentar.

Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios podem solicitar a equivalência dos seus Serviços de Inspeção com o Serviço Coordenador do SISBI. Para obtê-la, é necessário comprovar condições de avaliar a qualidade e a inocuidade dos produtos de origem animal com a mesma eficiência do Ministério da Agricultura.

Os requisitos e demais procedimentos necessários para a adesão ao SISBI-POA já foram definidos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do MAPA.

Também foram instituídos gestores estaduais para atuarem como técnicos de referência junto às Superintendências Federais de Agricultura (SFA), responsáveis pela divulgação e orientação aos serviços de inspeção interessados na adesão ao sistema.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

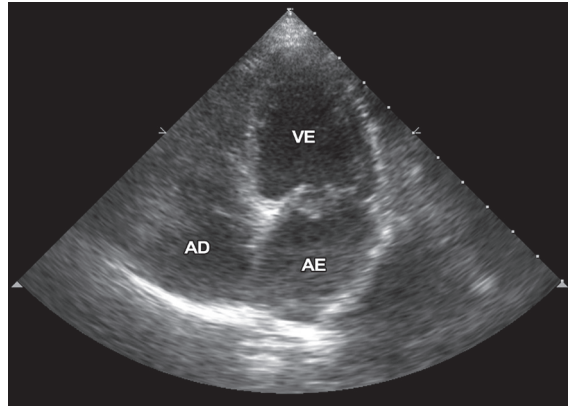
Considerando as atribuições do Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI), redija um texto dissertativo sobre as implicações socioeconômicas e de segurança alimentar decorrentes da inclusão dos produtos agropecuários oriundos da agricultura familiar no SISBI. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Cães são frequentemente acometidos por afecções cardíacas e o diagnóstico dessas enfermidades requer minucioso exame físico, além de métodos complementares, que incluem a eletrocardiografia, a ecocardiografia e a radiografia torácica. Um cão de pequeno porte, adulto, dispneico, que apresentava tosse e intolerância ao exercício foi avaliado clinicamente e a ausculta cardíaca evidenciou sopro sistólico de regurgitação em hemitórax esquerdo. Entre os diversos exames complementares realizados, a ecocardiografia foi esclarecedora e permitiu estabelecer precisamente o diagnóstico, conforme ilustra a figura a seguir.



Com base nessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva as alterações morfológicas perceptíveis na imagem ecocardiográfica apresentada, considerando o aspecto anatômico do coração normal. (valor: 3,0 pontos)
- Identifique a patogenia da enfermidade diagnosticada. (valor: 4,0 pontos)
- Indique a terapia medicamentosa da enfermidade em questão. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A produção de carne bovina vem diminuindo nos últimos anos nos países desenvolvidos, em razão da queda na lucratividade. Apesar disso, a produção global de carnes deve aumentar por causa da expansão da pecuária nos países em desenvolvimento, destacando-se o Brasil.

Considerando a necessidade de manter uma pecuária sustentável, evitando-se o desmatamento e, ao mesmo tempo, melhorando os índices produtivos e a rentabilidade da pecuária nacional, é necessária a adoção de tecnologias adequadas de produção. Entre as tecnologias disponíveis, o confinamento traz vantagens para os pecuaristas. A tabela abaixo apresenta vários itens que compõem o Custo Operacional Efetivo (COE) nesse sistema de produção.

Contribuição de cada item no COE do confinamento de bovinos de corte

Despesas	% (COE)
Animais	67,87 a 68,41
Alimentação	22,32 a 29,84
Despesas diversas	1,04 a 4,32
Mão de obra	0,51 a 4,02
Sanidade	0,74 a 0,93
Total	100,00

LOPES, M.A.; MAGALHÃES, G.P. Análise da rentabilidade da terminação de bovinos de corte em condições de confinamento: um estudo de caso. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.57, n.3, p.374-9, 2005 (adaptado).

A partir dos dados apresentados acima, responda as perguntas a seguir.

- Quais as vantagens do confinamento em comparação com outros sistemas de produção de bovinos de corte? (valor: 4,0 pontos)
- Como proceder para reduzir o custo de produção em um sistema de produção de bovinos de corte em confinamento? (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII –
PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES
DISCURSIVAS – MEDICINA VETERINÁRIA**

QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

O texto deverá abordar as atribuições do atual sistema de inspeção e defesa sanitária (MAPA) em relação às exigências do SISBI, quanto à abrangência municipal (SIM), estadual (SIE) e federal (SIF).

No SISBI, o MAPA terá função de coordenador e os municípios e estados, por adesão voluntária, terão serviços de inspeção e defesa sanitária avaliados como equivalentes ao sistema federal. Para tanto, serão realizadas as seguintes etapas:

1. Sensibilização e orientações básicas;
2. Apoio financeiro e institucional;
3. Organização e preparação;
4. Implantação; e

5. Verificação.

Quanto às implicações socioeconômicas e de segurança alimentar, o texto deverá contemplar as questões de utilização de produtos de origem animal como fonte de renda para agricultura familiar, e o significado de mínimo risco de transmissão de doenças infecciosas ou parasitárias à população, dentro deste contexto.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) Tomando como referência o padrão anatômico do coração normal, é possível evidenciar claramente duas alterações. São elas (1) o espessamento dos folhetos da válvula mitral (entre AE e VE) cujos bordos mostram-se irregulares; e (2) a dilatação atrial esquerda que, nesta imagem, apresenta diâmetro próximo ao do ventrículo esquerdo.

b) As características clínicas e o exame ecocardiográfico permitem estabelecer o diagnóstico de endocardiose de válvula mitral (sinônimos: doença valvar mitral crônica, mixomatose de válvula mitral, degeneração mixomatosa da válvula mitral) cuja patogenia envolve a deposição crônica de mucopolissacarídeos na camada esponjosa dos folhetos valvares, causando seu espessamento, irregularidade e, conseqüentemente, insuficiência. A regurgitação ventrículo-atrial esquerda promove redução do débito cardíaco, com ativação dos mecanismos compensatórios que desencadeiam aumento da pré-carga, causando dilatação atrial esquerda. Nas fases mais avançadas também se desenvolverá dilatação ventricular esquerda.

c) O tratamento da endocardiose de mitral em cães é sintomático, baseado na terapia da insuficiência cardíaca congestiva. Nesse sentido, são empregados classicamente diuréticos e dilatadores (inibidores da ECA). Outros fármacos, como digitálicos (digoxina) ou inodilatadores (pimobendam) também podem ser incluídos na terapia, se necessário.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve obrigatoriamente relacionar as seguintes vantagens:

- redução da idade de abate do animal;
- produção de carne de melhor qualidade;
- encurtamento do ciclo produtivo (aumento do desfrute e maior giro de capital);

- melhor aproveitamento das áreas de pastagens para outras categorias animais.

b) O estudante deve abordar medidas para a redução de custos dos dois principais itens do custo operacional efetivo:

- Aquisição ou produção de animais de reposição (boi magro) mais baratos
- Produção ou aquisição de ingredientes da ração por um menor preço (redução do custo da alimentação)

